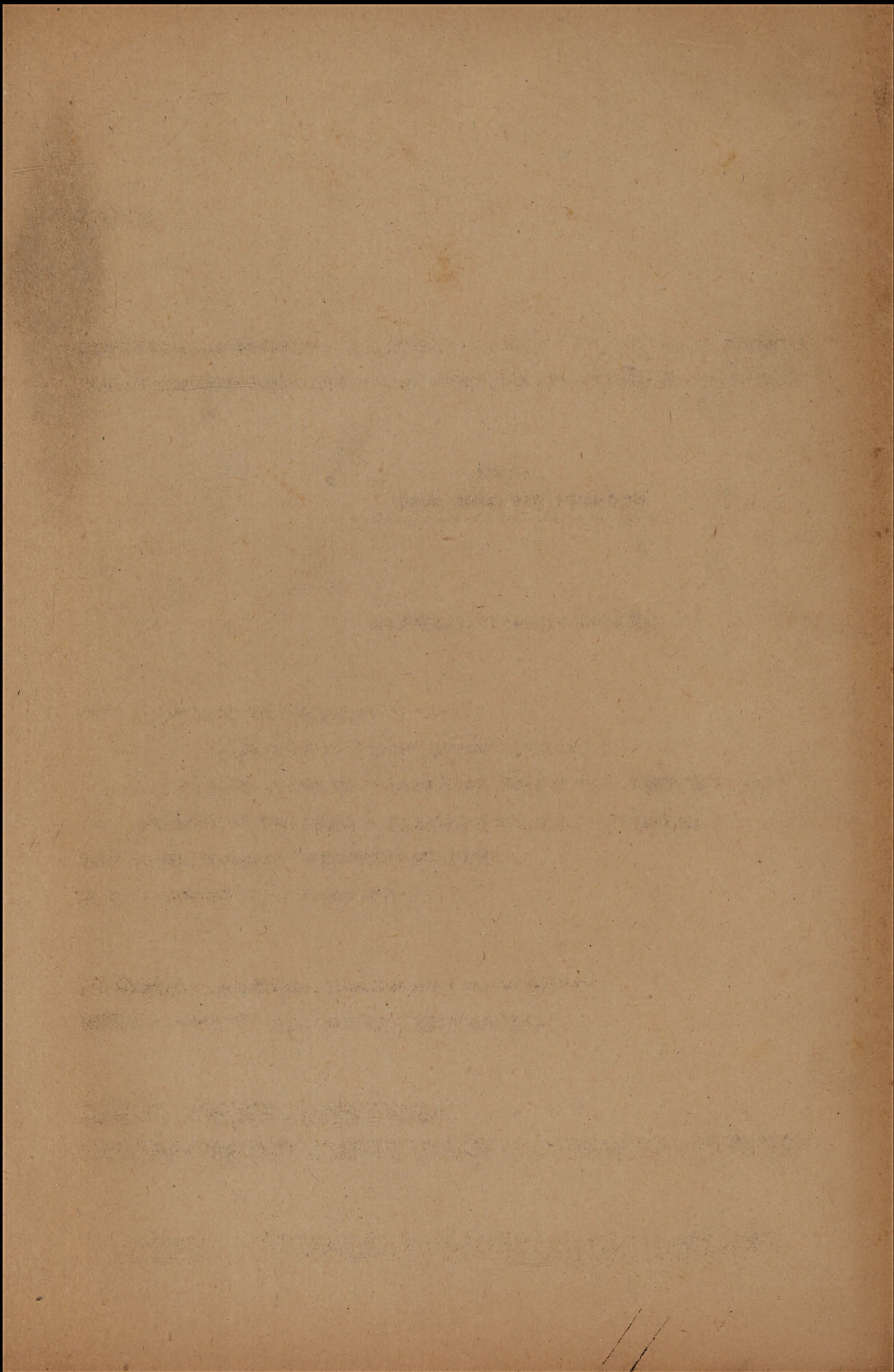




306
P.

2.5
A, S.





4

SEE N: 1946

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

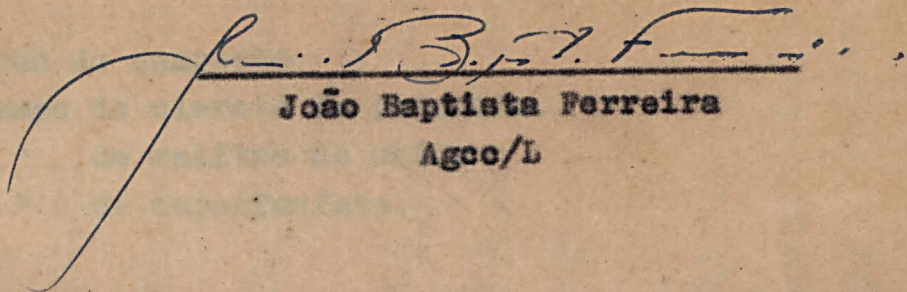
COMPETIÇÃO DE NUMERO DE PES DE CAFÉ POR COVA EM VARIEDADES: CA -
TURRA VERMELHO E CATURRA AMARELO.

Autor: - Estação Experimental de Botucatu.

Execução: - Estação Experimental de Botucatu.

- 1 - Semeadura em Dezembro de 1948.
- 2 - Transplante em Novembro de 1949.
- 3 - Florada em 31/10/57 - 17/9/57 - 6/10/57 - 21/10/57 - 6/11/57 e 10/12/57 sendo as 3 primeiras pequenas e a 4ª otima a 5ª - bõa e a 6ª regular p/bõa, foram, irregular.
- 4 - Quadro de produção em anexo.

Botucatu, Janeiro de 1958.



João Baptista Ferreira
Agco/L

O Presente trabalho tecnico é executado de conformidade com gra
tificação de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômi
ca.

JBF/JMF



CAMPO Nº 18 E.E.B.

Idem S.N.P.A.

COMPETIÇÃO DE NUMERO DE PÉS DE CAFÉ POR COVA EM VA-
RIEIDADES: CATURRA VERMELHO E CATURRA AMARELO.

Epoca de plantio

50 litros de composto

1.951

40 litros de composto

300 grammas de hiperfosfato.

1.952

40 litros de composto

300 grammas superfosfato

1.954

40 litros de composto

200 grammas de cloreto de potassio.

150 " de salitre de chile

300 " de superfosfato.

E.V.



CAMPO Nº 18 A - E.E.B.

Registro dos dados de 1.951, 1.952, 1.953, 1.954, 1.955, 1.956 e 1.957

COMPETIÇÃO ENTRE 2-3 e 4 PÉS POR CÓVA

VARIETADE- CATURRA VERMELHO

Nº pés por cóva -0-	Quant. cóva -0-	1.951 colheita lts.	1.952 colheita lts.	1.953 colheita lts.	1.954 colheita lts.	1.955 colheita lts.	1.956 colheita lts.	1.957 colheita lts.
A	250	361,300	1662,000	542,700	2189,000	312,000	1373,400	38,100
B	240	322,400	1758,300	604,500	2481,100	353,900	1582,000	48,000
C	240	314,500	1726,200	665,900	2827,900	327,400	2196,500	49,200
A	30	30,200	213,200	97,400	347,500	48,400	181,400	15,600
B	30	37,000	231,300	67,300	326,300	27,400	264,600	4,000
C	30	25,700	220,500	76,100	346,900	23,000	179,900	8,800

CATURRA AMARELO

L_E_G_E_N_D_A

A - 2 pés por cóva. B - 3 pés por cóva. C - 4 pés por cóva.

Semeadura : 21-12-1.948

Transplante : 7-11-1.949

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



Registro dos dados de 1.951,1.952,1.953,1.954,1.955,1.956 e 1.957
 COMPETIÇÃO ENTRE 2 - 3 e 4 PÉS POR COVA- EM ARROBAS POR 1.000 PÉS.

VARIEDADE - CATURRA VERMELHO

Nº pés por cova	Quant. de cova	1.951 arrobas 1.000	1.952 arrobas 1.000	1.953 arrobas 1.000	1.954 arrobas 1.000	1.955 arrobas 1.000	1.956 arrobas 1.000	1.957 arrobas 1.000	Média anual 1.000
A	250	10,6	53,1	19,2	91,0	11,6	56,8	13,2	36,6
B	240	12,5	58,6	22,3	107,5	13,7	68,2	16,6	42,8
C	240	12,2	57,5	24,5	122,5	12,7	94,7	17,8	48,8

CATURRA AMARELO

A	30	8,3	58,2	26,8	120,9	15,0	62,5	45,0	48,1
B	30	10,3	63,2	18,5	114,5	8,5	56,7	1,1	38,9
C	30	7,1	60,2	20,9	121,7	7,1	62,0	24,7	43,4

L_E_G_E_N_D_A

A - 2 pés por cova. B - 3 pés por cova. C - 4 pés por cova.

Semeadura : 21-12-1.948

Transplante : 7-11-1.949

999999999999999999

15

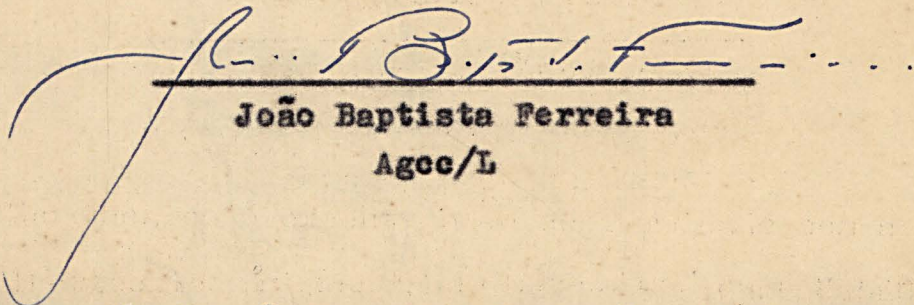
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

COMPETIÇÃO DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA DE CAFÉ "ESTERCO DE GALINHA E COM POSTO.

Autor e execução: - Estação Experimental de Botucatú.

- 1 - Transplante em Março de 1954.
- 2 - Adubação em 2 níveis de esterco de galinha e composto.
- 3 - Florada em 31/8/57 - 17/9/57 - 6/10/57 - 21/10/57 - 6/11/57 e 10/12/57 sendo as 4 primeiras pequenas e irregulares, a 5ª ótima e a 6ª regular para bôa.
- 4 - Dados de campo e produção em quadro anexo.

Botucatú, Janeiro de 1958.


João Baptista Ferreira
Agcc/L

O presente trabalho técnico é executado de conformidade com a gratificação de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

JBF/JMF

6

CAMPO Nº 24 E.E.B.
Idem S.N.P.A.

COMPETIÇÃO DE ADUBAÇÃO ORGANICA DE CAFE: E. DE GALINHA E COMPOSTO.

Data do transplante: 1.954.

6 parcelas de 7 covas de café adubado com 5 quilos de esterco de galinha competindo com 6 parcelas de 7 covas de café adubado com 40 litros de composto.

8 parcelas de 7 covas competindo com 10 quilos de esterco de galinha competindo com 8 parcelas de 7 covas de café adubado com 40 litros de composto.

As duas covas externas de café de cada parcelas funcionam como bordadura.

Computam-se os dados das 5 covas internas de cada parcela.

VARIEDADE: MUNDO NOVO " LINHAGEM 3 9 1

1.955 - Fevereiro

Foi feita a mesma adubação inicial.

1.955 - Outubro

Feram adubadas todas as parcelas de composto e Esterco de galinha com:

150 gramas de salitre do chile

150 " de cloreto potassio

300 " de superfosfato

1.956 Outubro

Foi feita a mesma estercação inicial de 1.954.

1.957 Dezembro

Foi feita a mesma estercação inicial de 1.954

9999999999999999

E.V.

1.958 - Fev



COMPETIÇÃO DE ADUBAÇÃO ORGANICA DE CAFE: ESTERCO DE GALINHA E COMPOSTO

Data do transplante: Março de 1.954

Registro dos dados de 1.956 e 1.957

Nº de parcelas: 14 com composto e 14 com Esterco de galinha.

40 LITROS DE COMPOSTO COMPETINDO COM 10 QUILOS E. GALINHA.

	Nº da parcelas	Nº de cafeeiro	Colheita litros 1.956	Colheita litros 1.957	Arrobas 1.000 pés 1.956	Arrobas 1.000 pés 1.957
E. de galinha	1	5	3,100	18,200	4,4	44,9
E. de galinha	2	5	3,400	19,900	4,8	49,0
E. de galinha	3	5	4,600	19,400	6,5	47,8
E. de galinha	4	5	5,600	29,600	7,9	73,0
E. de galinha	5	5	8,400	22,000	11,9	54,3
E. de galinha	6	5	4,200	32,500	5,9	80,2
E. de galinha	7	5	2,800	21,000	3,9	51,8
E. de galinha	8	5	8,000	25,600	11,4	63,1
Média.....					7,0	58,0
Composto	1	5	5,800	27,000	8,2	69,6
Composto	2	5	8,200	39,000	11,6	100,5
Composto	3	5	4,800	60,200	6,8	155,2
Composto	4	5	9,900	42,700	14,1	110,0
Composto	5	5	10,100	40,000	14,4	103,1
Composto	6	5	10,300	26,000	14,6	67,0
Composto	7	5	4,600	27,500	6,5	70,9
Composto	8	5	5,500	18,000	0,7	46,4
Média					9,6	90,3
<i>40 litros de Composto Competiu do Com 10 Quilos Esterco galinha</i>						
E. de galinha	9	5	9,700	41,000	13,8	101,2
E. de galinha	10	5	6,400	35,800	9,1	93,6
E. de galinha	11	5	10,200	31,200	14,5	76,9
E. de galinha	12	5	5,800	32,000	8,2	78,9
E. de galinha	13	5	5,600	25,700	7,9	63,3
E. de galinha	14	5	1,300	20,000	1,8	49,3
Média					79,2	77,2
Composto	9	5	6,400	20,200	9,1	52,0
Composto	10	5	7,200	30,100	10,2	77,5
Composto	11	5	6,600	17,400	9,4	44,8
Composto	12	5	7,100	38,500	10,1	94,2
Composto	13	5	13,000	39,500	18,5	101,8
Composto	14	5	4,500	51,500	6,4	132,7
Média					10,6	93,4

VARIEDADE - MUNDO NOVO" Linhagen 391

Nº de cafeeiro por cova: 4

Espaçamento dos cafeeiros: 4 x 2,5 metros.

Nº de repetições por parcela: 2

Nº de parcelas: 14 E.galinha e 14 - composto.

9999999999999999

E.V.



8

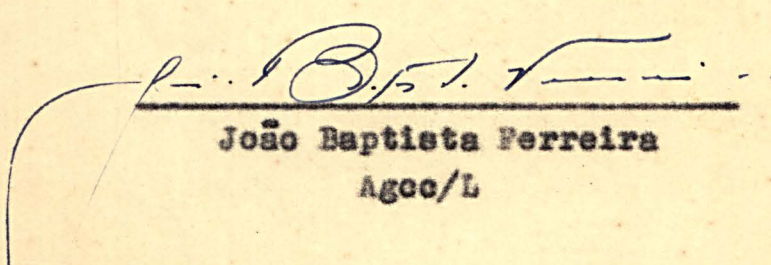
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CAMPO DE OBSERVAÇÃO DE DIVERSOS TRATOS CULTURAIS EM LAVOURA DE CA-
FE.

Autor e execução: - Estação Experimental de Botucatú.

- 1 - Transplante em Fevereiro de 1955.
- 2 - Início tratamentos experimentais em Novembro de 1956.
- 3 - Florada em: 31/8/57 - 17/9/57 - 6/10/57 - 21/10/57 - 6/11/57 e
10/12/57 sendo as 4 primeiras fracas e irregulares, a 5ª ótima
e a 6ª pequena e irregular.
- 4 - Quadro de produção.
- 5 - Fotografia.

Botucatú, Janeiro de 1958.


João Baptista Ferreira
Agcc/L

O presente trabalho técnico é executado de conformidade com a gra-
tificação de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

JBF/JMF

9

CAMPO Nº 25 E.E.B.

CAMPOM DE OBSERVAÇÃO DE DIVERSOS TRATOS CULTURAIS
EM LAVOURA DE CAFÉ.

Transplante: Janeiro de 1.954
Espaçamento: 4 x 2,20 metros.

VARIEDADE- BOURBON VERMELHO - IC 562

FAIXA Nº 10

Com composte em cobertura 40 litres	LOTE Nº 1 Dese nº 1 N - 150 grs. P - 100 grs. K - 150 grs. Nº de pés - 271	Sem composte	LOTE Nº 2 Dese nº 1 N - 150 grs. P - 100 grs. K - 150 grs. Nº de pés - 246
	Celheita2.343,000		Celheita2.493,500
Arrebas per 1.000 pés	118,1		143,9

FAIXA Nº 11

Com composte em cobertura 40 litres	LOTE Nº 3 Dese nº 2 N - 300 grs. P - 150 grs. K - 200 grs. Nº de pés - 313	Sem composte	LOTE Nº 4 Dese nº 2 N - 300 grs. P - 150 grs. K - 200 grs. Nº de pés - 338
	Celheita2.760,000		Celheita3.555,000
Arrebas per 1.000 pés	120,5		147,2

FAIXA Nº 12

Com composte em cobertura 40 litres	LOTE Nº 5 Dese nº 3 N - 450 grs. P - 200 grs. K - 250 grs. Nº de pés - 293	Sem composto	LOTE Nº 6 Dese nº 3 N - 450 grs. P - 200 grs. K - 250 grs. Nº de pés - 293
	Celheita1.280,000		Celheita 1.752,700
Arrebas per 1.000 pés	65,5		75,1

continua



FAIXA Nº 13

Sem decote com 40 litros em cobertura	LOTE Nº 7 Dose nº 2 N - 300 grs. P - 150 grs. K - 200 grs. Nº de pés - 224 Colheita1.651,100	Café decotado a 1,25 mt. com 40 litros em cobertura	LOTE Nº 8 Dose nº 2 N - 300 grs. P - 150 grs. K - 200 grs. Nº de pés - 246 Colheita2.520,000
Arrebas per 1.000 pés	111,6	127,4

FAIXA Nº 14

Com cobertura de capim	LOTE Nº 9 Dose nº 2 N - 300 grs. P - 150 grs. K - 200 grs. Nº de pés - 175 Colheita.....1.246,000	Plantado com leguminosa (feijão perco)	LOTE Nº 10 Dose nº 2 N - 300 grs. P - 150 grs. K - 200 grs. Nº de pés - 175 Colheita...1.427,500
Arrebas per 1.000 pés.....	109,3	112,3

FAIXA Nº 15

Com composto de 40 litros no sulco.	LOTE Nº 11 Dose nº 2 N - 300 grs. P - 150 grs. K - 200 grs. Nº de pés - 125 Colheita.....660,900	Com composto de 40 litros em cobertura	LOTE Nº 12 Dose nº 2 N - 300 grs. P - 150 grs. K - 200 grs. Nº de pés - 151 Colheita...1.023,300
Arrebas per 1.000 pés.....	77,50	95,60

ADUBAÇÕES REALIZADAS

Aberura na céva
1º) 80 litros de composto
200 grs. clorato potássico
300 grs. superfosfato
500 grs. de calcário.

Per ocasião de transplante:
2º) Fevereiro - 1.955
100 grs. de salitre
150 grs. de clorato potássico
300 grs. Farinha de esse

3º) Em 10-11-1956 Apes homogenidade das faixas, foram separado diversos tratamentos.
4º) Em 31-1-1957 1º parcelamento
5º) Em 25-5-1957 2º parcelamento.

1958 - Fev. Ago. Out. nov. 1959

E.V.

11




CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO DE DIVERSOS TRATOS CULTURAIS E ADUBAÇÃO EM
CAPÉ VARIEDADE BOURBON 662.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAISCOMPETIÇÃO DE ESTERCAÇÃO E ADUBAÇÃO COM CAFÉ CATURRA VERMELHO (PE DO CAMPO Nº 16).

Autor e execução: - Estação Experimental de Botucatu.

- 1 - Semeadura em Junho de 1951.
- 2 - Transplante em Janeiro de 1952.
- 3 - Florada em: 31/8/57 - 17/9/57 - 6/10/57 - 21/10/57 - 6/11/57 e 10/12/57 sendo as 4 primeiras pequenas e desiguais, a 5ª boa e a 6ª pequenina e desigual.
- 4 - Controle de produção em anexo.
- 5 - Fotografia.

Botucatu, Janeiro de 1958.


João Baptista Ferreira
Agcc/L

O presente trabalho técnico é executado de conformidade com a gratificação de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

JBF/JMF

VARIETADE - CATURRA VERMELHO-(CAMPEÃO DO CAMPO Nº 16)

Localização: Talhão nº 52
 Transplante: 17-1-1.952
 Nº de parcelas: 16
 Registro dos dados de 1.954, 1.955, 1.956 e 1.957

Semeadura: 16-6-1.951

Nº de caféiro por cava-1

Nº de pés por parcelas: 10

Registro dos dados de 1.954, 1.955, 1.956 e 1.957

Parcelas	1.954 colheita Lts.	1.955 colheita Lts.	1.956 colheita Lts.	1.957 colheita Lts.	1.954 Arrobas 1.000 pés	1.955 Arrobas 1.000 pés	1.956 Arrobas 1.000 pés	1.957 Arrobas 1.000 pés	Média Arrobas anual
A - 1	4,700	62,200	36,800	51,000	12,5	93,9	32,5	49,3	47,0
A - 2	2,600	61,800	56,500	40,500	6,9	93,3	49,9	39,1	47,3
A - 3	1,200	39,000	13,000	5,500	3,2	58,9	11,4	5,3	19,7
A - 4	4,200	51,600	2,700	11,000	11,2	77,9	2,3	10,6	25,5
B - 1	4,500	53,500	61,900	31,500	12,6	83,2	58,1	30,4	46,0
B - 2	3,800	61,000	28,800	55,200	10,6	95,1	27,0	53,4	46,5
B - 3	2,100	58,600	6,800	48,200	5,8	91,1	6,3	40,8	36,0
B - 4	4,000	60,900	10,300	21,000	11,2	94,7	9,6	20,3	33,8
C - 1	5,300	31,800	6,800	10,500	13,4	42,4	5,9	10,2	17,9
C - 2	4,600	44,000	2,800	2,200	11,6	62,8	2,4	2,1	19,7
C - 3	24,200	78,000	10,000	76,800	61,3	104,0	78,7	74,2	62,0
C - 4	34,500	50,000	2,400	10,800	87,4	66,6	2,1	10,4	41,6
D - 1	2,000	55,000	16,300	25,200	4,8	79,4	15,7	23,4	30,8
D - 2	700	65,900	37,800	21,000	1,6	95,1	36,4	20,3	38,3
D - 3	19,900	76,000	30,100	55,000	47,7	109,7	28,9	53,2	59,8
D - 4	32,500	75,100	8,000	23,700	78,0	108,4	7,7	22,9	54,2

Composto + 1000 cupos
 34,9
 40,6
 35,3
 46,0
 38,3
 46,0

55555555555555555555

Esquecimento dos caféiros: 3,5'0 x 3,5'0 mts.



CAMPO Nº 22 A - E.E.B.
Idem S.N.F.A.

COMPETIÇÃO DE ESTERCAÇÃO E ADUBAÇÃO COM CAFÉ CATURRA
VERMELHO(PÊ CAMPEÃO DO CAMPO Nº 16)

ADUBACOES REALIZADAS

EPOCA DO PLANTIO

- A - 40 litros de composto e 120 grs. superfosfato.
- B - 60 grs. de salitre de chile - 120 grs. cloreto potassio - 240 grs. superfosfato.
- C - Sem adubação e sem estercação.
- D - 3 quiles de torta de algodão e 180 grs. superfosfato.

1958
maio

1.954

- A - 40 litros de composto e 120 grs. superfosfato.
- B - 60 grs. de salitre de chile - 120 grs. cloreto potassio - 240 grs. superfosfato.
- C - Sem adubação e sem estercação.
- D - 3 quiles de torta de algodão e 180 grs. superfosfato.

1958 - maio

maio 1954

oooooooooooooooooooo

E.V.



15



CAMPO DE SELEÇÃO MASSAL DE CAFÉ CATURRA VERMELHO E ENSAIO DE
ADUBAÇÃO.

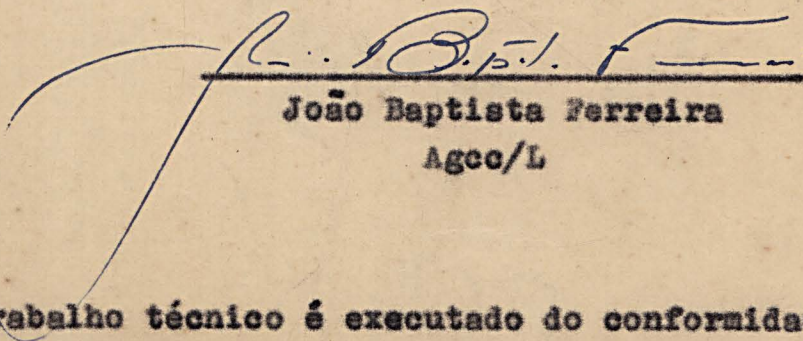
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAISADUBAÇÃO QUÍMICA DE CAFFEIROS SOMBREADOS POR INGAZEIROS

Autor: - Estação Experimental de Botucatu.

Execução: - Estação Experimental de Botucatu.

- 1 - Instalação em cafezal velho e já sombreado em Dezembro de 1955.
- 2 - Estercoação da derramagem da arvore de sombra.
- 3 - Adubação química em 4 parcelamentos no total dos elementos: Sa
litre 1200 gra., Superfosfato 400 gra. e Cloreto de potássio -
800 gra.
- 4 - Resultado de produção em anexo.
- 5 - Florada, somente houve com verificação apreciavel a de 6/11/57.
- 6 - Fotografia.

Botucatu, Janeiro de 1958.


João Baptista Ferreira
Agco/L

O presente trabalho técnico é executado de conformidade com a gratificação de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

JBF/JMF

CAMPO Nº 29 E.E.B.
Idem S.N.P.A.

ADUBAÇÃO QUÍMICA DE CAFEEIROS SOMBRADOS POR INGAZEIROS

Registro dos dados de 1.956 e 1.957
Nº de cafeeiros por parcelas: 4
Cafetal velho - 70 anos mais ou menos.
Arveres de sombra - INGÁ - 1.939

TESTEMUNHA	(N)			(RPK)			(NPK)		
	Nº das par.-	Nº de caf. -	Nº das parcel. -	Nº de caf. -	Nº de parcel. -	Nº das parcel. -	Nº de caf. -	Nº de parcel. -	Nº das parcel. -
1	4	4,000	20,000	4	14,000	20,000	4	7,900	26,000
7	4	9,000	16,500	4	11,000	37,500	4	11,500	43,000
12	4	3,000	12,300	4	6,900	20,000	4	5,500	21,500
15	4	5,500	20,000	4	10,900	45,100	4	6,600	23,800
17	4	3,000	9,700	4	10,200	20,000	4	4,500	10,000
21	4	14,100	25,900	4	2,600	12,800	4	2,300	38,500
Total.....		38,500	104,400		55,600	155,400		38,300	162,800
Arrebas		14,900	34,800		19,600	75,500		14,800	84,600
1.000 pés.									

BASES TOTAIS DE ADUBAÇÕES: Salitre - 1290 grs. (4 parcelamentos) Superfosfato - 0,400grs. (4 parcelamentos) Cloreto potassio - 0,800 grs. (4 parcelamentos)

1.957 --- Foi feita a mesma adubação inicial em 2 parcelamentos.
2º parcelamento em 30-1-1957.
3º parcelamento em 24-5-1.957.

1958 - Jan. Aprto. - Aguardar e manter 59

E.V.



EXPERIMENTO DE ADUBAÇÃO QUIMICA EM CAFEZAL VELHO SOMBREADO COM INGA SP.

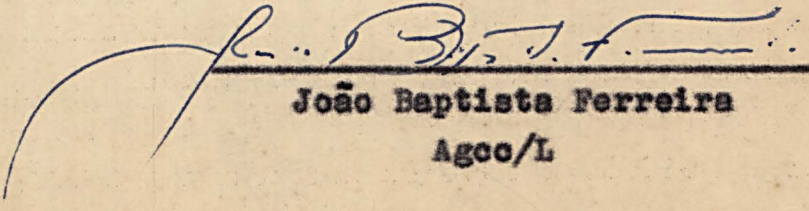
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

PLANTIO DE CAFÉ CATURRA ANARELO EM NIVEL, EM DERRUBADA DE EUCA -
LYPTUS SEM DESTOCAMENTO PARA VERIFICAÇÃO DO EXGOTAMENTO DA TERRA.

Autor e execução: - Estação Experimental de Botucatu.

- 1 - Semeadura em Outubro de 1949.
- 2 - Transplante em Janeiro de 1950.
- 3 - Florada em 31/8/57 - 17/9/57 - 6/10/57 - 21/10/57 - 6/11/57 e 10/12/57, sendo as 4 primeiras fracas, a 5ª boa e a 6ª pequena e irregular.
- 4 - Controle de produção em quadro anexo.

Botucatu, Janeiro de 1958.


João Baptista Ferreira
Agco/L

O presente trabalho tecnico é executado de conformidade com gratificação de Pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

JBF/JMF



21

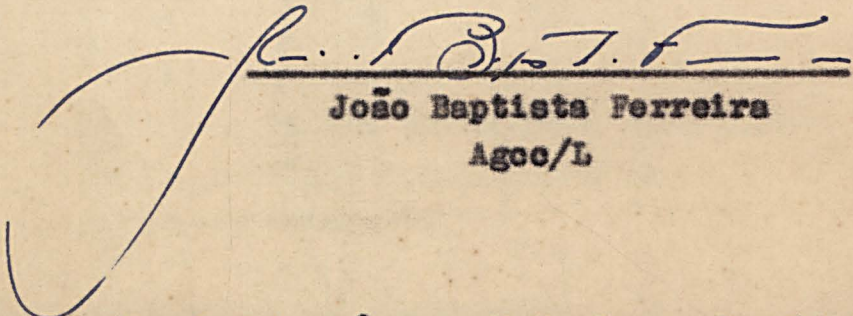
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

COMPETIÇÃO DE 6 VARIEDADES DE CAFÉ COM 6 REPETIÇÕES SOB SOMBRA DE
INGÁ.

Autor e execução: - Estação Experimental de Botucatú.

- 1 - Semeadura - Agosto de 1946.
- 2 - Transplante - Janeiro de 1947.
- 3 - Florada: em 6/11/57 de regular para boa, as demais desprezíveis.
- 4 - Quadro de produção.
- 5 - Fotografia.

Botucatú, Janeiro de 1958.


João Baptista Ferreira
Agcc/L

O presente trabalho técnico é executado de conformidade com a gratificação de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

JBF/JMF

22

CAMPO Nº 15 E.E.B.
Idem S.N.P.A.

S_O_M_B_R_E_A_D_O C_O_M I_N_G_Á

Competição entre diversas variedades de valor economico sob sombra.

Localização: Talhão, nº 24
Dimensões do ensaio: 108 x 216 metros
Area de cada parcela: 648 m².
Area do ensaio: 23.328 m².
Data da sementeira: Agosto de 1.946
Data do transplante: Janeiro de 1.947

Data da plantação do ingá: 1.939

D_E_T_A_L_H_E_S D_O E_N_S_A_I_O

Nº de cafeeiros por cóva: 2
Espaçamento dos cafeeiros: 3,00 metros
Nº de repetições por parcelas: 6
Nº, de parcelas: 36

V_A_R_I_E_D_A_D_E_S E_M C_O_M_P_E_T_I_C_Ã_O

A - Sumatra
B - Caturra vermelho
C - Nacional
D - Bourbon vermelho
E - Leroy
F - Murta amarelo

9999999999999999



23

CAMPO Nº 15 E.E.B.
Idem S.N.P.A.

COMPETIÇÃO DE 6 VARIEDADES DE CAFE COM 6 REPETIÇÕES
SOB SOMBRA DE INGAZEIROS.

ADUBAÇÕES REALIZADAS

Epoca de plantio

50 litros de composto

1.951

40 litros de composto

300 gramas hiperfosfato

1.955

40 litros de composto

150 gramas de salitre de chile

150 " de cloreto potassio

300 " de superfosfato.

1.957

Per ocasião da corêação foi sulcado e puxado a manta no sulco.

oooooooooooooooooooo

E.V.



CAMPO Nº 15 E.E.B.
Idem S.N.F.A.

Registro dos dados de 1.949 a 1.957

Cálculo feito em 432 pés por parcelas

S_O_M_B_R_E_A_D_O C_O_M I_N_G_A

PARCELAS	1.949 colheita lts.	1.950 colheita lts.	1.951 colheita lts.	1.952 colheita lts.	1.953 colheita lts.	1.954 colheita lts.	1.955 colheita lts.	1.956 colheita lts.	1.957 colheita lts.
A	450,900	708,100	716,400	1.021,000	594,900	1.194,200	1.174,400	325,000	2.402,300
B	438,900	614,900	578,800	858,200	418,600	1.078,400	1.044,500	376,600	2.004,500
C	438,400	692,000	625,200	647,400	463,400	1.128,200	1.121,500	448,600	1.999,100
D	359,200	768,400	741,400	1.258,900	678,600	1.510,000	1.258,300	287,300	464,500
E	376,400	529,700	735,300	997,300	451,200	1.679,500	1.040,400	318,300	2.244,000
F	105,100	559,700	559,100	865,050	366,200	1.819,300	895,700	319,700	2,100,800

20
F

A R R B B A S P O R 1 0 0 0 P E S

	1.949	1.950	1.951	1.952	1.953	1.954	1.955	1.956	1.957	Média anual
A	9,3	13,2	14,7	25,2	12,4	24,8	24,1	7,2	59,3	21,1
B	9,1	12,0	12,0	15,8	9,3	20,8	20,4	4,2	52,0	17,2
C	6,7	13,7	12,2	13,5	10,2	22,9	17,6	5,0	47,3	16,5
D	6,9	14,6	14,4	22,5	14,8	30,5	25,9	6,2	58,2	21,5
E	6,9	10,4	13,6	16,3	9,7	34,2	18,8	7,0	50,7	18,6
F	1,8	10,9	9,7	16,4	7,2	36,4	14,8	6,7	51,8	17,3

A Sumatra
B Caturra vermelho
C Nacional
D Bourbon vermelho
E Leroy
F Murta amarelo

99999999999999

E.V.

25



COMPETIÇÃO DE CAFEEIROS SOB SOMBRA DE INGA SP

706

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

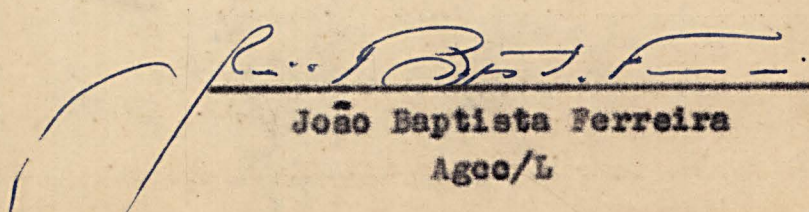
COMPETIÇÃO DE 5 VARIEDADES DE CAFÉ COM 5 REPETIÇÕES SOB SOMBRA DE
ANGICO.

Autor - Estação Experimental de Botucatú.

Execução - Estação Experimental de Botucatú.

- 1 - Semeadura em Outubro de 1943.
- 2 - Transplante em Novembro de 1945
- 3 - Florada somente observada pequena e irregular em 6/11/57.
- 4 - Dados de produção em quadro anexo.
- 5 - Fotografia.

Botucatú, Janeiro de 1958.


João Baptista Ferreira
Agco/L

O presente trabalho tecnico é executado de conformidade com a gratificação de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

JBF/JMF

27
CAMPO Nº 14 E.E.B.
Idem S.N.P.A.

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES SOB SOMBRA DE ANGICO

Localização: Talhão nº 19
Dimensões do ensaio: 150 x 150 metros
Area de cada parcela: 900 m²
Area do ensaio: 22,500 m²
Data da sementeira: Outubro de 1.943
Data do transplante: Fevereiro de 1.944

D E T A L H E S D O E N S A I O

Nº de cafeeiros por cóva: 2
Espaçamento dos cafeeiros: 2,50 metros
Nº de repetições por parcelas: 5
Nº de parcelas: 25

V A R I E D A D E S E M C O M P E T I Ç Ã O

A - Bourbon vermelho
B - Sumatra
C - Nacional
D - Bourbon c
E - Caturra vermelho

XXXXXXXXXXXXXXXX



28
CAMPO Nº 14 E.E.B.
Idem S.N.P.A.

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE CAFÉ NA SOMBRA DE ANGICO

ADUBAÇÕES REALIZADAS

EPOCA DO PLANTIO

100 litros de composto na cova

100 " de esterco de curral palhoso em cobertura por m².

1.949

Os cafeeiros deste campo receberam no corrente ano uma adubação com 1.600 gramas de torta de algodão e 300 gramas de farinha de osso.

1.957

Por ocasião da colheita foi sulcado e puxado a manta no sulco.

#####

E.V.



Idem S.N.F.A.

Registro dos dados de 1.947 a 1.957

Experimento para verificação de rendimento de produção no café

Cálculo feito em 500 pés por parcelas

S_O_M_B_R_E_A_D_O C_O_M A_N_G_I_C_O

PARCELAS	1.947 colheita lts.	1.948 colheita lts.	1.949 colheita lts.	1.950 colheita lts.	1.951 colheita lts.	1.952 colheita lts.	1.953 colheita lts.	1.954 colheita lts.	1.955 colheita lts.	1.956 colheita lts.	1.957 colheita lts.
A.....	45,200	332,000	231,600	100,900	390,00	936,300	1306,300	1134,000	1130,900	232,500	89,700
B.....	49,100	200,800	143,800	76,500	282,300	1541,750	938,100	1592,000	1000,700	170,900	88,500
C.....	65,060	229,500	224,500	50,300	275,400	623,900	1021,900	1854,700	1049,000	166,500	107,200
D.....	52,100	333,700	212,900	175,900	504,500	1681,900	1724,600	1919,200	1110,500	120,400	62,100
E.....	105,760	248,800	147,100	131,700	356,500	908,290	899,500	1295,300	789,000	116,300	62,900

	A_R_R_O_B_A_S	P_O_R	1._O_O_O	P_E_S	Média anual
A.....	1,6	5,2	14,9	23,3	21,1
B.....	1,2	3,8	23,6	15,0	28,6
C.....	0,8	3,9	8,5	17,1	37,3
D.....	2,8	6,9	23,1	30,1	38,3
E.....	2,1	4,7	10,7	14,5	26,0

A - Bourbon vermelho
 C - Nacional
 E - Caturra vermelho
 B - Sumatra
 D - Bourbon c

999999999999

E.V.

20
15

30



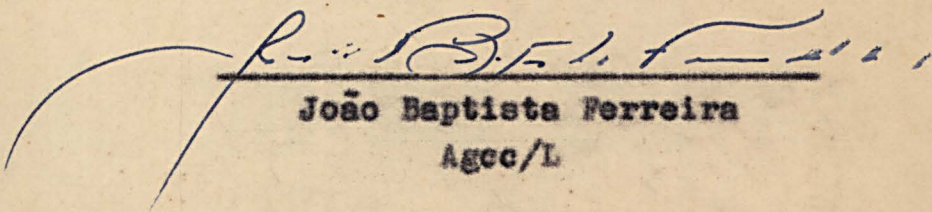
COMPETIÇÃO DE CAFEEIROS SOB SOMBRA DE ANGICO. PARA DIMINUIÇÃO DE SOMBRA FOI DESCORTICADA 1 LINHA SIM OUTRA NÃO DE ANGICO.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAISCOMPETIÇÃO DE ESTERCAÇÃO E TORTA DE ALGODÃO

Autor e execução: - Estação Experimental de Botucatú.

- 1 - Transplante em Dezembro de 1947.
- 2 - Instalação do campo em 1950.
- 3 - Florada: 31/8/57 - 19/9/57 - 6/10/57 - 21/10/57 - 6/11/57 e 10/12/57, sendo que as 4 primeiras foram pequenas e desiguais, e 5ª variável de conformidade com a produção presente obtida e a 6ª pequena desigual e irregular.
- 4 - Dados de produção em quadro anexo.

Botucatú, Janeiro de 1958.


João Baptista Ferreira
Agcc/L

O presente trabalho tecnico é executado de conformidade com a gratificação de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agrônomicas.

JBF/JMF

RESULTADO EM ARROBAS DA ADUBAÇÃO COM TORTA DE ALGODÃO E COMPOSTO

CÁLCULO FEITO EM 88 PÉS POR PARCELAS

VARIETADES	ARROBAS		ARROBAS		ARROBAS		ARROBAS		ARROBAS		ARROBAS		MÉDIA ANUAL
	1.000 pés 1.950	1.000 pés 1.951	1.000 pés 1.952	1.000 pés 1.953	1.000 pés 1.954	1.000 pés 1.955	1.000 pés 1.956	1.000 pés 1.957	1.000 pés 1.958	1.000 pés 1.959	1.000 pés 1.960	1.000 pés 1.961	
BOURBON VERM.													
E-1	-0-	70,4	47,7	48,2	108,7	53,7	132,5	44,9	74,0			
E-2	-0-	77,8	45,5	50,5	129,0	75,5	82,4	69,9	74,0			
T-1	-0-	60,8	51,0	65,4	89,8	56,0	88,8	41,0	68,9			
T-2	-0-	57,2	33,9	34,4	94,5	87,2	100,5	105,2	68,9			
BOURBON AMAR.													
E-1	6,1	74,1	45,1	65,5	127,0	91,1	126,0	71,8	75,2			
E-2	1,4	67,7	44,5	79,0	98,4	125,2	105,0	75,5	75,2			
T-1	4,9	79,6	58,3	73,1	137,2	116,2	119,6	74,4	83,9			
T-2	3,5	58,4	63,8	59,8	148,1	100,5	145,7	99,5	83,9			
MAURICIA													
E-1	3,6	67,6	33,7	58,1	85,4	102,7	59,8	86,0	59,6			
E-2	3,4	79,6	32,4	82,5	59,9	93,3	29,9	76,4	59,6			
T-1	7,1	65,6	35,6	90,4	99,0	82,6	52,8	65,6	61,7			
T-2	3,2	58,6	50,6	68,1	74,1	105,5	59,2	105,3	61,7			
BOURBON C													
E-1	10,8	68,0	32,3	80,5	68,2	149,5	57,1	139,4	74,7			
E-2	8,0	51,7	28,6	92,2	68,8	143,5	56,2	141,3	74,7			
T-1	10,0	70,2	48,0	69,6	92,8	80,5	71,8	119,6	67,4			
T-2	10,2	71,3	41,0	91,9	65,4	106,7	40,1	89,3	67,4			
MEXICO													
E-1	2,8	37,3	17,2	39,8	35,9	45,5	31,7	48,5	27,4			
E-2	2,3	41,0	14,2	45,0	35,7	60,8	29,6	61,5	27,4			
T-1	2,9	34,4	32,0	54,9	40,4	62,0	32,0	55,9	29,1			
T-2	1,6	41,0	17,1	41,6	33,9	51,5	20,7	51,6	29,1			

continua



VARIETADES	ARROBAS								MÉDIA ANUAL	
	1.000 pés 1.950	1.000 pés 1.951	1.000 pés 1952	1.000 pés 1.953	1.000 pés 1.954	1.000 pés 1.955	1.000 pés 1.956	1.000 pés 1.957		
COSTA RICA										
E-1	2,3	42,4	17,4	56,8	21,9	76,8	46,3	58,5	41,8
E-2	1,8	32,0	12,5	73,1	24,4	80,9	60,9	60,8	41,8
T-1	1,5	40,7	22,6	76,7	32,4	64,0	84,5	50,8	41,8
T-2	0,5	56,2	18,6	62,4	32,0	74,2	54,4	70,9	45,1
LEROI										
E-1	3,0	30,4	36,5	37,1	65,1	88,1	27,3	55,8	35,7
E-2	3,7	32,3	29,7	62,5	57,4	42,1	18,0	28,8	35,7
T-1	2,6	40,2	26,4	37,3	102,4	44,2	23,2	37,4	35,7
T-2	3,5	27,4	37,4	31,0	54,7	42,7	30,6	40,0	36,3
STENOPIILA										
E-1	1,6	41,1	28,0	45,0	25,3	82,6	21,0	73,2	39,1
E-2	1,1	29,7	20,2	50,0	39,0	64,0	48,6	58,6	39,1
T-1	1,5	38,0	19,7	62,1	39,6	61,5	28,8	76,0	39,1
T-2	0,4	41,8	18,8	72,8	35,7	60,3	25,1	61,3	28,2
AMARELO BOT.										
E-1	1,3	27,8	38,1	40,3	42,7	47,9	38,4	42,0	40,4
E-2	0,5	21,4	21,5	46,1	32,4	49,7	36,3	51,1	40,4
T-1	1,1	20,3	32,7	43,1	53,8	47,3	50,1	48,8	40,4
T-2	0,4	17,0	30,2	35,4	47,5	48,5	45,3	49,5	42,0

E- Adubado com composto
T -Com torta de algodao.

PPPPPPPPPPPPPPPPPPPPPP

CAMPO Nº 17 E.E.B.
RESULTADO DA ADUBAÇÃO? COM TORTA DE ALGODÃO E COMPOSTO
PRODUÇÃO DE 88 PES DE CAFÉ POR PARCELA

VARIETADES	COLHEITA 1.950 lbs.	COLHEITA 1.951 lbs.	COLHEITA 1.952 lbs.	COLHEITA 1.953 lbs.
BOURBON VERM.				
E-1	-0-	734,200	461,000	398,100
E-2	-0-	709,100	440,000	417,000
T-1	-0-	811,400	546,000	565,000
T-2	-0-	666,700	363,500	297,100
BOURBON AMAR.				
E-1	65,500	787,000	461,500	684,500
E-2	15,000	719,000	465,500	782,700
T-1	58,500	934,000	641,500	723,900
T-2	42,000	685,000	702,000	592,700
MAURICIA				
E-1	34,000	744,000	274,500	492,300
E-2	38,500	877,000	238,000	698,700
T-1	76,000	693,000	256,000	723,700
T-2	35,000	619,000	365,000	545,000
BOURBON C				
E-1	23,000	770,000	329,000	672,800
E-2	91,000	586,000	291,000	770,800
T-1	90,000	625,000	476,000	600,900
T-2	91,000	635,000	406,500	793,600
MEXICO				
E-1	27,500	352,400	114,000	337,500
E-2	22,000	386,700	94,000	381,500
T-1	31,000	358,700	203,500	445,200
T-2	17,000	428,000	106,000	337,500
COATA RICA				
E-1	23,000	415,500	119,000	364,500
E-2	18,000	314,000	86,000	468,500
T-1	15,500	408,500	163,000	517,000
T-2	6,000	363,000	134,000	420,500
LEROY				
E-1	27,500	274,300	248,000	268,000
E-2	34,000	291,000	203,200	451,300
T-1	21,500	325,000	184,100	290,000
T-2	29,000	22,5000	260,000	241,000
STENOFILA				
E-1	17,000	429,000	188,600	320,000
E-2	12,500	311,000	132,200	355,000
T-1	16,000	387,000	130,1000	425,000
T-2	4,500	425,000	124,300	498,000
AMARELO BOT.				
E-1	10,000	203,000	148,000	276,000
E-2	3,500	157,000	140,000	314,000
T-1	9,500	161,500	216,000	300,000
T-2	3,500	135,000	200,000	246,000

continua



VARIETADES	1.954 colheita lts.	1.955 colheita lts.	1.956 colheita lts.	1.957 colheita lts.
BOURBON VERM.				
E-1	771,500	439,300	964,900	400,000
E-2	915,600	617,000	600,000	622,000
T-1	648,400	431,000	591,500	324,500
T-2	682,000	671,600	669,500	833,100
BOURBON AMAR.				
E-1	1.397,000	9.610,000	1.274,700	720,000
E-2	1.082,900	1.161,000	1.062,600	747,700
T-1	1.510,000	1.091,500	1.309,700	775,700
T-2	1.630,000	940,000	1.595,700	961,300
MAURICIA				
E-1	522,000	740,000	440,000	608,000
E-2	366,500	672,400	220,000	540,000
T-1	594,000	595,000	374,400	535,700
T-2	445,000	760,000	420,000	860,000
BOURBON C				
E-1	484,000	1.077,000	588,200	1.041,300
E-2	484,000	1.034,100	579,300	1.056,800
T-1	583,500	575,000	891,900	997,400
T-2	411,700	762,000	498,000	744,500
MEXICO				
E-1	203,800	325,000	203,500	320,000
E-2	202,500	434,000	190,000	406,000
T-1	229,400	393,400	220,600	362,900
T-2	191,600	326,500	143,300	335,000
COSTA RICA				
E-1	128,000	553,500	326,000	437,400
E-2	143,100	593,300	429,000	454,200
T-1	198,000	596,900	562,600	457,300
T-2	196,000	691,900	362,800	638,300
LEROY				
E-1	585,000	646,700	194,000	465,500
E-2	516,200	309,000	128,200	240,000
T-1	890,000	337,000	162,400	213,200
T-2	475,200	326,000	213,800	228,000
STENOFILA				
E-1	186,200	611,800	130,800	500,000
E-2	286,000	474,000	302,000	400,000
T-1	235,000	467,000	210,100	460,000
T-2	211,600	455,300	182,700	371,000
AMARELO BOT.				
E-1	292,700	327,500	260,000	300,000
E-2	222,000	340,000	246,000	364,900
T-1	374,000	323,300	321,400	327,400
T-2	330,000	331,700	290,400	332,400

TRANSPLANTE: B.Vermelho, B.Amarelo, Mauricia, Bourbon c , Mexico, C.Rica em Dezembro de 1.947.
Leroy, Stenofila e Amarelo de botucatu em Janeiro de 1.948.

oooooooooooooooooooo

*Campo 17 em 1958 - fazendas, mas foram extirpadas as variedades de n.º -
16-17-18-19 e 20*



CAMPO Nº 17 E.E.B.
Idem S.N.P.A.

COMPETIÇÃO DE ESTERCAÇÃO E TORTA DE ALGODÃO COM 9 TRATAMENTOS) 9 VARIEDADES DE CAFÉ) COM 2 REPETIÇÕES) POR VARIEDADE.

ADUBAÇÕES REALIZADAS

EPOCA DO PLANTIO

50 litros de esterco de curral.

1.950

- E - 30 litros de composto e 300 gramas hiperfosfato
- T - 2 quilos de torta de algodão e 300 grs. hiperfosfato.

1.951

- E - 40 litros de composto e 300 gramas de superfosfato.
- T - 2 quilos de torta de algodão e 300 grs. superfosfato.

1.952

- E - 40 litros de composto e 300 grs. superfosfato.
- T - 2 quilos de torta de algodão e 300 grs. superfosfato.

1.953

2 - Cobertura de feijão de porco.

1.954

- E - 40 litros de composto e 150 grs. de salitre do chile e 200 grs de cloreto de potassio e 300 grs. superfosfato.
- T - 2 quilos de torta de algodão 150 grs. de salitre do chile e 200 grs. cloreto potassio e 300 grs. superfosfato.

1.957

- E - 40 litros de composto.
- T - 2 quilos de torta de algodão.

1.958

- E - 40
- T - 2

9999999999999999



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE CAFÉ AO SÓL

Autos e execução: - Estação Experimental de Botucatu.

- 1 - Semeadura em Setembro de 1945.
- 2 - Transplante em Dezembro de 1945.
- 3 - Florada em 31/8/57 - 17/9/57 - 6/10/57 - 21/10/57 - 6/11/57 e 10/12/57 sendo as 4 primeiras pequena e irregulares, a 5ª boa e a 6ª desprezível.
- 4 - Quadro da produção em anexo.

Botucatu, Janeiro de 1958.

João Baptista Ferreira
Agco/L

O presente trabalho técnico é executado de conformidade com a gratificação de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

JBF/JMF



CAMPO Nº 16 E.E.B.

Idem S.N.P.A

/COMPETIÇÃO DE VARIEDADES/

Localização: Talhão nº 23

Dimensões do ensaio: 150 X 150 metros

Area de cada parcela: 900 m²

Data da sementeira: Setembro de 1.945

Data do transplante: Dezembro de 1.945

DETALHES DO ENSAIO

Nº de cafeeiro por cóva: 2

Espaçamento dos cafeeiros: 2,50 metros.

Nº de repetições por parcelas: 5

Nº de parcelas: 25

VARIEDADES EM COMPETIÇÃO

A - Bourbon vermelho

B - Sumatra

C - Nacional

D - Bourbon c

E - Caturra vermelho

????????????????

CAMPO Nº 16 E.E.B.
Idem S.N.P.A.

Registro dos dados de 1948 a 1957.
Experimento para verificação de rendimento de produção no café
Produção em 500 pés de café por parcelas.

PARCELAS	1.948	1.949	1.950	1.951	1.952	1.953	1.954	1.955	1.956	1.957	Média anual
	colheita lts.	colheita lts.	colheita lts.	colheita lts.	colheita lts.	colheita lts.	colheita lts.	colheita lts.	colheita lts.	colheita lts.	
A ...	1590,100	7303,800	7326,300	6648,900	4207,750	1957,700	3794,300	4421,200	1050,600	1247,000	28,8 ... 72,9
B ...	1306,400	8564,200	7284,200	6933,100	2530,600	2127,700	3516,500	5495,500	1163,400	1191,700	24,3 ... 72,4
C ...	1266,600	8566,900	7356,600	6135,700	2755,900	1965,200	4163,200	4962,800	1233,800	872,800	17,0 ... 69,7
E ...	2586,600	8019,900	8051,300	6620,900	4640,790	2103,900	4299,700	5817,400	667,800	427,100	20,0 ... 77,7
D ...	1378,600	8321,600	9033,600	6943,500	4533,800	2684,300	4055,600	4452,300	1248,600	935,500	9,8 ... 71,4

W
LA

A_R_R_O_B_A_S_1_0_0_0_P_E_S

	A	B	C	D	E					
A ...	27,4	100,6	121,1	124,1	69,5	37,8	91,0	99,6	28,7	28,8 ... 72,9
B ...	18,0	109,6	124,0	125,7	56,6	41,6	73,1	122,0	28,7	24,3 ... 72,4
C ...	18,0	119,8	120,9	107,9	63,2	35,8	73,8	111,0	29,9	17,0 ... 69,7
D ...	32,8	102,6	122,6	109,5	87,0	50,2	89,7	110,0	34,8	20,0 ... 77,7
					81,6	54,4	64,7	124,0	17,4	9,8 ... 71,4

A - Bourbon vermelho
C - Nacional
E - Caturra vermelho
B - Sumatra
D - Bourbon c

Obs. O cafezal sombreado começou a produzir em 1.947 e o cafezal insolado começou a produzir em 1.940

E.V.

CAMPO Nº 16 E.E.B.
Idem S.N.P.A.

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE CAFÉ AO SOL

ADUBAÇÕES REALIZADAS

EPOCA DO PLANTIO

100 litros de composto na cova.

100 litros de esterco de curral palhoso em cobertura por m2.

1.949

1,600 gramas de torta de algodão.

0,300 " de farinha de osso.

1.950

30 litros de composto.

1.951

40 litros de composto.

300 gramas de hiperfosfato.

1.952

150 gramas de cloreto de potassio.

1.953

40 litros de composto.

85 gramas de salitre de chile.

90 " de cloreto potassio.

180 " de superfosfato.

1.955 - Setembro

40 litros de composto.

150 gramas de salitre de chile

300 " de superfosfato

150 " de cloreto potassio

1.956 - Novembro

40 litros de composto.

300 gramas de salitre de chile em cobertura.

150 " de superfosfato em cobertura.

200 " de cloreto potassio em cobertura.



41
SEE-1947

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

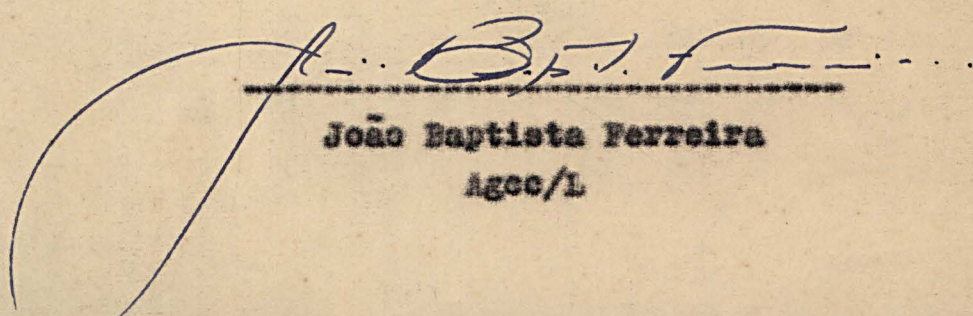
COMPETIÇÃO DE 2 LINHAENS DE CAFÉ BOURBON DO INSTITUTO AGRONÔMICO
DE CAMPINAS COM 3 VARIEDADES DE CAFÉ DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE
BOTUCATU

Autor - Estação Experimental de Botucatu e Instituto Agronômico de
Campinas.

Colaboração e execução - Estação Experimental de Botucatu.

- 1 - Instalação em transplante - 8/1/1950.
- 2 - Florescimentos - 31/8/57 - 17/9/57 - 6/10/57 - 21/10/57 - 6/11/57 e
10/12/57 sendo todas elas no geral pequenas e com desigualdade.
- 3 - Controle de produção 1952 a 1957.

Botucatu, Janeiro de 1958.


João Baptista Ferreira
Agcc/L

O presente trabalho é executado de conformidade com a gratifica-
ção de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

JBF/JEF

42

X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
x10	A	B	C	D	E	B	C	D	E	A	C	D	E	A	B			
x20	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x30	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x40	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x50	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x60	<u>Parcela 1</u>					<u>Parcela 2</u>					<u>Parcela 3</u>							
x70	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x80	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x90	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x100	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
x10	D	E	A	B	C	E	A	B	C	D	A	B	C	D	E			
x20	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x30	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x40	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x50	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x60	<u>Parcela 4</u>					<u>Parcela 5</u>					<u>Parcela 6</u>							
x70	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x80	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x90	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
x100	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	X	
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

- A - BT 20 - 376
- B - BT 19 - 370
- C - Catarra Vermelho
- D - Bourbon Vermelho
- E - Sumatra
- Bordadura - Sumatra

Espaçamento: 3 x 3 ms.
 NE pés por cova: 4

JDF/JMF



Competição de 2 linhagens de café Bourbon do Instituto Agrônomo de Campinas com 3 variedades de café da Estação Experimental de Botucatu

Parcelas	1952		1953		1954		1955		1956		1957		Total	Média	Total	Média
	litros 10 pés	litros 1.000 pés 10 pés arrobas	litros 1.000 pés 10 pés arrobas	litros 1.000 pés 10 pés arrobas	litros 1.000 pés 10 pés arrobas	litros 1.000 pés 10 pés arrobas	litros 1.000 pés 10 pés arrobas	litros 1.000 pés 10 pés arrobas	litros 1.000 pés 10 pés arrobas	litros 1.000 pés 10 pés arrobas	litros 1.000 pés 10 pés arrobas	litros 1.000 pés 10 pés arrobas	litros	litros	arrobas	arrobas
A - 1	4,700	53,900	53,8	31,800	42,4	65,600	84,4	97,600	100,8	41,300	52,31	294,900	4,915	333,71	66,74	
A - 2	4,600	63,400	63,4	32,000	42,6	49,300	66,7	86,200	89,0	13,100	16,59	248,600	4,143	278,29	55,65	
A - 3	6,100	41,600	41,6	37,300	49,9	71,000	91,3	77,200	79,7	44,200	55,98	277,400	4,623	318,48	63,69	
A - 4	3,400	42,800	42,8	34,500	46,0	29,900	38,4	72,700	75,1	10,000	12,73	193,300	3,221	215,03	43,00	
A - 5	1,700	36,600	36,6	30,400	40,5	32,200	41,4	52,200	53,9	13,100	16,59	166,200	2,770	188,99	37,79	
A - 6	2,200	47,200	47,2	41,400	55,2	44,000	56,6	50,400	52,0	12,400	15,78	197,600	3,293	251,78	45,35	
Total	22,700	285,500	285,4	207,400	276,6	292,000	378,8	436,300	450,5	134,100	169,98	1.378,000	22,965	1.561,28	312,22	
Média		47,583	47,5	34,566	46,1	48,666	63,1	72,716	75,6	22,350	28,33	229,666	3,827	260,21	52,03	
B - 1	1,500	47,000	47,0	23,700	32,5	34,400	41,9	61,900	80,4	11,800	11,72	180,300	3,005	213,52	42,70	
B - 2	2,600	48,400	48,4	21,800	29,9	21,400	26,1	37,600	48,8	5,300	5,22	137,100	2,285	158,42	31,68	
B - 3	4,500	37,700	37,7	43,400	59,6	52,100	63,5	57,900	75,2	36,500	36,11	232,100	3,868	272,11	54,42	
B - 4	2,000	26,000	26,0	32,900	45,1	39,200	47,8	46,500	60,4	35,600	35,12	182,200	3,036	214,42	42,88	
B - 5	1,200	39,600	39,6	23,500	32,2	27,500	33,5	46,400	60,3	21,400	21,11	159,600	2,260	186,71	37,34	
B - 6	3,500	44,300	44,3	33,000	45,3	35,700	43,5	84,600	109,9	13,600	13,41	214,700	3,578	256,41	51,28	
Total	15,300	243,000	243,0	178,300	244,6	210,300	256,3	334,900	435,0	124,200	122,69	1.106,000	18,032	1.301,59	260,30	
Média	2,550	40,500	40,5	29,716	40,7	35,050	42,7	55,816	72,5	20,700	20,44	184,333	3,005	216,93	43,36	
C - 1	1,200	59,300	60,4	50,600	67,4	28,500	32,8	85,800	86,3	11,400	15,04	236,800	3,946	261,94	52,38	
C - 2	2,300	67,700	69,0	55,500	74,0	36,700	42,3	75,200	75,7	14,700	19,40	252,100	4,201	280,40	56,08	
C - 3	6,100	56,900	58,0	37,800	50,4	43,600	50,2	40,500	40,7	31,200	41,18	216,100	3,601	240,48	48,09	
C - 4	2,000	50,400	51,4	46,200	61,6	30,900	35,6	61,200	61,6	20,200	26,66	210,900	3,515	236,86	47,37	
C - 5	1,600	45,700	46,6	52,400	69,8	20,600	23,7	72,700	73,1	9,300	12,27	202,300	3,371	225,47	45,09	
C - 6	4,000	49,200	50,6	56,100	74,8	17,000	19,6	58,200	58,5	6,700	8,84	191,200	3,186	212,34	42,46	
Total	17,200	329,200	336,0	298,600	398,0	177,300	204,2	393,600	395,9	93,500	123,39	1.309,400	21,820	1.457,49	291,47	
Média	2,866	54,866	56,0	49,766	66,3	29,550	34,0	65,600	65,9	15,583	20,56	218,233	3,636	242,91	48,55	
D - 1	0	21,800	20,6	34,200	44,0	12,400	15,1	68,600	85,5	1,400	1,73	138,400	2,306	166,93	33,38	
D - 2	0,200	23,000	21,7	26,300	33,8	21,500	26,2	40,100	49,9	7,900	8,68	119,000	1,983	140,28	28,05	
D - 3	0,900	34,900	33,0	25,800	33,1	25,200	30,7	44,200	54,9	13,400	16,61	144,400	2,406	168,31	33,66	
D - 4	0	20,800	19,6	27,900	35,8	15,100	18,4	42,900	53,4	9,800	12,15	116,500	1,916	139,35	27,87	
D - 5	0,100	25,500	24,1	29,800	38,3	23,700	28,9	61,700	76,9	6,100	7,56	146,900	2,448	175,76	35,15	
D - 6	0,100	20,400	19,3	34,800	44,7	17,100	20,8	50,000	62,3	10,800	13,69	133,200	2,220	160,49	32,09	
Total	1,300	146,400	138,3	178,800	229,7	115,000	140,1	307,500	382,9	49,400	60,12	798,400	13,279	951,12	190,20	
Média	0,216	24,400	23,0	29,800	38,2	19,166	23,3	51,250	63,8	8,233	10,20	133,060	2,213	158,52	31,70	
E - 1	0,600	42,100	42,6	22,900	27,9	27,500	32,6	46,000	53,3	4,800	4,41	143,900	2,398	160,81	32,16	
E - 2	2,300	37,900	38,4	24,800	30,2	30,200	35,8	58,300	67,6	8,300	7,63	161,800	2,696	179,63	33,92	
E - 3	1,000	43,300	43,8	26,700	32,5	42,800	50,7	47,300	54,8	25,200	23,18	186,300	3,105	204,98	40,99	
E - 4	0,100	12,000	12,5	24,100	29,4	9,300	11,0	58,500	67,8	0,800	0,73	104,800	1,746	121,43	24,28	
E - 5	0,200	23,900	24,4	40,800	49,7	21,600	25,6	67,700	78,5	13,800	12,69	168,000	2,800	190,89	38,17	
E - 6	3,400	25,300	25,8	35,400	43,1	24,500	29,0	55,900	64,8	7,100	6,53	151,600	2,526	169,23	33,84	
Total	7,600	184,500	187,5	174,700	212,8	155,900	184,7	333,700	386,8	60,000	55,17	916,400	15,271	1.026,97	203,36	
Média	1,266	30,750	31,2	29,116	35,4	25,983	30,7	55,616	64,4	10,000	9,19	152,733	2,545	171,16	33,89	
JBP/JMP																

44

CAMPO Nº 17 A - E.E.B.
Idem S.N.P.A.

COMPETIÇÃO DE 2 LINHAGENS DE CAFÉ " BOURBON DO INSTITU+
TO AGRONOMICO DE CAMPINAS" COM 3 VARIEDADES DE CAFÉ DA ESTAÇÃO
EXPERIMENTAL DE BOTUCATU.

ADUBAÇÕES REALIZADAS

EPOCA DO PLANTIO

30 litros de composto.

300 grs. de hiperfosfato.

1.951

40 litros de composto

300 grs. hiperfosfato.

1.953

2 Cobertura com feijão de porco

oooooooooooooooooooo

E.V.



s/analise estatística
45

SEE N: 1945

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

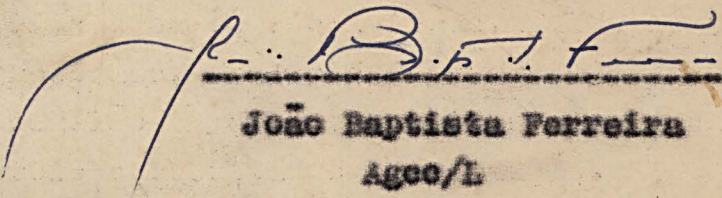
ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ AO SOL

Autor - Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e Instituto Agronômico de Campinas

Colaboração e execução - Estação Experimental de Botucatu.

- 1 - Instalação.....Outubro de 1953
- 2 - Adubação..... Outubro de 1957
- 3 - Estercação..... Outubro de 1957
- 4 - Colheita..... Setembro de 1957
- 5 - Floração..... 31/8/57 - 17/9/57 - 6/10/57 - 21/10/57 - 6/11/57 e 10/12/57 sendo que as 3 primeiras foram pequenas e desiguais, a 4ª Boa, a 5ª ótima e a 6ª pequenina e desigual.
- 6 - Pragas - anotamos com intensidade a infestação de "bicho mineiro".
- 7 - Dados meteorológicos a este estão anexadas. Em 20/7/57 com a caída da temperatura, vento frio extemporaneo da face norte, prejudicou o presente ensaio com requieima de folhagem e ramos tenros.
- 8 - Em virtude do solo em que situa o ensaio não ter as suas propriedades físicas em boas condições, falta de textura não facilitando a porosidade, fez-se com homogeneidade uma aplicação de "mulch" na ocasião em que se praticou a estercação e adubação.
- 9 - Em anexo, controle e resultados de produção.
- 10 - Fotografia.

Botucatu, Janeiro de 1958.


João Baptista Ferreira
Agcc/L

O presente trabalho técnico é executado de conformidade com a gratificação de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

JBF/JMF



ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ AO SOL

Plantio..... 13/12/1.954

Colheita..... Setembro 1.957

Bloco	Variedades	NB pés colheita	Produção colheita litros	Produção café		Beneficiado Kilos	Arrobas 1.000 pés	Peneiras %				
				litros	kilos			17/18	15/16	12/14	Moça	Resto
I	LC - 477	5	12,700	6,800	2,550	1,600	21,3	48,7	32,1	6,2	10,9	1,8
	BBB - 08V	5	17,000	9,160	3,655	5,995	53,3	43,9	29,0	7,0	17,7	2,1
	LCP - 379	5	2,500	1,250	0,500	0,515	4,2	39,6	22,2	15,8	15,8	6,3
	LC - 476	5	32,500	17,790	7,245	7,321	97,6	47,4	34,3	4,3	13,1	0,7
	LC - 357x359	5	4,100	2,883	1,269	0,363	4,8	36,3	40,0	9,0	14,5	-0-
	LCJ - 25	5	0,600	0,480	0,210	0,120	1,6	41,7	16,6	8,3	20,8	4,1
	LCP - 388	5	0,600	0,500	0,200	0,135	1,8	40,7	25,9	11,1	18,5	3,7
	BBB - 880	5	1,000	0,830	0,350	0,175	2,3	51,4	25,7	5,7	17,1	-0-
	LCJ - 20	5	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
	BBB - 08A	5	53,000	28,800	11,515	12,651	168,4	37,0	41,9	7,6	10,4	2,7
	LC - 376-11	5	1,700	1,240	0,505	0,300	4,0	53,3	20,0	8,3	16,6	1,6
	BBB - 88A	5	1,400	1,000	0,425	0,250	3,1	40,4	29,7	10,6	17,0	2,1
	LC - 662	5	4,500	2,800	1,205	0,655	8,7	49,6	34,3	3,8	11,4	0,7
	LC - 376-1	5	6,500	4,183	1,736	0,685	9,1	48,2	32,7	6,0	11,2	1,7
	LC - 370 - 1	5	3,500	2,620	1,080	0,590	7,9	40,6	40,6	3,3	16,1	0,8
	BBB - 880F	5	0,500	0,360	0,150	0,090	1,2	38,8	27,7	16,6	27,7	-0-
	BBB - 88A	5	0,400	0,300	0,150	0,085	1,13	35,2	29,4	17,6	17,6	-0-
	LC - 376-1	5	0,800	0,580	0,265	0,150	2,0	50,0	30,0	10,0	10,0	3,3
	LCJ - 20	5	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
	LC - 477	5	9,000	5,500	2,200	1,000	13,3	47,5	34,0	7,0	10,5	1,0
LCJ - 25	5	0,100	0,060	0,025	0,025	0,3	20,0	40,0	20,0	20,0	-0-	
BBB - 08V	5	9,700	6,600	2,565	1,460	19,5	58,2	24,6	4,2	12,3	0,6	
LC - 376-11	5	0,800	0,640	0,265	0,125	1,7	48,0	32,0	8,0	8,0	4,0	
LC - 476	5	35,100	19,000	7,265	8,190	109,2	42,8	40,7	6,4	7,8	2,1	
BBB - 880F	5	0,600	0,420	0,195	0,095	1,3	36,8	31,5	15,7	15,7	-0-	
LCP - 379	5	4,500	2,860	1,135	0,415	5,5	46,9	30,1	7,2	13,2	3,6	
LC - 662	5	4,100	3,000	1,235	0,675	9,0	50,3	28,8	5,9	12,5	2,2	
LC - 370-1	5	2,600	1,840	0,750	0,295	3,9	42,3	35,5	8,4	11,8	1,6	
BBB - 08A	5	30,200	16,880	6,460	7,248	96,6	53,4	27,7	6,9	9,0	2,7	
BBB - 880	5	1,700	1,100	0,465	0,270	3,6	24,0	46,2	12,9	14,8	1,9	
LCP - 388	5	2,000	1,380	0,550	0,295	3,9	45,7	30,5	8,4	10,1	5,0	
LC - 357x359	5	0,100	0,390	0,050	0,040	0,5	37,3	37,3	-0-	25,0	-0-	

IBP/BRP



- continuação -

Bloco	Variedades	Nr pés colheita	Produção colheita litros	Produção óleo		Beneficiado kilos	Arrebas 1.000 pés	P e n e i r a o %					kgro.
				litros	kilos			17/18	15/16	12/14	Hoka	Rosto	
III	LC - 357x359	5	0,200	0,200	0,075	0,070	0,9	21,4	28,5	22,4	21,4	7,2	
	LC - 477	5	11,000	5,060	2,035	1,100	14,7	52,5	29,0	5,0	12,5	2,0	
	LOP - 300	5	5,300	3,400	1,555	0,730	9,7	44,5	30,8	8,2	13,6	2,7	
	LOJ - 25	5	4,200	2,920	1,240	0,470	6,3	55,3	24,4	5,3	12,7	2,1	
	LC - 376-11	5	7,000	3,266	1,312	0,746	9,9	62,5	19,5	3,9	11,7	2,3	
	LC - 376-1	5	7,000	4,480	1,715	1,265	16,9	41,5	37,5	7,9	11,8	1,1	
	LC - 476	5	34,500	17,750	6,565	8,510	113,5	42,1	46,0	15,6	9,3	2,3	
	LOJ - 20	5	0,200	0,200	0,100	0,050	0,7	40,0	20,0	10,0	20,0	10,0	
	EBB - BBOF	5	1,800	1,420	0,575	0,510	6,8	26,4	27,6	3,9	11,7	0,9	
	EBB - Ota	5	56,300	28,280	11,160	13,136	175,1	42,8	38,5	8,5	7,8	2,1	
	EBB - BBO	5	5,100	2,800	1,090	0,550	7,3	20,0	33,6	28,1	10,9	7,2	
	LC - 662	5	14,000	9,800	3,440	2,230	29,7	29,7	47,0	32,7	6,7	12,5	0,8
	EBB - Otv	5	42,500	22,480	8,970	10,766	143,6	50,0	35,2	7,0	12,6	2,1	
	EBB - Bba	5	9,800	6,640	2,485	1,494	19,9	55,5	24,4	6,6	14,8	1,4	
	LOP - 379	5	5,000	3,060	1,220	0,660	8,8	56,8	21,2	7,5	13,6	1,5	
	LC - 370-1	5	7,300	4,800	1,900	1,075	14,3	38,1	43,2	5,5	11,6	1,3	
	IV	LC - 376-11	5	4,500	2,850	1,150	0,705	9,4	67,3	15,6	3,5	12,0	1,4
		LC - 376-1	5	4,100	2,480	0,975	0,575	7,7	43,4	34,7	7,8	12,1	1,7
LC - 662		5	1,500	1,180	0,500	0,275	3,7	41,8	33,3	3,6	18,1	1,8	
LC - 476		5	27,100	14,800	5,750	6,323	84,3	50,0	35,7	5,7	7,1	1,4	
LC - 370-1		5	4,500	2,960	1,195	0,695	9,3	33,0	44,6	5,0	16,5	0,7	
EBB - Bba		5	4,000	2,620	1,050	0,850	11,3	46,4	32,9	5,8	13,5	1,1	
LOP - 379		5	3,500	2,120	0,875	0,475	6,3	45,2	30,5	6,3	16,8	1,0	
EBB - BBO		5	2,000	1,360	0,520	0,310	4,1	45,1	27,4	9,6	14,5	3,2	
LOJ - 25		5	0,800	0,700	0,310	0,180	2,4	47,2	30,5	5,5	13,8	2,7	
EBB - Ota		5	51,000	28,370	11,250	12,240	163,2	55,8	27,5	7,5	7,5	1,3	
LC - 477		5	24,000	13,150	5,520	6,000	80,0	48,0	30,6	6,6	13,3	1,3	
LC - 357x359		5	0,100	0,100	0,050	0,025	0,3	20,0	40,0	20,0	20,0	-0-	
LOP - 300		5	6,500	3,900	1,550	0,910	12,1	52,1	30,7	6,0	10,9	1,0	
EBB - BBOF		5	0,700	0,400	0,170	0,120	1,6	33,3	29,1	16,6	16,6	4,1	
EBB - Otv		5	36,400	21,450	8,375	9,221	72,5	50,0	30,0	8,0	10,6	2,6	
LOJ - 20		5	0,200	0,180	0,085	0,035	0,5	28,5	14,2	28,5	28,5	-0-	

JUN/JUN

- continua -



Bloco	Variedades	Nº pés colheita	Produção colheita litros	Produção cêdo		Beneficiado Kilos	Arrebas 1.000 pés	P e n e i r a s %				
				litros	Kilos			17/18	15/16	12/14	Noka	Hosto
V	LG - 477	5	16,400	8,800	3,180	2,080	27,7	57,6	24,5	5,7	10,9	1,2
	EBB - 06V	5	18,300	9,480	3,610	0,725	9,7	59,3	27,5	4,1	11,0	0,6
	LG - 662	5	4,300	2,940	1,175	0,680	9,1	36,7	42,6	5,1	14,7	0,7
	LG - 357x359	5	1,000	0,920	0,300	0,150	2,0	26,6	50,0	6,6	10,0	1,5
	LG - 376-11	5	0,700	0,480	0,200	0,105	1,4	57,1	28,5	4,7	9,5	-0-
	LG - 370-1	4	1,200	0,750	0,300	0,120	1,6	41,6	25,0	7,6	16,5	4,1
	LG - 376-1	5	2,800	1,940	0,800	0,445	5,9	49,4	28,0	6,7	13,5	2,2
	LGP - 20	5	1,500	0,840	0,356	0,110	1,5	31,8	31,8	13,5	22,7	-0-
	EBB - Bbc	5	0,100	0,080	0,045	0,035	0,5	42,9	28,5	-0-	28,5	-0-
	LGP - 25	5	1,900	0,760	0,310	0,175	2,3	34,2	34,2	8,5	14,2	8,5
	LGP - 379	5	1,700	1,080	0,420	0,280	3,7	55,3	21,4	7,1	12,5	3,5
	EBB - 06A	5	45,500	25,000	10,300	11,450	152,6	41,7	41,0	6,6	9,2	1,3
	EBB - BbA	5	0,800	0,600	0,250	0,130	1,7	53,8	19,2	7,6	19,2	-0-
	LG - 476	5	43,400	22,800	9,275	10,633	141,8	65,3	20,4	4,7	8,1	1,3
	LGP - 388	5	7,600	3,431	1,381	0,690	9,2	52,5	27,5	6,6	12,5	0,8
	EBB - Bbc	5	3,500	2,260	0,900	0,485	6,5	41,2	36,0	7,2	13,4	2,0
	LGP - 20	5	0,100	0,060	0,030	0,030	0,4	66,6	33,3	-0-	-0-	-0-
	LG - 376-11	5	14,000	8,920	3,530	3,220	42,9	61,7	20,5	7,3	10,2	1,4
	EBB - Bbc	5	1,400	0,900	0,350	0,180	2,4	30,5	41,6	11,1	13,8	8,3
	EBB - 06A	5	60,400	30,840	11,225	14,093	187,9	47,1	33,5	7,1	10,0	2,1
LG - 477	5	20,000	10,700	3,900	2,350	31,3	50,0	31,9	7,8	8,9	1,2	
LGP - 25	5	1,000	0,760	0,315	0,175	2,3	34,2	34,2	8,5	20,0	2,8	
LGP - 379	5	2,300	1,600	0,670	0,350	4,7	57,1	21,4	5,7	12,8	2,8	
LG - 662	5	7,000	4,720	1,930	1,085	14,5	50,6	32,7	4,6	11,0	0,9	
LG - 376-1	5	13,400	8,740	3,075	1,980	26,4	56,8	23,2	5,5	8,3	1,0	
LG - 357x359	5	4,000	2,280	0,850	0,475	6,3	29,4	45,2	11,5	12,6	1,0	
LGP - 388	5	10,200	6,320	2,575	1,480	19,7	64,1	21,6	3,3	7,7	1,0	
LG - 476	5	53,200	28,520	11,115	12,324	164,3	43,3	37,5	8,0	11,0	2,2	
LG - 370-1	5	19,200	11,800	5,690	4,480	59,7	32,1	48,5	7,1	10,7	1,4	
EBB - Bbc	5	7,400	4,420	1,730	0,880	11,7	34,0	42,6	11,9	9,0	2,2	
EBB - BbA	5	10,400	6,460	2,455	1,400	18,7	61,4	17,8	7,1	12,1	1,4	
EBB - 06V	5	23,100	12,800	5,765	5,544	73,9	50,0	27,3	10,9	8,9	2,7	

0 nº pés faltantes P/5 na coluna "Nº pés colheita", foi arrancado por estar enfeitado por "Pseudococcus sp".

JBE/JMP



49



ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ AO SÓL.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO EXPERIMENTAISENSAIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ

Autor - Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e Instituto Agronômico de Campinas.

Colaboração e execução - Estação Experimental de Botucatu.

- 1 - Semeadura..... Setembro de 1953.
- 2 - Transplante..... Dezembro de 1954.
- 3 - Adubação..... Outubro de 1957.
- 4 - Estercoação..... Outubro de 1957.
- 5 - Colheita..... Setembro de 1957.
- 6 - Floração..... 31/8/57 - 17/9/57 - 6/10/57 - 21/10/57
6/11/57 e 10/12/57 sendo que as 3 primeiras foram pequenas e desiguais, a 4ª boa, a 5ª ótima e a 6ª pequenina e desigual.
- 7 - Frugas - anotamos com intensidade a infestação do "bicho mineiro". Devido ao ataque em reboleiras pelo "Pseudococcus sp" algumas parcelas tiveram pés arrancados e, todo o ensaio, como preventivo às formigas, foi tratado com triona. Na parte anexa "controle e resultados de produção", na coluna numero de pés colhidos, foi por nós feitas a devida anotação.
- 8 - Dados meteorológicos este estão anexados. Em 20/3/57 com a queda da temperatura, vento friomtemporaneo da face norte, prejudicou o presente ensaio com requêima de folhagem e dos ramos mais novos.
- 9 - Em virtude do sólo em que se situa o ensaio não estar com suas propriedades físicas em boas condições, falta de textura não facilitando a porosidade, fez-se com homogeinidade uma aplicação de "mulch" na ocasião em que se praticou a estercoação e adubação.
- 10 - Em anexo, controle e resultados de produção.

Botucatu, Janeiro de 1958.

João Baptista Ferreira
Agco/L

O presente trabalho tecnico é executado de conformidade com a gratificação de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

JBF/JMF

ENSAIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ

certificado

Plantio..... 14/12/1954

Colheita..... Setembro 1957

Blaca / Kp / Kp / Kp

Bloco	Parcelas		Nº pés colheita		Produção colheita litros		Produção óleo				Beneficiado		Arrobas 1.000 pés		Peneiras %										kgrs.			
	E	S	E	S	E	S	Litros		Kilos		X Kilos		E	S	17/18 15/16 12/14 Moka Resto										E	S		
I	202	6	6	5,900	0,200	3,800	0,140	1,440	0,070	0,760	0,060	8,44	0,66	57,8	33,3	23,0	25,0	7,8	0	8,5	25,0	2,6	16,7					
	210	6	6	46,700	26,400	30,340	15,500	11,585	5,560	6,927	3,487	92,33	38,74	51,0	54,8	31,3	25,1	8,7	8,1	8,0	9,6	2,1	1,4					
	022	6	6	45,500	11,500	25,960	6,800	9,840	2,580	5,624	1,495	76,96	16,61	43,0	44,8	32,3	36,1	11,5	9,3	10,0	9,0	3,0	1,0					
	000	6	6	29,000	3,800	19,120	2,940	7,610	1,150	4,206	0,645	46,73	7,16	41,6	48,8	34,8	24,8	11,3	8,5	9,0	10,0	3,0	1,0					
	011	6	6	27,400	7,800	17,000	5,240	6,245	2,090	3,852	0,875	42,81	9,72	47,7	48,5	31,6	31,4	8,8	6,8	8,8	9,7	2,9	1,1					
	120	6	5	42,500	5,200	29,080	4,200	10,775	1,515	6,832	0,785	75,92	10,46	59,5	45,8	25,5	29,2	6,3	9,5	7,8	13,3	0,7	1,9					
	112	5	6	10,500	7,100	7,840	4,940	3,010	1,995	1,575	0,980	21,00	10,88	34,9	48,9	34,9	30,7	18,7	8,1	8,8	10,7	2,5	1,5					
	101	6	6	18,800	0,200	12,050	0,200	4,825	0,080	2,892	0,045	32,13	0,5	59,7	55,5	22,9	33,3	6,2	0	9,0	11,1	2,0	0					
	221	6	6	12,900	1,600	8,200	1,340	3,375	0,545	1,940	0,330	21,55	3,66	49,2	62,1	26,0	18,0	10,5	4,5	10,5	13,6	3,5	1,5					
	110	6	6	45,200	20,500	29,600	15,200	11,125	5,325	7,252	2,880	80,57	32,0	54,4	55,5	23,1	24,3	6,8	9,7	9,5	9,3	2,0	1,0					
102	6	6	30,600	16,000	18,680	9,000	7,150	3,795	4,109	2,055	45,65	22,83	60,6	54,7	22,7	27,7	6,0	7,2	9,0	9,0	1,5	1,4						
020	6	6	45,500	4,700	30,000	3,520	11,255	1,340	6,250	0,700	69,44	7,77	44,8	37,8	32,8	37,1	9,6	12,1	10,4	11,4	2,4	1,4						
211	6	4	14,000	4,700	9,400	2,860	3,740	1,100	1,880	0,610	20,88	10,16	55,0	59,0	29,1	21,3	6,6	5,7	9,1	12,2	0	1,6						
I I	001	6	6	16,800	5,400	9,350	3,800	3,780	1,515	2,103	0,820	23,36	9,11	48,1	54,8	37,0	27,4	5,9	6,7	8,8	9,1	1,4	1,8					
	012	6	6	8,800	15,200	5,700	9,950	2,405	3,985	1,358	2,321	15,08	25,78	48,9	46,4	34,2	36,4	4,8	8,5	10,4	7,1	0	1,4					
	121	6	6	7,700	1,500	5,480	1,100	2,180	0,500	1,220	0,280	13,55	3,11	58,6	52,6	25,0	21,6	4,0	7,1	11,0	16,0	1,2	5,3					
	222	6	6	5,400	1,400	3,920	1,140	1,530	0,460	0,900	0,265	10,0	2,94	51,1	30,1	28,8	30,1	5,5	15,0	12,7	23,2	1,6	1,8					
	200	6	6	5,500	0,700	4,220	0,600	1,735	0,260	0,980	0,160	10,88	1,77	56,1	31,2	23,4	31,2	6,1	18,7	12,7	15,6	1,5	3,1					
	220	6	6	59,200	10,000	39,080	7,100	14,655	2,710	8,727	1,515	98,96	18,83	56,7	55,4	27,6	23,4	7,4	7,5	8,2	4,9	1,4	1,9					
002	6	6	34,600	11,500	21,800	8,330	8,660	3,400	5,232	1,605	58,13	17,83	45,8	57,0	35,4	25,5	6,9	7,1	10,4	8,7	1,3	1,5						
212	6	6	26,500	44,400	17,080	25,880	6,680	10,360	4,070	6,081	45,22	67,56	54,5	56,7	25,1	25,5	46,8	5,6	13,7	11,3	2,0	0,7						
021	6	6	11,500	19,300	7,720	13,200	3,155	5,495	1,981	3,036	22,01	33,73	53,2	50,7	29,2	33,3	5,8	7,2	10,3	7,2	1,2	1,4						
III	201	6	6	2,700	0,100	2,220	0,100	0,955	0,080	0,495	0,045	5,5	0,5	52,5	44,4	26,2	33,3	5,0	11,1	15,1	11,1	1,0	0					
	010	6	6	32,700	1,200	24,960	1,000	9,445	0,410	5,699	0,250	63,32	2,77	40,8	20,0	36,4	50,0	10,9	10,0	9,4	16,0	2,1	4,0					
	122	6	4	7,800	0,100	5,060	0,080	2,025	0,075	1,175	0,040	13,05	0,66	51,9	37,5	25,5	25,0	8,5	0	12,7	37,5	1,2	0					
	100	6	6	16,300	1,600	11,150	1,140	4,560	0,510	2,806	0,265	31,17	29,40	56,2	50,9	25,8	22,6	6,6	5,6	9,9	18,8	1,3	1,8					
111	6	6	7,500	11,000	5,660	5,250	2,310	3,230	1,275	1,303	14,16	14,47	58,0	60,4	23,9	25,5	3,9	4,6	13,3	11,1	0,7	1,3						

200 288 277 180

JBF/JMP

- continua -

Bloco	Parcelas		Nº pés colheita		Produção colheita litros		Produção cãco				Beneficiado		Arrobas 1.000 pés		P e n e i r a s % kgrs.											
	E	S	E	S	Litros		Kilos		Kilos		Kilos		E	S	17/18		15/16		12/14		Moka		Resto		E	S
					E	S	E	S	E	S	E	S			E	S	E	S	E	S	E	S	E	S		
I V	012	6	6	33,500	15,200	19,650	8,445	7,855	3,545	4,092	1,800	45,47	20,0	68,0	61,1	23,2	23,6	6,4	8,6	12,8	6,9	2,4	6,4			
	120	6	4	47,500	22,400	27,800	14,640	10,300	5,270	6,208	2,952	68,97	49,2	60,4	46,2	25,3	28,0	4,4	11,5	5,2	11,5	1,4	2,4			
	021	6	6	74,200	25,500	39,400	15,926	15,710	5,920	9,718	3,396	27,97	37,73	54,0	51,5	26,3	19,5	8,1	14,0	8,7	11,7	2,7	0			
	201	6	6	20,300	3,800	12,520	2,440	5,910	0,805	2,817	0,475	31,30	5,27	54,8	47,3	25,1	24,2	8,8	10,5	10,3	12,6	0,7	5,2			
	111	6	6	39,700	24,500	21,000	14,400	7,385	5,390	2,110	2,952	56,77	32,80	51,3	56,9	28,0	28,4	10,2	9,7	10,2	12,1	1,3	2,4			
	102	6	6	32,000	8,900	19,160	5,200	7,270	1,880	4,119	1,000	45,76	11,11	40,3	53,0	35,6	31,5	11,6	5,5	11,6	8,5	1,5	1,5			
	210	6	6	42,000	16,100	24,520	9,600	9,175	3,665	5,517	1,984	61,30	22,04	55,5	50,8	23,7	25,8	8,1	9,6	12,5	10,4	2,9	3,2			
	222	6	5	55,900	15,000	29,640	8,700	11,805	3,320	6,866	1,812	76,28	24,16	53,9	50,4	25,8	32,8	7,9	8,8	10,0	6,4	2,1	1,6			
	000	6	6	56,800	15,500	34,560	10,000	13,095	3,750	8,524	1,990	94,71	22,11	47,2	46,4	30,4	32,1	10,1	11,5	10,1	8,5	2,7	1,2			
	112	6	5	35,000	27,700	17,480	15,000	7,750	5,325	4,107	3,090	45,63	41,2	49,6	57,4	30,4	24,4	7,0	7,9	11,3	8,5	1,4	1,6			
V	121	6	5	53,500	6,100	32,490	4,060	12,995	1,620	7,851	0,890	87,23	11,86	48,2	56,1	24,8	23,0	13,1	6,1	11,0	13,4	2,7	1,1			
	001	6	6	29,200	1,600	17,740	1,160	6,600	0,500	3,991	0,260	44,34	2,88	37,0	38,4	27,0	36,5	11,1	9,6	12,5	11,5	2,2	3,8			
	220	6	6	64,500	21,800	38,600	13,050	14,620	5,352	9,006	3,219	10,06	35,76	50,0	52,0	30,7	27,0	8,5	10,5	8,5	8,7	2,1	2,7			
	211	6	6	30,000	6,300	18,720	4,300	6,470	1,540	4,555	0,895	50,61	9,94	53,4	48,6	23,9	30,1	8,2	7,2	12,3	12,2	2,0	1,6			
	022	6	6	41,500	13,000	25,760	7,300	10,315	2,250	6,010	1,715	66,77	19,12	41,4	43,2	35,7	35,4	10,0	9,2	10,0	9,2	2,8	2,8			
	100	6	6	56,300	11,000	36,320	6,580	13,620	2,450	7,990	1,525	88,77	16,94	46,9	54,0	34,0	27,2	9,0	8,1	7,0	8,8	2,2	1,6			
	202	6	6	16,300	4,700	9,550	3,420	3,870	1,630	2,228	0,735	24,75	8,16	53,5	61,2	28,5	21,0	7,1	4,7	8,5	10,8	0,7	2,0			
	010	6	6	28,500	11,300	20,000	8,250	7,280	3,355	4,633	1,842	51,47	20,46	50,3	45,5	29,4	32,8	7,1	8,9	11,5	11,1	1,4	1,4			
	221	6	6	32,000	17,900	18,720	10,340	6,810	3,725	4,461	2,250	49,56	25,00	69,9	60,2	17,4	20,0	6,9	8,2	11,1	9,3	1,3	2,2			
	002	6	5	28,500	5,300	16,800	3,480	6,640	1,200	4,312	0,675	47,91	9,0	49,3	52,5	37,0	28,8	5,1	6,6	7,1	9,6	1,2	2,2			
V I	110	6	6	48,200	10,700	32,400	8,100	12,060	2,850	7,614	1,552	84,60	17,24	45,3	39,1	29,7	35,6	10,6	13,0	11,3	10,4	2,8	1,7			
	122	6	6	58,600	31,900	33,000	18,760	12,375	6,945	8,305	4,346	92,27	48,24	56,9	50,3	26,4	27,3	7,9	8,6	7,2	12,2	1,3	1,4			
	212	6	6	56,300	32,000	32,600	17,525	13,020	6,660	7,443	4,089	82,70	45,43	45,9	48,5	30,6	27,8	8,7	10,7	12,4	10,7	2,1	2,1			
	020	6	6	43,000	12,000	30,120	8,800	10,790	3,300	6,626	1,850	73,62	20,55	43,9	44,3	36,3	30,8	9,0	10,8	9,0	14,0	1,5	1,3			
	011	6	6	74,000	24,300	45,800	15,800	17,895	6,295	11,526	3,792	128,06	42,13	47,3	45,8	30,4	33,3	9,2	6,9	9,9	11,1	1,9	2,7			
	101	6	6	65,000	16,600	37,200	10,700	14,160	4,030	9,176	2,340	101,95	26,00	50,6	48,9	27,0	35,8	7,4	7,2	12,8	8,1	2,0	1,2			
200	6	6	51,500	17,200	37,140	11,800	13,685	4,440	7,925	2,596	88,03	28,84	40,6	56,8	35,9	18,9	11,7	7,5	9,3	15,1	2,3	1,5				

O nº pés faltantes para 6 na coluna "Nº pés colheita", foi arrancado por estar infestado por "Pseudococcus sp".

E - c/ esterco

S - s/ esterco



53



ENSAIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ.

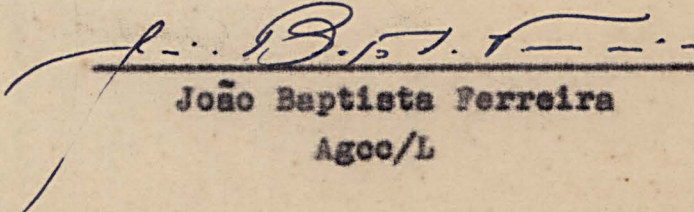
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAISCAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFÉ COM 25 VARIEDADES COMERCIAIS EM -
LOTES DE 512 PES.

Autor: - Estação Experimental de Botucatu.

Execução: - Estação Experimental de Botucatu.

- 1 - Transplante e- Março de 1947 a Janeiro de 1949.
- 2 - Florada em: 31/8/57 - 19/9/57 - 6/10/57 - 21/10/57 - 6/11/57 e 10/12/57 sendo que as 4 primeiras foram pequenas e desiguais a 5ª boa variavel de conformidade com a produção presente obtida e a 6ª pequena desigual e irregular.
- 3 - Em anexo, controle e resultados de produção.
- 4 - Praga, foi verificada a infestação de "bicho mineiro".

Botucatu, Janeiro de 1958.


João Baptista Ferreira
Agco/L

O presente trabalho técnico é executado de conformidade com a gratificação de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

JBF/JMF

Registro dos dados de 1.950 a 1.957

COLEÇÃO DE VARIEDADES DE CAFÉ

Cálculo feito em 512 pés sendo nº 19 com 576 pés.

variedades	Celheita 1.950 lts.	Celheita 1.951 lts.	Celheita 1.952 lts.	Celheita 1.953 lts.
1- Caturra vermelho	5.351,000	2.001,000	5.268,000	1.277,000
2- Caturra amarelo	5.083,000	2.040,000	5.622,000	1.167,000
3- Sumatra	2.004,000	6.008,000	2.874,000	2.817,000
4- Nacional	1.563,000	6.663,000	1.435,000	2.280,500
14- Bourbon crespo	-0-	1.951,000	4.255,000	2.838,000
15- Murta amarelo	-0-	1.328,500	2.635,000	765,000
16- Erecta	-0-	530,400	540,000	1.014,000
17- Marag. vermelho	-0-	572,500	2.105,000	869,000
18- Marag. amarelo	-0-	1.123,000	1.020,000	510,000
19- Congensis	-0-	-0-	404,000	1.640,000
20- Lanceta	-0-	340,000	1.258,000	1.609,000
21- Laurina	-0-	690,000	410,000	1.307,000
22- Pendulo	-0-	255,000	905,000	1.470,000
23- Maragogipe S.J.R.P.	-0-	344,000	457,000	1.183,000
24- Java	-0-	181,000	1.311,000	2.016,000
25- Murta vermelho	-0-	181,000	724,000	960,000

continua

VARIEDADES	Colheita 1.954 lts,	Colheita 1.955 lts.	Colheita 1.956 lts.	Colheita 1.957 lts.
1- Caturra vermelho	5.971,000	1.713,000	2.933,000	1.176,000
2- Caturra amarelo	7.393,000	970,000	3.358,000	1.028,000
3- Sumatra	4.830,000	2.680,000	4.523,000	2.706,000
4- Nacional	5.969,500	2.860,000	3.596,000	1.733,000
14- Bourbon crespo	5.931,400	2.763,000	6.391,000	605,000
15- Murta amarelo	6.184,000	660,000	5.490,000	320,000
16- Erecta	1.666,000	2.470,000	3.277,000	1.904,000
17- Marag. vermelho	3.813,400	2.021,000	5.239,000	3.639,000
18- " amarelo	1.799,000	1.030,7000	2.138,000	1.633,000
19- Congensis	2.204,200	1.985,000	1.205,000	1.723,000
20- Lanceta	2.442,000	1.766,700	3.371,000	665,000
21- Laurina	1.584,000	925,000	1.325,000	311,000
22- Pendulo	2.288,000	2.750,000	1.595,000	2.370,000
23- Maragogipe S.J.R.P.	2.291,000	1.563,000	2.560,000	1.170,000
24- Java	2.640,000	3.410,000	1.430,000	4,442,000
25- Murta vermelho	1.614,500	760,000	901,000	942,000

#####



COLEÇÃO DE VARIEDADES DE CAFÉ

Cálculo feito em 512 pés sendo o lote nº 19 com 576 pés

A R R O B A S P O R 1.000 P É S

VARIEDADES	ARROBAS		ARROBAS		ARROBAS		ARROBAS		ARROBAS 1.000 pés	ARROBAS 1.000 pés	ARROBAS 1.000 pés	MEDIA ANUAL -0-
	1.000 pés	1.952	1.000 pés	1.954	1.000 pés	1.955	1.000 pés	1.956				
1- CATURRA VERMELHO	82,7	1.952	113,5	1.954	25,6	1.955	78,8	1.956	28,0	1.957	58,1	
2- CATURRA AMARELO	90,2		128,0		15,3		89,1		24,4		60,4	
3- SUMATRA	61,1		116,9		71,8		119,7		43,2		78,6	
4- NACIONAL	29,2		142,2		55,2		55,3		36,0		60,5	
14- BOURBON GRESPO	73,8		151,3		56,3		97,0		13,0		95,2	
15- MURTA AMARELO	58,3		123,1		11,1		145,3		29,7		60,7	
16- ERECTA	14,0		44,0		56,2		86,7		47,8		45,9	
17- MARAGOGIPE VERMELHO	51,6		95,8		42,1		141,8		86,7		73,3	
18- MARAGOGIPE AMARELO	25,6		43,5		21,2		43,5		43,1		31,5	
19- CONGENSIS	10,3		27,8		39,0		23,0		43,2		29,6	
20- LANCEETA	33,8		68,6		41,0		91,2		16,7		48,9	
21- LAURINA	9,0		37,8		23,4		28,5		8,9		22,8	
22- PENDULO	21,5		52,1		56,6		43,1		57,2		42,8	
23- MARAGOGIPE S, J.R.P.	10,8		56,6		31,8		68,0		31,5		37,4	
24- JAVA	35,8		67,3		79,9		39,6		128,9		66,4	
25- MURTA VERMELHO	19,7		46,2		20,4		22,6		28,5		26,6	

bbbbbbbbbbbbbbbbbbbb



ENSAIO DE IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO DE CAFÉ VELHO.

SEE N: 1943

Relatório - 1º Trimestre de 1957.

RESPONSÁVEL:- Rino N. Tosello - Instituto Agronômico de Campinas.

EXECUTOR:- João Baptista Ferreira - AGCC/L - Estação Experimental de Botucatu

Em 18/10/1956 foi aplicada a 4ª e última parcela de SULFATO DE AMÔNIA, em cobertura, como adubação química de preparação.

Em 19/10/1956, realizou-se o plantio de Crotalária júncea como adubo verde e cujo corte foi praticado em 2/1/1957.

ADUBAÇÃO DE PRODUÇÃO.	Dosagem-(NH ₄) ₂ SO ₄	Superfosfato Ca	KCl
1	- 0,600 kg	0,200 kg	0,300 kg
3	- 1,800 kg	0,600 kg	0,900 kg

1º parcelamento em 26/10/1956

2º " " 12/12/1956

3º " " 7/ 2/1957

4º " " 3/ 4/1957

FLORADAS:

Em Setembro de 1956, muito pequena.

Final de Outubro de 1956, regular.

Em princípio de Novembro de 1956, boa para o estado do Cafezal.

Em princípio de Dezembro de 1956, pequena.

Devido aos ventos frios reinantes em fins de Novembro, notou-se a queda de chumbinho.

Em princípio de Janeiro de 1957, florada pequenina.

Em meado de Janeiro de 1957, abotsação regular, porém, desigual.

De conformidade com o estipulado pelo responsável do experimento adotou-se e estabeleceu-se que as bordaduras entre blocos, seriam tratadas com estêrco com aplicação e quantidades equivalentes, de mesmo mg do àquelas feitas para os blocos.

Também estabeleceu-se: Os tratamentos A, serão irrigados o ano todo, quando necessário. Os tratamentos J, serão irrigados de Julho até a entrada das águas ou primeiras chuvas.

Em anexo: Determinação e cálculo de unidade atual de 7 em 7 dias, médias dos blocos T-1, A-2, J-2 e resultados respectivos em porcentagem de unidade faltante para controle de irrigação nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 1957.

Em anexo, quadro das temperaturas, precipitação, pluviométrica, irrigação realizada e para confronto com as toneladas diretas de amotragem de terra, a evapotranspiração é calculada. A necessidade de água nos meses de Janeiro a Março de 1957.

BOTUCATU, 10 de ABRIL de 1957.

J. B. F.
Agcc/L.

60

DATA 29/1/1957

PROFUNDIDADE	<u>F - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	23,0%		22,0%	6,026	21,8%	6,550
0,20 - 0,50	26,6%		26,2%	4,320	26,2%	4,320
0,50 - 0,80	27,6%		27,2%	<u>10,788</u>	28,2%	<u>7,308</u>
				21,134		18,178

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J-2 = 21,134
A-2 = 18,178

DATA 5/2/1957

PROFUNDIDADE	<u>F - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	24,0%		24,2%	0,262	23,4%	2,358
0,20 - 0,50	28,0%		27,6%	0,000	28,8%	0,000
0,50 - 0,80	29,0%		28,6%	<u>5,916</u>	30,2%	<u>0,348</u>
				6,178		2,706

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J-2 = 6,178
A-2 = 2,706

DATA 13/2/1957

PROFUNDIDADE	<u>F - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	19,8%		24,2%	0,262	25,8%	0,000
0,20 - 0,50	28,6%		29,0%	0,000	29,8%	0,000
0,50 - 0,80	29,0%		29,6%	<u>2,416</u>	31,4%	<u>0,000</u>
				2,698		0,000

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J-2 = 2,698
A-2 = 0,000

DATA 19/2/1957

PROFUNDIDADE	<u>F - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	23,8%		23,4%	2,358	22,8%	3,930
0,20 - 0,50	28,8%		28,0%	0,000	28,6%	0,000
0,50 - 0,80	29,4%		28,6%	<u>5,916</u>	31,6%	<u>0,000</u>
				8,264		3,930

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J-2 = 8,264
A-2 = 3,930

ooooooooooooo000000000000ooooooooooooo



DATA 25/2/1957

PROFUNDIDADE	<u>I - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,2%		24,4%	0,000	25,4%	0,000
0,20 - 0,50	26,6%		26,6%	2,880	27,0%	0,000
0,50 - 0,80	27,2%		27,0%	<u>8,700</u>	29,6%	<u>2,436</u>
				11,580		2,436

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J-2 = 11,580
A-2 = 22,436

DATA 6/3/1957

PROFUNDIDADE	<u>I - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	20,0%		19,0%	11,790	19,6%	12,314
0,20 - 0,50	26,6%		25,2%	7,920	25,6%	6,480
0,50 - 0,80	27,2%		26,0%	<u>12,180</u>	28,2%	<u>7,308</u>
				31,890		26,102

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J-2 = 31,890
A-2 = 26,102

DATA 12/3/1957

PROFUNDIDADE	<u>I - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,0%		20,4%	10,218	23,1%	1,144
0,20 - 0,50	25,4%		25,0%	8,640	27,0%	1,440
0,50 - 0,80	25,6%		26,0%	<u>14,964</u>	28,6%	<u>5,916</u>
				33,822		10,500

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J-2 = 33,822
A-2 = 10,500

DATA 19/3/1957

PROFUNDIDADE	<u>I - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	21,4%		20,4%	10,218	19,6%	12,314
0,20 - 0,50	25,0%		25,6%	6,480	26,0%	2,160
0,50 - 0,80	26,2%		26,6%	<u>12,076</u>	27,0%	<u>8,700</u>
				29,574		23,174

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J-2 = 29,574
A-2 = 23,174

DATA 27/3/1957

PROFUNDIDADE	<u>I - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,0%		24,0%	0,000	25,0%	0,000
0,20 - 0,50	29,0%		30,2%	0,000	30,0%	0,000
0,50 - 0,80	29,6%		30,0%	<u>0,000</u>	32,0%	<u>0,000</u>
				0,000		0,000

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J-2 = 0,000
A-2 = 0,000

Estação Experimental de Botucatu

Ano de 19 56.....

Dados de Balanço de Água PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ.

19 56..... DEZEMBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipitação	Irrigação	Água no Variação	sólo Armazenada	Água acumulada	
1	31,0	18,5	24,8	4,1	-0-	-0-	- 4,1	596,1	73,1	
2	33,5	18,0	25,8	4,5	-0-	-0-	- 4,5	591,6	68,6	
3	32,5	17,5	25,0	4,1	-0-	-0-	- 4,7	487,5	64,5	
4	30,0	16,5	23,8	3,7	-0-	-0-	- 3,7	483,8	60,8	
5	32,5	17,0	24,8	-4,1	-0-	-0-	- 4,1	479,7	56,7	
6	22,0	17,0	19,5	-2,6	11,0	-0-	+ 8,4	488,1	65,1	
7	18,0	14,5	16,3	1,8	7,1	-0-	+ 5,3	493,4	70,4	
8	25,0	14,0	19,5	-2,5	-0-	-0-	- 2,5	490,9	67,9	
9	28,0	15,0	21,5	-3,0	-0-	-0-	- 3,0	487,9	64,9	
10	31,0	16,0	23,5	-3,7	-0-	-0-	- 3,7	484,2	61,2	
11	32,0	16,0	24,0	-3,8	-0-	-0-	- 3,8	480,4	57,4	
12	30,0	18,0	24,0	-3,8	-0-	-0-	- 3,8	476,6	53,6	
13	30,0	15,0	22,5	-3,4	0,8	-0-	- 2,6	474,0	51,0	
14	26,5	20,0	23,3	-3,7	2,5	-0-	- 1,2	472,8	49,8	
15	27,5	17,5	22,5	-3,4	-0-	-0-	- 3,4	469,4	46,4	
16	26,5	16,5	21,5	-3,0	-0-	-0-	- 3,0	466,4	43,4	
17	26,0	16,0	21,0	-2,9	-0-	-0-	- 2,9	463,5	40,5	
18	32,0	17,0	24,5	-4,0	-0-	-0-	- 4,0	459,5	36,5	
19	28,0	17,0	22,5	-3,4	1,1	-0-	- 2,3	457,2	34,2	
20	28,0	16,0	22,0	-3,2	0,6	-0-	- 2,6	454,6	31,6	
21	29,0	19,0	24,0	-3,8	0,3	-0-	- 3,5	451,1	28,1	
22	30,0	20,0	25,0	-4,2	-0-	-0-	- 4,2	446,9	23,9	
23	30,0	20,0	25,0	-4,2	0,4	-0-	- 3,8	443,1	20,1	
24	27,5	17,0	22,3	-3,4	18,1	-0-	+ 14,7	457,8	34,8	
25	26,5	15,5	21,0	-2,9	-0-	-0-	- 2,9	454,9	31,9	
26	25,0	16,0	20,5	-2,8	-0-	-0-	- 2,8	452,1	29,1	
27	29,0	17,0	23,0	-3,5	-0-	-0-	- 3,5	448,6	25,6	
28	29,0	17,5	23,3	-3,7	-0-	-0-	- 3,7	444,9	21,9	
29	28,5	16,5	22,5	-3,4	-0-	57,0	+ 53,6	498,5	75,5	
30	29,0	15,0	22,0	-3,2	12,0	-0-	- 3,2	495,3	72,3	
31	29,5	18,0	22,8	-3,5	18,2	-0-	+ 14,7	510,0	87,0	



63

Estação Experimental de Botucatu

Ano de 19 57..... Dados de Balanço de Agua PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ.

19 57 JANEIRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE AGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipi- tação	Irrigação	Agua no Variação	sólo Armazenada	Agua acumulada	Excesso de agua
1	29,5	17,5	23,5	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	61,4	83,3	-0-
2	30,5	16,0	23,3	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	57,7	79,6	-0-
3	30,5	16,5	23,5	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	54,0	75,9	-0-
4	31,0	17,0	24,0	- 3,8	-0-	-0-	- 3,8	50,2	72,1	-0-
5	33,0	19,5	26,3	- 4,7	18,5	-0-	+ 13,8	64,0	85,9	-0-
6	29,5	18,5	24,0	- 3,8	-0-	-0-	- 3,8	60,2	82,1	-0-
7	29,0	20,0	24,5	- 3,9	4,2	-0-	+ 0,3	60,5	82,4	-0-
8	27,0	17,5	23,3	- 3,4	14,5	-0-	+ 11,1	71,6	93,5	-0-
9	26,0	19,0	22,5	- 3,4	18,2	-0-	+ 14,8	86,4	100,0	8,3
10	25,0	19,5	22,3	- 3,4	112,2	-0-	+108,8	195,2	100,0	108,8
11	25,0	17,0	21,0	- 2,9	0,3	-0-	- 2,6	192,6	97,4	-0-
12	30,0	18,5	24,3	- 3,9	-0-	-0-	- 3,9	188,7	93,5	-0-
13	31,0	19,0	25,0	- 4,1	-0-	-0-	- 4,1	184,6	89,4	-0-
14	31,0	17,0	24,0	- 3,7	4,5	-0-	+ 0,8	185,4	90,2	-0-
15	25,0	15,0	20,0	- 2,6	54,2	-0-	+ 51,6	237,0	100,0	41,8
16	20,0	15,5	17,8	- 2,1	41,0	-0-	+ 38,9	275,9	100,0	38,9
17	24,0	17,0	20,5	- 2,7	15,5	-0-	+ 12,8	288,7	100,0	12,8
18	28,0	18,0	23,0	- 3,4	3,5	-0-	+ 0,1	288,8	100,0	0,1
19	28,0	17,0	22,5	- 3,4	73,5	-0-	+ 70,1	358,9	100,0	70,1
20	29,5	18,0	23,8	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	355,2	96,3	-0-
21	29,0	20,0	24,5	- 3,9	4,3	-0-	+ 0,4	355,6	96,7	-0-
22	28,0	20,0	24,0	- 3,7	2,6	-0-	- 1,1	354,5	95,6	-0-
23	27,5	17,0	22,3	- 3,3	35,5	-0-	+ 32,2	386,7	100,0	27,8
24	29,0	18,5	23,8	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	383,0	96,3	-0-
25	29,5	19,0	24,3	- 3,9	2,8	-0-	- 1,1	381,9	95,2	-0-
26	29,0	19,0	24,0	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	378,2	91,5	-0-
27	30,0	19,0	24,5	- 3,9	-0-	-0-	- 3,9	374,3	87,6	-0-
28	30,0	20,0	25,0	- 4,0	-0-	-0-	- 4,0	370,3	83,6	-0-
29	32,0	20,5	26,3	- 4,5	-0-	-0-	- 4,5	365,8	79,1	-0-
30	31,0	19,0	25,0	- 4,0	-0-	-0-	- 4,0	361,8	75,1	-0-
31	29,0	19,0	24,0	- 3,7	12,0	-0-	+ 8,3	370,1	83,4	-0-



Estação Experimental de Botucatu

Ano de 19 57.....

Dados de Balanço de Água PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DO CAFÉ.

19 57 FEVEREIRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipi- tação	Irrigação	Água no Variação	sólo Armazenada	Água acumulada	Excesso de água
1	28,0	18,5	23,3	- 3,6	0,3	-0-	- 3,3	366,8	80,1	-0-
2	29,5	18,5	24,0	- 3,6	25,0	-0-	+ 24,4	388,2	100,0	1,5
3	25,5	18,0	21,8	- 3,1	14,1	-0-	+ 11,0	399,2	100,0	11,0
4	27,5	17,5	22,5	- 3,3	5,2	-0-	+ 1,9	401,1	100,0	1,9
5	27,0	19,0	23,0	3,4	0,6	-0-	- 2,8	398,3	97,2	-0-
6	29,5	20,0	24,8	4,0	1,8	-0-	- 2,2	396,1	95,0	-0-
7	25,0	19,0	22,0	- 3,1	8,6	-0-	+ 5,5	401,6	100,0	0,5
8	25,0	19,0	22,0	- 3,1	-0-	-0-	- 3,1	398,5	96,9	-0-
9	25,0	18,0	21,5	- 2,9	3,5	-0-	+ 0,6	399,1	97,5	-0-
10	25,5	18,0	21,8	- 3,1	34,5	-0-	+ 31,4	430,5	100,0	28,9
11	25,0	19,0	22,0	- 3,1	2,1	-0-	- 1,0	429,5	99,0	-0-
12	25,0	18,0	21,5	- 2,9	-0-	-0-	- 2,9	426,6	96,1	-0-
13	27,0	17,5	22,3	- 3,2	-0-	-0-	- 3,2	423,4	92,9	-0-
14	28,0	19,0	23,5	- 3,5	30,1	-0-	+ 26,6	450,0	100,0	19,5
15	24,5	17,5	21,0	- 2,7	25,1	-0-	+ 22,4	472,4	100,0	22,4
16	28,0	18,5	23,3	- 3,5	0,2	-0-	- 3,3	469,1	96,7	-0-
17	28,5	19,0	23,8	- 3,6	-0-	-0-	- 3,6	465,5	93,1	-0-
18	29,0	19,0	24,0	- 3,6	-0-	-0-	- 3,6	461,9	89,5	-0-
19	28,0	17,5	22,8	- 3,3	-0-	-0-	- 3,3	458,6	86,2	-0-
20	25,0	16,0	20,5	- 2,6	-0-	-0-	- 2,6	456,0	83,6	-0-
21	23,0	15,0	19,0	- 2,2	-0-	-0-	- 2,2	453,8	81,4	-0-
22	25,0	16,0	20,5	- 2,6	-0-	-0-	- 2,6	451,2	78,8	-0-
23	26,0	15,0	20,5	- 2,6	5,6	-0-	+ 3,0	454,2	81,8	-0-
24	25,5	15,5	20,5	- 2,6	-0-	-0-	- 2,6	451,6	79,2	-0-
25	26,0	17,0	21,5	- 2,9	33,6	-0-	+ 30,7	482,3	100,0	9,9
26	26,0	16,5	21,3	- 2,9	3,6	-0-	+ 0,7	483,0	100,0	0,7
27	28,0	17,5	22,8	- 3,3	-0-	-0-	- 3,3	479,7	96,7	-0-
28	27,5	17,0	22,3	- 3,2	-0-	-0-	- 3,2	476,5	93,5	-0-
29	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
30	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
31	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-



Estação Experimental de Botucatu

Ano de 19 57..... Dados de Balanço de Agua PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DO CAFÉ.

19 57 MARÇO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE AGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipi- tação	Irrigação	Agua no Variação	sólo Armazenada	Agua acumulada	Excesso de agua
1	28,0	19,0	23,5	3,4	2,3	-0-	- 1,1	475,4	92,3	-0-
2	29,5	19,5	24,5	3,7	-0-	-0-	- 3,7	471,7	88,6	-0-
3	30,5	19,0	24,8	3,8	-0-	-0-	- 3,8	467,9	84,8	-0-
4	31,0	19,5	25,3	4,0	-0-	-0-	- 4,0	463,9	80,8	-0-
5	30,0	18,5	24,3	-3,6	-0-	-0-	- 3,6	460,3	77,2	-0-
6	29,5	16,0	22,8	3,3	4,2	-0-	+ 0,9	461,2	78,1	-0-
7	28,5	16,5	22,5	3,1	0,3	-0-	- 2,8	458,4	75,3	-0-
8	29,0	18,5	23,8	3,4	- 4,8	-0-	+ 1,4	459,8	76,7	-0-
9	29,0	19,0	24,0	3,4	-0-	-0-	- 3,4	456,4	73,3	-0-
10	28,5	18,5	23,5	3,4	-0-	-0-	- 3,4	453,0	69,9	-0-
11	27,0	17,5	22,3	3,1	4,6	-0-	+ 1,4	454,4	71,3	-0-
12	27,5	18,0	22,8	3,2	30,7	-0-	+ 27,5	481,9	98,8	-0-
13	28,0	18,0	23,0	3,2	-0-	-0-	- 3,2	478,7	95,6	-0-
14	27,0	17,5	22,3	3,1	-0-	-0-	- 3,1	475,6	92,5	-0-
15	24,5	16,5	20,5	2,5	-0-	-0-	- 2,5	473,1	90,0	-0-
16	25,0	15,5	20,3	2,5	-0-	-0-	- 2,5	470,6	87,5	-0-
17	24,5	16,0	20,3	2,5	-0-	-0-	- 2,5	468,1	85,0	-0-
18	28,5	17,0	22,8	3,2	-0-	-0-	- 3,2	464,9	81,8	-0-
19	31,0	18,5	24,8	3,7	-0-	-0-	- 3,7	461,2	78,1	-0-
20	26,0	18,0	22,0	2,9	5,6	-0-	+ 2,7	463,9	80,8	-0-
21	23,0	18,0	20,5	2,5	31,8	-0-	+ 29,3	493,2	100,0	10,1
22	25,0	17,0	21,0	2,6	15,5	-0-	+ 12,9	506,1	100,0	12,9
23	26,0	17,5	21,8	2,9	1,0	-0-	- 2,8	503,3	97,2	-0-
24	25,0	15,0	20,0	2,3	-0-	-0-	- 2,3	501,0	94,9	-0-
25	27,0	17,0	22,0	2,9	-0-	-0-	- 2,9	498,1	92,0	-0-
26	25,0	16,0	20,5	2,5	30,0	-0-	+ 27,5	525,6	100,0	19,5
27	29,0	17,0	23,0	3,1	-0-	-0-	- 3,1	522,5	96,9	-0-
28	29,5	17,5	23,5	3,3	-0-	-0-	- 3,3	519,2	93,6	-0-
29	30,0	19,5	24,8	3,8	18,1	-0-	+ 14,3	533,5	100,0	7,9
30	25,0	17,0	21,0	2,4	20,3	-0-	+ 17,9	550,9	100,0	17,9
31	22,0	18,0	20,0	2,3	3,7	-0-	+ 1,4	552,3	100,0	1,4



66

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO DE CAPE VELHO

Relatório - 2º, 3º e 4º Trimestres de 1957

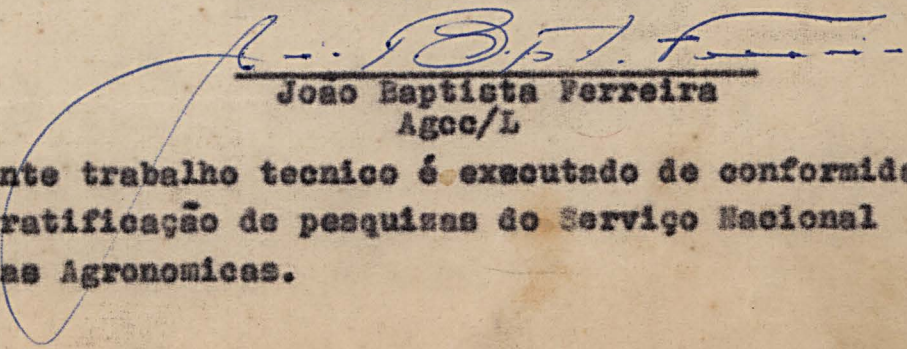
Responsável - Rino N. Tosello - Instituto Agronômico de Campinas.

Executor - João Baptista Ferreira - Agcc/L - Estação Experimental de Botucatu.

Confirmando remessa meu relatório 1º trimestre de 1957 e em anexo;

- 1º - Colheitas - Setembro - Outubro 1957.
 - 2º - Determinação e cálculo de humidade actual de 7 em 7 dias, medias dos blocos T1, A2, J2 e resultados respectivos em percentagem de unidade faltante para controle de irrigação, dos meses de Abril a Dezembro de 1957.
 - 3º - Quadro das temperaturas, precipitação pluviométrica, irrigação realizada e para confronto com as tomadas de amostragem de terra, a evapotranspiração com calculos da necessidade de agua no meses de Abril a Dezembro de 1957.
 - 4º - Mapa de controle dos resultados de produção.
 - 5º - Praga verificada, anotamos com intensidade o "bicho mineiro".
 - 6º - Foram anotadas 6 florações: em 31/8/57 - 17/9/57 - 6/10/57 - 21/10/57 - 6/11/57 e 10/12/57 sendo as 4 primeiras pequenas e desiguais, a 5ª ótima e a 6ª pequena irregular e desigual.
- Em 20 de Julho de 1957 devemos registrar alem da baixa temperatura reinante, desastroso vento frio da face norte, que prejudicou o preparo das brotações vindouras assim como o aparecimento favoravel das primeiras floradas o que ficou constatado pelas anotações das floradas acima indicadas.
- 7º - No proximo relatório, indicaremos a marcha das floradas ha vidas, seu vingamento, assim como mencionaremos as applicações de estercação e adubações regulamentadas pelos parcelamentos e suas datas
 - 8º - Fotografia.

Botucatu, Dezembro de 1957


João Baptista Ferreira
Agcc/L

O presente trabalho tecnico é executado de conformidade com a gratificação de pesquisas do Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas.

JBF/JMF

DETERMINAÇÃO DO CÁLCULO DE UNIDADE DE 7 EM 7 DIAS.

MÉDIA DOS BLOCOS T-1 J-2 A-2 E RESULTADOS EM PORCENTAGEM DE UNIDADE FALTANTE.

CONTROLE DE IRRIGAÇÃO

DATA 2/4/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	27,20 %		25,40%	0,000	25,20%	0,000
0,20 - 0,50	31,20%		28,40%	0,000	30,20%	0,000
0,50 - 0,80	30,00%		30,60%	<u>0,000</u>	32,20%	<u>0,000</u>
				0,000		0,000

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 0,000
A - 2 = 0,000

DATA 9/4/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	22,40%		20,60%	9,694	21,80%	6,550
0,20 - 0,50	27,00%		25,00%	8,640	27,60%	0,000
0,50 - 0,80	28,40%		28,20%	<u>7,308</u>	30,00%	<u>1,044</u>
				25,642		7,594

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 25,642
A - 2 = 7,594

DATA 16/4/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	24,80%		23,00%	3,406	24,20%	0,262
0,20 - 0,50	26,40%		24,80%	9,360	27,00%	1,440
0,50 - 0,80	27,00%		27,00%	<u>11,484</u>	29,00%	<u>4,524</u>
				24,250		6,226

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 24,250
A - 2 = 6,226

DATA 23/4/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	15,20%		19,20%	13,362	19,00%	13,886
0,20 - 0,50	25,00%		23,80%	12,960	25,00%	8,640
0,50 - 0,80	26,40%		26,20%	<u>14,268</u>	28,60%	<u>5,916</u>
				40,590		28,442

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 40,590
A - 2 = 28,442

000000000000000000000000



CONTROLE DE IRRIGAÇÃO

DATA 29/5/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	18,6%		17,4%	18,078	17,8%	17,030
0,20 - 0,50	23,8%		22,8%	16,560	24,0%	12,240
0,50 - 0,80	25,0%		25,0%	<u>18,448</u>	25,6%	<u>16,356</u>
				53,082		45,626

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 53,082
 A - 2 = 45,626

DATA 5/6/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	17,0%		16,0%	21,746	16,6%	20,214
0,20 + 0,50	22,0%		21,2%	22,320	22,6%	17,280
0,50 - 0,80	23,0%		22,0%	<u>28,884</u>	24,2%	<u>23,228</u>
				72,950		58,722

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 72,950
 A - 2 = 58,722

DATA 12/6/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	19,4%		20,2%	10,742	23,0%	3,406
0,20 + 0,50	21,4%		21,4%	21,600	27,6%	0,000
0,50 - 0,80	22,6%		23,4%	<u>24,012</u>	28,4%	<u>6,612</u>
				56,354		10,018

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 56,354
 A - 2 = 10,018

DATA 18/6/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	20,4%		19,2%	13,362	20,8%	9,170
0,20 - 0,50	23,0%		21,8%	20,160	25,8%	5,760
0,50 - 0,80	24,2%		23,2%	<u>24,708</u>	27,4%	<u>10,092</u>
				58,230		25,022

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 58,230
 A - 2 = 25,022

oooooooooooooooooooooooooooo



DATA 25/6/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	18,4%		15,8%	22,270	18,0%	16,506
0,20 - 0,50	22,8%		20,4%	25,200	24,6%	10,080
0,50 - 0,80	23,2%		22,2%	<u>28,188</u>	26,0%	<u>14,964</u>
				75,658		41,964

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 75,658
A - 2 = 41,964

DATA 3/7/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,4%		25,4%	0,000	26,6%	0,000
0,20 - 0,50	27,2%		27,0%	1,440	30,2%	0,000
0,50 - 0,80	26,0%		26,0%	<u>14,964</u>	33,8%	<u>0,000</u>
				16,404		0,000

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 16,404
A - 2 = 0,000

DATA 9/7/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	24,60%		23,20%	2,882	22,20%	5,502
0,20 - 0,50	28,00%		26,00%	5,040	28,00%	0,000
0,50 - 0,80	29,00%		28,40%	<u>6,612</u>	30,20%	<u>0,348</u>
				14,534		5,850

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 14,534
A - 2 = 5,850

DATA 18/7/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	28,4%		28,0%	0,000	28,4%	0,000
0,20 - 0,50	31,6%		30,8%	0,000	31,6%	0,000
0,50 - 0,80	30,8%		32,0%	<u>0,000</u>	31,8%	<u>0,000</u>
				0,000		0,000

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 0,000
A - 2 = 0,000

DATA 23/7/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	24,0%		24,2%	0,262	24,2%	0,262
0,20 - 0,50	28,2%		26,0%	5,040	29,0%	0,000
0,50 - 0,80	29,0%		27,4%	<u>10,092</u>	31,2%	<u>0,000</u>
				15,394		0,262

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 15,394
A - 2 = 0,262

DATA 31/7/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	23,8%		20,6%	9,694	22,4%	4,978
0,20 - 0,50	26,0%		25,0%	8,640	26,4%	3,600
0,50 - 0,80	26,0%		27,6%	<u>9,396</u>	27,8%	<u>8,700</u>
				27,730		17,278

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 27,730
A - 2 = 17,278

DATA 6/8/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	19,4%		20,0%	11,266	19,2%	13,282
0,20 - 0,50	24,6%		23,2%	15,120	24,2%	11,520
0,50 - 0,80	25,8%		25,4%	<u>17,052</u>	26,6%	<u>12,876</u>
				43,438		37,678

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 43,438
A - 2 = 37,678

DATA 13/8/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	19,0%		23,8%	1,310	18,4%	15,458
0,20 - 0,50	25,0%		27,0%	1,440	25,2%	7,920
0,50 - 0,80	25,2%		27,2%	<u>10,788</u>	25,8%	<u>15,660</u>
				13,538		39,038

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 13,538
A - 2 = 39,038

DATA 20/8/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,0%		24,8%	0,000	24,4%	0,000
0,20 - 0,50	28,6%		28,8%	0,000	28,2%	0,000
0,50 - 0,80	28,4%		30,2%	<u>0,3480</u>	30,6%	<u>0,000</u>
				0,3480		0,000

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 0,3480
A - 2 = 0,000

DATA 27/8/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	22,2%		21,0%	8,646	21,4%	7,598
0,20 - 0,50	26,8%		25,6%	6,480	27,2%	0,720
0,50 - 0,80	27,6%		27,8%	<u>8,700</u>	28,4%	<u>6,612</u>
				23,826		14,930

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 23,826
A - 2 = 14,930

72

DATA 3/9/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	29,4%		28,8%	0,000	27,2%	0,000
0,20 - 0,50	27,4%		25,8%	5,760	26,4%	3,600
0,50 - 0,80	27,4%		28,6%	<u>5,916</u>	29,6%	<u>2,436</u>
				11,676		6,036

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 11,676
 A - 2 = 6,036

DATA 10/9/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,2%		25,0%	0,000	24,2%	0,262
0,20 - 0,50	27,8%		28,6%	0,000	28,6%	0,000
0,50 - 0,80	28,2%		29,8%	<u>1,740</u>	28,4%	<u>6,612</u>
				1,740		6,874

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 1,740
 A - 2 = 6,874

DATA 17/9/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,4%		24,8%	0,000	25,2%	0,000
0,20 - 0,50	26,6%		27,2%	0,720	27,0%	1,440
0,50 - 0,80	27,4%		27,6%	<u>9,396</u>	28,6%	<u>5,916</u>
				10,116		7,356

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 10,116
 A - 2 = 7,356

oooooooooooooooooooooooooooo



DATA 24/9/57

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	27,4%		26,2%	0,000	27,2%	0,000
0,20 - 0,50	30,0%		31,2%	0,000	29,6%	0,000
0,50 - 0,80	31,4%		31,8%	<u>0,000</u>	33,4%	<u>0,000</u>
				0,000		0,000

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 0,000

A - 2 = 0,000

DATA 1/10/57

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	20,8%		19,6%	12,314	19,8%	11,790%
0,20 - 0,50	25,8%		25,4%	7,200	25,6%	6,480%
0,50 - 0,80	28,0%		29,0%	<u>4,524</u>	28,8%	<u>4,220%</u>
				24,038		22,490

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA: J + 2 = 24,038

A - 2 = 22,490

DATA 8/10/57.

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	17,4%		17,8%	17,030	17,8%	17,030
0,20 - 0,50	24,2%		23,6%	13,680	24,2%	11,520
0,50 - 0,80	26,0%		24,8%	<u>19,140</u>	27,2%	<u>10,788</u>
				49,850		39,338

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 49,850

A - 2 = 39,338

DATA 15/10/57

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,8%		25,0%	0,000	24,6%	0,000
0,20 - 0,50	27,8%		26,6%	2,880	27,4%	0,000
0,50 - 0,80	28,6%		26,8%	<u>12,600</u>	27,8%	<u>8,700</u>
				15,480		8,700

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 15,480

A - 2 = 8,700

I.M.

I

DATA 22/10/1957

FL. 8

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	20,80 %		18,80 %	14,414	18,80 %	14,414
0,20 - 0,50	25,20 %		23,80 %	12,960	24,60 %	10,080
0,50 - 0,80	26,00 %		26,00 %	<u>14,964</u>	26,00 %	<u>12,876</u>
				42,338		37,370

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 42,338
A - 2 = 37,370

DATA 29/10/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,60 %		24,80 %	0,000	24,40 %	0,000
0,20 - 0,50	29,20 %		29,60 %	0,000	28,40 %	0,000
0,50 - 0,80	29,60 %		29,60 %	<u>0,000</u>	32,20 %	<u>0,000</u>
				0,000		0,000

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 0,000
A - 2 = 0,000

DATA 5/11/1957

(AMOSTRA PERDIDA)

DATA 12/11/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	18,20 %		18,80 %	14,410	19,20 %	13,362
0,20 - 0,50	25,40 %		23,80 %	12,960	24,80 %	9,360
0,50 - 0,80	26,20 %		25,80 %	<u>15,660</u>	26,40 %	<u>13,572</u>
				43,030		36,294

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 43,030
A - 2 = 36,294

DATA 19/11/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	24,40 %		22,80 %	3,930	24,40 %	0,000
0,20 - 0,50	26,20 %		24,40 %	10,800	26,00 %	5,040
0,50 - 0,80	25,40 %		25,40 %	<u>17,052</u>	25,80 %	<u>15,660</u>
				31,782		20,700

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UNIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 31,782
A - 2 = 20,700

DATA 26/11/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	18,20 %		18,90 %	14,148	19,20 %	13,362
0,20 - 0,50	24,80 %		23,00 %	15,840	23,00 %	15,840
0,50 - 0,80	25,00 %		24,40 %	<u>20,532</u>	26,00 %	<u>14,964</u>
				50,520		44,166

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 50,520
A - 2 = 44,166

DATA 3/12/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,20 %		25,00 %	0,000	23,60 %	1,834
0,20 - 0,50	28,00 %		26,00 %	5,040	27,40 %	0,000
0,50 - 0,80	27,20 %		26,00 %	<u>14,964</u>	29,20 %	<u>3,960</u>
				20,004		5,794

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 20,004
A - 2 = 5,794

DATA 10/13/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	20,80 %		18,80 %	14,410	21,40 %	7,598
0,20 - 0,50	26,80 %		24,80 %	9,360	26,00 %	5,040
0,50 - 0,80	26,20 %		25,80 %	<u>10,440</u>	28,80 %	<u>5,220</u>
				34,210		17,858

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 34,210
A - 2 = 17,858

DATA 17/12/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,00 %		25,40 %	0,000	24,60 %	0,000
0,20 - 0,50	27,00 %		29,00 %	0,000	29,60 %	0,000
0,50 - 0,80	26,00 %		28,60 %	<u>5,916</u>	30,80 %	<u>0,000</u>
				5,916		0,000

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 5,916
A - 2 = 0,000

DATA 26/12/1957

PROFUNDIDADE	<u>T - 1</u>		<u>J - 2</u>		<u>A - 2</u>	
	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	19,20 %		16,40 %	20,698	17,80 %	17,030
0,20 - 0,50	24,40 %		23,80 %	12,960	23,40 %	14,400
0,50 - 0,80	25,40 %		25,20 %	<u>17,748</u>	27,00 %	<u>11,484</u>
				51,406		42,914

CONTROLE PARA IRRIGAÇÃO; UMIDADE EVAPORADA PARA: J - 2 = 51,406
A - 2 = 42,914

76



Aspeto "ENSAIO DE IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO DE CAPEZAL VELHO"

77 78

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO DE CAPEZAL VELHO

c o l h e i t a - 1 9 5 7

Blocos	Parcelas	Produção litros	Colheita 3 litros	S e c o		Beneficiado		P e n e i r a s			% Kgrs.	
				litros	grs	grs	1.000 pesos	17	15	12	Moka	Sobra
T - 1	1	33,600	3,000	2,140	0,900	0,460	34,35	49,47	33,55	8,40	9,50	1,08
	2	28,000	3,000	2,000	0,900	0,450	27,53	46,6	33,4	8,6	12,2	1,2
	3	42,500	3,000	2,100	0,870	0,475	44,86	46,4	31,5	10,5	10,5	1,0
	4	58,100	3,000	1,980	0,840	0,590	76,17	46,6	36,4	5,0	9,5	2,5
	5	19,400	3,000	1,920	0,770	0,420	18,10	51,4	29,7	4,7	11,9	2,3
	6	65,100	3,000	2,000	0,830	0,485	70,16	51,5	30,9	6,3	10,3	1,0
	7	23,500	3,000	2,200	0,900	0,540	28,20	48,1	36,2	4,6	10,2	0,9
	8	41,400	3,000	2,200	1,000	0,470	43,24	43,6	31,9	10,7	12,8	1,1
	20Bord.	35,200	3,000	2,200	0,860	0,505	39,59	47,5	28,9	10,8	11,8	0,9
T - 2	1	23,600	3,000	2,200	0,870	0,460	24,12	38,1	38,1	10,9	11,9	1,0
	2	34,000	3,000	2,120	0,870	0,520	39,28	52,8	25,9	6,8	13,5	1,0
	3	26,400	3,000	2,200	0,830	0,465	27,28	46,2	32,2	8,6	11,8	1,0
	4	33,800	3,000	1,800	0,680	0,395	29,66	55,6	25,3	8,9	8,9	1,2
	5	78,400	3,000	2,200	0,830	0,500	87,11	52,0	32,0	8,0	7,0	1,0
	6	85,600	3,000	2,200	0,870	0,495	94,16	46,4	32,3	9,1	11,2	1,0
	7	77,500	3,000	2,100	0,830	0,535	92,13	40,2	38,3	10,3	10,3	0,9
	8	51,900	3,000	2,360	0,885	0,505	58,24	46,6	34,7	9,9	7,9	0,9
	20Bord.	25,200	3,000	2,200	0,860	0,500	28,00	53,0	25,0	9,0	11,0	2,0
T - 3	1	51,500	3,000	2,200	0,820	0,505	57,59	27,8	42,6	16,8	10,9	1,9
	2	35,000	3,000	2,400	0,940	0,600	46,66	30,8	43,3	15,8	8,4	1,7
	3	40,300	3,000	2,080	0,820	0,530	47,46	46,3	34,9	6,6	11,3	0,9
	4	48,000	3,000	2,160	0,880	0,540	57,60	48,2	31,4	9,2	9,3	1,8
	5	60,000	3,000	2,100	0,780	0,480	64,00	54,3	23,9	7,2	11,4	3,1
	6	82,100	3,000	2,150	0,800	0,485	88,48	47,5	31,9	7,2	12,4	1,0
	7	45,100	3,000	2,080	0,780	0,515	47,49	48,6	29,3	6,7	13,5	1,9
	8	37,400	3,000	2,400	0,880	0,590	49,03	39,8	39,8	11,0	8,4	1,0
	20Bord.	41,800	3,000	2,260	0,890	0,505	48,50	39,6	33,6	11,8	12,8	1,9
J - 1	1	16,500	3,000	2,000	0,840	0,435	15,95	32,1	39,1	11,4	16,3	1,1
	2	48,000	3,000	2,320	0,910	0,485	51,73	48,4	30,9	9,3	9,3	2,1
	3	40,000	3,000	2,320	0,990	0,615	54,66	37,3	37,7	11,4	10,5	2,5
	4	43,700	3,000	2,120	0,820	0,450	43,70	44,4	22,2	14,5	16,7	2,2
	5	44,600	3,000	2,200	0,890	0,530	52,52	38,6	39,6	9,5	11,3	1,0
	6	47,300	3,000	2,400	0,930	0,565	59,38	39,8	41,6	8,0	8,0	2,6
	7	48,000	3,000	2,200	0,870	0,515	54,93	40,7	38,8	9,8	9,8	0,9
	8	74,000	3,000	2,120	0,800	0,495	81,40	31,3	45,5	10,7	12,1	1,0
	20Bord.	50,900	3,000	2,480	0,985	0,615	69,58	47,2	33,3	10,5	7,3	1,7
J - 2	1	30,200	3,000	2,160	0,900	0,495	33,22	50,5	30,3	7,1	10,1	2,0
	2	23,800	3,000	2,120	0,790	0,450	23,80	57,7	24,4	5,6	11,2	1,1
	3	42,500	3,000	2,160	0,870	0,435	41,08	54,0	26,4	6,9	11,4	1,2
	4	44,000	3,000	1,920	0,800	0,405	39,60	38,2	40,7	11,2	6,2	3,7
	5	54,800	3,000	2,200	0,860	0,475	57,84	51,6	30,6	7,3	8,5	1,0
	6	16,300	3,000	1,920	0,800	0,405	14,67	49,3	33,4	7,5	9,8	0
	7	46,800	3,000	2,100	0,850	0,525	54,60	36,2	42,8	11,5	8,6	0,9
	8	69,700	3,000	2,160	0,820	0,480	74,34	31,2	44,8	11,5	11,5	1,0
	20Bord.	36,000	3,000	2,560	0,950	0,555	44,40	43,2	32,4	12,6	9,9	1,9

JBP/JMF

- continua -



- continuação -

Blocos	Parcelas	Produção litros	Colheita 3 litros	S e c o		Beneficiado		P e n e i r a s			% Kgrs.	
				litros	grs	grs	1.000 pés	17	15	12	Moka	Sobra
J - 3	1	36.600	3.000	2.200	0,870	0,535	39,94	41,1	37,3	11,3	9,4	0,9
	2	41.500	3.000	2.000	0,715	0,420	38,73	39,2	38,2	11,9	9,5	1,2
	3	33.100	3.000	2.200	0,820	0,530	39,05	60,3	18,9	4,7	15,1	1,0
	4	33.000	3.000	2.080	0,760	0,475	34,83	45,2	31,6	10,6	11,6	1,0
	5	63.800	3.000	1.840	0,700	0,445	63,09	50,5	19,2	4,5	17,9	1,1
	6	87.500	3.000	2.120	0,780	0,470	91,38	40,4	26,1	10,6	11,7	1,0
	7	43.500	3.000	1.960	0,750	0,490	47,36	51,0	28,5	9,1	10,2	1,0
	8	80.000	3.000	2.240	0,800	0,540	96,00	36,1	39,8	12,0	10,2	1,9
	20Bord.	20.000	3.000	2.360	0,850	0,480	15,45	41,6	29,1	12,6	12,6	0,4
A - 1	1	21.400	3.000	2.280	0,870	0,570	27,10	30,7	42,1	8,8	15,7	1,7
	2	33.800	3.000	2.000	0,840	0,495	37,18	44,4	34,3	9,0	11,1	1,0
	3	37.800	3.000	2.600	0,990	0,585	49,14	53,8	29,9	6,8	8,5	0,8
	4	37.300	3.000	2.120	0,870	0,570	47,24	54,3	30,7	6,1	7,8	0,8
	5	33.600	3.000	2.280	0,900	0,615	45,92	52,8	30,8	4,8	10,5	0,8
	6	40.700	3.000	2.240	0,850	0,570	51,55	43,8	35,0	8,7	10,5	1,7
	7	28.100	3.000	2.200	0,890	0,600	37,46	51,6	35,0	5,8	8,3	0,8
	8	30.800	3.000	2.300	0,880	0,565	38,67	56,6	28,3	6,1	7,9	0,8
	20Bord.	24.500	3.000	2.160	0,820	0,475	22,93	48,4	27,3	13,6	9,4	1,0
A - 2	1	40.000	3.000	2.200	0,890	0,505	44,88	39,6	38,6	10,8	9,9	0,9
	2	31.100	3.000	2.100	0,870	0,510	35,24	54,9	24,5	6,8	12,7	0,8
	3	47.900	3.000	2.200	0,900	0,510	54,28	43,1	35,2	7,8	11,7	1,9
	4	30.600	3.000	2.200	0,890	0,560	38,08	33,9	41,0	12,5	10,7	1,7
	5	60.000	3.000	2.320	0,870	0,530	70,66	50,9	32,0	7,5	8,4	0,9
	6	35.400	3.000	2.080	0,890	0,525	41,30	40,0	40,0	6,6	11,4	1,9
	7	33.300	3.000	2.100	0,820	0,460	34,04	40,2	38,0	9,7	9,3	0
	8	36.300	3.000	2.440	0,960	0,595	47,99	47,8	34,4	4,2	10,9	2,5
	20Bord.	37.000	3.000	2.300	0,890	0,535	31,99	45,7	30,8	11,2	10,2	1,8
A - 3	1	25.700	3.000	2.200	0,930	0,620	35,30	60,4	25,0	4,0	9,6	0,8
	2	21.300	3.000	2.200	0,885	0,570	26,98	52,6	30,7	6,1	9,6	0,8
	3	19.300	3.000	2.200	0,880	0,500	21,44	58,0	26,0	6,0	9,0	1,0
	4	21.000	3.000	2.400	0,930	0,575	28,83	58,2	25,2	7,8	6,9	1,7
	5	22.200	3.000	2.200	0,890	0,565	27,87	59,2	26,5	4,4	8,8	0,8
	6	19.400	3.000	2.240	0,905	0,600	25,86	46,6	35,0	6,6	10,8	0,8
	7	31.000	3.000	2.120	0,820	0,505	34,78	60,3	23,7	5,9	9,9	0
	8	47.500	3.000	2.400	0,930	0,650	68,61	36,9	46,9	6,1	9,2	0,7
	20Bord.	21.500	3.000	2.000	0,820	0,485	21,99	47,4	27,8	11,3	12,3	1,0
Bloco 1 - 504 pés - 561.500				2.360	0,950	0,530	13,12	56,6	25,4		9,4	1,3
Bloco 2 - 504 pés - 604.800				2.280	0,900	0,480	12,80	37,5	31,2	14,5	13,5	2,0

JRF/JMF

Estação Experimental de Botucatu

Ano de 1957

Dados de Balanço de Água

PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DE CAPEZAL VELHO

19 57 DEZEMBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MAXIMA	MINIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipi- tação	Irrigação	Água no solo variação	Água Armazen. disponível	Excesso A G U A	
1	31,0	20,0	25,5	4,3	2,0	-0-	- 2,3	1251,4	97,7	-0-
2	30,0	20,0	25,0	4,0	11,2	-0-	+ 7,2	1258,6	100,0	4,9
3	28,0	18,5	23,3	3,5	2,5	-0-	- 1,0	1257,6	99,0	-0-
4	24,0	16,0	20,0	2,5	-0-	-0-	- 2,5	1255,1	96,5	-0-
5	26,0	17,0	21,5	2,9	-0-	-0-	- 2,9	1252,2	93,6	-0-
6	30,0	16,0	23,0	3,4	-0-	-0-	- 3,4	1248,0	90,2	-0-
7	29,5	16,0	22,8	3,4	-0-	-0-	- 3,4	1244,4	86,8	-0-
8	25,5	15,5	20,5	2,7	-0-	-0-	- 2,7	1241,7	84,1	-0-
9	25,0	15,0	20,0	2,5	-0-	-0-	- 2,5	1239,2	81,6	-0-
10	27,0	16,0	21,5	2,9	-0-	-0-	- 2,9	1236,3	78,7	-0-
11	24,5	19,0	21,8	3,2	8,2	-0-	+ 5,0	1241,3	83,7	-0-
12	25,0	20,0	22,5	3,7	14,4	-0-	+10,3	1251,6	94,0	-0-
13	26,5	19,5	23,0	3,5	13,0	-0-	+ 9,5	1261,1	100,0	3,5
14	25,0	17,5	21,3	3,0	10,3	-0-	+ 7,3	1268,4	100,0	7,3
15	25,5	17,0	21,3	3,0	2,0	-0-	- 1,0	1267,4	99,0	-0-
16	25,0	18,0	21,5	3,0	12,5	-0-	+ 9,5	1276,9	100,0	8,5
17	28,0	17,0	22,5	3,6	-0-	-0-	- 3,6	1273,3	96,4	-0-
18	27,5	18,0	22,8	3,5	-0-	-0-	- 3,5	1269,8	92,9	-0-
19	30,0	19,0	24,5	4,1	-0-	-0-	- 4,1	1265,7	88,8	-0-
20	31,0	19,0	25,0	4,2	-0-	-0-	- 4,2	1261,5	84,6	-0-
21	31,0	20,0	25,5	4,3	6,5	-0-	+ 2,2	1263,7	86,8	-0-
22	31,5	19,5	25,5	4,3	-0-	-0-	- 4,3	1259,4	82,5	-0-
23	31,5	18,5	25,0	4,2	-0-	-0-	- 4,2	1255,2	78,3	-0-
24	32,5	18,0	25,3	4,3	-0-	-0-	- 4,3	1250,9	74,0	-0-
25	32,0	19,0	25,5	4,3	-0-	-0-	- 4,3	1246,6	69,7	-0-
26	31,0	17,5	24,5	4,1	-0-	-0-	- 4,1	1242,5	65,6	-0-
27	32,5	17,0	24,8	4,2	-0-	-0-	- 4,2	1238,3	61,4	-0-
28	33,5	18,0	25,8	4,5	-0-	-0-	- 4,5	1233,8	56,9	-0-
29	34,0	19,5	26,8	4,9	-0-	-0-	- 4,9	1228,9	52,0	-0-
30	34,0	18,0	26,0	4,5	-0-	-0-	- 4,5	1224,4	47,5	-0-
31	34,0	20,0	27,0	4,9	-0-	-0-	- 4,9	1219,5	42,6	-0-

82,6 mm



Estação Experimental de Botucatu

Ano de 19 57 Dados de Balanço de Agua **CAFE**

NOVEMBRO

19 57 NOVEMBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE AGUA, mm						
	Max.	Min.	Média	Evap. Potencial	Precip.	Agua no solo Irrigação	Agua no solo variação	Agua Armazenada	Agua disponível	Excesso Agua
1	31,5	16,0	23,8	3,6			- 3,6	1170,6	89,4	
2	31,5	16,5	24,0	3,6			- 3,6	1167,0	85,8	
3	32,5	16,0	24,3	4,0			- 2,0	1169,0	87,8	
4	23,0	13,0	18,0	2,0			- 2,0	1117,0	85,8	
5	25,0	14,5	19,8	2,5			- 2,5	1164,5	83,3	
6	30,0	16,0	23,0	3,4			- 3,4	1161,1	79,9	
7	32,0	18,0	25,0	4,0	3,0		- 1,0	1160,1	78,9	
8	22,0	16,0	19,0	2,2	1,8		- 0,4	1156,7	78,5	
9	24,0	14,0	19,0	2,2			- 2,2	1157,5	76,3	
10	23,0	13,0	18,0	2,0			- 2,0	1155,5	74,3	
11	25,0	14,0	19,5	2,4			- 2,4	1153,1	71,9	
12	25,0	15,0	20,0	2,6			- 2,6	1150,5	69,3	
13	23,0	17,0	20,0	2,6	16,9		+14,3	1164,0	83,6	
14	24,0	17,0	20,5	2,7	11,0		+ 8,3	1247,0	91,9	
15	29,0	17,0	23,0	3,4			- 3,4	1243,6	88,5	
16	30,0	18,0	24,0	3,7	3,5		- 0,2	1243,8	88,7	
17	28,5	17,5	23,0	3,4	5,0		+ 1,6	1245,4	90,3	
18	25,0	18,0	21,5	2,8	1,0		- 1,8	1243,6	88,2	
19	27,0	20,0	23,5	3,6			- 3,6	1240,0	84,6	
20	28,0	20,0	24,0	3,7			- 3,7	1236,3	80,9	
21	29,0	18,5	23,8	3,7			- 3,7	1232,6	77,2	
22	29,0	18,0	23,5	3,6			- 3,6	1229,0	73,6	
23	30,0	18,0	24,0	3,7			- 3,7	1225,3	69,9	
24	31,0	17,0	24,0	3,7			- 3,7	1221,6	66,2	
25	34,0	15,0	24,5	4,1			- 4,1	1217,5	62,1	
26	31,0	17,0	24,0	3,7			- 3,7	1213,8	58,4	
27	32,0	16,5	24,5	4,1			- 4,1	1209,7	54,3	
28	32,0	17,0	24,5	4,1			- 4,1	1205,6	50,2	
29	33,0	19,0	26,0	4,5			- 4,5	1196,4	45,7	
30	33,0	20,0	26,5	4,7	62,0		+57,3	1258,4	100,0	3,0
31										

104,2 mm



Estação Experimental de Botucatu

Ano de 19 57.....

Dados de Balanço de Água

PARA IRRIGAÇÃO DE CAFÉ VELHO

19 57 OUTUBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MAXIMA	MINIMA	MÉDIA	EVAP. POTENCIAL	PRECIPI- IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO VARIACÃO	SOLO	ÁGUA ARMASENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO DE ÁGUA
1	27,0	15,0	21,0	2,6	-0-	-0-	- 2,6	1063,9	80,4	-0-
2	28,0	14,0	21,0	2,6	-0-	-0-	- 2,6	1061,3	77,8	-0-
3	27,0	13,5	20,3	2,5	-0-	-0-	- 2,5	1058,8	75,3	-0-
4	28,0	13,0	20,5	2,5	-0-	-0-	- 2,5	1056,3	72,8	-0-
5	29,5	13,0	21,3	2,7	-0-	-0-	- 2,7	1053,6	70,1	-0-
6	30,5	13,5	27,0	4,3	-0-	-0-	- 4,3	1049,3	65,8	-0-
7	29,5	17,0	23,3	3,4	-0-	-0-	- 3,4	1045,9	62,4	-0-
8	30,0	16,5	23,3	3,4	-0-	-0-	- 3,4	1042,5	59,0	-0-
9	32,0	17,0	24,5	3,6	-0-	-0-	- 3,6	1038,9	55,4	-0-
10	32,0	18,0	25,0	3,8	-0-	-0-	- 3,8	1035,1	51,6	-0-
11	32,0	17,0	24,5	3,8	2,5	-0-	- 1,3	1033,8	50,3	-0-
12	30,5	16,5	23,5	3,4	3,6	54,0	+ 50,4	1084,2	100,0	0,7
13	30,5	17,0	23,8	3,5	25,0	-0-	+ 21,5	1105,7	100,0	21,5
14	29,0	16,0	22,5	3,4	-0-	-0-	- 3,4	1102,3	96,6	-0-
15	32,0	16,0	24,0	3,5	-0-	-0-	- 3,5	1098,8	93,1	-0-
16	32,0	18,0	25,0	4,0	-0-	-0-	- 4,0	1094,8	89,0	-0-
17	32,5	17,0	24,8	4,0	-0-	-0-	- 4,0	1090,8	85,0	-0-
18	33,0	16,5	24,8	4,0	-0-	-0-	- 4,0	1086,8	81,0	-0-
19	33,5	17,5	25,5	4,2	-0-	-0-	- 4,2	1082,6	76,8	-0-
20	28,5	18,0	23,3	3,5	-0-	-0-	- 3,5	1079,1	73,3	-0-
21	28,0	18,0	23,0	3,3	-0-	-0-	- 3,3	1075,8	70,0	-0-
22	31,0	18,5	24,8	4,0	-0-	-0-	- 4,0	1071,8	66,0	-0-
23	29,0	17,5	23,3	3,5	7,2	-0-	+ 3,7	1075,5	69,7	-0-
24	31,0	18,5	24,8	4,0	-0-	-0-	- 4,0	1071,5	65,7	-0-
25	33,5	18,0	25,8	4,5	-0-	-0-	- 4,5	1067,0	61,2	-0-
26	28,4	16,0	22,3	3,5	74,8	-0-	+71,3	1138,3	100,0	32,5
27	23,0	15,5	19,3	2,4	44,3	-0-	+41,9	1180,2	100,0	41,9
28	24,0	16,0	20,0	2,5	-0-	-0-	- 2,5	1177,7	97,5	-0-
29	20,0	16,0	18,0	2,0	2,8	-0-	+ 0,8	1178,5	98,3	-0-
30	18,0	17,0	17,5	1,9	-0-	-0-	- 1,9	1177,6	96,4	-0-
31	28,0	18,0	23,0	3,4	-0-	-0-	- 3,4	1174,2	93,0	-0-

160,2 mm.



Estação Experimental de Botucatu

Ano de 1957 Dados de Balanço de Água PARA IRRIGAÇÃO DE CAFÉ VELHO.

1957 SETEMBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAP. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA IRRIGAÇÃO	NO SOLO VARIÁÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO DE ÁGUA
1	24,0	11,5	17,8	1,8	-0-	-0-	- 1,8	934,1	90,00	-0-
2	23,0	12,0	17,5	1,7	11,3	-0-	+ 9,6	943,7	99,60	-0-
3	16,0	10,0	13,0	0,9	34,2	-0-	+ 33,3	977,0	100,00	32,9
4	22,0	6,5	14,3	1,1	-0-	-0-	- 1,1	975,9	98,90	-0-
5	22,0	7,0	14,5	1,1	-0-	-0-	- 1,1	974,8	97,80	-0-
6	29,5	8,0	18,5	1,9	-0-	-0-	- 1,9	972,90	95,90	-0-
7	29,0	11,5	18,3	1,9	15,4	-0-	+ 13,5	986,4	100,00	9,4
8	18,0	11,0	14,5	1,1	25,2	-0-	+ 24,1	1010,5	100,00	24,1
9	22,5	11,0	16,8	1,6	-0-	-0-	- 1,6	1008,9	98,40	-0-
10	26,0	11,0	18,5	1,9	-0-	-0-	- 1,9	1007,0	96,50	-0-
11	29,0	15,0	22,0	1,8	-0-	-0-	- 1,8	1005,2	94,70	-0-
12	26,0	12,5	19,3	2,2	26,1	-0-	+ 23,9	1029,1	100,00	18,6
13	23,5	14,0	18,8	2,0	-0-	-0-	- 2,0	1027,1	98,00	-0-
14	26,5	15,0	20,8	2,5	-0-	-0-	- 2,5	1024,6	95,50	-0-
15	25,0	14,5	19,8	2,3	3,0	-0-	+ 0,7	1025,3	96,20	-0-
16	23,0	14,0	18,5	2,0	7,4	-0-	+ 5,4	1030,7	100,00	1,6
17	32,0	15,0	23,5	3,3	-0-	-0-	- 3,3	1027,4	96,70	-0-
18	31,5	16,0	23,8	3,3	-0-	-0-	- 3,3	1024,1	95,40	-0-
19	23,0	15,5	19,3	2,2	0,5	-0-	+ 1,7	1025,8	95,10	-0-
20	27,0	17,0	22,0	2,9	-0-	-0-	- 2,9	1022,9	92,20	-0-
21	26,0	16,0	21,0	2,5	12,5	-0-	+ 10,0	1032,9	100,00	2,2
22	19,5	15,5	17,5	1,8	41,0	-0-	+ 39,2	1072,1	100,00	39,2
23	20,0	13,0	16,5	1,6	13,0	-0-	+ 11,4	1083,5	100,00	11,4
24	19,5	11,0	15,3	1,4	-0-	-0-	- 1,4	1082,1	98,60	-0-
25	25,0	12,0	18,5	2,0	-0-	-0-	- 2,0	1080,1	96,60	-0-
26	28,0	14,5	21,3	2,6	-0-	-0-	- 2,6	1077,5	94,00	-0-
27	30,0	15,0	22,5	3,3	-0-	-0-	- 3,3	1074,2	90,70	-0-
28	29,0	14,0	21,5	2,6	-0-	-0-	- 2,6	1071,6	88,10	-0-
29	29,5	13,0	21,3	2,6	-0-	-0-	- 2,6	1069,0	85,50	-0-
30	27,0	14,0	20,5	2,3	-0-	-0-	- 2,3	1066,5	83,00	-0-
31	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-

189,6 mm

Estação Experimental de Botucatu

Ano de 19 57

Dados de Balanço de Água PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ VELHO.

19 57 AGOSTO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAP. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO DE ÁGUA	
1	21,5	15,0	17,3	1,6	-0-	- 0-	- 1,6	821,4	81,0	-0-
2	23,0	5,0	14,0	1,0	-0-	-0-	- 1,0	820,4	80,0	-0-
3	21,0	8,0	14,5	1,1	-0-	-0-	- 1,1	819,3	78,9	-0-
4	23,0	11,0	17,0	1,5	-0-	-0-	- 1,5	817,8	77,4	-0-
5	25,0	11,0	18,0	1,7	-0-	-0-	- 1,7	816,1	75,7	-0-
6	27,0	12,0	19,5	2,0	-0-	-0-	- 2,0	814,1	73,7	-0-
7	28,0	10,5	19,3	2,0	-0-	-0-	- 2,0	812,1	71,7	-0-
8	29,0	11,0	20,0	2,2	-0-	-0-	- 2,2	809,9	69,5	-0-
9	28,0	14,5	21,3	2,5	-0-	-0-	- 2,5	807,4	67,0	-0-
10	27,0	13,0	20,0	2,2	-0-	(j) 55,5	+ 53,3	860,7	100,0	20,3
11	28,0	13,5	20,8	2,4	-0-	-0-	- 2,4	858,3	97,6	-0-
12	27,0	14,0	20,5	2,3	0,5	-0-	- 2,8	856,5	95,8	-0-
13	28,0	15,0	21,5	2,5	1,9	-0-	- 0,6	855,9	95,2	-0-
14	27,0	11,0	19,0	1,9	-0-	-0-	- 1,9	854,0	93,3	-0-
15	24,5	15,0	19,8	2,3	-0-	-0-	- 2,3	851,7	91,0	-0-
16	28,0	17,5	22,8	2,9	27,1	-0-	+ 24,2	875,9	100,0	15,2
17	27,0	15,5	21,3	2,5	3,1	-0-	+ 0,6	876,5	100,0	0,6
18	29,0	15,0	22,0	2,7	25,4	-0-	+ 22,7	899,2	100,0	22,7
19	19,5	12,5	16,0	1,4	-0-	-0-	- 1,4	897,8	98,6	-0-
20	25,5	15,0	20,3	2,4	-0-	-0-	- 2,4	895,4	96,2	-0-
21	20,0	12,0	16,0	1,4	50,1	-0-	+ 48,7	944,1	100,0	44,9
22	23,5	11,0	17,3	1,7	-0-	-0-	- 1,7	942,4	98,3	-0-
23	27,5	10,0	18,8	2,0	-0-	-0-	- 2,0	940,4	91,3	-0-
24	27,0	13,0	20,0	2,2	-0-	-0-	- 2,2	938,2	94,1	-0-
25	27,0	13,5	20,3	2,3	-0-	-0-	- 2,3	935,9	91,8	-0-
26	29,0	12,5	20,8	2,4	-0-	-0-	- 2,4	933,5	89,4	-0-
27	30,0	11,0	20,5	2,4	-0-	-0-	- 2,4	931,1	87,0	-0-
28	29,5	10,5	20,0	2,2	-0-	-0-	- 2,2	928,9	84,9	-0-
29	30,0	11,0	20,6	2,4	-0-	-0-	- 2,4	926,5	82,4	-0-
30	19,5	11,0	15,3	1,3	11,8	-0-	+ 10,5	937,0	92,9	-0-
31	19,0	10,0	14,5	1,1	-0-	-0-	- 1,1	935,9	91,8	-0-

119,9 mm.



Estação Experimental de Botucatu

Ano de 1957

Dados de Balanço de Água PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ VELHO.

19 JULHO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MAXIMA	MINIMA	MÉDIA	EVAP. POTENCIAL	PRECIPIT	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZEN.	ÁGUA DISPONIVEL	EXESSO DE ÁGUA.
1	26,0	14,0	20,0	2,1	28,2	-	+36,1	719,8	100,0	36,1
2	20,0	14,0	17,0	1,5	10,0	-	+ 8,5	728,3	100,0	8,5
3	17,0	12,0	14,5	1,0	32,8	-	+31,8	760,1	100,0	31,8
4	17,0	12,0	14,5	1,0	3,8	-	+ 2,8	762,9	100,0	2,8
5	17,0	12,0	14,5	1,0	4,2	-	+ 3,2	766,1	100,0	3,2
6	19,5	10,0	14,8	1,1	-	-	- 1,1	765,0	98,9	-
7	23,5	10,0	16,8	1,5	-	-	- 1,5	763,5	97,4	-
8	25,0	9,0	17,0	1,5	-	-	-1,5	762,0	95,9	-
9	26,0	10,0	18,0	1,7	-	-	-1,7	760,3	94,2	-
10	25,5	10,0	17,8	1,7	-	-	- 1,7	758,6	92,5	-
11	25,0	10,0	17,5	1,5	-	-	- 1,5	757,1	91,0	-
12	26,0	10,5	18,3	1,8	↙	-	- 1,8	755,3	89,2	-
13	25,0	12,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	753,5	87,4	-
14	24,0	13,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	751,7	85,6	-
15	23,0	13,0	18,0	1,7	33,8	-	+22,1	773,8	100,0	7,7
16	21,0	13,0	17,0	1,5	14,7	-	+13,2	787,0	100,0	13,2
17	16,0	13,0	14,5	1,0	17,3	-	+16,3	803,3	100,0	16,3
18	16,0	11,0	13,5	0,9	21,6	-	+20,7	824,0	100,0	20,7
19	14,0	5,5	9,8	0,5	16,9	-	+16,4	840,4	100,0	16,4
20	11,0	1,0	6,0	-	-	-	-	840,4	100,0	-
21	15,0	5,0	10,0	0,5	-	-	- 0,5	839,9	99,5	-
22	14,5	8,5	11,5	0,8	-	-	- 0,8	839,1	98,7	-
23	17,0	10,0	13,5	0,9	-	-	- 0,9	838,2	97,8	-
24	22,5	12,0	17,3	1,6	-	-	- 1,6	836,6	96,2	-
25	23,0	9,5	16,3	1,4	-	-	- 1,4	835,2	94,8	-
26	24,0	10,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	833,7	93,3	-
27	25,0	10,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	832,1	91,7	-
28	27,0	10,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	830,3	89,9	-
29	28,0	13,0	20,5	2,3	-	-	- 2,3	282,0	87,6	-
30	27,5	15,0	21,3	2,4	-	-	- 2,4	825,6	85,2	-
31	30,0	14,0	22,0	2,6	-	-	- 2,6	823,0	82,6	-

183,3 mm.



Estação Experimental de Botucatu PARA IRRIGAÇÃO DE CAFEZAL VELHO

Ano de 19 57... Dados de Balanço de Água

19 57 JUNHO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE AGUA, mm						
	MAXIMA	MINIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipi- tação	Irrigação	Agua no solo variação	Agua no Armazen.	Agua disponível	Excesso A G H A
1	22,0	11,0	16,5	1,4	-0-	-0-	1,4	570,1	79,2	-0-
2	22,5	11,0	16,8	1,5	-0-	-0-	1,5	568,6	77,7	-0-
3	15,0	6,0	10,5	0,6	-0-	-0-	0,6	568,0	77,1	-0-
4	21,0	8,0	14,5	1,0	-0-	-0-	1,0	567,0	76,1	-0-
5	24,0	11,0	17,5	1,6	-0-	-0-	1,6	565,4	74,5	-0-
6	24,0	13,0	18,5	1,8	-0-	-0-	1,8	563,5	72,7	-0-
7	19,0	7,0	13,0	0,84	21,7	51,0	+ 71,9	635,5	100,0	54,6
8	20,0	2,0	11,0	0,6	-0-	-0-	0,6	634,9	99,4	-0-
9	24,0	7,0	15,5	1,22	-0-	-0-	1,22	633,7	98,2	-0-
10	24,0	11,0	17,5	1,6	-0-	-0-	1,6	632,1	96,6	-0-
11	24,0	12,0	18,0	1,7	-0-	-0-	1,7	630,4	94,9	-0-
12	22,0	12,0	17,0	1,5	-0-	-0-	1,5	628,9	93,4	-0-
13	24,0	13,0	18,5	1,7	-0-	-0-	1,7	627,2	91,7	-0-
14	24,0	12,0	18,0	1,7	-0-	-0-	1,7	625,5	90,0	-0-
15	23,0	12,5	17,8	1,7	-0-	-0-	1,7	623,8	88,3	-0-
16	23,5	11,0	17,3	1,7	-0-	-0-	1,7	622,1	86,6	-0-
17	18,0	11,0	14,5	1,0	-0-	-0-	1,0	621,1	85,6	-0-
18	21,0	11,0	16,0	1,3	-0-	-0-	1,3	619,8	84,3	-0-
19	22,0	9,0	15,5	1,2	-0-	-0-	1,2	618,6	83,1	-0-
20	24,0	10,0	17,0	1,5	-0-	-0-	1,5	617,1	81,6	-0-
21	21,0	12,5	16,8	1,4	-0-	-0-	1,4	615,7	80,2	-0-
22	24,0	10,0	17,0	1,5	-0-	-0-	1,5	614,2	78,7	-0-
23	25,0	10,0	17,5	1,7	-0-	-0-	1,7	612,5	77,0	-0-
24	24,0	12,0	18,0	1,7	-0-	-0-	1,7	610,8	75,3	-0-
25	26,0	11,0	18,5	1,7	-0-	-0-	1,7	609,1	73,6	-0-
26	23,0	12,0	17,5	1,6	-0-	-0-	1,6	607,5	72,0	-0-
27	23,0	12,0	17,5	1,6	-0-	-0-	1,6	605,9	70,4	-0-
28	24,0	12,0	18,0	1,7	12,1	56,0	+ 66,4	672,3	100,0	36,8
29	24,0	13,0	18,5	1,7	6,5	-0-	+ 4,8	677,1	100,0	4,8
30	25,0	14,0	19,5	2,0	8,6	-0-	+ 6,6	683,7	100,0	6,6
31										

48,9 mm

EV/



Estação Experimental de Botucatu

PARA CAMPO DE IRRIGAÇÃO DE CAPEZAL VELHO

Ano de 19 57.....

Dados de Balanço de Agua

19 57 MAIO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE AGUA, mm						
	MAXIMA	MINIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipi- tação	Irrigação	Agua no solo variaçao	Armazem.	Agua dispenivel	Excesso A G U A
1	22,0	9,0	15,5	1,3	-0-	-0-	1,3	571,5	80,6	-0-
2	19,0	9,0	14,0	1,0	-0-	-0-	1,0	570,5	79,6	-0-
3	21,0	12,0	16,5	1,5	-0-	-0-	1,5	569,0	78,1	-0-
4	22,0	12,5	17,3	1,6	-0-	-0-	1,6	567,4	76,5	-0-
5	22,0	12,0	17,0	1,5	-0-	-0-	1,5	565,9	75,0	-0-
6	18,5	12,0	15,3	1,3	6,5	-0-	+ 5,2	571,1	80,2	-0-
7	16,0	12,0	14,0	1,0	3,8	-0-	+ 2,8	573,9	83,0	-0-
8	21,0	14,5	17,8	1,7	-0-	-0-	1,7	572,2	81,3	-0-
9	23,0	15,0	19,0	1,9	-0-	-0-	1,9	570,3	79,4	-0-
10	23,0	14,5	18,8	1,9	-0-	-0-	1,9	568,4	77,5	-0-
11	23,0	14,0	18,5	1,8	-0-	-0-	1,8	566,6	75,6	-0-
12	24,0	14,0	19,0	1,9	3,3	-0-	+ 1,4	568,0	77,1	-0-
13	25,0	13,5	19,3	2,0	7,5	-0-	+ 5,5	573,5	82,6	-0-
14	26,0	14,0	20,0	2,1	-0-	-0-	2,1	571,4	80,5	-0-
15	25,0	14,5	19,8	2,1	-0-	-0-	2,1	569,3	78,4	-0-
16	24,0	13,0	18,5	1,8	7,2	-0-	+ 5,7	574,7	83,8	-0-
17	23,0	15,0	19,0	1,9	0,7	-0-	1,2	573,5	82,6	-0-
18	24,5	15,0	19,8	2,1	-0-	-0-	2,1	571,4	80,5	-0-
19	25,0	15,0	20,0	2,1	-0-	-0-	2,1	569,3	78,4	-0-
20	26,0	14,0	20,0	2,1	-0-	-0-	2,1	567,2	76,3	-0-
21	25,0	14,5	19,8	2,1	-0-	-0-	2,1	565,1	74,2	-0-
22	25,5	13,0	19,3	2,0	-0-	-0-	2,0	563,1	72,2	-0-
23	26,0	13,5	19,8	2,1	-0-	-0-	2,1	561,0	70,1	-0-
24	25,5	14,0	19,8	2,1	-0-	-0-	2,1	558,9	68,0	-0-
25	25,5	15,0	20,3	2,2	-0-	-0-	2,2	556,7	65,8	-0-
26	26,0	15,0	20,5	2,2	-0-	-0-	2,2	554,5	63,6	-0-
27	21,0	15,00	18,0	1,7	-0-	-0-	1,7	552,8	61,9	-0-
28	22,0	11,0	16,5	1,4	-0-	-0-	1,4	551,4	60,5	-0-
29	19,5	8,5	14,0	1,0	-0-	-0-	1,0	550,4	59,5	-0-
30	18,5	8,5	13,5	0,9	-0-	-0-	0,9	549,5	58,6	-0-
31	21,0	10,0	15,5	1,2	-0-	-0-	1,2	548,3	57,4	-0-

29,0 mm.

EV/



Estação Experimental de Botucatu

Ano de 1957

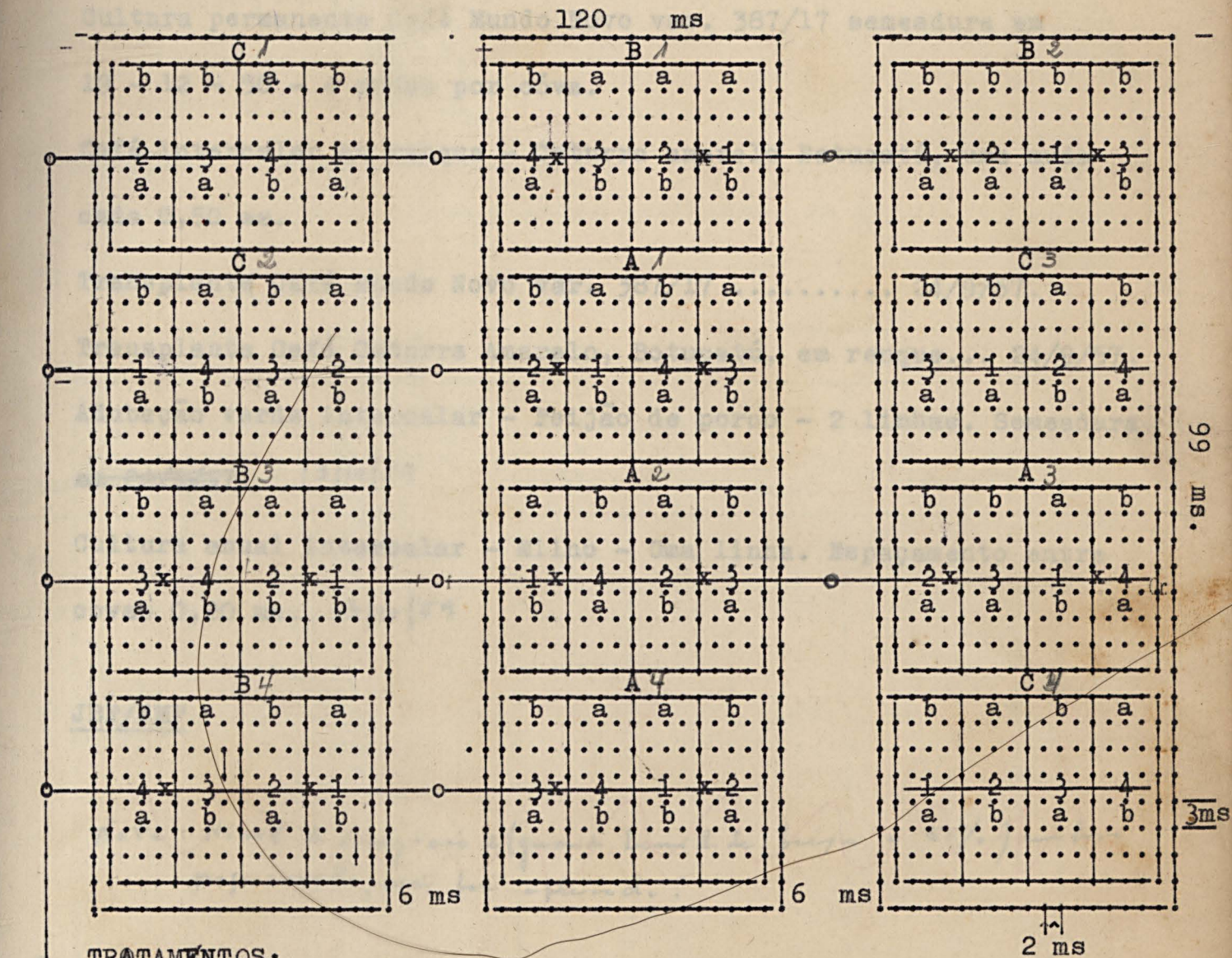
Dados de Balanço de Água PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ.

1957 ABRIL	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipitação	Irrigação	Água no Variação	sólo Armazenada	Água Disponível	Excesso de água
1	24,0	17,0	20,5	2,4	2,7	-0-	+ 0,3	552,6	99,70	-0-
2	26,0	17,5	21,8	2,8	28,0	-0-	+ 25,2	577,8	100,00	24,9
3	24,5	18,0	21,3	2,6	15,7	-0-	+ 13,1	590,9	100,00	13,1
4	27,0	18,0	22,5	2,9	-0-	-0-	- 2,9	588,0	97,10	-0-
5	24,0	16,0	20,0	2,3	0,3	-0-	- 2,0	586,0	95,10	-0-
6	23,0	14,5	18,8	2,1	-0-	-0-	- 2,1	583,9	93,00	-0-
7	23,0	15,5	19,3	2,1	-0-	-0-	- 2,1	581,8	91,00	-0-
8	25,5	16,0	20,8	2,5	-0-	-0-	- 2,5	579,3	88,50	-0-
9	26,0	16,5	21,3	2,6	-0-	-0-	- 2,6	576,7	85,90	-0-
10	25,0	16,5	20,8	2,5	-0-	-0-	- 2,5	574,2	83,40	-0-
11	27,5	16,0	21,8	2,8	-0-	-0-	- 2,8	571,4	80,60	-0-
12	28,0	17,0	22,5	2,9	-0-	-0-	- 2,9	568,5	77,70	-0-
13	27,0	18,0	22,5	2,9	-0-	-0-	- 2,9	565,6	74,80	-0-
14	27,0	18,0	22,5	2,9	20,3	-0-	+ 17,4	583,1	92,20	-0-
15	21,0	13,0	17,0	1,6	4,2	-0-	+ 2,6	585,7	94,80	-0-
16	21,0	11,0	16,0	1,5	-0-	-0-	- 1,5	584,2	93,30	-0-
17	23,0	11,5	17,3	1,7	-0-	-0-	- 1,7	582,5	91,60	-0-
18	24,5	13,0	18,8	2,0	-0-	-0-	- 2,0	580,5	89,60	-0-
19	26,0	15,0	20,5	2,4	-0-	-0-	- 2,4	578,1	87,20	-0-
20	24,0	14,0	19,0	2,0	-0-	-0-	- 2,0	576,1	82,20	-0-
21	25,0	15,5	20,3	2,4	-0-	-0-	- 2,4	573,7	82,80	-0-
22	26,5	16,0	21,3	2,6	-0-	-0-	- 2,6	571,1	80,20	-0-
23	27,0	16,0	21,5	2,6	-0-	-0-	- 2,6	568,5	77,60	-0-
24	28,0	17,0	22,5	2,9	0,1	-0-	- 2,8	565,7	74,80	-0-
25	27,0	16,0	21,5	2,6	-0-	-0-	- 2,6	563,1	72,20	-0-
26	24,0	15,0	19,5	2,1	4,5	-0-	+ 2,4	565,5	74,60	-0-
27	23,0	13,0	18,0	1,7	-0-	-0-	- 1,7	563,8	72,90	-0-
28	22,5	14,0	18,3	1,8	-0-	-0-	- 1,8	562,0	71,10	-0-
29	26,5	15,0	20,8	2,4	11,5	-0-	+ 9,1	571,1	80,20	-0-
30	22,5	10,0	16,5	1,5	3,2	-0-	+ 1,7	572,8	81,90	-0-
31	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-

90,5 mm



Ensáio de Irrigação de café novo
Estação Experimental de Botucatu (Gov. Fed.)
Ano de 1957 - 24 de Setembro - Instalação



TRATAMENTOS:

- a - Canteiros grandes (blocos)
- A Irrigação nível 1 (U_a a ser mantida próximo de U_c)
- B " " 2 (quando U_d baixar a 50% de H_f).
- C Testemunha, sem irrigação
- b - Canteiros menores.
- 1 café formado no limpe
- 2 " " com adubação verde intercalada
- 3 " " com culturas anuais intercalares.
- 4 " " com café intercalar, em reque.
- c - Sub- canteiros.
- a com materia orgânica; a bordadura de café intercalar em
- b sem materia orgânica. renque entre sub-canteiros a - b
na colheita não é controlada.

- continua -

JBF/JMF

Cultura permanente Café Mundo Novo var. 387/17 semeadura em
19 - 12 - 56 - 4 mudas por cova.

Café intercalar em renque - Caturra amarelo Botucatú, uma muda
cada 0,50 ms.

Transplante Café Mundo Novo var. 387/17 24/9/57.

Transplante Café Caturra Amarelo, Botucatú, em renque... 24/9/57.

Adubação verde intercalar - Feijão de porco - 2 linhas. Semeadura
~~em 24/9/57.~~ - 13/10/59

Cultura anual intercalar - Milho - Uma linha. Espaçamento entre
covas 0,20 ms. - 13/10/59

JBF/JMF

*Nota: Nível de irrigação e quantidade de água = 50% em base
programada, não foi aplicada.*

Ensáio de Irrigação de Café Novo

Estação Experimental de Botucatu

Esquema de adubação:-

Superfosfato 20% P₂₀₅

Cloreto de K 60% K₂₀

Sulfato de Amônio 20,5% N

Quantidades de adubo a serem aplicadas, em gr.

EPOCA DE APLICAÇÃO	1957			1958			1959			OBSERV.
	Super. + Far.de osso	Cloret. de Potas.	Sulf. de Amôn.	Super. + Far.de osso	Cloret. de Potas.	Sulf. de Amôn.	Super. + Far.de osso	Cloret. de Potas.	Sulf. de Amôn.	
Janeiro						50				
Fevereiro							100	40	50	X
Março	Plantio					50				
	cova	cova	cober.							
April	200+ 150	50	30				100	40	50	X
Maio										
Junho										
Julho										
Agosto										
Setembro										
Outubro			50	50	40	100	200	80	100	X
Novembro										
Dezembro				50	40	100	200	80	100	

BF/JMF



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO E VARIEDADES DE ARROZ

RELATÓRIO DO 1º TRIMESTRE-1957

RESPONSÁVEL:- Rino N. Tosello - Instituto Agronômico de Campinas

EXECUTOR:- João Baptista Ferreira - Agrônomo Cafeicultor - Estação Experimental de Botucatu.

D A D O S:

- 1º)-VARIEDADES: A-Dourado Agulha (Achureado) e I.A.C.4
- 2º)-SEMEADURA: 5/12/1956.
- 3º)-IRRIGAÇÃO:(1ª) 6/12/1956. *17/12⁵⁶ - 24/12⁵⁶ - 27/3/57 - 10/4⁵⁷ - 12/4/57 - 19/4/57*
- 4º)-GERMINAÇÃO: 13/12/1956. *22/4/57 - 25/4/57 - 27/4/57 - 24/5/57*
- 5º)-Sulfato de Amônia-Cobertura 50 dias depois de plantio em 25/1/1957.
- 6º)-CROQUIS DOS BLOCOS DE ADUBAÇÃO 3I e 3II, com os respectivos níveis de adubação e variedade de Arroz Dourado Agulha, remetidos com a instalação do experimento.
- 7º)-CROQUIS de distribuição das variedades de Arroz Dourado Agulha e I.A.C.4., com espaçamento e níveis de fidelidade para os tratamentos remetidos com a instalação inicial do experimento.
- 8º)-IRRIGAÇÃO, controlada pela evapotranspiração (dados fornecidos pela média das temperaturas máximas e mínimas e duração de luz em unidade de 12 horas para a região de Botucatu, latitude de 23º S).
- 9º)-STANDARDS verificados em 14/1/1957 e 28/1/1957 em anexo.
- 10º)-BLOCOS 3I e 3II em parte prejudicados pela erosão (3 vezes) devido as chuvas terrenciais.
- 11º)-OBSERVAÇÕES: infestação ligeira de ferrugem em 20/3/1957. Neste período observou-se ponteiros secas em algumas parcelas o que foi verificado ser nas parcelas de 30 cms. de espaçamento.
- 12º)-DADOS E QUADROS das observações para irrigação dos meses de Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março.
- 13º)-CACHEAÇÃO:- 2/4/1957 - UNIFORME.

BOTUCATU, 10 de ABRIL de 1.957

João Baptista Ferreira
Agcc/2.



VERIFICAÇÃO ESTANDARS NO CAMPO DE ARROZ IRRIGADO:DATA - 14/1/1957.Bloco 3 - IÓtimo - Parcelas:Médios - Parcelas: 27, 17, 15, 7, 20, 5, 25, 18, 6, 4, 14, 26.Inferiores - Parcelas: 10, 22, 3, 21, 11, 13, 1, 23, 8, 12, 19, 24, 2
16, 9.Bloco - 3-IIÓtimo - Parcelas: 9, 17, 13.Médios - Parcelas: 16, 27, 6, 14, 18, 25, 24, 5.Inferiores - Parcelas: 11, 4, 8, 23, 15, 3, 19, 22, 26, 10, 21, 7, 2,
12, 20, 1.Bloco 2 - IÓtimo - Parcelas: 18, 15.Médios - Parcelas: 9, 2, 3, 5, 6, 16, 17, 10, 11, 14.Inferiores - Parcelas: 8, 7, 1, 4, 12, 13.Bloco 2 - IIÓtimo - Parcelas: 17, 5, 6, 15, 9.Médios - Parcelas: 12, 11, 14, 3, 2, 8.Inferiores - Parcelas: 18, 16, 10, 4, 13, 1, 7.Bloco 2 - IIIÓtimo - Parcelas: 12, 11, 14, 15, 17, 18, 3.Médios - Parcelas: 6, 5, 8, 9, 16, 2.Inferiores - Parcelas: 10, 4, 7, 13, 1.

oooooooo00000oooooooo



94

Estação Experimental de Botucatu

Ano de 1956

Dados de Balanço de Água PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DO ARROZ.

1956 DEZEMBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MINIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipi- tação	Irrigação	Água no Vasão	sólo armazenada	Excesso de água	
1	31,0	18,5	24,8	4,1	-0-	-0-	- 4,1	-0-	-0-	
2	33,5	18,0	25,8	4,5	-0-	-0-	- 4,5	-0-	-0-	
3	32,5	17,5	25,0	4,1	-0-	-0-	- 4,1	-0-	-0-	
4	30,0	16,5	23,8	3,7	-0-	-0-	- 3,7	-0-	-0-	
5	32,5	17,0	24,8	4,1	-0-	-0-	- 4,1	-0-	-0-	
6	22,0	17,0	19,3	2,6	11,0	45,0	+ 8,4	100,0	-0-	
7	18,0	14,5	16,3	1,8	7,1	-0-	+ 5,3	100,0	5,3	
8	25,0	14,0	19,5	- 2,5	-0-	-0-	- 2,5	97,5	-0-	
9	28,0	15,0	21,5	- 3,0	-0-	-0-	- 3,0	94,5	-0-	
10	31,0	16,0	23,5	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	90,8	-0-	
11	32,0	16,0	24,0	- 3,8	-0-	-0-	- 3,8	87,0	-0-	
12	30,0	18,0	24,0	- 3,8	-0-	-0-	- 3,8	83,2	-0-	
13	30,0	15,0	22,5	- 3,8	0,8	-0-	- 2,6	80,6	-0-	
14	26,5	20,0	23,3	- 3,7	2,5	-0-	- 1,2	79,4	-0-	
15	27,5	17,5	22,5	- 3,4	-0-	-0-	- 3,4	76,0	-0-	
16	26,5	16,5	21,5	- 3,1	-0-	-0-	- 3,1	72,9	-0-	
17	26,0	16,0	21,0	- 2,9	-0-	38,0	- 2,9	100,0	8,0	
18	32,0	17,0	24,5	- 4,0	-0-	-0-	- 4,0	96,0	-0-	
19	28,0	17,0	22,5	- 3,4	1,1	-0-	- 2,3	93,7	-0-	
20	28,0	16,0	22,0	- 3,2	0,6	-0-	- 2,6	91,1	-0-	
21	29,0	19,0	24,0	- 3,8	0,3	-0-	- 3,5	87,6	-0-	
22	30,0	20,0	25,0	- 4,2	-0-	-0-	- 4,2	83,4	-0-	
23	30,0	20,0	25,0	- 4,2	0,4	-0-	- 3,8	79,6	-0-	
24	27,5	17,0	22,3	- 3,4	18,1	35,0	+ 14,7	100,0	29,3	
25	26,5	15,5	21,0	- 2,9	-0-	-0-	- 2,9	97,1	-0-	
26	25,0	16,0	20,5	- 2,8	-0-	-0-	- 2,8	94,3	-0-	
27	29,0	17,0	23,0	- 3,5	-0-	-0-	- 3,5	90,8	-0-	
28	29,0	17,5	23,3	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	87,1	-0-	
29	28,5	16,5	22,5	- 3,4	-0-	-0-	- 3,4	83,7	-0-	
30	29,0	15,0	22,0	- 3,2	-0-	-0-	- 3,2	80,5	-0-	
31	29,5	16,0	22,8	- 3,5	18,2	-0-	+ 14,7	95,0	-0-	

66 esta quantidade
por enguiço de mo-
to bomba.



95

Estação Experimental de Botucatu

Ano de 19 57

Dados de Balanço de Água PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DE ARROZ.

1957 JANEIRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipit. tação	Água no irrigação	sólo Variação	Armazenada	Excesso de água	
1	29,5	17,5	23,5	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	91,5	-0-	
2	30,5	16,0	23,3	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	87,6	-0-	
3	30,5	16,5	23,5	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	83,9	-0-	
4	31,0	17,0	24,0	- 3,8	-0-	-0-	- 3,8	80,1	-0-	
5	33,0	19,5	26,3	- 4,7	18,5	-0-	+ 13,8	93,9	-0-	
6	29,5	18,5	24,0	- 3,8	-0-	-0-	- 3,8	90,1	-0-	
7	29,0	20,0	24,5	- 3,9	4,2	-0-	+ 0,3	90,4	-0-	
8	27,0	17,5	22,3	- 3,4	14,5	-0-	+ 11,1	100,0	1,5	
9	26,0	19,0	22,5	- 3,4	18,2	-0-	+ 14,8	100,0	14,8	
10	25,0	19,5	22,3	- 3,4	112,2	-0-	+108,8	100,0	108,8	
11	25,0	17,0	21,0	- 2,9	0,3	-0-	- 2,6	97,4	-0-	
12	30,0	18,5	24,3	- 3,9	-0-	-0-	- 3,9	93,5	-0-	
13	31,0	19,0	25,0	- 4,1	-0-	-0-	- 4,1	89,4	-0-	
14	31,0	17,0	24,0	- 3,7	4,5	-0-	+ 0,8	90,2	-0-	
15	25,0	15,0	20,0	- 2,6	54,2	-0-	+ 51,6	100,0	41,8	
16	20,0	15,5	17,8	- 2,1	41,0	-0-	+ 38,9	100,0	38,9	
17	24,0	17,0	20,5	- 2,7	15,5	-0-	+ 12,8	100,0	12,8	
18	28,0	18,0	23,0	- 3,4	5,5	-0-	+ 0,1	100,0	0,1	
19	28,0	17,0	22,5	- 3,4	73,5	-0-	+ 70,1	100,00	70,1	
20	29,5	18,0	23,8	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	96,3	-0-	
21	29,0	20,0	24,5	- 3,9	4,3	-0-	+ 0,4	96,7	-0-	
22	28,0	20,0	24,0	- 3,7	2,6	-0-	- 1,1	95,6	-0-	
23	27,5	17,0	22,3	- 3,3	35,5	-0-	+ 32,2	100,0	27,8	
24	29,0	18,5	23,8	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	96,3	-0-	
25	29,5	19,0	24,3	- 3,9	2,8	-0-	- 1,1	95,2	-0-	
26	29,0	19,0	24,0	- 3,7	-0-	-0-	- 3,7	91,5	-0-	
27	30,0	19,0	24,5	- 3,9	-0-	-0-	- 3,9	87,6	-0-	
28	30,0	20,0	25,0	- 4,0	-0-	-0-	- 4,0	83,6	-0-	
29	32,0	20,5	26,3	- 4,5	-0-	-0-	- 4,5	79,1	-0-	
30	31,0	19,0	25,0	- 4,0	-0-	-0-	- 4,0	75,1	-0-	
31	29,0	19,0	24,0	- 3,7	12,0	-0-	+ 8,3	83,4	-0-	

T930.



96

Estação Experimental de Botucatu

Ano de 19 57 Dados de Balanço de Água PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DO-ARROZ.

1957 FEVEREIRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm					
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipitação	Água no Irrigação	SOLO Variação	Armazenada	Excesso de água
1	28,0	18,5	23,3	- 3,6	0,3	-0-	- 3,3	80,1	-0-
2	29,5	18,5	24,0	- 3,6	25,0	-0-	+ 21,4	100,0	1,5
3	25,5	18,0	21,8	- 3,1	14,1	-0-	+ 11,0	100,0	11,0
4	27,5	17,5	22,5	- 3,3	5,2	-0-	+ 1,9	100,0	1,9
5	27,0	19,0	23,0	- 3,4	0,6	-0-	- 2,8	97,2	-0-
6	29,5	20,0	24,8	- 4,0	1,8	-0-	- 2,2	95,0	-0-
7	25,0	19,0	22,0	- 3,1	8,6	-0-	+ 5,5	100,0	0,5
8	25,0	19,0	22,0	- 3,1	-0-	-0-	- 3,1	96,9	-0-
9	25,0	18,0	21,5	- 2,9	3,5	-0-	+ 0,6	97,5	-0-
10	25,5	18,0	21,8	- 3,1	34,5	-0-	+ 31,4	100,0	28,9
11	25,0	19,0	22,0	- 3,1	2,1	-0-	- 1,0	99,0	-0-
12	25,0	18,0	21,5	- 2,9	-0-	-0-	- 2,9	96,1	-0-
13	27,0	17,5	22,3	- 3,2	-0-	-0-	- 3,2	92,9	-0-
14	28,0	19,0	23,5	- 3,5	30,1	-0-	+ 26,6	100,0	19,5
15	24,5	17,5	21,0	- 2,7	25,1	-0-	+ 22,4	100,0	22,4
16	28,0	18,5	23,3	- 3,5	0,2	-0-	- 3,5	96,7	-0-
17	28,5	19,0	23,8	- 3,6	-0-	-0-	- 3,6	93,1	-0-
18	29,0	19,0	24,0	- 3,6	-0-	-0-	- 3,6	89,5	-0-
19	28,0	17,5	22,8	- 3,3	-0-	-0-	- 3,3	86,2	-0-
20	25,0	16,0	20,5	- 2,6	-0-	-0-	- 2,6	83,6	-0-
21	23,0	15,0	19,0	- 2,2	-0-	-0-	- 2,2	81,4	-0-
22	25,0	16,0	20,5	- 2,6	-0-	-0-	- 2,6	78,8	-0-
23	26,0	15,0	20,5	- 2,6	5,6	-0-	+ 3,0	81,8	-0-
24	25,5	15,5	20,5	- 2,6	-0-	-0-	- 2,6	79,2	-0-
25	26,0	17,0	21,5	- 2,9	33,6	-0-	+ 30,7	100,0	9,9
26	26,0	16,5	21,3	- 2,9	3,6	-0-	+ 0,7	100,0	0,7
27	28,0	17,5	22,8	- 3,3	-0-	-0-	- 3,3	96,7	-0-
28	27,5	17,0	22,3	- 3,2	-0-	-0-	- 3,2	93,5	-0-
29	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
30	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
31	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-

1750.



Estação Experimental de Botucatu

Ano de 19 57

Dados de Balanço de Água PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DE ARROZ.

19 57 MARÇO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipi- tação	Irrigação	Água no Variação	sólo Armacenada	Excesso de água	
1	28,0	19,0	23,5	3,4	2,3	-0-	- 1,1	92,5	-0-	
2	29,5	19,5	24,5	3,7	-0-	-0-	- 3,7	88,8	-0-	
3	30,5	19,0	24,8	3,8	-0-	-0-	- 3,8	85,0	-0-	
4	31,0	19,5	25,3	4,0	-0-	-0-	- 4,0	81,0	-0-	
5	30,0	18,5	24,3	- 3,6	-0-	-0-	- 3,6	77,4	-0-	
6	29,5	16,0	22,8	- 3,3	4,2	-0-	+ 0,9	78,3	-0-	
7	28,5	16,5	22,5	- 3,1	0,3	40,0	+ 37,2	100,0	15,5	
8	29,0	18,5	23,8	3,4	4,8	-0-	+ 1,4	100,0	1,4	
9	29,0	19,0	24,0	3,4	-0-	-0-	- 3,4	96,6	-0-	
10	28,5	18,5	23,5	3,4	-0-	-0-	- 3,4	93,2	-0-	
11	27,0	17,5	22,3	3,1	4,6	-0-	+ 1,4	94,6	-0-	
12	27,5	18,0	22,8	3,2	30,7	-0-	+ 27,5	100,0	22,1	
13	28,0	18,0	23,0	3,2	-0-	-0-	- 3,2	96,8	-0-	
14	27,0	17,5	22,3	3,1	-0-	-0-	- 3,1	93,7	-0-	
15	24,5	16,5	20,5	2,5	-0-	-0-	- 2,5	91,2	-0-	
16	25,0	15,5	20,3	2,5	-0-	-0-	- 2,5	88,7	-0-	
17	24,5	16,0	20,3	2,5	-0-	-0-	- 2,5	86,2	-0-	
18	28,5	17,0	22,8	3,2	-0-	-0-	- 3,2	83,0	-0-	
19	31,0	18,5	24,8	3,7	-0-	-0-	- 3,7	79,3	-0-	
20	26,0	18,0	22,0	2,9	5,6	-0-	+ 2,7	82,6	-0-	
21	23,0	18,0	20,5	2,5	31,8	-0-	+ 29,3	100,0	11,3	
22	25,0	17,0	21,0	2,6	15,5	-0-	+ 12,9	100,0	12,9	
23	26,0	17,5	21,8	2,9	1,0	-0-	- 2,8	97,2	-0-	
24	25,0	15,0	20,0	2,3	-0-	-0-	- 2,3	94,9	-0-	
25	27,0	17,0	22,0	2,9	-0-	-0-	- 2,9	92,0	-0-	
26	25,0	16,0	20,5	2,5	30,0	-0-	+ 27,5	100,0	19,5	
27	29,0	17,0	23,0	3,1	-0-	-0-	- 3,1	96,9	-0-	
28	29,5	17,5	23,5	3,3	-0-	-0-	- 3,3	93,6	-0-	
29	30,0	19,5	24,8	3,8	18,1	-0-	+ 14,3	100,0	7,9	
30	25,0	17,0	21,0	2,4	20,3	-0-	+ 17,9	100,0	17,9	
31	22,0	18,0	20,0	2,3	3,7	-0-	+ 1,4	100,0	1,4	

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAISENSAIO DE IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO E VARIEDADES DE ARROZ

RELATORIO DO 2º TRIMESTRE - 1957 (Final)

RESPONSÁVEL - Rino N. Toselo - Instituto Agronomico de Campinas

EXECUTOR - João Baptista Ferreira - Agcc/L - Estação Experimental
de Botucatu

DADOS:

Os dados desde a sementeira, compreendendo os meses de Dezembro de 1956 a Março de 1957, foram remetidos em relatorio do 1º trimestre de 1957, em data de 10 de Abril de 1957.

Luizgonç
Tambem, junto ao 1º relatorio foram anexadas os croquis dos Blocos e Parcelas de adubação e variedades.

Com o presente relatorio, final, anexamos:

1º - DADOS E QUADROS das observações para irrigação dos meses de Abril e Maio de 1957.

2º - DADOS DE PRODUÇÃO por Blocos e Parcelas.

3º - *colhita 21/6/57*

Botucatu, 8 de Julho de 1957

J. B. F.

JOÃO BAPTISTA FERREIRA
AGCC/L

VISTO

W. Aduly~~CHON~~

D/F.

BLOCO 3-I

Parcela	Peso
1	0,935
2	1,200
3	1,005
4	2,015
5	1,475
6	1,775
7	2,585
8	1,070
9	1,550
10	0,850
11	0,575
12	0,325
13	0,785
14	1,610
15	1,010
16	0,770
17	1,450
18	1,300
19	0,035
20	0,160
21	0,140
22	0,250
23	0,200
24	0,205
25	0,250
26	0,225
27	0,215

BLOCO 3-II

Parcela	Peso
1	2,000
2	1,425
3	0,590
4	0,900
5	4,110
6	1,625
7	2,200
8	1,450
9	3,950
10	0,825
11	0,195
12	3,025
13	3,550
14	0,400
15	0,655
16	1,500
17	4,110
18	0,815
19	0,025
20	0,450
21	0,250
22	0,250
23	0,305
24	0,575
25	0,675
26	0,045
27	0,225

oo

VISTO
Madury
Ferreira

55

12 NPK1
12 NPK2
12 NPK3
12 NPK4
12 NPK5
12 NPK6
12 NPK7
12 NPK8
12 NPK9
12 NPK10
12 NPK11
12 NPK12



Estação Experimental de Botucatu

Ano de 19 57

Dados de Balanço de Água PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DE ARROZ.

19 57 ABRIL	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm					
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipi- tação	Água no irrigação	sólo Variação	água disponível	Excesso de água
1	24,0	17,0	20,5	2,4	2,7	-0-	+ 0,3	99,70	-0-
2	26,0	17,5	21,8	2,8	28,0	-0-	+ 25,2	100,00	24,9
3	24,5	18,0	21,3	2,6	15,7	-0-	+ 13,1	100,00	13,1
4	27,0	18,0	22,5	2,9	-0-	-0-	- 2,9	97,10	-0-
5	24,0	16,0	20,0	2,3	0,3	-0-	- 2,0	95,10	-0-
6	23,0	14,5	18,8	2,1	-0-	-0-	- 2,1	93,00	-0-
7	23,0	15,5	19,3	2,1	-0-	-0-	- 2,1	91,00	-0-
8	25,5	16,0	20,8	2,5	-0-	-0-	- 2,5	88,50	-0-
9	26,0	16,5	21,3	2,6	-0-	-0-	- 2,6	85,90	-0-
10	25,0	16,5	20,8	2,5	-0-	41,00	+ 38,5	100,00	24,4
11	27,5	16,0	21,8	2,8	-0-	-0-	- 2,8	97,20	-0-
12	28,0	17,0	22,5	2,9	-0-	22,50	+ 19,6	100,00	16,8
13	27,0	18,0	22,5	2,9	-0-	-0-	- 2,9	97,10	-0-
14	27,0	18,0	22,5	2,9	20,3	-0-	+ 17,4	100,00	14,5
15	21,0	13,0	17,0	1,6	4,2	-0-	+ 2,6	100,00	2,6
16	21,0	11,0	16,0	1,5	-0-	-0-	- 1,5	98,50	-0-
17	23,0	11,5	17,3	1,7	-0-	-0-	- 1,7	96,80	-0-
18	24,5	13,0	18,8	2,0	-0-	13,50	+ 11,5	100,00	8,3
19	26,0	15,0	20,5	2,4	-0-	-0-	- 2,4	97,60	-0-
20	24,0	14,0	19,0	2,0	-0-	-0-	- 2,0	95,60	-0-
21	25,0	15,5	20,3	2,4	-0-	-0-	- 2,4	93,20	-0-
22	26,5	16,0	21,3	2,6	-0-	12,00	+ 9,4	100,00	2,6
23	27,0	16,0	21,5	2,6	-0-	-0-	- 2,6	97,40	-0-
24	28,0	17,0	22,5	2,9	0,1	-0-	- 2,8	94,60	-0-
25	27,0	16,0	21,5	2,6	-0-	15,0	+ 12,4	100,00	7,0
26	24,0	15,0	19,5	2,1	4,5	-0-	+ 2,4	100,00	2,4
27	23,0	13,0	18,0	1,7	-0-	-0-	- 1,7	98,30	-0-
28	22,5	14,0	18,3	1,8	-0-	-0-	- 1,8	96,50	-0-
29	26,5	15,0	20,8	2,4	11,5	15,00	+ 24,1	100,00	20,6
30	22,5	10,0	16,5	1,5	3,2	-0-	+ 1,7	100,00	1,7
31	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-

VISTO
M. Adulys
1957



102

Estação Experimental de Botucatu

Ano de 19 57

Dados de Balanço de Água PARA O CAMPO DE IRRIGAÇÃO DE ARROZ.

19 57 MÊS	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm					
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	Evapot. potencial	Precipitação	Água no Irrigação	séle - Variação	Água disponível	Excesso de Água
1	22,0	9,0	15,5	1,3	-0-	-0-	1,3	98,7	-0-
2	19,0	9,0	14,0	1,0	-0-	-0-	1,0	97,7	-0-
3	21,0	12,0	16,5	1,5	-0-	-0-	1,5	96,2	-0-
4	22,0	12,5	17,3	1,6	-0-	12,0	+ 10,4	100,0	6,6
5	22,0	12,0	17,0	1,5	-0-	-0-	1,5	98,5	-0-
6	18,5	12,0	15,3	1,3	6,5	-0-	+ 5,2	100,0	3,7
7	16,0	12,0	14,0	1,0	3,8	-0-	+ 2,8	100,0	2,8
8	21,0	14,5	17,8	1,7	-0-	-0-	1,7	98,3	-0-
9	23,0	15,0	19,0	1,9	-0-	-0-	1,9	96,4	-0-
10	23,0	14,5	18,8	1,9	-0-	-0-	1,9	94,5	-0-
11	23,0	14,0	18,5	1,8	-0-	-0-	1,8	92,7	-0-
12	24,0	14,0	19,0	1,9	3,3	-0-	+ 1,4	94,1	-0-
13	25,0	13,5	19,3	2,0	7,5	-0-	+ 5,5	99,6	-0-
14	26,0	14,0	20,0	2,1	-0-	-0-	2,1	97,5	-0-
15	25,0	14,5	19,8	2,1	-0-	-0-	2,1	96,4	-0-
16	24,0	13,0	18,5	1,8	7,2	-0-	+ 5,4	100,0	1,8
17	23,0	15,0	19,0	1,9	0,7	-0-	1,2	98,8	-0-
18	24,5	15,0	19,8	2,1	-0-	-0-	2,1	96,7	-0-
19	25,0	15,0	20,0	2,1	-0-	-0-	2,1	94,6	-0-
20	26,0	14,0	20,0	2,1	-0-	-0-	2,1	92,5	-0-
21	25,0	14,5	19,8	2,1	-0-	-0-	2,1	90,4	-0-
22									
23									
24									
25									
26									
27									
28									
29									
30									
31									

VISI
Machulim
Foto



103

ANO 1956/57

Irrigação e Adubação de Arroz

	0		50		100			
60	A	4,900	A	6,435	A	3,250	A	14,585
	B	6,380	B	3,405	B	1,015	B	10,800
		11,280		9,840		4,265		25,385
45	A	7,500	A	5,450	A	2,125	A	15,075
	B	8,115	B	5,400	B	1,320	B	14,835
		15,615		10,850		3,445		29,910
30	A	9,225	A	9,620	A	4,575	A	23,420
	B	8,550	B	6,040	B	1,795	B	16,385
		17,775		15,660		6,370		39,805
	A	21,625	A	21,505	A	9,950	A	53,080
	B	23,045	B	14,845	B	4,130	B	42,020
		44,670		36,350		14,080		95,100

Análise da variância

F.V.	S. Q.	G.L.	Q. M.	F
E. Variedades	2,2652	1	2,2652	2,77
E. Adubação	27,7948	2	13,8974	17,02
Int. Var. x Adubação	2,1929	2	1,0964	
E. Espaçamento	6,0430	2	3,0215	3,70
Int. Variedade x Esp.	1,2834	2	0,6417	
Int. Adub. x Espaçam.	1,5865	4	0,3966	
Int. Adub. x Esp. x Var.	0,6578	4	0,1644	
E. Tratamentos	41,8236	17	2,4602	
Erro		34	0,8164	

104

Ensaio de Adubação e Irrigação de Arroz para a Estação Experimental de Botucatu

	P ₀			P ₁			P ₂			
	K ₀	K ₁	K ₂	K ₀	K ₁	K ₂	K ₀	K ₁	K ₂	
N ₀	2,94	2,62	1,59	2,92	5,59	3,40	4,78	2,52	5,50	31,86
N ₁	1,67	0,78	3,34	4,33	2,01	1,67	2,27	5,56	2,12	23,75
N ₂	0,06	0,61	0,39	0,50	0,50	0,78	0,93	0,26	0,44	4,47
	14,00			21,70			24,38			

	P ₀	P ₁	P ₂	
N ₀	7,15	11,91	12,80	31,86
N ₁	5,79	8,91	9,95	23,75
N ₂	1,49	1,37	1,61	4,47
	14,00	21,70	24,38	60,08

	K ₀	K ₁	K ₂	
N ₀	10,64	10,73	10,49	31,86
N ₁	8,27	8,35	7,13	23,75
N ₂	1,49	1,37	1,61	4,47
	20,40	20,45	19,23	60,08

	K ₀	K ₁	K ₂	
P ₀	4,67	4,01	5,32	14,00
P ₁	7,75	8,10	5,85	21,70
P ₂	7,98	8,34	8,06	24,38
	20,40	20,45	19,23	60,08

I-J ₁	000	110	220	012	122	202	021	101	211	17,91
	2,94	4,33	0,93	3,40	2,12	0,39	2,52	0,78	0,50	
I-J ₂	001	111	221	010	120	200	022	102	212	19,76
	2,62	2,01	0,26	2,92	2,27	0,06	5,50	3,34	0,78	
	002	112	222	011	121	201	020	100	210	22,41
	1,59	1,67	0,44	5,59	5,56	0,61	4,78	1,67	0,50	

60,08



Ensaio de Irrigação e Adubação de Arroz para a
Estação Experimental de Botucatu
1956/57

Tratamento	Hloco 2 I	Hloco 2 II	Hloco 2 III	
1	1,375	3,125	0,400	4,900
2	0,700	2,610	3,125	6,435
3	0,150	0,900	2,200	3,250
4	1,575	4,025	1,900	7,500
5	1,425	2,575	1,450	5,450
6	0,325	0,725	1,075	2,125
7	1,950	5,320	1,955	9,225
8	0,960	6,320	2,340	9,620
9	0,650	3,575	0,350	4,575
10	1,875	2,945	1,560	6,380
11	1,240	1,505	0,660	3,405
12	0,105	0,525	0,385	1,015
13	2,710	4,075	1,330	8,115
14	1,625	2,300	1,475	5,400
15	0,445	0,550	0,325	1,320
16	2,775	3,200	2,575	8,550
17	1,700	2,890	1,450	6,040
18	0,440	1,055	0,300	1,795
	22,025	48,220	24,855	95,100

Análise da Variância

F.V.	S. Q.	G.L.	Q.M.	F.
Total	92,5476	53		
E.Trats.	41,8236	17	2,4602	3,01
E.Reps.	22,9650	2	11,4825	14,06
Erro	27,7590	34	0,8164	

$$C.V. = \frac{V \ 0,8164}{1,76} \times 100 = \frac{0,98}{1,76} \times 100 = 55,7\%$$

Análise da Variância

F.V.	G.L.	S.Q.	Q.M.
Repêtições	1	2,7293	2,7293
N	2	21,9945	10,9972
P	2	3,2263	1,6132
K	2	0,0530	0,0265
NP	4	1,3424	0,3356
NK	4	0,1120	0,0280
PK	4	0,5905	0,1476
NPK	6	11,4051	1,9008
Locos D. Repets.	4	0,5795	0,1449
Erro	24	17,5535	0,7314
Total	53	59,5861	

	0		50		100			
60	A 3,980 B 5,850	9,830	A 5,020 B 7,680	12,700	A 4,520 B 6,510	11,030	A 13,520 B 20,040	33,560
45	A 4,410 B 5,490	9,900	A 8,060 B 5,230	13,290	A 6,600 B 6,600	13,200	A 19,070 B 17,320	36,390
30	A 5,430 B 7,040	12,470	A 8,820 B 9,300	18,120	A 9,090 B 6,420	15,510	A 23,340 B 22,760	46,100
	A 13,820 B 18,380	32,200	A 21,900 B 22,210	44,110	A 20,210 B 19,530	39,740	A 55,930 B 60,120	116,050

Análise da Variância

F.V.	S. Q.	G.L.	Q. M.	F
E. Variedades	0,3251	1	0,3251	
E. Adubação	4,0333	2	2,0166	1,58
Int. Varied. x Adub.	0,8611	2	0,4305	
E. Espaçamento	4,8064	2	2,4032	1,88
Int. Varied. x Espaç.	2,2254	2	1,1127	
Int. Adub. x Espaç.	0,5685	4	0,1421	
Int. Adub. x Esp. x Var.	2,1983	4	0,5495	
E. Tratamentos	15,0181	17	0,8834	

$$Q.M. = 1,2739$$

108

Ensaio de Adubação e Irrigação de Arroz para a
Estação Experimental de Botucatu
Fazenda Lajeado 1955/56

	P 0	P 1	P 2	
N 0	6,84	13,01	18,55	38,40
N 1	8,24	8,83	10,07	27,14
N 2	2,70	5,02	8,05	15,77
	17,78	26,86	36,67	81,31

	K 0	K 1	K 2	
N 0	11,05	12,89	14,46	38,40
N 1	10,04	10,06	7,04	27,14
N 2	3,79	4,91	7,07	15,77
	24,88	27,86	28,57	81,31

	K 0	K 1	K 2	
P 0	7,63	5,56	4,59	17,78
P 1	8,40	9,96	8,50	26,86
P 2	8,85	12,34	15,48	36,67
	24,88	27,86	28,57	81,31

I-J 1	1 000 2,06	13 110 2,65	25 220 1,98	6 012 3,81	18 122 3,21	21 202 0,82	8 021 6,05	11 101 2,10	23 101 1,78	24,46
I-J 2	2 001 2,54	14 111 3,88	26 221 2,21	4 010 4,90	16 120 2,78	19 200 0,96	9 022 8,41	12 102 1,53	24 212 2,39	29,60
I-J 3	3 002 2,24	15 112 2,30	27 222 3,86	5 011 4,30	17 121 4,08	20 201 0,92	7 020 4,09	10 100 4,61	22 210 0,85	27,25
										81,31

109

Ensaio de Irrigação e Adubação de arroz para a
Estação Experimental de Botucatu

1955-1956

Tratamentos	Hloco 2 I	Hloco 2 II	Hloco 2 III	
1	2,000	1,340	0,640	3,980
2	0,870	1,990	2,160	5,020
3	0,440	1,100	2,980	4,520
4	1,180	1,760	1,470	4,410
5	2,880	2,390	2,790	8,060
6	3,040	1,520	2,040	6,600
7	2,740	1,100	1,590	5,430
8	2,840	2,340	3,640	8,820
9	3,720	1,070	4,300	<u>9,090</u>
10	2,770	0,480	2,600	5,850
11	3,820	0,200	3,660	7,680
12	1,740	0,980	3,790	6,510
13	2,090	1,040	2,360	5,490
14	1,040	3,080	1,110	5,230
15	1,520	1,340	3,740	6,600
16	2,880	3,700	0,460	7,040
17	1,900	4,580	2,820	9,300
18	1,980	1,620	2,820	<u>6,420</u>
	39,450	31,630	44,970	116,050

55,930

60,120

Análise da Variância

F.V	S.Q.	G.L.	Q.M.	F.
Total	63,3251	53		
E. Trats.	15,0181	17	0,8834	
E. Reps.	4,9922	2	2,4961	
Erro	43,3148	34	1,2739	

$$C.V. = \frac{1,2739}{2,149} \times 100 = 52\%$$

ANO 1955/56

Análise da Variância

F.V.	G.L.	S.Q.	Q.M.
Repetições	1	0,0160	0,0160
N	2	14,2256	7,1128
P	2	9,9170	4,9585
K	2	0,4260	0,2130
NP	4	4,2111	1,0528
NK	4	2,4783	0,6196
PK	4	4,2984	1,0746
NPK	6	2,5681	0,4280
Blocos D. Repets.	4	0,8226	0,2056
Erro	24	6,3361	0,2640
Total	53	45,2992	

Cálculo dos Componentes Linear e Quadrático

1955/56

$$N_L = \frac{(N_2 - N_0)^2}{2 \times 18} = \frac{(15,77 - 38,40)^2}{36} = \frac{(-22,63)^2}{36} = 14,2254$$

$$N_Q = \frac{(N_0 + N_2 - 2N_1)^2}{6 \times 18} = \frac{(38,40 + 15,77 - 2 \times 27,14)^2}{108} = \frac{(-0,11)^2}{108} = 0,0001 \quad F = 53,88$$

$$P_L = \frac{(36,67 - 17,78)^2}{36} = \frac{(18,89)^2}{36} = 9,9120 \quad F = 37,54$$

$$P_Q = \frac{(17,78 + 36,67 - 2 \times 26,68)^2}{108} = \frac{(0,73)^2}{108} = 0,0049$$

$$K_L = \frac{(28,57 - 24,88)^2}{36} = \frac{(3,69)^2}{36} = 0,3782$$

$$K_Q = \frac{(24,88 + 28,57 - 2 \times 27,86)^2}{108} = \frac{(-2,27)^2}{108} = 0,0477$$

1956/57

$$N_L = \frac{(4,47 - 31,86)^2}{36} = \frac{(-27,39)^2}{36} = 20,8392$$

F = 28,49

$$N_Q = \frac{(31,86 + 4,47 - 2 \times 23,75)^2}{108} = \frac{(-11,17)^2}{108} = 1,1552$$

$$P_L = \frac{(24,38 - 14,00)^2}{36} = \frac{(10,38)^2}{36} = 2,9929$$

F = 4,09

$$P_Q = \frac{(14,00 + 24,38 - 2 \times 21,70)^2}{108} = \frac{(5,02)^2}{108} = 0,2333$$

$$K_L = \frac{(19,23 - 20,40)^2}{36} = \frac{(-1,17)^2}{36} = 0,0380$$

$$K_Q = \frac{(20,40 + 19,23 - 2 \times 20,45)^2}{108} = \frac{(-1,27)^2}{108} = 0,0149$$



112

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CITRICULTURA - COMPETIÇÃO DE 24 VARIEDADES DE CITRUS SOBRE 9 DIFERENTES CAVALOS.

Relatório - 1º Trimestre 1957

Para este experimento, temos unicamente a informar que foi iniciada a colheita em Março d'êste corrente ano e logo te-
nhamos terminado, serão remetidos dados de campo e Laboratório.

BOTUCATU, 10 de ABRIL de 1957

J. B. J. F.
Aguiar



113

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CITRICULTURA - COMPETIÇÃO DE 24 VARIEDADES DE CITRUS SOBRE 9
DIFERENTES CAVALOS.

Relatório de 1957(2º-3º e 4º trimestre)

Autor - Estação Experimental de Betucará

Execução - Estação Experimental de Betucará


Instalação - Novembro de 1947 a Janeiro de 1952

De conformidade com dados de produção, conforme nessa comunicação anterior por relatório, as variedades sobre "cavale de cidra" pertencem-se mal: pequena produção: não possuem raízes para suportar cargas embora as arvores sempre tenham porte pequeno.

A mesma circunstancia, pedimos desde já informar sobre os cavales de "Limão Nureka" e "Laranja Azeda" baseados que se encontram na observação local e tambem quante a produção.

Em anexo:

- 1º - Dados de produção
- 2º - Dados obtidos em laboratório
- 3º - Fotografias


João Baptista Ferreira
Agcc/L

Betucará, Janeiro de 1958

O presente trabalho tecnico é executado de conformidade com a gratificação de pesquisas do Serviço Nacional Pesquisas Agronomicas

Variedades sobre Cavalo de LIMÃO ROSA

PLANTIO em 25/11/1957
LOCAL:- EDGARDIA
TERRA:- ARENOSA
INICIO COLHEITA - 25/1/1957
FINAL COLHEITA - 8/8/1957

	Nº PÉS PRODUÇÃO	TOTAL FRUTAS	MÉDIA FRUTOS P É	FALHAS
1-Limão doce	5	6.264	1.252	-0-
2-Laranja Baiana	2	1.868	0.934	-0-
3- " Coronel	5	4.281	0.856	-0-
4- " Mangaratiba ..	5	3.742	0.748	-0-
5- " Cêco	5	4.727	0.945	-0-
6- " Barão	5	3.322	0.666	-0-
7- " Cravo	5	5.480	1.096	-0-
8-Mixirica	4	8.559	2.139	-0-
9-Laranja Lima	5	4.988	0.997	-0-
10- " Baianinha	5	3.002	0.600	-0-
11- " Pêra do Rio ..	5	3.674	0.734	-0-
12- " Abacaxi	4	1.685	0.421	-0-
13- " Pinnapple	4	2.986	0.746	-0-
14- " Hanlin	5	3.309	0.661	-0-
15- " Serra d'agua .	4	5.754	1.438	-0-
16- " Seleta	5	3.715	0.743	-0-
17-Lima da Persia	5	6.708	1.341	-0-
18-Limão galego	5	6.806	1.361	-0-
19-Laranja Tangerona	4	0.942	0.235	-0-
20-Lima Dourada	5	6.955	1.391	-0-
21-Limão Taiti	5	3.873	0.774	-0-
22-Grap-Fruit	5	2.488	0.497	-0-
23-Lima de umbigo	5	5.334	1.066	-0-
24-Laranja Chatinha	5	1.741	0.348	-0-

oooooooooooooooooooooooooooo

Prof. Dr. B. F. ...
Aguil
Antonio ...
Luiz ...



Variedades sobre Cavalo de LIMA DA PERSIA

PLANTIO em 16/6/1949

LOCAL:- EDGARDIA

TERRA:- ARENOSA

INICIO COLHEITA - 25/1/1957

FINAL COLHEITA - 8/8/1957

	Nº PÉS PRODUÇÃO	TOTAL FRUTOS	MÉDIA FRUTOS P É	FALHAS
1-Limão doce	5	8.198	1.639	-0-
2-Laranja Baiana	5	4.301	0.860	-0-
3- " Coronel	4	4.704	1.176	-0-
4- " Mangaratiba ...	5	7.824	1.564	-0-
5- " Cêco	5	2.754	0.550	-0-
6- " Barão	5	1.367	0.273	-0-
7- " Crave	5	7.241	1.448	-0-
8-Mixirica	5	13.919	2.783	-0-
9-Laranja Lima	5	2.467	0.493	-0-
10- " Baianinha	5	1.302	0.260	-0-
11- " Bêra de Rio ...	5	4.058	0.811	-0-
12- " Abacaxi	5	3.787	0.757	-0-
13- " Pinnapple	5	1.386	0.277	-0-
14- " Hanlin	5	1.315	0.263	-0-
15- " Serra d'agua ..	5	6.816	1.363	-0-
16- " Seleta	5	7.431	1.486	-0-
17-Lima da Persia	5	6.659	1.331	-0-
18-Limão galego	5	2.929	0.585	-0-
19-Laranja Tangerona	-0-	-0.000	-0.000	-0-
20-Lima Dourada	4	6.581	1.647	-0-
21-Limão Taiti	5	5.398	1.079	-0-
22-Grap-Fruit	5	1.913	0.382	-0-
23-Lima de Umbigo	5	5.807	1.161	-0-
24-Laranja Chatinha	5	1.926	0.384	-0-

oooooooooooooooooooooooooooo

L. B. F.
 Ago/54
Antônio Pereira da Silva
 Feito 12/22 de 1954.

Variedades sobre Cavalo de CIDRA

PLANTIO EM 7/3/1950

LOCAL:- EDGARDIA

TERRA:- ARENOSA

INICIO COLHEITA - 25/1/1957

PINAL COLHEITA - 8/8/1957

	Nº PÉS PRODUÇÃO	TOTAL FRUTOS	MÉDIA FRUTOS P É	FALHAS
1-Limão doce	3	0.760	253	-1-
2-Laranja Baiana	4	0.563	140	-1-
3 " Coronel	5	1.389	277	-0-
4 " Mangaratiba ...	5	0.479	095	-0-
5- " Cêco	5	1.603	320	-0-
6- " Barão	4	0.262	065	-0-
7- " Cravo	4	0.722	180	-0-
8-Mixirica	4	1.776	444	-0-
9-Laranja Lima	2	0.006	003	-0-
10- " Baianinha	1	0.016	016	-0-
11- " Pêra do Rio ..	5	0.287	057	-0-
12- " Abacaxi	5	0.282	056	-0-
13- " Pinnapple	3	0.045	015	-0-
14- " Hanlin	2	0.073	036	-1-
15- " Serra d'agua .	5	3.125	625	-0-
16- " Seleta	5	1.292	258	-0-
17-Lima da Persia	5	4.206	841	-0-
18-Limão galego	2	1.452	726	-0-
19-Laranja Tangerona	2	0.027	013	-2-
20-Lima Dourada	5	2.747	549	-0-
21-Limão Taiti	2	0.812	406	-2-
22-Gráp-Fruit	1	0.003	003	-0-
23-Lima de Umbigo	5	2.135	427	-0-
24-Laranja Chatinha	-0-	0.000	000	-3-

oo

R. B. J. S. F. ...
Ag. 1/4
Antonio Pereira de Souza
Foto 1/12 2/12



Variedades sobre Cavalo de LARANJA CRAVO

PLANTIO em 9/10/1950

LOCAL:- EDGARDIA

TERRA:- ARENOSA

INICIO COLHEITA - 25/1/1957

FINAL COLHEITA - 8/8/1957

	Nº PÉS PRODUÇÃO	TOTAL FRUTOS	MÉDIA FRUTOS P É	PALHAS
1-Limão doce	5	4.280	856	-0-
2-Laranja Baiana	5	2.319	463	-0-
3- " Coronel	5	2.207	441	-0-
4- " Mangaratiba ...	5	3.577	715	-0-
5- " Cêco	4	3.239	809	-0-
6- " Barão	2	0.646	323	-2-
7- " Crave	5	4.537	911	-0-
8-Mixirica	4	7.629	1.907	-0-
9-Laranja Lima	4	1.789	447	-1-
10- " Baianinha	5	2.973	594	-0-
11- " Pêra do Rio ...	4	1.102	275	-0-
12- " Abacaxi	3	2.443	814	-0-
13- " Pinnapple	2	1.000	500	-0-
14- " Hanlin	5	4.618	923	-0-
15- " Serra d'agua ..	5	0.724	144	-0-
16- " Seleta	5	2.430	486	-0-
17-Lima da Persia	5	6.645	1.329	-0-
18-Limão galego	4	1.778	444	-1-
19-Laranja Tangerona	1	0.689	689	-0-
20-Lima Dourada	4	7.246	1.811	-1-
21-Limão Taiti	4	1.674	411	-0-
22-Gráp-Fruit	4	0.705	176	-0-
23-Lima de Umbigo	3	0.514	171	-0-
24-Laranja Chatinha	5	3.061	612	-0-

oooooooooooooooooooooooooooo

L. B. J. F.
Ag. 1/4
Antonio de Jesus ...
Feito 12/22 de Aug.



119

Variedades sobre Cavalo de LARANJA AZEDA

PLANTIO EM 14/10/1950

LOCAL:- EDGARDIA

TERRA:- ARENOSA

INICIO COLHEITA - 25/1/1957

FINAL COLHEITA - 8/8/1957

	Nº PÉS PRODUÇÃO	TOTAL FRUTOS	MÉDIA FRUTOS P É	FALHAS
1-Limão doce	5	4.763	952	-0-
2-Laranja Baiana	2	23	11	-0-
3- " Coronel	3	77	25	-0-
4- " Mangaratiba ...	-0-	00	00	-1-
5- " Cêco	1	19	19	-2-
6- " Barão	1	18	18	-1-
7- " Oravo	3	2.312	770	-0-
8-Mixirica	3	5.120	1.837	-0-
9-Laranja Lima	5	884	176	-0-
10-Laranja Baiquinha	5	246	49	-0-
11- " Pêra do Rio ...	3	236	78	-0-
12- " Abacaxi	3	169	56	-0-
13- " Pinnapple	4	614	153	-1-
14- " Nanlin	4	360	90	-1-
15- " Serra d'agua ..	2	961	480	-0-
16- " Seleta	4	936	234	-1-
17-Lima da Persia	4	2.199	549	-0-
18-Limão galego	2	520	260	-2-
19-Laranja Tangerona	4	564	141	-1-
20-Lima Dourada	2	1.746	516	-1-
21-Limão Taiti	4	908	227	-1-
22-Grap-Fruit	5	1.650	330	-0-
23-Lima de Umbigo	2	446	223	-0-
24-Laranja Chatinha	2	652	326	-0-

ooooooooooooo

B. J. F.

A. J. P.

Feito 12/22 de 1957

Variedades sobre Cavalo de LARANJA LIMA

PLANTIO EM 17/10/1950

LOCAL:- EDGARDIA

TERRA:- ARENOSA

INICIO COLHEITA - 21/3/1957

FINAL COLHEITA - 8/8/1957

	Nº PÉS PRODUÇÃO	TOTAL FRUTOS	MÉDIA FRUTOS P É	FALHAS
1-Limão doce	4	1.431	357	-1-
2-Laranja Baiana	4	198	49	-1-
3- " Coronel	3	435	145	-0-
4- " Margaratiba ...	5	3.190	638	-0-
5- " Cêco	5	4.813	962	-0-
6- " Barão	4	2.750	687	-0-
7- " Cravo	5	2.912	582	-0-
8-Mixirica	5	14.074	2.814	-0-
9-Laranja Lima	5	2.925	585	-0-
10- " Baieninha	5	1.700	340	-0-
11- " Pêra do Rio ...	4	1.796	449	-0-
12- " Abacaxi	5	4.282	856	-0-
13- " Pinnapple	4	2.399	599	-0-
14- " Hanlin	5	4.872	974	-0-
15- " Serra d'agua ..	5	4.149	829	-0-
16- " Seleta	5	2.833	566	-0-
17-Limã da Persia	3	3.980	1.326	-0-
18-Limão galego .g.....	3	901	300	-1-
19-Laranja Tangerona	3	15	5	-0-
20-Lima Dourada	5	2.512	502	-0-
21-Limão Taiti	2	904	452	-1-
22-Grap-Fruit	-0-	000	000	-1-
23-Lima de Umbigo	1	177	177	-1-
24-Laranja Chatinha	4	832	208	-1-

00000000000000000000000000000000

J. B. F.
Ag. 1/2
Antonio Carlos de Souza
Fevereiro 1957

Variedades sobre Cavalo de LIMÃO EUREKA

PLANTIO em 17/10/1950

LOCAL:- EDGARDIA

TERRA:- ARENOSA

INICIO COLHEITA - 12/2/1957

FINAL COLHEITA - 8/8/1957

	Nº PÉS PRODUÇÃO	TOTAL FRUTOS	MÉDIA FRUTOS P E	FALHAS
1-Limão doce	5	1.349	639	-0-
2-Laranja Baiena	-0-	000	000	-1-
3- " Coronel	2	117	58	-0-
4- " Mangaratiba ...	1	47	47	-4-
5- " Cêco	-0-	00	00	-3-
6- " Barão	-0-	00	00	-5-
7- " Cravo	2	290	145	-1-
8-Mixirica	2	1.372	686	-1-
9-Laranja Lima	1	15	15	-2-
10-Laranja Baieninha	2	63	31	-1-
11- " Pêra do Rio ...	1	421	421	-2-
12- " Abacaxi	-0-	000	000	-3-
13- " Pinnapple	3	136	45	-2-
14- " Hanlin	4	1.166	291	-2-
15- " Serra d'água ..	2	291	145	-3-
16- " Seleta	2	308	154	-2-
17-Lima da Persia	2	249	124	-0-
18-Limão galego	-0-	000	000	-3-
19-Laranja Tangerona	2	61	30	-1-
20-Lima Dourada	3	1.083	361	-1-
21-Limão Taiti	-0-	000	000	-2-
22-Grap-Fruit	3	534	178	-0-
23-Lima de Umbigo	-0-	000	000	-2-
24-Laranja Chatinha	3	752	250	-1-

oooooooooooooooooooooooooooo

J. B. J. F. ...
Ajcc/l
[Signature]
Feito 2/22/57



123



BLOCO DE VARIEDADES SOBRE "CAVALO DE CIDRA"; Á DIREITA BLOCO DE VARIE-
BADES SOBRE "CAVALO DE LIMA DA PERSEA"



BLOCO SOBRE "CAVALO DE LIMÃO ROSA"

124



PÉ ENXERTADO SOBRE "CIDRA"



BLOCO SOBRE "CAVALO DE LARANJA AZEDA"; Á DIREITA "CAVALO DE LARANJA CRA-
VO".

126



"CAVALO DE LIMÃO EURECA"; À ESQUERDA BLOCO SOBRE "CAVALO DE MIXIRICA"

125



"CAVALO DE CIDRA"; À ESQUERDA BLOCO HOMOGENEO DE VARIEDADES SOBRE
"CAVALO DE LARANJA CAIPIRA".



BORDADURA DE OLIVEIRAS ENTRE BLOCOS PORTA ENXERTOS

157

COLHEITA ANO DE 1957

CAVALO: L I M A O R O S A

ESPÉCIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	MIXIRICA COMUM	Baianinha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	4,440	7,275	4,125	4,425	4,500	4,395	3,802	2,723	6,345	3,540	3,120	3,795
V	4,800	7,560	4,200	4,560	4,650	4,800	4,350	3,075	6,900	3,900	3,510	3,975
D	0,925	0,9823	0,9821	0,9703	0,9677	0,9156	0,87402	0,8855	0,9155	0,9076	0,8888	0,9547
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,245	2,440	1,275	1,500	1,740	1,250	1,575	0,975	1,986	1,275	1,005	1,327
V	1,230	2,400	1,230	1,485	1,710	1,200	1,523	0,975	1,920	1,230	0,975	1,290
D	1,030	1,036	1,036	1,035	1,038	1,045	1,0355	1,0325	1,041	1,041	1,038	1,0425
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,0359	0,0226	0,0084	0,0157	0,0173	0,010	0,0103	0,0125	0,0173	0,0219	0,0037	0,0232
Casca	0,825	0,985	0,615	0,720	0,660	0,630	0,975	0,6975	0,850	0,540	0,630	0,525
Semente	0,645	0,000	0,030	0,030	0,090	0,045	0,053	0,0375	-e-	0,050	0,050	0,100
Bagaço	2,205	3,655	2,160	2,025	1,845	2,250	0,960	0,8175	3,340	1,590	1,320	1,7030
Perdas	0,135	0,295	-e-	0,150	0,165	0,220	0,239	0,1955	0,170	0,085	0,115	0,140
Glicose por litro	0,018	0,0136	0,017	0,016	0,019	0,02	0,018	0,016	0,02	0,026	0,036	10,0265
Sacarose	9,0 %	11,0 %	10,5 %	10,5 %	11,0 %	13,5 %	11,3 %	11,0 %	12,0 %	13,0 %	-e-	12,5 %
Sólidos Soluveis	7,5 %	9,5 %	9,5 %	9,5 %	10,0 %	11,5 %	8,75 %	9,5 %	10,5 %	10,5 %	9,5 %	10,5 %
ESPÉCIE	Serra D'Água	Seleta	Lima Comum	Limão Galego	Tangerona	Lima Dourada	Limão Taiti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MEDIA 30 UNIDS.												
P	3,420	5,685	3,075	1,5225	3,420	4,065	3,000	5,370	3,160	3,375	4,050	3,270
V	3,600	6,600	3,150	1,5375	3,600	4,350	3,300	6,900	3,150	3,540	4,200	3,700
D	0,9500	0,8613	0,9761	0,9902	0,9500	0,9344	0,909	0,7782	0,914	0,9533	0,9642	0,9083
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,130	2,045	1,160	0,5325	1,215	1,530	0,945	1,050	0,960	1,305	1,605	1,260
V	1,080	1,980	1,140	0,5175	1,170	1,500	0,900	1,050	0,930	1,230	1,560	1,200
D	1,039	1,040	1,032	1,0365	1,038	1,031	1,036	1,038	1,027	1,040	1,045	1,040
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,0074	0,0213	0,0014	0,0890	0,0123	0,0014	0,995	0,039	0,00122	0,0314	0,019	0,0142
Casca	0,530	0,865	0,405	0,1950	0,570	0,555	0,490	0,915	0,465	0,460	0,555	0,510
Semente	0,060	0,065	0,024	0,0200	0,060	0,030	-e-	0,030	0,021	0,080	0,0085	0,050
Bagaço	1,520	2,455	1,425	0,690	1,470	1,920	1,480	3,210	1,485	1,345	1,515	1,395
Perdas	0,180	0,255	0,061	0,085	0,105	0,030	0,085	0,165	0,129	0,185	0,290	0,055
Glicose por litro	0,016	0,02	0,025	0,004	0,014	0,036	0,01	0,016	0,029	0,029	0,019	0,021
Sacarose	11,5 %	12,0 %	9,5 %	9,5 %	11,0 %	9,5 %	9,0 %	11,0 %	9,0 %	-e-	13,0 %	12,5 %
Sólidos Soluveis	9,5 %	11,0 %	8,0 %	9,3 %	10,0 %	8,0 %	9,0 %	9,0 %	6,5 %	10,0 %	12,0 %	11,0 %

OBSERVAÇÕES: Os números entre parêntesis indicam o número de análises feita.



COLHEITA ANO DE 1957

CAVALO: LIMA DA PERSIA

ESPÉCIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	MIXIRICA COMUM	Baianinha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	5,130	6,690	3,825	5,430	3,195	4,050	3,5625(2)	3,090	6,540	4,890	3,585	4,140
V	6,000	7,500	4,200	6,600	3,600	4,200	3,990	3,600	7,650	5,400	3,690	4,500
D	0,855	0,8920	0,91070	0,8227	0,8875	0,9642	0,8928	0,8583	0,8549	0,9055	0,9715	0,920
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,455	2,235	1,245	2,115	1,245	1,245	1,327	1,095	2,115	1,665	1,140	1,455
V	1,410	1,995	1,200	2,070	1,200	1,200	1,297	1,035	1,935	1,620	1,095	1,410
D	1,030	1,035	1,032	1,033	1,032	1,040	1,033	1,036	1,040	1,035	1,037	1,040
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,025	0,0214	0,0076	0,0104	0,0116	0,0085	0,0138	0,01665	0,0197	0,023	0,003	0,0102
Casca	0,945	0,855	0,615	0,840	0,570	0,600	0,930	0,800	0,840	0,720	0,600	0,660
Semente	2,550	-e-	1,920	2,400	1,275	2,100	1,000	0,9100	3,450	2,340	1,650	1,740
Bagaço	0,025	3,495	0,040	0,050	0,050	0,040	0,075	0,0525	-e-	0,040	0,025	0,045
Perdas	0,155	0,105	0,005	0,025	0,055	0,065	0,2305	0,270	0,135	0,125	0,170	0,240
Glicose por litro	0,033	0,013	0,02	0,018	0,019	0,024	0,015	0,018	0,013	0,019	0,023	0,019
Sacarose	9,5 %	10,0 %	10,0 %	10,0 %	10,0 %	12,5 %	10,7 %	10,1 %	10,5 %	10,5 %	10,5 %	11,5 %
Sólidos Solúveis	7,0 %	9,0 %	8,0 %	8,0 %	8,0 %	10,0 %	8,0 %	8,7 %	10,0 %	9,0 %	9,0 %	10,0 %
ESPÉCIE	Serra D'Água	Seleta	Lima Comum	Limão Galego	Tangerona	Lima Dourada	Limão Taiti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MEDIA 30 UNIDS.												
P	4,605	5,175	4,500	1,410	-e-	4,440	3,450	6,450	3,195	3,600	3,945	5,520
V	5,100	5,700	4,800	1,350	-e-	4,800	3,540	7,500	3,300	4,200	4,200	6,600
D	0,9029	0,9078	0,9375	1,044	-e-	0,925	0,9745	0,860	0,9681	0,8571	0,9392	0,8363
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,485	2,010	1,950	0,480	-e-	1,755	1,020	1,800	0,980	1,500	1,455	1,995
V	1,440	1,950	1,920	0,435	-e-	1,710	0,975	1,746	0,960	1,440	1,380	1,920
D	1,036	1,040	1,028	1,036	-e-	1,030	1,033	1,039	1,028	1,040	1,040	1,036
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,008	0,024	0,001	-e-	-e-	0,001	-e-	0,0295	0,005	0,0187	0,0207	0,0149
Casca	0,750	0,780	0,600	0,195	-e-	0,615	0,705	0,795	0,470	0,525	0,570	0,770
Semente	2,040	2,055	1,800	0,705	-e-	1,905	1,620	3,720	1,590	1,260	1,575	2,490
Bagaço	0,070	0,075	0,021	0,018	-e-	0,024	0,020	0,020	0,021	0,080	0,090	0,050
Perdas	0,260	0,255	0,129	0,012	-e-	0,141	0,085	0,115	0,134	0,235	0,255	0,215
Glicose por litro	0,016	0,023	0,034	0,005	-e-	0,036	0,012	0,023	0,03	0,023	0,023	0,02
Sacarose	11,5 %	12,0 %	10,0 %	9,5 %	-e-	10,0 %	9,5 %	10,0 %	9,0 %	12,0 %	11,5 %	12,0 %
Sólidos Solúveis	8,5 %	10,0 %	7,0 %	9,0 %	-e-	7m5 %	8,5 %	9,5 %	6,5%	10,0 %	10,0 %	9,0 %

OBSERVAÇÕES: OS números entre parentensás indicam o número de análises feitas.



130

COLHEITA ANO DE 1957

CAVALO: CAIPIRA

ESPÉCIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	MIXIRICA COMUM	Baianinha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	5,550	7,545	5,160	6,375	4,305	3,720	3,765(2)	2,730(2)	4,755	-4,920	3,600	4,710
V	6,300	8,400	6,000	7,200	4,800	4,200	4,200	2,880	5,400	5,400	3,750	5,400
D	0,8809	0,8982	0,860	0,8854	0,8960	0,8857	0,8964	0,9479	0,8805	0,9111	0,960	0,8722
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,545	2,560	1,370	2,240	1,705	1,140	1,365	1,050	1,260	1,800	1,335	1,410
V	1,500	2,480	1,330	2,170	1,650	1,095	1,320	1,020	1,210	1,740	1,260	1,380
D	-e-	1,035	1,032	1,032	1,033	1,039	1,036	1,038	1,041	1,042	1,039	1,039
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,0371	0,0166	0,0072	0,0111	0,0138	0,009	0,0115	0,0195	0,031	0,022	0,0019	0,0146
Casca	1,190	1,050	0,880	1,030	0,645	0,525	1,050	0,570	0,685	0,705	0,585	0,795
Semente	2,690	3,870	2,875	2,800	1,605	1,800	1,050	0,810	2,665	2,190	1,500	2,295
Bagaço	0,024	-e-	0,030	0,105	0,110	0,040	0,100	0,100	-e-	0,060	0,050	0,050
Perdas	0,101	0,075	0,005	0,200	0,240	0,215	0,200	0,200	0,145	0,165	0,130	0,160
Glicose por litro	0,018	0,018	0,0177	0,022	0,0153	0,028	0,014	0,020	0,025	0,0200	0,04	0,025
Sacarose	9,0 %	10,5 %	10,0 %	10,0 %	10,5 %	12,0 %	11,0 %	11,0 %	12,5 %	10,0 %	11,5 %	10,0 %
Sólidos Soluveis	7,0 %	9,0 %	8,0 %	8,5 %	8,5 %	10,0 %	8,5 %	10,0 %	10,5 %	10,0 %	9,5 %	10,0 %
ESPÉCIE	Serra D'Água	Seleta	Lima Comum	Limão Galego	Tangerona	Lima Dourada	Limão Taiti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MEDIA 30 UNIDS.												
P	5,160	6,060	3,675	1,365	5,565	4,140	3,300	8,685	3,518	4,230	4,140	4,110
V	6,000	6,600	3,975	1,500	6,000	4,500	3,498	10,800	3,975	4,350	4,200	4,200
D	0,860	0,91818	0,9245	0,910	0,9275	0,9200	0,9433	0,8041	0,88503	0,9724	0,9857	0,9785
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,695	2,250	1,453	0,4350	2,070	1,515	0,945	2,790	1,088	1,695	1,350	1,445
V	1,650	2,190	1,380	0,4200	2,010	1,470	0,900	2,700	1,065	1,650	1,300	1,410
D	1,034	1,036	1,035	1,0350	1,038	1,030	1,036	1,033	1,0255	1,038	1,040	1,038
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,0075	0,0235	0,0067	0,1105	0,0183	0,007	0,1020	0,0291	0,0105	0,0257	0,0253	0,0174
Casca	0,820	0,855	0,660	0,225	0,795	0,585	0,645	1,240	0,495	0,810	0,700	0,570
Semente	2,455	2,610	1,387	0,660	2,400	1,890	1,590	4,510	1,720	1,575	1,900	1,920
Bagaço	0,090	0,100	0,025	0,018	0,100	0,020	-e-	0,030	0,030	0,120	0,090	0,050
Perdas	0,100	0,245	0,150	0,027	0,200	0,130	0,120	0,115	0,185	0,030	0,100	0,125
Glicose por litro	0,017	0,014	0,03	0,03	0,022	0,036	0,011	0,024	0,0280	1,46	0,020	0,024
Sacarose	10,5 %	11,0 %	9,5 %	9,5 %	11,0 %	9,5 %	9,0 %	9,5 %	8,5 %	11,0 %	12,0 %	11,0 %
Sólidos Soluveis	8,5 %	10,0 %	7,0 %	9,0 %	9,5 %	7,5 %	9,5 %	8,0 %	6,5 %	10,0 %	10,5 %	9,5 %

OBSERVAÇÕES: Os números entre parentesis indicam o número de análises feitas.



COLHEITA ANO DE 1957

CAVALO: LARANJA AZEDA

ESPÉCIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	MIXIRICA COMUM	Baianinha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	5,550	2,280	3,000	-e-	1,620	2,490	4,665(2)	2,250(2)	5,400	3,405	3,150	2,205
V	6,600	2,700	3,450	-e-	1,800	2,700	5,145	2,325	5,800	3,900	3,600	2,700
D	0,84090	0,8444	0,8695	-e-	0,900	0,9222	0,9067	0,9677	0,9310	0,8730	0,8750	1,038
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,485	0,690	0,630	-e-	0,405	0,645	1,885	0,833	2,040	0,870	0,930	0,780
V	1,470	0,660	0,600	-e-	0,390	0,630	1,845	0,803	1,950	0,840	0,900	0,750
D	1,039	1,039	1,043	-e-	1,045	1,045	1,0365	1,0365	1,045	1,040	1,045	1,048
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,0282	0,0147	0,0111	-e-	0,019	0,014	0,0113	0,0185	0,018	0,027	0,0034	0,0176
Casca	1,065	0,345	0,540	-e-	0,315	0,420	1,043	0,525	0,900	0,600	0,630	0,480
Semente	2,715	1,155	1,680	-e-	0,750	1,290	1,535	0,668	2,430	1,755	1,335	1,365
Bagaço	0,040	-e-	0,080	-e-	0,080	0,080	0,100	0,095	-e-	0,070	0,080	0,070
Perdas	0,245	0,090	0,070	-e-	0,070	0,055	0,102	0,129	0,030	0,110	0,175	0,110
Glicose por litro	0,018	0,011	-e-	-e-	0,02	-e-	0,014	0,013	0,013	0,021	0,03	0,025
Sacarose	9,0 %	-e-	-e-	-e-	13,0 %	-e-	11,5 %	11,0 %	-e-	12,0 %	11,5 %	14,0 %
Sólidos Soluveis	7,0 %	9,5 %	11,0 %	-e-	11,0 %	11,5 %	9,3 %	9,3 %	11,0 %	10,0 %	11,0 %	12,0 %
ESPÉCIE	Serra D'Água	Seleta	Lima Comum	Limão Galego	Tangerona	Lima Dourada	Limão Taiti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MEDIA 30 UNIDS.												
P	3,195	3,675	4,050	1,140	4,995	4,335	3,030(2)	9,180	2,010	4,320	4,065	3,105
V	4,200	4,800	4,350	1,200	5,400	4,800	3,450	13,500	2,100	4,800	4,500	3,600
D	0,7607	0,7656	0,931	0,950	0,9250	0,9030	0,8782	0,680	0,9571	0,900	0,9033	0,8625
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,230	1,080	1,635	0,375	1,635	1,835	0,960	3,000	0,630	1,935	1,230	0,900
V	1,200	1,050	1,590	0,420	1,590	1,800	0,930	2,910	0,600	1,860	1,200	0,870
D	1,037	1,048	1,031	1,036	1,037	1,035	1,034	1,037	1,027	1,045	1,047	1,041
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,0092	0,0137	0,009	0,100	0,0115	0,009	0,096	0,0269	0,0124	0,0161	0,0265	0,020
Casca	0,795	0,555	0,570	0,195	0,840	0,585	0,540	1,440	0,375	0,600	0,645	0,510
Semente	0,825	1,815	1,800	0,510	2,280	1,635	1,365	4,125	0,945	1,500	1,770	1,425
Bagaço	0,100	0,090	0,024	0,018	0,090	0,020	-e-	0,040	0,018	0,100	0,105	0,080
Perdas	-e-	0,135	0,029	0,042	0,150	0,260	0,165	0,575	0,042	0,185	0,315	0,190
Glicose por litro	2,5	-e-	0,036	-e-	0,022	0,036	0,007	0,027	0,029	0,023	0,027	-e-
Sacarose	10,5 %	-e-	9,0 %	-e-	11,5 %	11,0 %	9,0 %	11,0 %	9,0 %	13,0 %	13,5 %	-e-
Sólidos Soluveis	9,5 %	12,0 %	7,5 %	9,0 %	9,5 %	9,0 %	8,5 %	9,5 %	6,5 %	11,5 %	12,0 %	10,5 %

OBSERVAÇÕES: Os números entre parentesis indicam o número de análises feitas.



131

COLHEITA ANO DE 1957

CAVALO: LARANJA AZEDA

ESPÉCIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	MIXIRICA COMUM	Baianinha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	5,550	2,280	3,000	-e-	1,620	2,490	4,665(2)	2,250(2)	5,400	3,405	3,150	2,205
V	6,600	2,700	3,450	-e-	1,800	2,700	5,145	2,325	5,800	3,900	3,600	2,700
D	0,84090	0,8444	0,8695	-e-	0,900	0,9222	0,9067	0,9677	0,9310	0,8730	0,8750	1,038
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,485	0,690	0,630	-e-	0,405	0,645	1,885	0,833	2,040	0,870	0,930	0,780
V	1,470	0,660	0,600	-e-	0,390	0,630	1,845	0,803	1,950	0,840	0,900	0,750
D	1,039	1,039	1,043	-e-	1,045	1,045	1,0365	1,0365	1,045	1,040	1,045	1,048
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,0282	0,0147	0,0111	-e-	0,019	0,014	0,0113	0,0185	0,018	0,027	0,0034	0,0176
Casca	1,065	0,345	0,540	-e-	0,315	0,420	1,043	0,525	0,900	0,600	0,630	0,480
Semente	2,715	1,155	1,680	-e-	0,750	1,290	1,535	0,668	2,430	1,755	1,335	1,365
Bagaço	0,040	-e-	0,080	-e-	0,080	0,080	0,100	0,095	-e-	0,070	0,080	0,070
Perdas	0,245	0,090	0,070	-e-	0,070	0,055	0,102	0,129	0,030	0,110	0,175	0,110
Glicose por litro	0,018	0,011	-e-	-e-	0,02	-e-	0,014	0,013	0,013	0,021	0,03	0,025
Sacarose	9,0 %	-e-	-e-	-e-	13,0 %	-e-	11,5 %	11,0 %	-e-	12,0 %	11,5 %	14,0 %
Sólidos Soluveis	7,0 %	9,5 %	11,0 %	-e-	11,0 %	11,5 %	9,3 %	9,3 %	11,0 %	10,0 %	11,0 %	12,0 %
ESPÉCIE	Serra D'Água	Seleta	Lima Comum	Limão Galego	Tangerona	Lima Dourada	Limão Falti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MEDIA 30 UNIDS.												
P	3,195	3,675	4,050	1,140	4,995	4,335	3,030(2)	9,180	2,010	4,320	4,065	3,105
V	4,200	4,800	4,350	1,200	5,400	4,800	3,450	13,500	2,100	4,800	4,500	3,600
D	0,7607	0,7656	0,931	0,950	0,9250	0,9030	0,8782	0,680	0,9571	0,900	0,9033	0,8625
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,230	1,080	1,635	0,375	1,635	1,835	0,960	3,000	0,630	1,935	1,230	0,900
V	1,200	1,050	1,590	0,420	1,590	1,800	0,930	2,910	0,600	1,860	1,200	0,870
D	1,037	1,048	1,031	1,036	1,037	1,035	1,034	1,037	1,027	1,045	1,047	1,041
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,0092	0,0137	0,009	0,100	0,0115	0,009	0,096	0,0269	0,0124	0,0161	0,0265	0,020
Casca	0,795	0,555	0,570	0,195	0,840	0,585	0,540	1,440	0,375	0,600	0,645	0,510
Semente	0,825	1,815	1,800	0,510	2,280	1,635	1,365	4,125	0,945	1,500	1,770	1,425
Bagaço	0,100	0,090	0,024	0,018	0,090	0,020	-e-	0,040	0,018	0,100	0,105	0,080
Perdas	-e-	0,135	0,029	0,042	0,150	0,260	0,165	0,575	0,042	0,185	0,315	0,190
Glicose por litro	2,5	-e-	0,036	-e-	0,022	0,036	0,007	0,027	0,029	0,023	0,027	-e-
Sacarose	10,5 %	-e-	9,0 %	-e-	11,5 %	11,0 %	9,0 %	11,0 %	9,0 %	13,0 %	13,5 %	-e-
Sólidos Soluveis	9,5 %	12,0 %	7,5 %	9,0 %	9,5 %	9,0 %	8,5 %	9,5 %	6,5 %	11,5 %	12,0 %	10,5 %

OBSERVAÇÕES: Os números entre parentesis indicam o número de análises feitas.



132

COLHEITA ANO DE 1957

CAVALO: MIXIRICA CRAVO

ESPÉCIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	MIXIRICA COMUM	Baianinha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	5,325	7,140	4,095	5,475	4,530	3,795	4,135(3)	2,655(2)	5,025	-e-	3,646	3,930
V	6,000	7,560	4,800	6,600	5,400	4,200	4,500	2,300	6,000	-e-	4,045	4,045
D	0,8875	0,9444	0,8531	0,8295	0,8388	0,9035	0,9188	0,8850	0,8375	-e-	0,904	0,9357
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,425	2,550	1,245	1,995	1,650	1,155	1,680	0,968	1,545	-e-	1,410	1,245
V	1,380	2,460	1,200	1,920	1,590	1,140	1,674	0,900	1,500	-e-	1,380	1,200
D	1,027	1,037	1,033	1,033	1,035	1,042	1,035	1,040	1,042	-e-	1,040	1,042
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,0093	0,0191	0,0071	0,00117	0,0092	0,0081	0,0133	0,016	0,0124	-e-	0,0011	0,0097
Casca	1,050	0,960	0,630	0,780	0,705	0,495	0,880	0,623	0,705	-e-	0,540	0,615
Semente	0,040	-e-	0,060	0,100	0,100	0,080	0,110	0,095	-e-	-e-	0,060	0,090
Bagaço	2,655	3,600	2,130	2,505	1,950	1,980	1,125	0,750	2,580	-e-	1,530	1,920
Perdas	0,155	0,005	0,030	0,095	0,125	0,085	0,340	0,219	0,195	-e-	0,105	0,060
Glicose por litro	0,021	0,023	0,020	0,019	0,020	0,0022	0,017	0,015	0,025	-e-	0,043	0,023
Sacarose	9,0 %	11,0 %	10,0 %	10,5 %	11,0 %	12,5 %	10,8 %	11,3 %	12,5 %	-e-	12,5 %	12,5 %
Sólidos Soluveis	7,0 %	9,5 %	8,5 %	8,5 %	9,0 %	10,5 %	9,0 %	9,8 %	11,0 %	-e-	11,0 %	11,0 %
ESPÉCIE	Serra D'Água	Seleta	Lima Comum	Limão Galego	Tangerona	Lima Dourada	Limão Taiti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MEDIA 30 UNIDS.												
P	5,700	6,315	3,105	1,260	4,560	3,825	2,975	9,690	2,603	4,230	4,650	4,725
V	6,600	7,200	3,600	1,260	4,800	4,200	3,000	12,200	2,775	4,800	5,400	5,100
D	0,8636	0,877	0,8625	1,000	0,950	0,91070	0,9100	0,7340	0,9380	0,8812	0,8638	0,9264
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,830	2,355	1,125	0,435	1,425	1,425	0,975	2,685	0,818	1,875	1,710	1,725
V	1,800	2,280	1,100	0,450	1,380	1,380	0,930	2,610	0,780	1,830	1,650	1,680
D	1,035	1,041	1,0029	1,038	1,037	1,030	1,038	1,034	1,025	1,040	1,040	1,038
ACIDEZ TOTAL POR LITRO	0,007	0,0205	0,009	0,1127	0,0097	0,005	0,099	0,0269	0,008	0,0185	0,020	0,0156
Casca	0,855	0,549	0,420	0,195	0,840	0,525	0,630	1,290	0,990	0,600	0,630	0,660
Semente	0,100	0,100	0,030	0,025	0,100	0,028	-e-	0,040	0,020	0,100	0,120	0,080
Bagaço	2,505	2,850	1,365	0,540	1,860	1,635	1,185	1,025	1,305	1,395	2,025	2,160
Perdas	0,410	0,461	0,165	0,065	0,335	0,212	0,120	0,650	0,070	0,260	0,0180	0,100
Glicose por litro	0,0216	0,026	0,027	0,010	0,018	0,040	-e-	0,020	-e-	0,025	0,023	0,03
Sacarose	10,5 %	12,0 %	9,5 %	9,0 %	11,5 %	9,5 %	-e-	10,0 %	-e-	12,0 %	11,0 %	12,0 %
Sólidos Soluveis	9,0 %	10,5 %	7,0 %	9,5 %	9,0 %	7,0 %	9,5 %	8m0 %	6,0 %	11,0 %	10,5 %	10,0 %

OBSERVAÇÕES: Os números entre parentesis indicam o número de análises feita.



133

COLHEITA ANO DE 1957

CAVALO: MIXIRICA COMUM

ESPÉCIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	MIXIRICA COMUM	Baianinha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	7,149	8,685	4,365	6,150	5,130	4,425	4,455	2,723(2)	5,220	6,810	4,1775(2)	
V	8,400	10,200	5,100	7,200	5,700	4,800	4,800	3,135	6,300	7,800	4,530	
D	0,8510	0,8514	0,8558	0,8541	0,900	0,9218	0,9281	0,8685	0,8285	0,8731	0,9221	
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,770	2,815	1,080	1,960	1,825	1,350	1,965	1,040	1,425	2,490	1,688	
V	1,710	2,740	1,050	1,900	1,780	1,250	1,900	1,005	1,410	2,460	1,650	
D	1,026	1,035	1,027	1,030	1,036	1,039	1,036	1,036	1,030	1,026	1,033	
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	0,0077	0,0124	0,0052	0,0064	0,010	0,0049	0,010	0,0165	0,008	0,0182	0,0016	
Semente	1,275	1,270	0,735	0,970	0,910	0,695	1,120	0,628	0,795	0,960	0,653	
Bagaço	3,825	-	2,310	2,800	2,200	2,150	1,225	0,838	2,745	3,225	1,675	
Perdas	0,025	4,300	0,040	0,120	0,095	0,060	0,100	0,093	-	0,080	0,055	
Glicose por litro	0,254	0,300	0,200	0,300	0,100	0,170	0,045	0,124	0,255	0,055	0,106	
Sacarose	0,020	0,022	0,014	0,014	0,015	0,02	0,015	0,015	0,014	-	0,033	
Sólidos Solúveis	9,0 %	11,0 %	9,0 %	9,0 %	10,5 %	11,5 %	11,5 %	10,5 %	9,5 %	-	10,0 %	
	6,5 %	8,5 %	6,5 %	7,0 %	8,5 %	9,5 %	8,5 %	9,0 %	7,5 %	6,5 %	8,0 %	
ESPÉCIE	Serra D'Água	Seleta	Lima Comum	Limão Galeço	Tangerona	Lima Dourada	Limão Taiti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MEDIA 30 UNIDS.												
P	4,425	7,500	3,810	-	-	4,110	-	8,610	-	-	4,790	5,460
V	5,100	9,000	4,200	-	-	4,800	-	11,100	-	-	5,600	6,300
D	0,8676	0,8333	0,9071	-	-	0,8562	-	0,7756	-	-	0,8772	0,8666
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,550	2,610	1,530	-	-	1,635	-	2,790	-	-	2,140	1,950
V	1,470	2,530	1,500	-	-	1,590	-	2,700	-	-	2,080	1,920
D	1,038	1,035	1,028	-	-	1,033	-	1,030	-	-	1,037	1,033
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	0,0063	0,0175	0,0026	-	-	0,0028	-	0,0277	-	-	0,172	0,125
Semente	0,675	1,195	0,540	-	-	0,570	-	1,125	-	-	0,850	0,750
Bagaço	1,815	3,310	1,530	-	-	1,695	-	4,305	-	-	1,700	2,250
Perdas	0,090	0,100	0,060	-	-	0,020	-	0,040	-	-	0,080	0,080
Glicose por litro	0,995	0,285	0,150	-	-	0,190	-	0,150	-	-	0,020	0,430
Sacarose	0,015	0,018	0,036	-	-	0,036	-	0,022	-	-	0,017	0,015
Sólidos Solúveis	9,5 %	11,0 %	8,5 %	-	-	9,0 %	-	10,5 %	-	-	11,5 %	10,5 %
	7,0 %	9,0 %	6,5 %	-	-	7,0 %	-	8,0 %	-	-	9,0 %	8,0 %

OBSERVAÇÕES: Os números entre parentesis indicam o número de análises feitas.



134

COLHEITA ANO DE 1957

CAVALO: LARANJA LIMA

ESPÉCIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	MIXIRICA COMUM	Baianinha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	5,475	8,385	5,130	5,925	4,305	4,350	4,477(2)	2,600(3)	9,225	5,400	3,622(2)	4,650
V	6,000	9,600	6,000	6,600	4,800	4,800	5,070	2,900	10,500	6,150	3,900	5,100
D	0,9125	0,8734	0,8550	0,8977	0,8968	0,90625	0,8830	0,9102	0,8786	0,8780	0,9287	0,9117
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,550	3,165	1,695	1,960	1,440	1,435	1,730	0,974	3,050	1,830	1,450	1,138
V	1,510	3,060	1,060	1,895	1,380	1,380	1,695	0,944	2,950	1,800	1,395	1,330
D	1,020	1,035	1,035	1,038	1,037	1,042	1,035	1,034	1,036	1,031	1,039	1,038
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	0,0173	0,0156	0,0057	0,0085	0,0117	0,0088	0,0118	0,0184	0,0126	0,0202	0,0021	0,0091
Semente	1,100	1,080	0,765	0,935	0,705	0,630	1,210	0,654	1,430	0,840	0,625	0,825
Bagaço	2,650	4,005	2,340	2,650	1,905	1,950	1,260	0,714	4,445	2,550	1,360	2,160
Perdas	0,020	-e-	0,050	0,060	0,100	0,080	0,080	0,095	-e-	0,070	0,050	0,015
Glicose por litro	0,115	0,135	0,280	0,320	0,155	0,285	0,117	0,163	0,330	0,110	0,137	0,240
Sacarose	0,027	0,019	0,017	0,02	0,021	0,022	0,015	0,015	0,015	0,960	0,037	0,027
Sólidos Solúveis	8,5 %	10,0 %	10,0 %	11,5 %	11,5 %	12,5 %	13,5 %	11,5 %	10,5 %	10,5 %	11,2 %	9,0 %
	7,0 %	9,0 %	7,0 %	9,5 %	9,0 %	5,0 %	8,5 %	8,3 %	9,0 %	7,5 %	10,0 %	9,5 %
ESPÉCIE	Serra D'Água	Seleta	Lima Comum	Limão Galego	Tangerona	Lima Dourada	Limão Taiti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	5,040	5,895	3,885	1,425	6,120	3,975	3,525	-e-	-e-	4,230	4,890	5,220
V	5,850	7,050	3,900	1,740	7,200	4,200	3,600	-e-	-e-	4,500	5,250	5,700
D	0,8615	0,8361	0,9961	0,8189	0,850	0,9464	0,9791	-e-	-e-	0,9400	0,93142	0,9157
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,575	2,070	1,480	0,430	2,300	1,545	0,915	-e-	-e-	1,860	1,785	1,950
V	1,530	2,000	1,440	0,415	2,220	1,500	0,900	-e-	-e-	1,800	1,710	1,880
D	1,036	1,037	1,0305	1,037	-e-	1,030	1,034	-e-	-e-	1,037	1,043	1,039
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	0,0072	0,0217	0,0011	0,112	0,0108	0,008	0,091	-e-	-e-	0,0211	0,0195	0,0153
Semente	0,750	0,875	0,520	0,210	0,920	0,540	0,585	-e-	-e-	0,585	0,660	0,765
Bagaço	2,430	2,735	1,720	0,705	2,690	1,800	1,965	-e-	-e-	1,500	2,100	2,280
Perdas	0,100	0,070	0,015	0,015	0,070	0,024	-e-	-e-	-e-	0,100	0,100	0,024
Glicose por litro	0,185	0,145	0,150	0,065	0,140	0,066	0,060	-e-	-e-	0,185	0,245	0,201
Sacarose	0,023	0,020	0,037	0,010	0,023	0,040	0,01	-e-	-e-	0,017	0,023	0,020
Sólidos Solúveis	10,5 %	11,0 %	9,50 %	9,0 %	11,5 %	8,0 %	8,5 %	-e-	-e-	11,0 %	12,5 %	11,5 %
	8,5 %	9,5 %	7,5 %	9,0 %	9,5 %	7,0 %	8,5 %	-e-	-e-	9,5 %	11,0 %	9,5 %

OBSERVAÇÕES: Os números entre parentesis indicam o número de análises feitas



COLHEITA ANO DE 1957

CAVALO: LIMÃO EUREKA

ESPÉCIE	Limão Doce	Baiana	Coronel	Mangaratiba	Coco	Barão	Mixirica Cravo	MIXIRICA COMUM	Baianinha	Pera do Rio	Laranja Lima	Abacaxi
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	3,930	--	2,670	--	--	--	3,303(2)	2,483(2)	4,404	4,050	0,930	
V	4,350	--	2,700	--	--	--	3,600	2,745	5,250	4,500	0,780	
D	0,9030	--	0,9888	--	--	--	0,9175	0,9045	0,8388	0,900	0,192	
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	1,010	--	0,675	--	--	--	1,275	0,960	1,104	1,110	0,290	
V	0,990	--	0,660	--	--	--	1,230	0,960	1,050	1,050	0,270	
D	1,027	--	1,042	--	--	--	1,0335	1,0375	1,050	1,039	1,039	
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	0,735	--	0,465	--	--	--	0,785	0,585	0,693	0,705	0,150	
Semente	1,650	--	1,335	--	--	--	1,005	0,690	2,436	1,920	0,405	
Bagaço	0,020	--	0,050	--	--	--	0,085	0,085	0,050	0,010	0,020	
Perdas	0,515	--	0,145	--	--	--	0,153	0,133	1,61	0,265	0,065	
Glicose por litro	0,033	--	--	--	--	--	0,015	0,017	--	0,265	0,035	
Sacarose	8,0 %	--	--	--	--	--	10,5 %	11,5 %	--	11,5 %	9,5 %	
Sólidos Solúveis	6,5 %	--	10,0 %	--	--	--	7,3 %	9,5 %	12,5 %	10,0 %	8,0 %	
ESPÉCIE	Serra D'Água	Seleta	Lima Comum	Limão Galego	Tangerona	Lima Dourada	Limão Taiti	Grap-Fruit	Lima Umbigo	Chatinha	Pinaple	Hanlin
NO FRUTO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	--	3,045	3,045	--	2,850	4,350	--	4,770	--	2,670	5,025	3,330
V	--	6,000	3,600	--	3,300	5,400	--	6,000	--	2,700	5,700	3,900
D	--	0,8025	0,8458	--	0,8636	0,8055	--	0,7950	--	0,9888	0,8816	0,8538
NO CALDO MÉDIA 30 UNIDS.												
P	--	1,560	1,170	--	0,780	1,635	--	3,335	--	0,960	1,890	0,930
V	--	1,500	1,140	--	0,750	1,620	--	1,320	--	0,930	1,830	0,900
D	--	1,045	1,029	--	1,045	1,028	--	1,045	--	1,042	1,041	1,045
ACIDEZ TOTAL POR LITRO												
Casca	--	0,765	0,405	--	0,570	0,615	--	0,675	--	0,420	0,705	0,570
Semente	--	2,250	1,425	--	1,400	1,845	--	2,475	--	1,065	1,980	1,805
Bagaço	--	0,040	0,030	--	0,050	0,028	--	0,050	--	0,085	0,085	0,080
Perdas	--	0,200	0,015	--	0,050	0,227	--	0,235	--	0,140	0,365	0,045
Glicose por litro	--	0,024	0,036	--	--	0,036	--	--	--	0,018	0,025	--
Sacarose	--	10,5 %	--	--	--	9,0 %	--	--	--	11,0 %	12,5 %	--
Sólidos Solúveis	--	11,0 %	7,0 %	--	11,0 %	7,0 %	--	--	--	10,0 %	10,5 %	12,0 %

OBSERVAÇÕES: Os números entre parênteses indicam o número de análises feitas.



186

RELAÇÃO DO MOVIMENTO DE MUDAS E SEMENTES PRODUZIDAS E DISTRIBUIDAS
NO PERÍODO DE JANEIRO À 31 de DEZEMBRO DE 1957.

VARIEDADES	MUDAS DISTRIBUIDAS	SEMENTES DISTRIBUIDAS	MUDAS P/A FAZENDA
ANGICO VARMELHO	1.082	-0-	-0-
ALGODÃO DA PRAIA	-0-	-0-	31
ALDRAGO	-0-	-0-	25
ARVORE DO VIAJANTE	-0-	-0-	1
AMEIXA DO JAPÃO	26	-0-	16
ALAMANDA	4	-0-	3
ABACATEIRO SP	29	-0-	4
ALECRIM DE CAMPINAS	12	-0-	1
AMENDOINZEIRO	-0-	0,085 Kg	-0-
ANDÁ-ASSÚ	-0-	0,050 Kg	-0-
ALELUIA	7	0,090 Kg	-0-
ARAÇÁ	6	-0-	-0-
ABIO	24	-0-	6
BUCHINHO	726	-0-	-0-
BAUHENIA SP	-0-	-0-	1
BICO DE PAPAGAIO	10	-0-	8
BAMBÚ GIGANTE	65	-0-	-0-
BAMBÚ CHINÊS	220	-0-	-0-
BARBA DE BARATA AMARELA	-0-	0,045 Kg	-0-
BARBA DE BARATA VERMELHA	-0-	0,090 Kg	-0-
BANANEIRA MAÇÃ	27	-0-	-0-
BANANEIRA DE S. DOMINGOS	6	-0-	-0-
BANANEIRA DE OURO	12	-0-	-0-
BANANEIRA MARMELO	62	-0-	-0-
BANANEIRA DE S. TOMÉ	12	-0-	-0-
BANANEIRA ANÃ	12	-0-	135
BANANEIRA FIGO	38	-0-	-0-
CEDRINHO (CUPRESSUS SP)	3591	0,690 Kg	12
CAJÚ	12	-0-	5
CANELEIRA DA INDIA	13	-0-	16
CARAMBOLA	17	-0-	16
CAPIM GUATEMALA	894	-0-	-0-
CLIPTOMERIA JAPONICA	13	-0-	18
CASUARINA	1098	0,090 Kg	89
CAQUI MIKADO	44	-0-	-0-
CASSIA FERRUGINEA	21	0,100 Kg	-0-
CASSIA GRANDES	3	0,160 Kg	-0-
CEREJEIRAS	17	-0-	-0-
CHORÃO	18	-0-	11
CINAMOMO	13	-0-	-0-

VARIETADES	MUDAS DISTRIBUIDAS	SEMENTES DISTRIBUIDAS	MUDAS p/A FAZENDA
CANELEIRA BRAVA	27	-0-	-0-
CASTANHEIRA EUROPEIA	2	-0-	-0-
CABREUVA	2	0,050 Kg	-0-
CANA FISTULA	7	0,115 Kg	-0-
CHÁ DA INDIA	2	0,455 Kg	-0-
CABELUDA	16	-0-	10
CASSIA JAVANICA	-0-	0,060 Kg	-0-
CASSIA MIMOSA	-0-	0,050 Kg	-0-
CASSIA LEPTOPYLA	5	0,070 KG	-0-
CASSIA MULTIJUGA	5	0,030 Kg	-0-
CIDREIRA (CITRUS)	-0-	-0-	23
EUCALIPTUS TERETICORNIS	14.230	0,410 Kg	-0-
EUCALIPTUS CITRIODORA	-0-	0,055 Kg	-0-
ERYTRINA SP	-0-	0,148 KG	-0-
FORMIUM (TENAX)	48	-0-	355
FIGUEIRA (ROXA)	-0-	-0-	2
FICUS BENJAMIM	2	-0-	1
FRUTA DE CONDE	12	-0-	22
FLAMBOYANT	10	0,050 Kg	-0-
FALSO PAU BRASIL	-0-	0,125 Kg	-0-
GUARANTÁ	150	0,050 Kg	-0-
GREVILLEA ROBUSTA	205	-0-	4
GRAVIOLA	-0-	-0-	22
GARAPA	-0-	0,025 Kg	-0-
HORTENÇA	6	-0-	11
INGÁ RABO DE MICO	12	-0-	-0-
INGÁ FERRADURA	-0-	40,000 Kg	-0-
IPÊ ROXO	102	0,030 Kg	4
IPÊ AMARELO	30	0,100 Kg	2
IPÊ BRANCO	37	0,020 Kg	10
IPÊ TABACO	7	0,050 Kg	-0-
JABOTICABEIRA SABARÁ	11	-0-	3
JABOTICABEIRA PAULISTA	16	-0-	5
JAQUEIRA	14	-0-	7
JACARANDÁ DO CAMPO	-0-	0,040 Kg	2
JOAZEIRO	-0-	-0-	49
JACARANDA CUSPIDIFOLIA	230	0,050 Kg	-0-
LIMÃO DOCE	14	-0-	-0-
LARANJA BAIANA	168	-0-	-0-
LARANJA CORONEL	5	-0-	-0-
LARANJA MANGARATIBA	40	-0-	-0-
LARANJA COCO	23	-0-	-0-
LARANJA BARÃO	80	-0-	-0-

VARIETADES	MUDAS DISTRIBUIDAS	SEMENTES DISTRIBUIDAS	MUDAS P/A FAZENDA
LARANJA MIXIRICA COMUM	173	-0-	6
LARANJA CRAVO	135	-0-	1
LARANJA LIMA	152	-0-	-0-
LARANJA BAIANINHA	89	-0-	-0-
LARANJA PÊRA DO RIO	144	-0-	-0-
LARANJA ABACAXI	14	-0-	-0-
LARANJA PINNAPLE	27	-0-	-0-
LARANJA HANLIN	47	-0-	-0-
LARANJA SERRA D'AGUA	65	-0-	-0-
LARANJA SELETA	17	-0-	-0-
Lima COMUMU	8	-0-	-0-
LIMÃO GALEGO	144	-0-	-0-
LARANJA TANGERINA	28	-0-	-0-
LIMA DOURADA	34	-0-	-0-
LARANJA GRAP-FRUIT	7	-0-	-0-
LIMA DE UMBIGO	4	-0-	-0-
LIMÃO TAITÍ	55	-0-	-0-
LARANJA CHATINHA (SABARÁ)	2	-0-	-0-
LIGUSTRUM JAPONICUM	1.286	0,460 Kg	312
LONCHOCARPUS	-0-	-0-	1
LOFANTERA	-0-	-0-	1
MARMELEIRO	6	-0-	-0-
MACIEIRA ROME BEAUTY	-0-	-0-	2
MACIEIRA OHIO BEAUTY	-0-	-0-	2
MACIEIRA GLEGILE RED	-0-	-0-	1
MACIEIRA MILTON	-0-	-0-	1
MAMOEIRO TIPO CHATO SP	-0-	-0-	72
MURTA	1	-0-	11
MANGUEIRA BOURBON	10	-0-	2
MANGUEIRA ITAMARACA	9	-0-	-0-
MANGUEIRA BRANCA	6	-0-	-0-
MANGUEIRA SABINA	5	-0-	-0-
MANGUEIRA ROSA	7	-0-	-0-
MANGUEIRA ESPADA	8	-0-	-0-
MACIEIRA SP	2	-0-	-0-
MANACA	39	0,050 Kg	-0-
MATA-FOME	13	0,095 Kg	-0-
MAMONINHO (RISSINO SP)	10	-0-	-0-
MIRINDIBA	457	0,045 Kg	-0-
MAGNOLIA AMARELA	5	0,110 Kg	-0-
NOGUEIRA DE PECA	20	0,500 Kg	25
NOGUEIRA DE IAGUAPE	-0-	0,300 Kg	-0-
OLIVIERA	-0-	-0-	1
PINHEIRO AUSTRALIANO	1	-0-	-0-

VARIEDADES	MUDAS DISTRIBUIDAS	SEMENTES DISTRIBUIDAS	MUDAS P/A FAZENDA
PÊRA D'AGUA SP	2	-0-	-0-
PEREIRA KEIFFER	-0-	-0-	2
PEREIRA SCHMIDT	-0-	-0-	2
PAU JACARÉ	1250	-0-	-0-
PALMEIRAS (CICAS SP)	11	-0-	13
PINHEIRO NACIONAL	1	-0-	6
PALMITO BRANCO	6	-0-	10
PALMEIRA SABAL	3	-0-	1
PRIMAVERA (ROXA)	-0-	-0-	1
PAU FERRO	-0-	0,090 Kg	-0-
PAINEIRA	-0-	0,145 Kg	-0-
PESSEGUEIRA SP	4	-0-	-0-
QUIXABEIRA	-0-	-0-	17
ROSEIRAS	27	-0-	-0-
ROMÃ	98	-0-	-0-
SIBIPIRUNA	214	-0-	19
SUINÃ	4	-0-	-0-
SOMBREIRO	-0-	-0-	19
SAPOTÍ	11	-0-	-0-
SABÃO DE SOLDADO	-0-	0,285 Kg	2
SAGUARAGÍ	55	0,045 Kg	-0-
SAPOTA PRETA	2	-0-	-0-
TAMBORIL BRAVO	86	-0-	2
TAMAREIRA	-0-	-0-	3
THUYA PIRAMIDALIS	4	-0-	-0-
THUYA FORMOSA	10	0,045 Kg	-0-
TAMARINDO	3	-0-	2
TUNG ALEURITIS MONTANA	-0-	0,160 Kg	-0-
TUNG ALEURITIS FORDIL	-0-	0,070 Kg	-0-
UVAIA	45	-0-	6
URUCUM	1	-0-	-0-
VIME (SALIX)	80	-0-	-0-
VIDEIRA NIAGARA BRANCA	-0-	-0-	2
VIDEIRA MOSCATEL BRANCA	-0-	-0-	2
VIDEIRA NIAGARA ROSADA	-0-	-0-	2
SOMA TOTAL.....	28601	45,738 Kg	1479

140

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

DENDROMETRIA EM 37 ESPECIES DE ESSENCIAS FLORESTAIS

Relatório - 1º Trimestre - 1957

Para este período nada temos a informar o que faremos após a mensuração das espécies.

BOTUCATU, 10 de ABRIL de 1957.

B. J. V. F. ...
Agca/2.



141

COMISSÃO TÉCNICA DE PLANEJAMENTO DO SHPA

SILVICULTURA - DENDROMETRIA E OBSERVAÇÕES GERAIS EM 37
ESPECIES DE ESSENCIAS FLORESTAIS

Dendrometria executada em julho de 1957.

O maciço Cassia Negra, em virtude das arvores controladas terem secado, foi dada por terminada as suas observações.

Betucatu, Agosto de 1957


João Baptista Ferreira - Agcc/L

17/20
37

Arboreto "FAZENDINHA"

Terra: - Fértil

Localização "FAZENDINHA"

Plantio: - Dezembro de 1942

Anotação: - Julho de 1957

<u>ESSÊNCIAS</u>	<u>PÉS DE OBSERVAÇÃO</u>	<u>ALTURA</u>	<u>CIRCUNF. A 1 METRO</u>	<u>LINHAS</u>	<u>PALHAS</u>	<u>OBSERVAÇÃO GERAL</u>
Guarará	7º (1ª linha)...	2,46 m.	brôto 0,21 m.	10	161	250-arvores desiguais sendo 21 mais desenvolvidas- 68 de diferente formação e o restante contando 161 falhas.
"	12º (2ª linha)...	1,25 m.	brôto 0,04 m.			
"	14º (3ª linha)...	falha, restante sêco				
"	17º (6ª linha)...	falha, sinal de brotação				
"	19º (9ª linha)...	1,27 m. metade sêca				
Peroba póca	8	105	200-arvores apresentando 25 mais desenvolvidas, 70 de brotação inteiramente desigual. 105 falhas, não encontrando nada mais digno de nota.
"	6º (2ª linha)...	2,00 m.	metade sêca 0,10 m.			
"	9º (3ª linha)...	1,64 m.	brôto 0,07 m.			
"	12º (4ª linha)...	2,15 m.	0,07 m.			
"	15º (6ª linha)...	2,08 m.	0,08 m.			
"	19º (8ª linha)...	0,75 m.	brotação -0-			
Guarantã	4	82	100-arvores, 7 menores e 11 de boa formação, aspecto saudável, portadoras de volumosa carga de sementes-pequena propagação de mudas.
"	3º (1ª linha)...	4,25 m.	0,28 m.			
"	7º (2ª linha)...	falha				
"	9º (3ª linha)...	falha				
"	13º (3ª linha)...	5,00 m.	0,24 m.			
"	18º (4ª linha)...	4,72 m.	0,18 m.			
Guatambu	10	123	250-arvores, 14 melhores desenvolvimento, 113 um pouco raquíticas parte dos galhos murchos e sêcos de formação toda desuniforme.
"	2º (2ª linha)...	falha				
"	6º (3ª linha)...	1,65 m.	1,05 m.			
"	9º (4ª linha)...	2,50 m.	0,11 m.			
"	12º (5ª linha)...	1,00 m.	parte sêca -0-			
"	17º (7ª linha)...	0,54 m.	parte sêca -0-			

- segue fls. 2 -

143

<u>Ipê tabaco</u>	<u>Pês de Observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação geral</u>
"	3º (1ª linha)...	6,80 m.	0,38 m.	4	0	100-arvores padrao uniforme apenas uma um pouco retardada possivelmente devido a sombra de suas late rais.Não têm sementes
"	7º (2ª linha)....	7,24 m.	0,25 m.			
"	12º (3ª linha)...	7,00 m.	0,30 m.			
"	17º (3ª linha)....	7,60 m.	0,29 m.			
"	22º (4ª linha)...	8,27 m.	0,44 m.			
<u>Ipê rôxo</u>						
"	3º (1ª linha)...	7,38 m.	0,40 m.	4	10	100-arvores bom de desenvolvimento, 6 um pouco retardadas, pequena propagação de mudas e nenhuma semente nas arvores.
"	8º (2ª linha)....	8,02 m.	0,29 m.			
"	12º (3ª linha)...	8,60 m.	0,44 m.			
"	18º (3ª linha)....	9,50 m.	0,54 m.			
"	23º (4ª linha)...	10,30 m.	0,38 m.			
<u>Pau ferro</u>						
"	2º (2ª linha)...	1,80 m.	brotação -0-	4	29	100 arvores, 29 maiores de melhor desenvolvimento, com sementes. 42 desiguais com brotação. Nenhuma muda encontrada nas proximidades.
"	6º (2ª linha)....	1,70 m.	brotação -0-			
"	13º (3ª linha)...	9,18 m.	0,51 m.			
"	17º (3ª linha)....	9,15 m.	0,31 m.			
"	22º (4ª linha)...	falha	falha			
<u>Falso pau Brasil</u>						
"	2º (1ª linha)...	2,76 m.	0,11 m.	4	30	100-arvores de porte médio, padrão uniforme apreciavel carga de sementes, sem encontrar nenhuma muda de germinação natural proximo das arvores.
"	6º (2ª linha)....	3,68 m.	0,22 m.			
"	11º (2ª linha)...	3,80 m.	0,14 m.			
"	18º (3ª linha)....	3,23 m.	0,14 m.			
"	24º (4ª linha)...	4,20 m.	0,20 m.			
<u>Cangerona</u>						
"	2º (2ª linha)...	5,25 m.	0,40 m.	2	23	50-arvores de padrão uniforme, com flôres e sementes. Formação com poucos galhos, em parte um pouco tortuosos.
"	7º (1ª linha)....	7,05 m.	0,33 m.			
"	13º (1ª linha)...	7,50 m.	0,54 m.			
"	17º (2ª linha)....	8,25 m.	0,40 m.			
"	21º (2ª linha)...	8,90 m.	0,44 m.			

- segue fls. 3 -



<u>Cana fistula</u>	<u>Pés de Observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação geral</u>
"	3º (1ª linha)...	8,18 m.	0,82 m.	2	15	50-arvores, cópa alta. Troncos limpos, bom aspecto, não encontrando nenhuma semente na ocasião observada.
"	8º (2ª linha)...	6,74 m.	0,32 m.			
"	13º (2ª linha)...	9,04 m.	0,47 m.			
"	19º (2ª linha)...	5,00 m.	0,23 m.			
"	25º (1ª linha)...	9,00 m.	0,55 m.			
<u>Cassia Negra</u>						
"	7º (1ª linha)...	falha	Não controlada			Nenhuma arvore de observação. As ultimas arvores continuam desaparecendo de acôrdo com informações anteriores.
"	13º (2ª linha)...	"	Não controlada			
"	17º (3ª linha)...	"	"			
"	20º (4ª linha)...	"	"			
"	23º (5ª linha)...	"	"			
<u>Garapa</u>						
"	2º (1ª linha)...	9,88 m.	0,43 m.	2	32	50 arvores, sendo 12 de apreciavel aspecto, bem crescidas com sementes apresentando 6 murchas com parte sêca.
"	7º (1ª linha)...	8,05 m.	0,30 m.			
"	12º (1ª linha)...	3,50 m.	brôto 0,12 m.			
"	16º (1ª linha)...	Falha	resto sêco e podre.			
"	22º (2ª linha)...	7,00 m.	0,48 m.			
<u>Sobragi</u>						
"	2º (1ª linha)...	7,38 m.	0,39 m.	1	13	25 arvores, 8 de bôm desenvolvimento, 2 menores e 2 murchas com metade sêca, poucas sementes, nenhuma muda encontrada.
"	6º (1ª linha)...	8,00 m.	metade sêca 0,30 m.			
"	12º (1ª linha)...	7,39 m.	0,41 m.			
"	17º (1ª linha)...	4,00 m.	0,20 m.			
"	19º (1ª linha)...	8,45 m.	0,30 m.			
<u>Sabonete de macaco</u>						
"	3º (2ª linha)...	7,70 m.	0,37 m.	2	7	50 arvores sendo 7 de porte superior 9 tipo médio. 27 menos desenvolvidas não encontrando na ocasião, sementes e nenhuma muda de propagação.
"	7º (2ª linha)...	10,20 m.	0,58 m.			
"	11º (1ª linha)...	6,15 m.	0,30 m.			
"	15º (1ª linha)...	12,90 m.	0,62 m.			
"	19º (2ª linha)...	6,72 m.	0,27 m.			

- segue fls. 4 -



145

<u>Guarantã</u>	<u>Pés de Observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação geral</u>
"	3º (1ª linha)...	falha	-0-	2	44	50 arvores, restam 6 de modelar desenvolvimento. Cópas cheias e vistosas com sementes e pequena propagação natural de mudas.
"	7º (2ª linha)...	falha	-0-			
"	12º (1ª linha)...	falha	-0-			
"	14º (2ª linha)...	4,77 m.	0,23 m.			
"	23º (1ª linha)...	7,50 m.	0,30 m.			
<u>Angico rajado</u>						
"	2º (2ª linha)...	11,03 m.	0,50 m.	4	52	100 arvores de bom desenvolvimento, padrão uniforme, pequena propagação de mudas e apreciável volume de sementes
"	6º (2ª linha)...	11,28 m.	0,53 m.			
"	16º (2ª linha)...	9,58 m.	0,57 m.			
"	21º (3ª linha)...	11,43 m.	0,61 m.			
"	23º (4ª linha)...	9,51 m.	0,65 m.			
<u>Jacaré</u>						
"	2º (2ª linha)...	12,73 m. ponta seca	0,50 m.	10	50	250 arvores, 10 menores 190 de porte uniforme. Boa propagação de mudas. Abundancia de sementes.
"	7º (1ª linha)...	12,93 m.	0,57 m.			
"	13º (4ª linha)...	16,14 m.	0,65 m.			
"	17º (5ª linha)...	14,28 m.	0,47 m.			
"	23º (7ª linha)...	14,83 m.	0,53 m.			
<u>Tamboril bravo</u>						
"	1º (1ª linha)...	9,65 m.	0,50 m.	2	20	50 arvores de desenvolvimento regular. 10 melhores mais vigorosas, uma cortada ao meio com brotação. Nenhuma semente encontrada.
"	7º (1ª linha)...	5,50 m. ponta quebrada	0,32 m.			
"	12º (1ª linha)...	14,98 m.	0,43 m.			
"	19º (2ª linha)...	9,00 m.	0,30 m.			
"	22º (2ª linha)...	3,65 m. quebrada ao meio	0,32 m.			
<u>Angico vermelho</u>						
"	2º (1ª linha)...	2,48 m. br3to (quebrada)	0,07 m.	4	3	100 arvores de bom aspecto. 10 menos desenvolvidas, 1 seca. Grande volume de sementes, diversas mudas de propagação natural.
"	7º (2ª linha)...	5,00 m. metade seco	0,28 m.			
"	13º (2ª linha)...	3,68 m.	0,18 m.			
"	17º (3ª linha)...	13,79 m.	0,40 m.			
"	22º (4ª linha)...	15,87 m.	0,71 m.			



146

<u>Amendoim</u>	<u>Pés de Observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação geral</u>
"	3º	7,80 m.	0,33 m.	1	17	25 arvores, restam 8 de apreciavel desenvolvimento. Altas, troncos médio mostrando-se disposição de tombar com ação do vento.
"	7º	11,53 m.	0,44 m.			
"	10º	15,43 m.	0,57 m.			
"			
<u>Xerão</u>	1º			50 arvores, 30 perfeitas, bom desenvolvimento, galhosas e um pouco torta com a pressão do vento. Muita semente. 2 arvores secas e nenhuma muda de propagação natural.
"	2º (2ª linha)	falha	falha	2	18	
"	7º (1ª linha)	9,88 m.	0,40 m.			
"	12º (2ª linha)	8,28 m.	0,34 m.			
"	17º (1ª linha)	falha	falha			
"	24º (2ª linha)	9,20 m.	0,53 m.			
<u>Jequitibá</u>			50 arvores muito viçosa 5 um tanto inferiores quanto as demais que vem ganhando altura e vivo aspecto em um formato piramidal.
"	4º (1ª linha)	12,88 m.	0,69 m.	2	10	
"	8º (2ª linha)	13,58 m.	0,65 m.			
"	12º (2ª linha)	13,19 m.	0,45 m.			
"	18º (1ª linha)	12,15 m.	0,42 m.			
"	25º (2ª linha)	11,70 m.	0,61 m.			
<u>Araribá</u>			50 arvores sendo 9 mais destacadas pelo desenvolvimento. 14 de porte médio todas com brotação muito desigual.
"	3º (1ª linha)	7,83 m. brôto	0,24 m.	2	27	
"	7º (2ª linha)	2,65 m. brôto	0,07 m.			
"	12º (1ª linha)	9,00 m.	0,23 m.			
"	17º (2ª linha)	12,38 m.	0,24 m.			
"	22º (2ª linha)	11,38 m.	0,44 m.			
<u>Jatobá</u>			25 arvores, sendo 5 menores, 2 quebradas ao meio reagindo com boa brotação e o restante apresentando bom aspecto e boa formação, foi encontrado dois frutos com sementes imprestáveis.
"	3º	12,38 m.	0,47 m.	1	2	
"	7º	12,88 m.	0,52 m.			
"	12º	9,88 m.	0,45 m.			
"	17º	quebrada ao meio	0,23 m.			
"	25º	cortado ataque de ser-rador	0,15 m.			

- segue fls. 6 -



147

<u>Cabreuva</u>	<u>Pés de Observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação geral</u>
"	3º (1ª linha)...	1,90 m.	brotação -0-	2	5	50 arvores de bom desenvolvimento, altas e pouco copadas, aspecto sadio, não tem sementes. 6 arvores menores.
"	7º (2ª linha)...	8,35 m.	0,29 m.			
"	12º (1ª linha)...	13,40 m.	0,50 m.			
"	17º (2ª linha)...	11,70 m.	0,35 m.			
"	22º (1ª linha)...	12,45 m.	0,31 m.			
<u>Mata fome</u>						
"	3º (1ª linha)...	12,12 m.	0,50 m.	4	9	100 arvores muito altas e vistosas, troncos limpos sem galhos, apreciavel volume de sementes e pequena propagação natural de mudas em torno das arvores.
"	7º (2ª linha)...	10,88 m.	0,36 m.			
"	12º (3ª linha)...	10,68 m.	0,34 m.			
"	18º (3ª linha)...	12,73 m.	0,45 m.			
"	23º (4ª linha)...	11,88 m.	0,48 m.			
<u>Caroba</u>						
"	2º (1ª linha)...	10,83 m.	pendida p/vento 0,44 m.	4	1	100 arvores de bom aspecto, altas o minimo de copa, algumas sementes e poucas mudas. Arvores esguias, finas e firmes quanto ao acionamento do vento.
"	7º (2ª linha)...	11,48 m.	0,40 m.			
"	12º (2ª linha)...	13,23 m.	0,31 m.			
"	17º (3ª linha)...	12,68 m.	0,37 m.			
"	22º (4ª linha)...	9,18 m.	0,26 m.			
<u>Cinamomo</u>						
"	2º (1ª linha)...	13,08 m.	0,73 m.	4	1	100 arvores, de troncos relativamente grossos, altas com os galhos mais altos, muito tortos, muita semente.
"	7º (2ª linha)...	15,28 m.	0,50 m.			
"	12º (2ª linha)...	15,78 m.	0,57 m.			
"	17º (3ª linha)...	14,28 m.	0,51 m.			
"	22º (4ª linha)...	14,48 m.	bastante torta 0,68 m.			
<u>Cedro</u>						
"	3º (1ª linha)...	4,15 m.	parte pãdre 0,33 m.	4	26	100 arvores, 15 melhores em desenvolvimento, algumas sementes em pequena quantidade. 59 de porte médio desiguais com pequenos defeitos de formação ocasionado por uma podridão atacada em varios lugares.
"	7º (2ª linha)...	resto sêco	falha			
"	12º (2ª linha)...	9,05 m.	0,44 m.			
"	19º (3ª linha)...	8,25 m.	0,40 m.			
"	22º (4ª linha)...	6,25 m.	0,29 m.			

- segue fls. 7 -

148

<u>Tecomaria</u>	<u>Pés de Observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação geral</u>
"	2º (1ª linha)...	8,18 m.	0,41 m.	2	1	50 arvores de um tipo unico em formação, altas, galhos flexiveis curvando e quebrando facilmente com pequena corrente de vento por vezes tornando-se de - formaveis pela flexibi lidade.
"	7º (1ª linha)...	7,50 m.	0,52 m.			
"	12º (2ª linha)...	9,00 m.	0,30 m.			
"	17º (2ª linha)...	9,40 m.	0,36 m.			
"	21º (2ª linha)...	9,05 m.	0,38 m.			
<u>Aroeira</u>						
"	2º (1ª linha)...	10,10 m.	0,68 m.	2	7	100 arvores de formato galhosa, bastante tor- tuosos, porem resisten te quanto a pressão dos ventos. 3 cortadas ao meio com brotação. 1 sêca totalmente. Poucas sementes.
"	7º (1ª linha)...	sêca/sinal de brotação, coleto				
"	12º (2ª linha)...	8,00 m.	0,50 m.			
"	18º (2ª linha)...	9,40 m.	0,68 m.			
"	22º (2ª linha)...	8,50 m.	0,44 m.			
<u>Peroba mirim</u>						
"	2º (2ª linha)...	5,10 m.	0,22 m.	2	29	50 arvores de vivo as- pecto, lenho reto e formação elegante, cõpa alta, um pouco retarda da possivelmente pela sombra de suas laterais
"	8º (1ª linha)...	8,85 m.	0,30 m.			
"	12º (1ª linha)...	2,50 m.	0,10 m.			
"	17º (1ª linha)...	4,10 m.	0,20 m.			
"	23º (1ª linha)...	4,50 m.	0,16 m.			
<u>Sibipiruna</u>						
"	2º (1ª linha)...	12,56 m.	0,55 m.	5	9	125 arvores de bõa for- mação, poucas sementes, encontrando-se algumas mudas em suas proximidades. 17 arvores de men nor desenvolvimento, 1 cortada ao meio, com brotação no tronco.
"	7º (2ª linha)...	9,50 m.	0,26 m.			
"	12º (3ª linha)...	11,15 m.	0,28 m.			
"	16º (3ª linha)...	10,30 m.	0,33 m.			
"	22º (4ª linha)...	9,76 m.	0,38 m.			
<u>Casuarina</u>						
"	2º (1ª linha)...	14,73 m.	0,64 m.	3	1	75 arvores, altas, de aspecto suave e deli - cado, formando uma cama da macia com suas fõ - lhas em forma de file- tes finos e parda centro ao longo do cam po em que é cultivada. Algumas sementes muito alto e nada mais quan- to ao seu comportamen- to que é dos melhores.
"	7º (2ª linha)...	12,03 m.	0,37 m.			
"	12º (2ª linha)...	13,48 m.	0,48 m.			
"	17º (2ª linha)...	14,97 m.	0,60 m.			
"	22º (3ª linha)...	15,98 m.	0,78 m.			

- segue fls. 8 -



<u>Tipuana</u>	<u>Pés de Observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>falhas</u>	<u>Observação geral</u>
"	2ª (1ª linha)...	9,58 m.	0,34 m.	4	10	100 arvores de grande desenvolvimento, padrão uniforme, algumas sementes. poucas mudas de propagação natural. De modo geral, estão muito inclinadas para o noroeste.
"	7ª (2ª linha)...	15,00 m.	0,50 m.			
"	12ª (3ª linha)...	17,58 m.	0,87 m.			
"	17ª (3ª linha)...	15,08 m.	0,80 m.			
"	22ª (3ª linha)...	10,69 m. muito torta	0,68 m.			
<u>Canchim</u>						
"	4ª	falha	falha	1	21	25 arvores, restam 4 de pouco desenvolvimento, sendo 2 com brotação no tronco por terem sido cortadas.
"	9ª	0,90 m. brotação	0,00 m.			
"	11ª	3,08 m.	0,10 m.			
"	12ª	3,45 m.	0,12 m.			
"	13ª	3,00 m.	0,09 m.			
<u>Caviuna</u>						
"	3ª	12,28 m.	0,63 m.	1	16	9 arvores restantes, sementes em grande quantidade não sendo encontrado nenhuma muda de propagação natural. Cópia aberta, muito frondeza.
"	5ª	11,38 m.	0,55 m.			
"	7ª	11,08 m.	0,62 m.			
"	9ª	10,08 m.	1,18 m.			



150



HORTICULTURA - VISTA GERAL



HORTICULTURA E FRUTICULTURA



HORTICULTURA - VISTA GERAL



HORTICULTURA E FRUTICULTURA

152



HORTICULTURA - VISTA GERAL



HORTICULTURA E FRUTICULTURA

[Handwritten signature]

153



1º PLANO GALPÃO PARA COMPOSTO. AO FUNDO ESTABULO



CÓRTE DE EUCALYPTAL

155



CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFÉ VARIEDADE BOURBON 662



CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE VARIEDADE DE CAFÉ "BOURBON C" (10.000 PÉS)

156



ASPETO GERAL DE CAFEZAL VELHO SOMENTE TRATADO COM "CARPIDEIRA E PLANET

157



MULTIPLICAÇÃO PARA SEMETES DE CAFÉ "BOURBON C". ATAQUE DE PSEUDOCOCUS SP.

158



CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFÉ CATURRA AMARELO.

159
EXERCÍCIO DE 1.957

Relatório sucinto da Secção de Expediente

Ofícios expedidos..... 1.014
Correspondência recebida..... 500

Recolhimento na Coletoria Federal de Botucatu

Café beneficiado.....CR\$ 50.000,00
" Sementes.....CR\$ 86.200,00
Milho sementes.....CR\$ 8.814,50
Leguminosas.....CR\$ 2.660,00
Carne-bois.....CR\$104,900,00
Multas.....CR\$ 2.025,00
Aluguel.....CR\$ 4.825,00
Hortaliças.....CR\$ 6.352,50
Chá da Índia.....CR\$ 180,00
Leite.....CR\$ 13.239,50
Coberturas.....CR\$ 2.420,00
TOTAL.....CR\$281.216,50

Material saído das diversas secções:

Café beneficiado, kg..... 35.781
" sementes, kg..... 2.434
Milho sementes, kg..... 2.250
Leguminosas, kg..... 452
Bois-Abatidos..... 26
Chá da Índia, pacotes 250 grs..... 9
Mandiocas, manivas..... 1.875
Ingá, sementes em vagem, saco de 80 L.... 2
Mamona, sementes kg..... 70
Milho comum, kg..... 3.000
Sola para seleiro, kg..... 70

-continua-



160
EXERCÍCIO DE 1.957

Relatório sucinto da Seccão de Expediente

Ofícios expedidos..... 1.014
Correspondência recebida..... 500

Recolhimento na Coletoria Federal de Botucatu

Café beneficiado.....CR\$ 50.000,00
" Sementes.....CR\$ 86.200,00
Milho sementes.....CR\$ 8.814,50
Leguminosas.....CR\$ 2.660,00
Carne-bois.....CR\$104,900,00
Multas.....CR\$ 2.025,00
Aluguel.....CR\$ 4.825,00
Hortalicas.....CR\$ 6.352,50
Chá da Índia.....CR\$ 180,00
Leite.....CR\$ 13.239,50
Coberturas.....CR\$ 2.420,00
TOTAL.....CR\$281.216,50

Material saído das diversas secções:

Café beneficiado, kg..... 35.781
" sementes, kg..... 2.434
Milho sementes, kg..... 2.250
Leguminosas, kg..... 452
Bois-Abatidos..... 26
Chá da Índia, pacotes 250 grs..... 9
Mandiocas, manivas..... 1.875
Ingá, sementes em vagem, sacco de 80 L.... 2
Mamona, sementes kg..... 70
Milho comum, kg..... 3.000
Sola para seleiro, kg..... 70

-continua-



-continuação-

Verba 3.0.00 - Desenvolvimento Economico e Social

Consignação 3.1.00 - Serviços em Regime Especial de Financiamento

SUBCONSIGNAÇÃO

3.1.03 - Desenvolvimento dos trabalhos relativos
à cultura do café a cargo da Estação Ex-
perimental de Botucatu..... 800.000,00

Verba 4.0.00 - Investimentos

Consignação 4.1.00

SUBCONSIGNAÇÃO

4.1.04 - Reparos, Adaptações em bens imoveis..... 80.000,00

E. E. B. 21 / 5 / 1958

[Handwritten Signature]

Enc. Sec. Expediente



162

M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Botucatu, 21 de Janeiro de 1.958

Papeleta S/N.

Senhor Chefe

Em anexo estou remetendo o relatório sucinto desta secção, oportunamente apresentarei um relatório mais detalhado.

Respeitosamente

Monis Barbey



RELATÓRIO SUCINTO DA SECCÃO DE ENGENHARIA RURAL E DESENHO DA ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU, DO EXERCÍCIO DE 1.957.

Foram executados pela secção acima referida no exercício de 1957, os seguintes trabalhos:

CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS- Terminou-se no presente exercício a reforma do prédio nº 71, 71 A e 71 B, numa area total de 496,00 m2.

Reforma e pintura geral do prédio nº 96, constando de: substituição de banheira, pia lavabo, vidros quebrados e pintura interna e externa.

Construção de novo pontilhão, com 26 m. de comprimento, ligando os terreiros de café á tulha e maquina de beneficio, com colocação de longarinas de trilhos de ferro, piso e guardas de madeira, pintura geral.

Construção de nova ponte sobre o ribeirão Lajeado, que em virtude de uma enchente milenaria ocorrida em 19 de Janeiro, fora arrastada pelas aguas. Essa ponte foi calculada e projetada em concreto armado, mais por deficiencia de verba própria, construiu-se sómente os pilares, cochins e apoios em concreto ciclópico e o restante, isto é, longarinas e estrado, em madeira de Eucaliptus tratados com fungecida á base de Creósoto.

Concluiu-se no presente exercício a terraplanagem do açude para estocagem de agua a fim de atender os trabalhos experimentais de irrigação, estando faltando sómente a colocação dos tubos que conduzirá a agua das varias fontes para o referido reservatório, que deixou de ser completado por falta de verba no presente exercício.

Reforma do telhado, confecção de piso, consertos em paredes nas residências nºs 1, 2, 3 e 3A, 4, 5 A, 5, 7 e 8 da Colonia "Chacara rinha"

Pintura em "Carbolineum", nos prédios de madeira nºs 88, Despoldador, 101, Barracão para abrigo de máquinas, 102 Tulhas para café, 103-104 Barracões deposito de adubos, 109 Paiol, 111 Paiol.

Além dos serviços acima enumerados, foram executados os trabalhos de rotina de consertos em Torneiras, Bóias, Caixas d'água, W. C., Encanamentos, Desentopimento da rede de manilhas do abastecimento, revisão periódica nos carneiros hidráulicos que abastecem as Colonias "Grande e Fazendinha", desobstrução da rede de esgoto do Prédio da Hospedaria e Capina no Canal de alimentação da Usina Hidro-Eletrica.

- continuação -

CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS - Procedeu-se refôrma em três carroças, um carretão, duas carretelas, uma charrête, uma carrocinha e uma carreta de trator. Confeccionou-se ainda uma carroceria para o caminhão "International" do I.E.E.A.

CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Sob o titulo acima foi executado os seguintes trabalhos: Reforma em Planets, Arados, Ancinhos, Grades, Ceifadeiras, Plantadeiras, Ensiladeira, montagem e desmontagem do transportador de milho para o Paiol. Solda elétrica em Tratores, Arados, Ceifadeira, Serrote para pódas, Alfanges etc. Afiação de ferramentas agrícolas, como: Tesouras para póda, Ceifadeiras, Foices, Alfanges, Machado etc. Fatura de cabos para ferramenta agrícolas em geral.

MANUTENÇÃO DE USINA HIDRO-ELETRICA - Foi executado no presente exercício os serviços de manutenção e conservação do sistema hidraulico para produção de energia elétrica, descarga periódica da caixa de decantação de areia, consertos em aparelhos de laboratório, interruptores, tomadas, substituições de lampadas e fuzíveis, de postes e outros reparos em linhas de força e luz.

Foram mantidas a conservação da linha interna de telefone e seus aparelhos.

DESINTEGRADOR, PICADOR DE CANA, BLITADOR DE CARVÃO E FORNALHA. - Prosseguiu-se nos serviços diários de desintegração de milho para forragem, picador de cana para os animais de serviço e gado leiteiro.

Durante este exercício foram queimadas, três fornadas de carvão na fornalha "Balcânica" e passadas pelo britador, á fim de atender os serviços da ferraria e torrador de café.

MATERIAL DE TRANSFORMAÇÃO - Foram transformadas pela serraria desta dependencia um total de 63 tóras, sendo 37 de Eucaliptos, 33 de Peroba e 3 de Guajuvira.

ESTRADAS - Foram pavimentados com cascalho a estrada da serra da Secção da Edgardia, numa extensão de 2.800 metros e a estrada da séde na extensão de 1.200 metros.

CONCLUSÃO - Além dos serviços acima enumerados, executou esta secção estudos e projéto, levantamentos topográfico de campos experimentais, orçamentos e desenhos.

Orientou esta secção á confecção de um novo Lavador e Despolpador para café, cujo consumo dágua é o minimo possivel sendo já fa-

- continua -

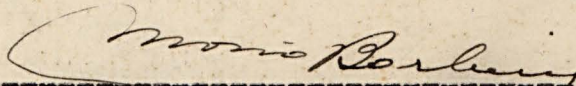
165

M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

- continuação -

bricado por uma firma de Botucatu. No próximo relatório apresentarei
desenho detalhado do referido Lavador.

Estação Experimental de Botucatu, 21 de Janeiro de 1958



MÁRIO BARBERIS - FEITOR "23"

Enc. da Sec. Eng. Rural



166

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

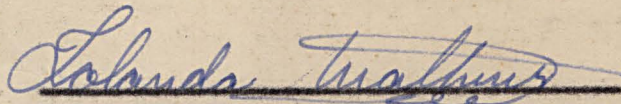
RELATÓRIO DE 1957

Seção de Química

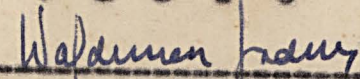
Os trabalhos realizados, na seção de química durante o exercício de 1957 foram os seguintes:

- a) determinação de pH.
- b) determinação de matéria orgânica.
- c) determinação de umidade (%) na terra de 7 em 7 dias nos blocos A-2, J-2 e T-1, para o serviço de irrigação e adubação do cafezal velho.
- d) determinação de umidade da terra para capacidade de campo no cafezal novo nos blocos 1, 2 e 3.
- e) determinação de densidade da terra no cafezal novo nos blocos ns 1, 2 e 3 para controle de irrigação.
- f) controle de balanço d'água para irrigação e adubação de variedades de arroz e comparação para irrigação do cafezal velho.
- g) análise de frutas cítricas.
- h) análise qualitativa e quantitativa de diversas substâncias
- i) determinação de umidade (%) em variedades de mandioca.
- j) determinação de raspa em variedades de mandioca.
- k) determinação de amido em variedades de mandioca.
- l) determinação de matéria seca em variedades de mandioca.
- m) determinação de rotenona.
- n) os dados de umidade da terra de 7 em 7 dias; e controle de balanço d'água encontram-se em relatórios de irrigação e adubação de café velho.
- o) os dados de análises de frutas cítrica encontram-se em relatórios de citricultura.
- p) os dados de raspa, amido, umidade e matéria seca da mandioca encontram-se no relatório do Agrônomo GERARDO SEPULVEDA GONDIM.

E.E.B., 21 de Janeiro de 1958


IOLANDA MATHEUS
RESPONSÁVEL P/SEC. DE QUÍMICA

V I S T O


WALDEMAR GABELHA
CHEFE

IM/JMP

167

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

RELATORIO DE 1957

SUMÁRIO DE TRABALHOS DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLAS REALIZADOS OU EM
MOVIMENTO,

A - M I L H O

Dez (10) trabalhos experimentais realizados, assim distribuídos:

- 1) Experimento de Melhoramento de Milho Pipóca, em cooperação com a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.
- 2) Experimento de Melhoramento de Milho Dóce Paulista, em cooperação com a mesma instituição citada no nº 1.
- 3) Experimento de Adaptação de Milho, em cooperação com a mesma instituição citada em 1 e 2.
- 4) Ecologia do Milho - Experimento de Épocas de plantio. Este experimento foi projetada pelo S.N.P.A. - Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas.
- 5) Ensáio de Adubação Mineral, em cooperação com o Instituto Agronômico de Campinas.
- 6) 12º Ensáio de Híbridos e Variedades de Milho, em cooperação com a mesma entidade citada nº 5.
- 7) Coleção de Linhagens e Variedades de Milho para Observações, em cooperação com a mesma instituição citada em 5 e 6.
- 8) Influência da Calagem e da Matéria Orgânica sôbre a Assimilação do Fósforo. Projeto da Secção de Fertilidade de Solos do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas.

- continua -

- 9) Emprego de Herbicidas Seletivos em Milho pelo Metodo Pre-Emergente. Projeto da Secção de Botânica Agrícola do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas.
- 10) Campo de Cruzamento de Milho para síntese de híbrido duplo em área de 10 hectare de terra, em cooperação com o Instituto Agronômico de Campinas.
- 11) Campo de multiplicação de sementes de milho Azteca, em cooperação com a mesma entidade citada em 10.

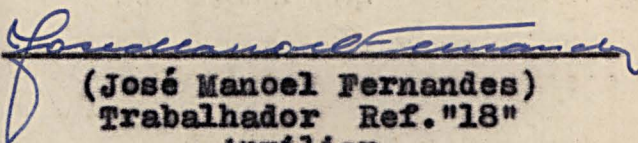
B - M A N D I Ó C A

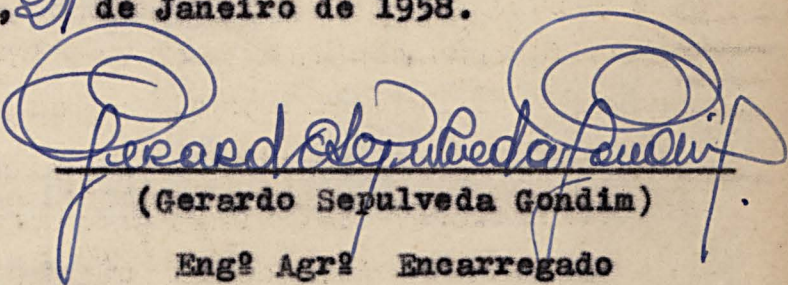
- 1) Experimento de Competição de Variedades de Mandióca. Projeto da Secção de Estatística Experimental do S.N.P.A.
- 2) Dois (2) campos de multiplicação de variedades de mandioca.

O B S E R V A Ç Õ E S.

Estão sendo realizados, em repetição, neste ano de 1958, os trabalhos experimentais citados nos números 3, 4, 5, 6, 9, 10 e 11, da letra A, em obediência às normas de seus planos ou projetos, bem como, está sendo executado, neste ano, um novo experimento de Híbridos Experimentais de Milho de Água Limpa, projetado pelo S.N.P.A., cujo objetivo é o de pesquisar a adaptabilidade e produção das diversas combinações de híbridos e novas variedades de milho em várias regiões no Brasil. Estão sendo, também, realizados dois (2) campos de multiplicação de variedades de mandioca.

E.E.B., 21 de Janeiro de 1958.


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18"
Auxiliar


(Gerardo Sepulveda Gondim)
Engº Agrº Encarregado

V I S T O

WALDEMAR GADELHA
CHEFE

GSG/JMF

169
R E L A T Ó R I O

Trabalhos de Rotina

A - Ano Agrícola de 1956/57

1) Campo de Cruzamento de Milho para Síntese de Híbrido Duplo, em
Cooperação com o Instituto Agronômico de Campinas.

Área: - 10 Ha. ap.

Produção em grãos: - 9.619 Ks. ligs.

2) Campo de Multiplicação de 28 Variedades de Mandioca.

B - Ano Agrícola de 1957/58

1) Campo de Cruzamento de Milho para Síntese de Híbrido Duplo, em
Cooperação com o Instituto Agronômico de Campinas.

Área: - 6 Ha. ap.

Produção em grãos: -

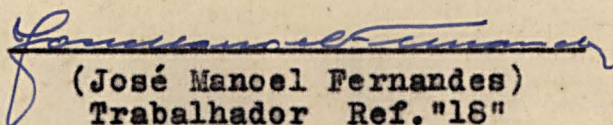
2) Campo de Multiplicação de Sementes de Milho Azteca, em Coopera-
ção com o Instituto Agronômico de Campinas.

Área: - 4,5 Ha. ap.

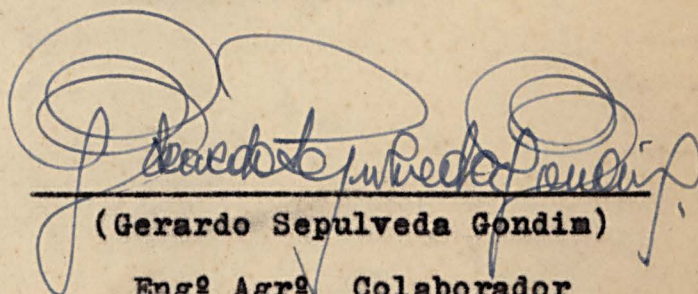
Produção em grãos: -

3) Campo de Multiplicação de 35 Variedades de Mandioca.

E.E.B., 31 de Dezembro de 1957.


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18"

Auxiliar


(Gerardo Sepulveda Gondim)

Engº Agrº Colaborador

V I S T O

WALDEMAR GADELHA

CHEFE

GSG/JMF

Estação Experimental de BotucatuAno agrícola 1956/57

(Relatório Final)

Titulo: Emprego de Herbicida Seletivo em Milho pelo Método Pre-emergente.

Aplicação de BHC: A fim de combater surtos de curuquerê dos milharais (Mocis repanda, Fabr. 1794), foram feitas duas aplicações em todo o experimento.

Data da Colheita: Em 6 de Junho de 1957.

OBSERVAÇÕES ACERCA DO EXPERIMENTO

Dia 15/1/57: Neste dia foi feita uma inspeção no referido campo a fim de observar os efeitos determinados pelo herbicida.

De acôrdo com a reprodução seguinte do croquis de Experimento quanto ao grau de infestação de diversas ervas daninhas, adotei uma escala para o nosso contróllo de campo, como se segue:

- L = limpo (não infestado).
 T = infestação esporádica.
 W = muito pouco infestado.
 Z = pouco infestado.
 Y = infestado.
 X = muito infestado.
 X₁ = muitíssimo infestado.

X	C	Y	D	Z	A	Y	B	X	E
X	D	Y	B	T	A	Y	E	W	C
X ₁	C	X	B	W	D	Z	E	Y	A
X	B	X ₁	E	T	D	L	A	Z	C
X	A	L	D	T	E	L	C	T	B

O quadro acima mostra, portanto, os resultados das observações neste dia, a respeito da infestação de ervas daninhas. As mais frequentes verificadas foram: capim marmelada, sendo esta, uma grande invasora; amendoim bravo, nabo selvagem e outras.

É digno de nota observar, pelo croquis, que as maiores gráus de infestações de ervas se deram nos blocos que estão no bordo esquerdo do campo, o que constatei ser devido também, a influência do campo vizinho que se encontra bastante sujo de diversas ervas, influenciando assim o referido Experimento com suas invasões.

GSG/JMF

Resta, ainda acrescentar que a aplicação do Ervoxone não foi maciça em cada bloco, isto é, na superfície total de um bloco - tratado e sim somente nas linhas semeadas. Eis porque, na minha opinião, o Ervoxone evitará mais o desenvolvimento de ervas nas linhas semeadas do que nos intervalos entre as linhas, não quero dizer que seu raio de ação vá se convergir somente naquelas linhas, mas será - muito menos intenso. É o que está acontecendo, as invasões estão sendo mais nas ruas do que nas linhas sulcadas, com pequena exceção nos primeiros blocos do bordo esquerdo, campo em que as invasões são - mais marcantes devido, como já foi dito, a influência do campo sujo vizinho.

Devido a estiagem somente foi possível observar o campo, nesta data referida (em virtude de a germinação ter se verificado - um pouco tardia). Pelo que diz o Projeto, deveria ser observado no dia 26/12/56, ou seja, 15 dias após o plantio.

No dia 30/1/57, resolvi, apesar de o Projeto não exigir, tirar o stand inicial do milho para fins de comparações com o stand final na época da colheita.

No dia 1/2/57, verifiquei que havia aumentado, nos blocos tratados, pois não preciso ressaltar os blocos E (Testemunha) que se encontram bastante infestados, a invasão de ervas daninhas, tais como, o amendoim bravo, corriola ou campainha, essas, predominando, a a última, como invasora posterior, em relação á primeira verificação; nabo selvagem e picão, existindo ainda, grandes invasões de capim mar melada, porém, esta, não é susceptível ao Herbicida empregado Ervoxone (2,4 D Amina).

O corriola e nabo selvagem, estão se desenvolvendo com - intensidade.

Notei sintomas de amarelecimento e enrugamento nas folhas do amendoim bravo, a principio julguei que tais sintomas fossem devido aos efeitos do Herbicida, porém verifiquei que acontecia também nas - Testemunhas bem como em outros campos distantes deste.

Reações do milho

1) Amarelecimento das folhas - Foi constatado sintomas de amarelecimento nas folhas, porém, mesmos sintomas ocorreram em alguns blocos E (testemunha).

2) Redução no tamanho dos exemplares: O tamanho (altura) está se verificando com desigualdades.

De um modo geral, o desenvolvimento vegetativo está se verificando irregular, isto é, plantas com colmos bastante desenvolvidos - em diâmetro, plantas com colmos pouco desenvolvidos, também em diâmetro.

GSG/JMF

Os sintomas de amarelecimento até o presente não é ainda ressaltante, devendo ser considerado, até então esporádico em relação aos blocos, de per si. Os portes médios das plantas ainda estão muito irregulares.

Inspeção feita em 8/2/57

I) Reações das ervas daninhas: Foi observado um desenvolvimento mais intenso do amendoim bravo e da campainha, estes, continuando a invadir tanto as parcelas tratadas como as não tratadas (testemunhas), são as predominantes. O campo está muito sujo de capim marmelada. O nabo selvagem continua a sua infestação.

II) Reação do milho: O desenvolvimento vegetativo do milho melhorou mais diminuindo os sintomas de amarelecimento e secagem de folhas.

Inspeção do dia 16/2/57

I) Reações de ervas daninhas: (Ultima inspeção) Nesta inspeção chega-se a conclusão que já não há nenhuma contróle sobre a invasão de ervas daninhas, determinado pelo Ervexone (2,4 D Amina), pois, as invasões aumentaram consideravelmente, notando-se a predominância do amendoim bravo e a campainha, em franca infestação, vindo em seguida, o nabo selvagem. A campainha está se enroscando nos pés de milho (planta).

II) Reações do Milho: Ótimo desenvolvimento, vegetativo, não aparecendo mais, como nas primeira inspeções, amarelecimento de folhas. De um modo geral, o seu desenvolvimento se apresenta com boa vigorosidade não apresentando redução no tamanho dos exemplares, (com parações feitas com outros experimentos existentes perto do ora em referência, na mesma mancha de solo). Observa-se em alguns pés início de soltar pendão.

Nota: Para esclarecimentos, o capim marmelada continua a se desenvolver com espantosa intensidade. O Herbicida, empregado não foi seletivo para o mesmo.

Convém ressaltar que, para ser feita a colheita do experimento em referência, foi necessário fazer uma carpa manual.

NOMES VULGARES E CIENTIFICOS DAS ERVAS DANINHAS

<u>Nome vulgar</u>	<u>Nome científico</u>	<u>Família</u>
Campainha ou Corriola	<i>Ipomaea purpúrea</i>	Convolvulaceae
Nabo selvagem	<i>Brassica napus</i>	Crucifera
Amendoim bravo	<i>Arachis hipogaea</i> (?)	Papilionaceae (?)
Picão	<i>Bidens tridentada</i>	Compostas
Capim marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	Graminaceae

GSG/JMF

(vide verso)

de sintomas de amarelamento e presente não é ainda ressaltante, devendo ser considerado, até então oportuno em relação aos blocos, de por si. Os portes médios das plantas ainda estão muito irregulares.

Observações: No quadro anexo há dois títulos em que se lê "Altura média Planta" e "Altura média Espiga", cujas alturas estão expressas em letras D e C, sendo C = 1,30 ms ap. e D = 1,65 ms ap.

... em relação a esta lavoura de amendoim bravo e da campainha, estas, contudo, não a invadir tanto as parcelas tratadas como as não tratadas (testes muniha), são as predominantes. O campo está muito enjô de capim bravo. O mato selvagem continua a ser infestação.

IX) Reação do milho: O desenvolvimento vegetativo do milho melhorou mais durante os sintomas de amarelamento e secagem de folhas.

Invasão de dia 12/5/57

I) Reação de ervas daninhas: (Ultras invasão) Nesta invasão chegou-se a conclusão que já não há nenhuma controle sobre a invasão de ervas daninhas, determinadas pelo Exonome (S, e D Aina), pois, as invasões aumentaram consideravelmente, notando-se a presença de amendoim bravo e a campainha, em franca infestação, vindo em seguida, o mato selvagem. A campainha está se enroscando nos pés de milho (planta).

II) Reação do milho: O milho desenvolveu-se, vegetativo, não apresentando mais, como nas primeiras invasões, amarelamento de folhas. De um modo geral, o seu desenvolvimento se apresenta com vigoroso não apresentando redução no tamanho dos exemplares, (com paragens feitas com outros experimentos existentes perto do mato em terrenos, na mesma área de solo). Observa-se em alguns pés início de coltar pendão.

Feito: Para essa ocasião, em 18 de Junho de 1957 E.E.B., para com algumas invasões. O herbicida, empregado não foi selecionado.

Jose Manoel Fernandes
(Jose Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18"
Auxiliar

Gerardo Sepulveda Goncalves
(Gerardo Sepulveda Goncalves)
Eng. Agr. Colaborador

V I S T O

JOAO BAPTISTA FERREIRA
AGCC/L
Chefe Substituto em Exercício

Convolvulaceae
Cruceiras
Papilionaceae (?)
Compositae
Gramineae

Leguminosae
Campainha ou Coriaria
Mato selvagem
Amendoim bravo
Rizoma
Capim amarelado

(lado verso)

Bloco	Parcela	Stand inicial	Acama das.	Quebra das.	Altura média planta	Altura média espiga	Stand final	Nº de espigas	Nº espigas at. mol.	Peso de espigas em kgrs.		Peso grão em kgrs
										c/ palha	s/ palha	
I	A	146	0	14	D	C	137	130	5	16,300	13,800	10,800
	B	159	0	4	D	C	153	152	4	18,300	15,400	12,200
	C	143	0	15	D	C	135	120	8	14,500	12,300	9,500
	D	167	0	9	D	C	152	141	7	13,200	11,200	8,600
	E	129	0	13	D	C	115	105	8	10,500	8,800	7,000
II	A	156	0	3	D	C	144	134	6	16,600	14,500	11,300
	B	147	0	7	D	C	143	138	8	16,200	13,800	10,800
	C	149	0	10	D	C	139	120	6	13,700	11,400	8,700
	D	140	0	12	D	C	124	113	6	13,600	11,800	9,200
	E	158	0	9	D	C	142	112	8	10,100	8,600	6,600
III	A	171	0	6	D	C	153	121	15	10,600	8,600	6,800
	B	172	0	14	D	C	161	140	7	14,400	12,200	9,600
	C	112	0	10	D	C	95	83	8	6,800	5,700	4,600
	D	164	0	8	D	C	158	140	8	15,800	13,600	10,600
	E	178	0	13	D	C	151	129	2	12,600	10,500	8,400
IV	A	232	0	8	D	C	204	170	11	15,000	12,600	9,800
	B	209	0	10	D	C	175	140	4	11,300	9,500	7,400
	C	199	0	11	D	C	184	152	2	15,600	13,200	10,200
	D	248	0	21	D	C	217	190	14	18,200	15,500	12,000
	E	172	0	8	D	C	172	128	14	8,300	7,800	6,000
V	C	186	0	16	D	C	154	157	15	17,400	14,600	11,400
	D	172	0	6	D	C	163	159	6	19,400	16,700	13,100
	E	180	0	7	D	C	177	165	16	15,600	13,300	10,300

GSG/JMF

B.B.B. 18 de Junho de 1957

Jose Manoel Fernandes
 (Jose Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. "18"
 Auxiliar

Gerardo Sepulveda Gonim
 (Gerardo Sepulveda Gonim)
 Engº Agrº Colaborador

VISTO

J. B. Ferreira
 (JOÃO BAPTISTA FERREIRA)
 AGCC/L
 Chefe Substituto em Exercício

Estação Experimental de BotucatuAno agrícola 1956/57

(Relatório Final)

Titulo: 12º Ensaio de Híbridos e Variedades de Milho.Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.Campinas: Uma manual em Janeiro e uma mecânica em Fevereiro.Aplicação de BHC: Feita uma em Janeiro, a fim de combater mais um surto de curuquerê dos milharais.Data da Colheita: Em 25 de Abril de 1957.Observações: No Quadro anexo há um titulo em que se lê "Altura Espiga", cujas alturas estão expressas em letras A, B e C, sendo A = 0,50 ms. - ap., B = 1,00 ms. ap. e C = 1,30 ms ap.

Outros dados sobre o ensaio em aprêgo, Vide 1º Relatório enviado com data de 31/12/56.

Anexo:

1 quadro.

E.E.B, 18 de Junho de 1957

José Manoel Fernandes
 (José Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. "18"
 Auxiliar

Gerardo Sepulveda Gondia
 (Gerardo Sepulveda Gondia)
 Engº Agrº Colaborador

V I S T O

JOÃO BAPTISTA FERREIRA
 (JOÃO BAPTISTA FERREIRA)
 AGCC/L
 Chefe Substituto em Exercício

GSG/JMF

12º Ensaio de Híbridos e Variedades de Milho

Instituição Interessada: Instituto Agronômico de Campinas

Ano agrícola 1956 / 57

Nº do canteiro	Stand inicial	Acang. des.	Quebra das.	Altura espiga	Stand final	Nº de espigas roubada	Nº esp. at. mol.	Peso espigas s/palha	Peso grão em kgrs
1	46	1	5	A	44	0	0	3,200	2,800
2	50	0	4	B	46	0	2	3,800	2,700
3	50	0	4	A	42	0	3	3,600	3,000
4	49	2	3	B	34	0	4	1,200	0,700
5	49	0	2	B	44	0	0	3,200	2,800
6	49	0	4	A	38	0	0	1,400	0,900
7	50	0	3	A	48	0	0	4,100	3,300
8	49	0	7	A	48	0	0	3,700	2,900
9	50	0	3	A	48	0	2	3,200	2,600
10	47	0	5	B	43	0	0	2,900	2,400
11	49	1	3	A	45	0	2	1,900	1,500
12	50	0	2	B	48	0	1	3,400	2,900
13	49	0	5	B	46	3	1	3,600	3,000
14	49	0	5	B	46	6	0	4,100	3,100
15	49	0	3	A	45	8	1	3,100	2,500
16	49	0	4	B	46	16	1	2,600	2,000
17	50	2	5	B	47	10	0	3,400	2,700
18	50	0	3	B	48	16	0	2,200	1,400

CSG/JMR

175

Nº do centroiro	Stand inicial	Acang das.	Quebra des.	Altura espiga	Stand final	Nº de espigas roubada	Nº esp. at. mol.	Peso espigas s/palha	Peso grão em kgms
19	49	0	3	A	46	12	1	2,300	1,800
20	47	2	2	B	46	7	2	3,300	2,700
21	47	0	3	B	47	2	1	2,700	2,100
22	49	2	3	B	47	2	0	5,400	4,400
23	50	1	2	B	48	3	0	4,200	3,200
24	50	0	4	B	48	5	1	3,400	2,700
25	50	0	5	B	48	6	1	4,000	3,200
26	43	0	4	B	35	14	1	2,200	1,500
27	48	0	6	B	45	11	3	2,900	2,400
28	50	0	6	A	48	9	0	4,200	3,400
29	50	0	4	B	48	2	0	5,000	4,000
30	49	0	4	A	47	4	1	4,600	3,800
31	49	1	7	A	39	2	2	2,500	2,100
32	49	0	1	B	48	2	0	3,900	3,100
33	49	0	3	B	48	3	2	2,800	2,100
34	50	0	5	B	48	0	1	4,500	3,600
35	48	0	3	B	46	0	0	4,900	4,000
36	47	0	3	A	42	0	0	3,400	2,500
37	47	2	2	B	44	0	1	3,500	2,600
38	46	0	4	B	45	1	0	4,100	3,400
39	46	0	3	A	43	4	2	3,000	2,400
40	49	0	3	B	48	4	2	3,000	2,300
41	50	2	3	B	48	4	1	3,800	2,900
42	49	0	8	A	44	1	2	3,100	2,400

176

OSG/JMF



177

Nº do canteiro	Stand inicial	Acang das.	Quebra das.	Altura espiga	Stand final	Nº de espigas roubada	Nº esp. at. mol.	Peso espigas s/palha	Peso grão em kgrs
43	49	1	2	A	48	0	2	5,100	4,100
44	43	0	5	A	34	0	2	1,400	1,100
45	48	2	0	A	43	0	0	1,500	1,000
46	50	0	3	A	46	0	2	1,800	1,200
47	49	0	4	A	44	0	0	2,200	1,700
48	48	0	2	A	37	0	0	2,400	1,800
49	48	1	1	A	47	0	1	4,000	3,600
50	47	0	3	B	47	1	2	5,600	4,200
51	44	0	2	A	41	1	2	2,600	2,200
52	50	4	1	B	48	0	3	4,100	3,100
53	50	0	1	B	49	0	2	3,200	2,700
54	48	0	2	A	42	0	0	2,200	1,700
55	47	0	2	B	44	0	1	4,000	3,200
56	47	0	2	B	47	0	3	5,600	4,400
57	50	0	1	A	50	2	0	4,900	3,900
58	50	0	1	B	48	2	2	3,100	2,500
59	48	1	1	B	46	0	2	3,000	2,300
60	50	5	2	B	48	0	0	2,900	2,100
61	50	0	1	B	47	0	2	4,000	3,000
62	50	0	4	B	46	1	0	2,800	2,300
63	50	0	2	C	47	12	2	3,300	2,800
64	50	0	2	A	45	7	0	3,300	2,700
65	50	0	4	A	47	6	0	3,400	2,700
66	48	2	2	A	42	2	0	2,100	1,500



Nº do centeiro	Stand inicial	Acang. das.	Quebra das.	Altura espiga	Stand final	Nº de espigas roubada	Nº esp. at. mol.	Peso espigas s/palha em kgrs	Peso Grão em kgrs
67	48	6	3	B	38	0	0	1,400	1,100
68	50	0	3	B	48	0	0	3,100	2,500
69	49	0	2	A	47	0	1	2,600	2,000
70	49	0	2	B	47	2	0	4,600	3,900
71	48	0	2	B	43	0	3	4,100	3,300
72	49	0	1	A	40	0	1	3,100	2,200
73	50	1	2	A	43	0	4	1,500	0,900
74	44	0	3	A	35	0	3	1,000	0,600
75	49	0	1	A	46	0	2	2,500	2,100
76	50	0	2	B	46	0	0	2,500	1,900
77	50	1	0	A	49	0	1	5,200	4,100
78	49	0	4	A	42	0	1	1,900	1,300
79	49	0	2	A	48	0	2	2,800	2,100
80	47	0	5	A	40	0	2	3,600	2,700
81	49	0	2	B	47	0	0	3,000	2,500
82	50	0	0	B	48	0	0	3,100	2,500
83	49	0	0	A	44	0	2	4,000	2,900
84	50	0	0	B	49	0	2	4,000	3,100
85	50	0	0	B	47	0	2	5,600	4,800
86	50	0	1	B	46	0	0	4,600	3,500
87	50	0	3	A	48	0	1	2,300	1,900
88	50	1	3	B	48	0	4	3,900	3,300
89	49	0	2	A	48	0	0	4,500	3,700
90	50	0	2	A	48	0	0	4,000	2,900



179

Nº do canteiro	Stand inicial	Acang das.	Quebra das.	Altura espiga	Stand final	Nº de espigas	Espigas roubada	Nº esp. at. mol.	Peso espigas s/palha	Peso grão em kg/s
91	48	4	2	A	44	40	0	1	4.500	3.600
92	47	0	0	A	41	41	0	0	3.900	3.000
93	50	0	2	A	48	44	0	1	3.600	2.700
94	50	0	1	A	49	48	0	1	3.900	3.400
95	49	0	4	B	45	43	0	0	3.500	2.800
96	50	0	2	A	49	46	0	1	3.000	2.400
97	48	0	7	A	43	40	0	1	2.600	1.900
98	50	0	4	B	49	50	0	1	4.600	3.700
99	50	0	4	B	48	46	0	0	3.900	3.100
100	50	3	7	B	46	46	0	2	2.800	2.200
101	50	0	0	A	50	43	0	2	2.500	2.000
102	47	0	2	B	45	46	0	2	3.500	2.600
103	49	0	5	A	47	43	0	1	2.300	1.800
104	45	2	5	B	36	36	0	2	2.400	1.800
105	50	0	3	B	41	42	0	0	3.600	2.800
106	49	1	1	A	46	45	0	0	4.300	3.300
107	50	0	3	A	49	53	0	1	4.600	3.400
108	49	0	7	A	46	42	0	0	3.000	2.400
109	50	1	2	A	48	48	0	1	2.600	2.100
110	50	0	3	B	49	48	0	0	4.400	3.400
111	50	0	4	B	50	47	0	0	3.400	2.700
112	50	0	2	B	49	38	6	2	4.300	3.500
113	49	0	4	B	46	43	0	3	4.300	3.600
114	48	0	0	B	45	42	1	0	4.700	3.900

GSC/JMF



Nº do centeiro	Stand inicial	Acang des.	Quebra des.	Altura espiga	Stand final	Nº de espigas roubada	Nº espig. nt. mol.	Peso espigas s/palha	Peso Feno Grão em kgre
115	49	0	3	B	47	0	1	3,500	2,600
116	49	0	5	B	48	0	0	3,300	2,600
117	50	0	2	B	45	0	2	2,900	2,400
118	50	0	1	B	47	0	0	3,200	2,800
119	50	2	1	A	47	0	0	2,900	2,200
120	44	0	0	A	36	0	0	1,100	0,900
121	50	0	1	A	47	0	1	2,900	2,200
122	49	0	5	A	46	0	3	2,200	1,700
123	47	2	3	B	41	0	1	3,100	2,600
124	46	0	2	B	47	0	2	2,800	2,200
125	39	1	4	A	35	0	2	2,900	2,100
126	48	0	5	A	46	0	0	6,000	5,000

CSO/JMF

B.E.B. 18 de Junho de 1957

Jose Manoel Fernandes
 (Jose Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. "18"
 Auxilior

Gerardo Sepalveda Gordin
 (Gerardo Sepalveda Gordin)
 Engº Agrº Colaborador

VISTO

(JOÃO BAPTISTA FERREIRA)

AGCC/L

Chefe Substituto em Exercício



Estação Experimental de BotucatuAno agrícola 1956/57

(Relatório Final)

Titulo: Ecologia do Milho.Cultura: MilhoNº no S.E.E. 455Capinas: Uma manual em Janeiro.Aplicação de BHC: A fim de combater um surto de curuquerê dos milharais (*Mocis repanda*, Fabr. 1794), foi feita uma aplicação em Janeiro.H o t a: Outros dados sobre o experimento, vide 1º Relatório enviado, - anteriormente, com data de 31/12/56.Algumas observações acerca do experimento

a) Fases de Pendoamento e embonecamento: Estas fases se verificaram de um modo geral, com irregularidades e desigualdades, isto, devido, também, ao longo período de estiagem verificado aqui, na região, do mês de Outubro a Dezembro do ano de 1956, tendo havido mais escassês de chuva nos meses de Novembro e Dezembro, cujas quedas pluviométricas, naquele mês foi de 1,1 mm. e neste, de 60,1 mm. (com péssima distribuição).

b) Disseminação do carvão: (*Ustilago maydis*, fungos basidiomicêtos ?) - em diversas épocas de plantio: No dia 7/1/57, foi constatado alguns pés - da 1ª época, nos blocos E e B (vide croquis já enviado junto ao 1º Relatório) atacados. O ataque se verificou, sempre nos pendões.

No dia 10/1/57, foi verificado mais detalhadamente referido ataque, tendo apresentado o seguinte resultado:

<u>Época</u>	<u>Bloco</u>	<u>Plantas atacadas</u>
1ª	B	8
1ª	E	8

No dia 15/1/57, novamente, foi inspecionado todo o experimento, a fim de ser constatado se tal ataque havia se alstrado, tendo então, sido verificado o seguinte:

<u>Época</u>	<u>Bloco</u>	<u>Plantas atacadas</u>
Primeira	A	1
"	B	8
"	C	2
"	D	3
"	E	16
"	F	2

Como se vê, em 5 dias a disseminação havia aumentado de intensidade, verificando-se em todas as épocas, ou melhor, em todos os blocos da 1ª época.

GSG/JMF

Nessa mesma data (15/1/57), confirmou-se o ataque, embora como ocorrência, nas seguintes épocas:

2ª Época

Bloco C - 1 planta atacada.

3ª Época

Bloco A - 1 planta atacada.

No dia 6/2/57, foi constatado algumas plantas da 4ª época, nos blocos B, C e D, atacadas pelo carvão. Esta foi a última inspeção feita, devido não ter havido mais propagação do ataque.

c) Danos causados ao experimento por um forte temporal: No dia 19/1/57, houve em toda região de Botucatu e outras de São Paulo, um forte temporal, cujos danos, aqui na Estação, foram calamitosos, tendo destruídos pontes, derrubando árvores, provocado pelas enxurradas, erasões, (Vasorocas), também diversos experimentos, etc. Neste experimento, como se vê abaixo, houve em todas épocas, em alguns blocos, plantas quebradas e acamadas pelo tal temporal:

<u>Época</u>	<u>Bloco</u>	<u>Plantas</u>	
		<u>Quebradas</u>	<u>- Acamadas</u>
Primeira	A	1	-
"	B	1	1
"	C	2	2
"	D	3	-
"	E	12	5
"	F	9	6
Segunda	B	1	-
"	C	2	1
"	D	5	2
"	E	10	3
"	F	17	3
Terceira	A	4	-
"	C	2	-
"	D	2	-
"	E	14	1
"	F	21	-

- contínua -

GSG/JMF

Época	Bloco	Plantas	
		quebrada	Acamadas
Quarta	A	4	-
"	B	5	-
"	C	5	-
"	D	2	-
"	E	6	1
"	F	23	4
Quinta	F	2	1
Sexta	E	1	-

Convém ressaltar que, todas as plantas quebradas ou acamadas pelo temporal em aprêço, estão incluídas no quadro anexo.

OBSERVAÇÕES FENOLÓGICAS

- 1ª Época: Embonecamento: Em 7 de Janeiro de 1957
Colheita: Em 28 de Março de 1957
- 2ª Época: Pendoamento: Em 10 de Janeiro de 1957
Embonecamento: Em 19 de Janeiro de 1957
Colheita: Em 28 de Março de 1957
- 3ª Época: Pendoamento: Em 21 de Janeiro de 1957
Embonecamento: Em 28 de Janeiro de 1957
Colheita: Em 9 de Abril de 1957
- 4ª Época: Pendoamento: Em 28 de Janeiro de 1957
Embonecamento: Em 5 de Fevereiro de 1957
Colheita: Em 4 de Maio de 1957
- 5ª Época: Pendoamento: Em 18 de Fevereiro de 1957
Embonecamento: Em 27 de Fevereiro de 1957
Colheita: Em 15 de Maio de 1957
- 6ª Época: Pendoamento: Em 18 de Fevereiro de 1957
Embonecamento: Em 27 de Fevereiro de 1957
Colheita: em 15 de Maio de 1957

Outros dados que dizem respeito as observações em aprêço, vide 1º Relatório com data de 31/12/56, enviado junto ao Ofício nº 169, datado de 6 de Março do ano em curso.

Anexo:

Ficha nº 2
Ficha nº 3

E.E.B, 18 de Junho de 1957

Jose Manoel Fernandes

(Jose Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18"
Auxiliar

Gerardo Sepulveda Gondim

(Gerardo Sepulveda Gondim)
Engº Agrº Colaborador

V I S T O

Jose Baptista Ferreira

(JOSE BAPTISTA FERREIRA)
AGCC/L
Chefe Substituto em Exercício

GSC/JMF



ECOLOGIA DO MILHO

Ano: 1956/57

Ficha nº 2

Instituição: Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas - Localidade: Estação Experimental de Botucatu
 "Stand"
 Nº de pés total: 240 (número de plantas por parcela)

BLOCOS	1ª época		2ª época		3ª época		4ª época		5ª época		6ª época		
	st.i.	st.f.	st.i.	st.f.	st.i.	st.f.	st.i.	st.f.	st.i.	st.f.	st.i.	st.f.	
A	146	146	147	139	151	149	136	134	136	136	136	152	148
B	156	137	148	146	114	114	127	127	158	144	167	157	
C	146	140	144	133	136	126	109	107	111	111	161	156	
D	139	118	151	148	151	130	118	118	123	120	175	169	
E	152	128	163	143	193	170	148	143	179	173	208	177	
F	173	143	173	159	181	156	153	133	193	181	185	167	

st.i. - "stand" inicial - st.f. - "stand" final

COLMOS ACAMADOS E QUEBRADOS

BLOCOS	1ª época		2ª época		3ª época		4ª época		5ª época		6ª época	
	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b
A	0	23	0	14	3	4	2	10	8	8	16	8
B	0	17	0	10	8	3	2	15	12	9	10	11
C	0	22	0	16	3	4	4	6	20	4	15	7
D	0	19	0	14	2	9	3	9	13	9	12	9
E	0	32	0	31	5	22	2	22	42	37	38	54
F	0	48	0	47	3	2	0	35	38	53	25	54

a - colmos acamados - b - colmos quebrados

GSG/JMP

184

ECOLOGIA DO MILHO

Ano: 1956/57

Ficha nº 3

Instituição: Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas - Localidade: Estação Experimental de Botucatu

Rendimento em grão

(decegramas por parcela)

BLOCOS	1ª época		2ª época		3ª época		4ª época		5ª época		6ª época	
	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b
A	1640	1620	1740	1580	1760	1560	1600	1560	1610	1520	1900	1790
B	1540	1490	1880	1720	1300	1180	1830	1780	1890	1780	2160	2000
C	1480	1380	1680	1540	1580	1420	1360	1300	1690	1560	1780	1680
D	1200	1160	1680	1560	1580	1460	1400	1360	1680	1600	1650	1560
E	1020	990	1620	1500	1240	1160	1370	1330	1700	1640	1640	1560
F	1120	1080	1310	1240	1580	1500	1400	1370	1840	1660	1560	1500

a = na colheita - b = 1 mês após a colheita

Espigas despalhadas

(decegramas por parcela)

BLOCOS	1ª época		2ª época		3ª época		4ª época		5ª época		6ª época	
	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b
A	2060	2060	2200	2220	2220	1960	2100	2440	2100	2440	2440	2440
B	1860	1860	2320	1700	1700	2250	2400	2750	2400	2750	2750	2750
C	1820	1820	2100	1980	1980	1640	2150	2320	2150	2320	2320	2320
D	1540	1540	2100	2000	2000	1710	2150	2100	2150	2100	2100	2100
E	1200	1200	1980	1540	1540	1620	2060	2020	2060	2020	2020	2020
F	1320	1320	1600	1920	1920	1640	2240	1900	2240	1900	1900	1900

Número de espigas

BLOCOS	1ª época		2ª época		3ª época		4ª época		5ª época		6ª época	
	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b
A	157	8	148	3	137	4	149	21	128	29	162	16
B	131	8	145	5	108	10	165	5	156	14	188	9
C	135	7	141	7	130	6	111	27	131	29	172	15
D	116	2	134	8	132	3	141	16	137	20	162	13
E	123	17	180	5	170	14	180	18	203	15	191	29
F	136	20	164	9	170	17	187	15	184	29	183	14

a = espigas sadias - b = espigas doentes

GSG/jmp

185



Em 28 de Junho de 1957

Ordem de Serviço

19/3221 - 1054

Assessor de Intendência Geral - Estabilidade - Saloaria e gratificações e aluguéis de apartamento; o qual tem a seguinte situação: (aluguel de apartamento)

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00
0001	0002	0003	0004	0005	0006	0007	0008	0009	0010	0011	0012	0013	0014	0015	0016	0017	0018	0019	0020	0021	0022	0023	0024	0025	0026	0027	0028	0029	0030	0031	0032	0033	0034	0035	0036	0037	0038	0039	0040	0041	0042	0043	0044	0045	0046	0047	0048	0049	0050	0051	0052	0053	0054	0055	0056	0057	0058	0059	0060	0061	0062	0063	0064	0065	0066	0067	0068	0069	0070	0071	0072	0073	0074	0075	0076	0077	0078	0079	0080	0081	0082	0083	0084	0085	0086	0087	0088	0089	0090	0091	0092	0093	0094	0095	0096	0097	0098	0099	0100

Recebido em 28 de Junho de 1957

E.E.B. / 8 de Junho de 1957

Jose Manoel Fernandes
(Jose Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18"
Auxiliar

Gerardo Sepulveda Gondim
(Gerardo Sepulveda Gondim)
Eng.º Agr.º Colaborador

V I S T O

(JOÃO BAPTISTA FERREIRA)

AGCC/L
Chefe Substituto em Exercício

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00
0001	0002	0003	0004	0005	0006	0007	0008	0009	0010	0011	0012	0013	0014	0015	0016	0017	0018	0019	0020	0021	0022	0023	0024	0025	0026	0027	0028	0029	0030	0031	0032	0033	0034	0035	0036	0037	0038	0039	0040	0041	0042	0043	0044	0045	0046	0047	0048	0049	0050	0051	0052	0053	0054	0055	0056	0057	0058	0059	0060	0061	0062	0063	0064	0065	0066	0067	0068	0069	0070	0071	0072	0073	0074	0075	0076	0077	0078	0079	0080	0081	0082	0083	0084	0085	0086	0087	0088	0089	0090	0091	0092	0093	0094	0095	0096	0097	0098	0099	0100

POSTO METEOROLÓGICO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚDADOS METEOROLÓGICOS DE 1957Mês de J A N E I R O

DIA	PLUVIO	TEMPERATURA		
	METRIA	MAX.	MIN.	MÉDIA
1	0	29,5	17,5	23,5
2	0	30,5	16,0	23,3
3	0	30,5	16,5	23,5
4	0	31,0	17,0	24,0
5	18,5	33,0	19,5	26,3
6	0	29,5	18,5	24,0
7	4,2	29,0	20,0	24,5
8	14,5	27,0	17,5	22,3
9	18,2	26,0	19,0	22,5
10	112,2	25,0	19,5	22,3
11	0,3	25,0	17,0	21,0
12	0	30,0	18,5	24,3
13	0	31,0	19,0	25,0
14	4,5	31,0	17,0	24,0
15	52,4	25,0	15,0	20,0
16	41,0	20,0	15,5	17,8
17	15,5	24,0	17,0	20,5
18	3,5	28,0	18,0	23,0
19	73,5	28,0	17,0	22,5
20	0	29,5	18,0	23,8
21	4,3	29,0	20,0	24,5
22	2,6	28,0	20,0	24,0
23	35,5	27,5	17,0	22,3
24	0	29,0	18,5	23,75
25	2,8	29,5	19,0	24,5
26	0	29,0	19,0	24,0
27	0	30,0	19,0	24,5
28	0	30,0	20,0	25,0
29	0	32,0	20,5	26,3
30	0	31,0	19,0	25,0
31	12,0	29,0	19,0	24,0
SOMA	417,3			

GSG/JMF

187

POSTO METEOROLÓGICO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

DADOS METEOROLÓGICOS DE 1957

Mês de FEVEREIRO

DIA	PLUVIO	TEMPERATURA		
	METRIA	MAX.	MIN.	MÉDIA
1	0,3	28,0	18,5	23,3
2	22,0	29,5	18,5	24,0
3	14,1	25,5	18,0	21,8
4	5,2	27,5	17,5	22,5
5	0,6	27,0	19,0	23,0
6	1,8	29,5	20,0	24,8
7	8,6	25,0	19,0	22,0
8	0	25,0	19,0	22,0
9	3,5	25,0	18,0	21,5
10	34,5	25,5	18,0	21,8
11	2,1	25,0	19,0	22,0
12	0	25,0	18,0	21,5
13	0	27,0	17,5	22,3
14	30,1	28,0	19,0	23,5
15	25,1	24,5	17,5	21,0
16	0,2	28,0	18,5	23,3
17	0	28,5	19,0	23,8
18	0	29,0	19,0	24,0
19	0	28,0	17,5	22,8
20	0	25,0	16,0	20,5
21	0	23,0	15,0	19,0
22	0	25,0	16,0	20,5
23	5,6	26,0	15,0	20,5
24	0	25,5	15,5	20,5
25	33,6	26,0	17,0	21,5
26	3,6	26,0	16,5	21,3
27	0	28,0	17,8	22,8
28	0	27,5	17,0	22,3
SOMA	193,9			

GGGJF



POSTO METEOROLÓGICO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

DADOS METEOROLÓGICOS DE 1967

Mês de M A R Ç O

DIA	P L U V I O	T E M P E R A T U R A		
	METRIA	MAX.	MIN.	MÉDIA
1	2,3	28,0	19,0	23,5
2	0	29,5	19,5	24,5
3	0	30,5	19,0	24,8
4	0	31,0	19,5	25,3
5	0	30,0	18,5	24,3
6	4,2	29,5	16,0	22,8
7	0,3	28,5	16,5	22,5
8	4,8	29,0	18,5	23,8
9	0	29,0	19,0	24,0
10	0	28,5	18,5	23,5
11	4,6	27,00	17,5	22,3
12	30,7	27,5	18,0	22,8
13	0	28,0	18,0	23,0
14	0	27,0	17,5	22,3
15	0	24,5	16,5	20,5
16	0	25,0	15,5	20,3
17	0	24,5	16,0	20,3
18	0	28,5	17,0	22,8
19	0	31,0	18,5	24,8
20	5,6	26,0	18,0	22,0
21	31,8	23,0	18,0	20,5
22	15,5	25,0	17,0	21,0
23	1,0	26,0	17,5	21,8
24	0	25,0	15,0	20,0
25	0	27,0	17,0	22,0
26	38,0	25,0	16,0	20,5
27	0	29,0	17,0	23,0
28	0	29,5	17,5	23,5
29	18,1	30,0	19,5	24,8
30	20,3	25,0	17,0	21,0
31	3,7	22,0	18,0	20,0
SOMA	172,9			

GSG/JMP



189

POSTO METEOROLÓGICO DA ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOFUCATÓ

DADOS METEOROLÓGICOS DE 1957

Mês de A B R I L

DIA	PLUVIO	TEMPERATURA		
	METRIA	MAX.	MIN.	MÉDIA
1	2,7	24,0	17,0	20,5
2	23,0	26,0	17,5	21,8
3	15,7	20,5	18,0	21,3
4	0	27,0	18,0	22,5
5	0,3	24,0	16,0	20,0
6	0	23,0	14,5	18,8
7	0	23,0	15,5	19,3
8	0	25,5	16,0	20,8
9	0	26,0	16,5	21,3
10	0	25,0	16,5	20,8
11	0	27,5	16,0	21,8
12	0	28,0	17,0	22,5
13	0	27,0	18,0	22,5
14	20,3	27,0	18,0	22,5
15	4,2	21,0	13,0	17,0
16	0	21,0	11,0	16,0
17	0	23,0	11,5	17,3
18	0	24,5	13,0	18,8
19	0	26,0	15,0	20,5
20	0	24,0	14,0	19,0
21	0	25,0	15,8	20,3
22	0	26,5	16,0	21,3
23	0	27,0	16,0	21,5
24	0,1	28,0	17,0	22,5
25	0	27,0	16,0	21,5
26	4,5	24,0	15,0	19,5
27	0	23,0	13,0	18,0
28	0	22,5	14,0	18,3
29	11,5	26,5	15,0	20,8
30	3,2	22,5	10,0	16,3
SOMA	90,5			

GSG/JMF



190

POSTO METEOROLÓGICO DA ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

DADOS METEOROLÓGICOS DE 1957

Mês de M A I O

DIA	PLUVIO	TEMPERATURA		
	METRIA	MAX.	MIN.	MÉDIA
1	0	22,0	9,0	15,5
2	0	19,0	9,0	14,0
3	0	21,0	12,0	16,5
4	0	22,0	12,5	17,3
5	0	22,0	12,0	17,0
6	6,5	18,5	12,0	15,3
7	3,8	16,0	12,0	14,0
8	0	21,0	14,5	17,8
9	0	23,0	15,0	19,0
10	0	23,0	14,5	18,8
11	0	23,0	14,0	18,5
12	3,3	24,0	14,0	19,0
13	7,5	25,0	13,5	19,3
14	0	26,0	14,0	20,0
15	0	25,0	14,5	19,8
16	7,2	24,0	13,0	18,5
17	0,7	23,0	15,0	19,0
18	0	24,5	15,0	19,8
19	0	25,0	15,0	20,0
20	0	26,0	14,0	20,0
21	0	25,0	14,5	19,8
22	0	25,5	13,0	19,3
23	0	26,0	13,5	19,8
24	0	25,5	14,0	19,8
25	0	25,5	15,0	20,3
26	0	26,0	15,0	20,5
27	0	21,0	15,0	18,0
28	0	22,0	11,0	16,5
29	0	19,5	8,5	14,0
30	0	13,5	8,5	13,5
31	0	21,0	10,0	15,5

SOMA 29,0

GSG/JMF



Experimento de Competição de Variedades de Mandioca

Instituição interessada: SEÇÃO DE ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL - S.N.P.A.

Ano agrícola 1956 / 57

Bloco	Parcela	Nº de pés	P e s o em kgrs		P e r c e n t a g e m s			
			Ramos	Raízes	Água	Mat. Sêca	Raspa	Amido
I	1 - I	32	26,800	36,000	-	-	-	11,66
	2 - H	32	22,000	37,800	42,10	57,90	42,48	15,42
	3 - G	29	22,400	32,200	33,8	66,3	50,76	15,54
	4 - B	26	28,600	24,800	37,5	62,5	49,10	13,40
	5 - D	31	30,800	43,800	41,55	58,50	44,54	13,96
	6 - E	28	19,400	41,400	37,40	62,60	50,18	12,42
	7 - A	31	24,200	29,400	31,4	68,80	58,57	10,23
	8 - F	30	23,800	36,400	33,7	66,40	55,60	10,80
	9 - C	30	48,600	44,200	37,30	62,80	48,88	13,92
	10 - J	29	40,200	6,200	33,90	66,20	55,42	10,78
II	11 - G	28	24,700	37,800	36,70	63,30	50,93	12,37
	12 - D	31	21,600	34,800	36,40	63,60	49,69	13,91
	13 - B	32	11,800	33,200	35,00	65,00	50,33	14,67
	14 - J	30	26,000	10,700	36,40	63,70	51,36	12,34
	15 - A	32	23,800	26,400	31,60	68,40	56,37	12,035
	16 - B	26	30,800	34,600	37,30	62,70	50,35	12,35
	17 - I	32	15,200	25,700	32,40	67,70	58,75	8,950
	18 - H	32	13,000	32,500	42,10	57,90	42,94	14,96
	19 - F	32	16,400	56,000	39,40	60,60	46,70	13,90
	20 - G	30	34,800	57,200	37,90	62,20	48,64	13,56
III	21 - F	31	20,600	41,400	32,40	67,60	54,52	13,08
	22 - J	32	48,200	11,400	34,40	65,70	53,33	12,37
	23 - E	32	24,200	38,100	31,15	68,85	58,39	10,46
	24 - A	28	37,600	47,200	37,90	62,20	48,67	13,53
	25 - D	32	32,200	33,000	37,20	62,80	50,37	12,43
	26 - C	30	39,200	52,800	36,70	63,30	49,62	13,68
	27 - I	32	24,200	29,000	39,90	60,20	44,90	15,30
	28 - G	30	21,800	38,200	32,10	67,90	52,59	15,31
	29 - H	30	29,600	37,800	43,4	56,60	41,60	15,00
	30 - B	24	32,200	30,000	36,9	63,10	49,96	13,14
IV	31 - I	28	31,400	30,000	36,1	63,90	50,43	13,47
	32 - F	32	28,000	38,000	28,8	71,20	61,62	9,58
	33 - E	29	22,200	38,800	33,1	66,90	54,28	12,62
	34 - J	30	31,400	7,800	36,0	64,1	51,26	12,84
	35 - A	31	28,000	30,500	33,5	66,55	52,63	13,92
	36 - G	30	30,000	35,700	30,7	69,30	57,24	12,06
	37 - H	26	21,000	31,800	39,2	60,80	45,95	14,85
	38 - D	32	25,800	37,000	30,10	69,90	59,85	10,05
	39 - C	31	23,600	40,600	39,8	60,20	44,64	15,56
	40 - B	29	17,200	27,700	37,8	62,30	48,39	13,91
V	41 - H	29	24,600	33,600	36,0	64,00	49,48	14,52
	42 - G	32	41,600	50,600	37,7	62,30	47,44	14,86
	43 - I	32	27,000	35,200	43,2	56,80	40,35	16,45
	44 - B	31	18,200	30,600	39,8	60,20	45,97	14,23
	45 - A	32	29,400	37,800	31,6	68,4	57,87	10,53
	46 - B	28	19,800	33,200	28,8	71,3	60,09	11,21
	47 - G	31	16,000	38,600	38,2	61,8	47,88	13,92
	48 - D	29	17,400	38,400	35,4	64,7	52,33	12,37
	49 - J	29	38,800	10,600	36,9	63,2	48,51	14,69
	50 - F	31	16,000	40,400	35,6	64,5	50,28	14,22

GSG/JMP

- continua -



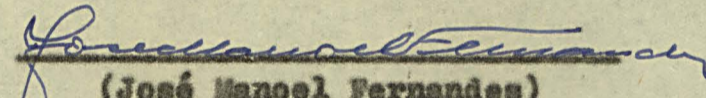
Bloco	Parcela	Nº de pés	P e s o em kgrs		P e r c e n t a g e n s			
			Ramas	Reizes	Água	Mat. Sêca	Raspa	Amido
V I	51 - H	32	26,600	34,600	35,0	65,0	52,17	12,83
	52 - B	30	27,600	42,600	32,6	67,5	54,83	12,67
	53 - G	30	17,800	35,400	34,8	65,3	52,94	12,36
	54 - F	31	12,600	53,400	33,5	66,5	53,66	12,84
	55 - I	32	32,600	35,000	39,4	60,7	48,33	12,37
	56 - J	27	42,200	12,700	35,6	64,4	51,71	12,69
	57 - E	31	17,000	38,600	40,4	59,6	45,94	13,66
	58 - B	28	20,400	34,600	35,4	64,7	52,33	12,37
	59 - O	31	36,400	51,200	40,0	60,5	45,50	15,00
	60 - A	32	25,600	31,400	33,3	66,7	54,64	12,06

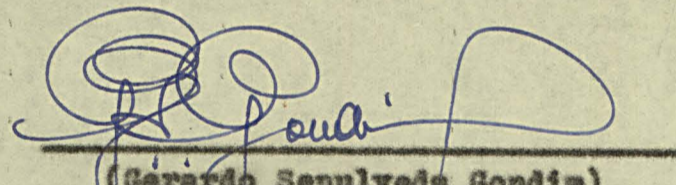
Data do plantio:- 27/9/56.

Data da colheita:- De 9/9/57 á 24/9/57.

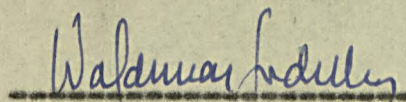
Obs.:- As determinações das percentagens de raspa, matéria sêca e água, relativas á parcela 1 - I, foram perdidas.

E.R.B., de Dezembro de 1957.


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18"
Auxiliar


(Gerardo Sepulveda Gondim)
Engº Agrº Colaborador

V I S T O


WALDEMAR GADELHA
CHEFE

GSG/JMF

193

Estação Experimental de Botucatu

Ano agrícola 1956/57

(Relatório Final)

Título: Ensaio de Adubação Mineral.

Cultura: Milho (H.D. 3330 A).

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Capinas: Uma manual em Janeiro e uma mecânica em Fevereiro.

Aplicação de BHC: Feita mais uma em Janeiro.

Data da Colheita: Em 22 de Abril de 1957.

Observações Fenológicas: Estas, foram acompanhadas com rigor, desde a data da instalação do experimento em aprêço. (A data de uma fase qualquer do desenvolvimento da planta é aquela em que cerca de 50% ou seja a metade das plantas da parcela tenham atingido a fase considerada).

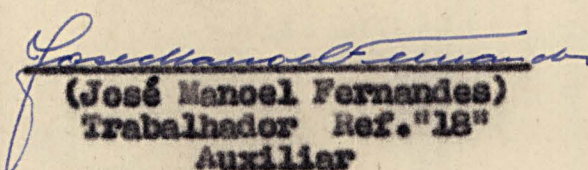
Observações: No quadro anexo há um título em que se lê "Altura média - espiga", cujas alturas estão expressas em letras A, B e C, sendo A = 0,50 ms. ap., B = 1,00 ms. ap. e C = 1,30 ms. ap.

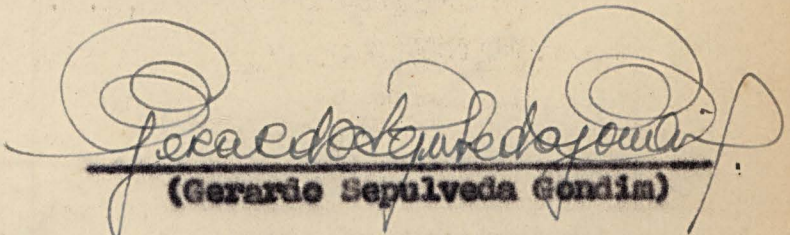
Outros dados, Vide 1º Relatório enviado com data de 31/12/56.

Anexo:

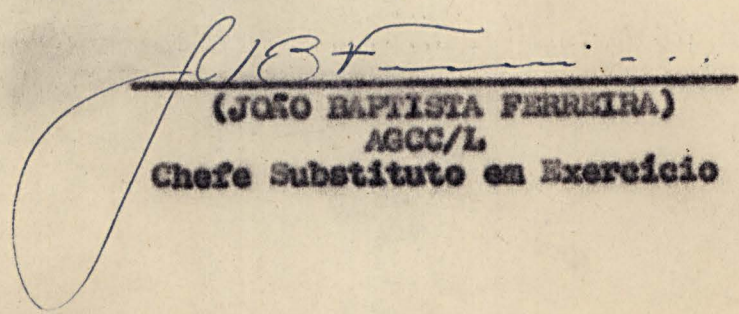
1 quadro.

E.E.B., 18 de Junho de 1957


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18"
Auxiliar


(Gerardo Sepulveda Gondim)
Engº Agrº Colaborador

V I S T O


(JOÃO BAPTISTA FERREIRA)
AGCC/L
Chefe Substituto em Exercício

GSG/JMF

194

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ensaio de Adubação Mineral

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas

Ano agrícola 1956 / 57

Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial		Pendoamento	Embonecamento	Acumulação	Quebra	Altura média espiga	Stand final	Nº de espigas	Nº espigas at. mol.	Peso espigas s/palha	Peso grão em kgrs
		Nº pés	Falhas										
1	010	138	12	24-1-57	5-2-57	4		B	135	136	0	13,300	10,900
2	211	138	12	24-1-57	5-2-57	5		B	127	134	1	12,000	9,700
3	202	130	20	5-2-57	8-2-57	8		A	121	121	2	9,800	7,700
4	102	123	27	5-2-57	14-2-57	10		A	108	94	1	7,300	5,600
5	120	131	19	28-1-57	5-2-57	9		B	123	113	3	10,900	8,800
6	210	128	22	28-1-57	5-2-57	7		B	106	93	2	9,800	7,900
7	212	136	14	24-1-57	5-2-57	2		B	121	118	0	13,800	11,300
8	002	127	23	28-1-57	8-2-57	8		A	109	98	2	7,800	6,100
9	011	129	21	24-1-57	5-2-57	3		A	117	115	2	10,700	8,700
10	122	139	11	24-1-57	5-2-57	1		B	131	131	1	15,200	12,400
11	221	140	10	24-1-57	28-1-57	2		B	116	126	2	15,600	13,000
12	200	137	13	24-1-57	5-2-57	1		B	132	130	3	15,000	12,200
13	012	132	18	24-1-57	5-2-57	3	1	B	117	126	1	12,600	10,300
14	222	135	15	24-1-57	5-2-57	3	1	B	127	126	1	14,200	11,800
15	111	127	23	28-1-57	5-2-57	8	1	B	112	117	4	10,700	8,600
16	001	136	14	5-2-57	14-2-57	11		A	115	105	3	6,500	6,600
17	022	133	17	24-1-57	5-2-57	3	1	B	124	126	1	13,800	11,200
18	220	137	13	24-1-57	5-2-57	5	1	B	121	116	3	12,000	9,600
19	100	134	16	28-1-57	8-2-57	10		B	125	114	2	8,400	6,700
20	112	125	25	28-1-57	8-2-57	12		B	123	118	1	11,500	9,400
21	121	139	11	24-1-57	8-2-57	8		B	127	129	1	12,700	10,400
22	000	125	25	5-2-57	8-2-57	7		A	120	106	3	9,700	7,800
23	201	132	18	28-1-57	8-2-57	8		B	127	119	1	11,500	9,400
24	021	137	13	24-1-57	28-1-57	2	1	B	130	120	0	13,800	11,300
25	110	143	7	24-1-57	28-1-57	2		B	134	127	0	14,000	11,600
26	020	139	11	24-1-57	28-1-57	2	1	B	131	118	0	13,300	10,800
27	101	128	22	24-1-57	5-2-57	3	1	B	128	119	2	10,900	8,800
28	020	140	10	24-1-57	5-2-57	3		B	127	122	2	12,600	10,400
29	222	137	13	24-1-57	28-1-57	2		B	128	117	0	15,200	12,600
30	001	139	11	28-1-57	8-2-57	6		B	133	125	2	10,000	8,000
31	120	137	13	24-1-57	5-2-57	6	1	B	122	120	3	12,100	9,800
32	000	138	12	28-1-57	8-2-57	4		A	113	112	0	10,100	8,000

GSG/JMF

- continua -



Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial		Poda-mento.	Embone-namento	Acama-das.	Queb-das.
		Nº pes	falhas				
33	221	136	14	24-1-57	5-2-57	4	5
34	021	129	21	24-1-57	5-2-57	4	8
35	201	134	16	5-2-57	14-2-57	13	4
36	111	141	9	28-1-57	8-2-57	4	6
37	002	134	16	28-1-57	8-2-57	14	1
38	212	133	17	28-1-57	5-2-57	7	12
39	100	125	25	5-2-57	8-2-57	8	10
40	202	133	17	5-2-57	14-2-57	17	6
41	210	135	15	28-1-57	5-2-57	11	10
42	011	125	25	24-1-57	5-2-57	6	9
43	012	141	9	24-1-57	5-2-57	3	9
44	211	141	9	24-1-57	5-2-57	2	6
45	200	132	18	24-1-57	5-2-57	9	2
46	110	133	17	24-1-57	5-2-57	3	2
47	102	129	21	28-1-57	14-2-57	12	6
48	121	131	19	24-1-57	28-1-57	3	1
49	101	124	26	24-1-57	8-2-57	5	2
50	022	139	11	24-1-57	5-2-57	5	1
51	112	131	19	28-1-57	5-2-57	7	2
52	010	143	7	24-1-57	5-2-57	5	1
53	220	134	16	24-1-57	5-2-57	4	2
54	122	128	22	24-1-57	5-2-57	1	1

Altura média espiga	Stand final	Nº de espigas	Nº espigas at. mol.	Peso espigas a/palha	Peso grão em kg/ha
C	127	129	2	15,200	12,400
B	125	118	2	12,000	9,800
A	125	106	2	6,700	5,000
B	130	120	1	11,400	9,000
B	124	116	0	11,200	9,100
B	123	117	0	12,200	9,800
A	106	92	2	7,900	6,200
A	114	109	7	8,400	6,500
B	128	117	0	13,300	10,700
B	125	119	0	12,800	10,600
B	129	126	1	14,700	12,000
B	127	124	0	14,700	12,000
B	118	113	0	11,800	9,600
B	128	123	2	12,000	9,800
B	113	103	0	8,200	6,000
C	126	114	1	15,900	13,000
A	110	98	2	9,500	7,700
B	130	119	2	13,800	11,200
B	124	117	1	11,700	9,600
B	131	128	0	12,000	9,900
B	132	134	1	15,900	13,000
C	115	127	2	14,500	12,000

GSG/JMF

E.E.B. 18

ano de 1957

Jose Manoel Fernandes
 (Jose Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. "18"
 Auxiliar

Gerardo Sepúlveda Gondim
 (Gerardo Sepúlveda Gondim)
 Engº Agrº Colaborador

VIST

J. B. F.
 (JOÃO BAPTISTA F.)
 AGOC/L
 Chefe substituto

funcio



Estação Experimental de Botucatu

Título: - EXPERIMENTO DE ADPTAÇÃO DE MILHO.

Instituição interessada: - Escola Superior de Agricultura LUIZ DE QUEIROZ"
- Piracicaba.

Plano: - Dois (2) experimentos em blocos ao acaso, com duas repetições, cada, uma para milho Flint 1-F-1956 e outro para milho Dente 1-D-.. 1956.

a) Experimento Flint 1-F-1956 - Consta de sete (7) entradas comuns a todas as localidades, (vide croquis).

b) Experimento Dente 1-D-1956 - Consta de 12 entradas comuns a todas as localidades, (vide croquis).

Adubação: - Nenhuma.

Data do Plantio: - 31 de Outubro de 1956.

Solo: - Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.

Capinas: - Foram feitas duas até Dezembro e uma em Janeiro do ano em curso.

Aplicação de BHC: - A fim de combater surtos de curuquerê dos milharais (Mocis repanda, Fabr., 1794), foi feita uma em Dezembro e outra em 29/1/57.

Observações acêrca dos experimentos até 18/2/57: - Os experimentos em referência, de um modo geral, não se ressentiram muito com o longo período de estiagem verificado nesta região, nos dois últimos meses do ano p. passado, principalmente, no mês de Novembro, cuja queda pluviométrica total foi de 1,1 mm. e a de Dezembro de 60,1 mm. com má distribuição. Entretanto, no mês de Janeiro, a distribuição de chuvas, foi, relativamente, satisfatória.

Relacionamos, a seguir,

algumas observações a respeito dos experimentos: -

1-D-1956: - Na primeira repetição, com exceção do nº 24 - Dente Composto R.G.S. (vide croquis), os outros têm apresentado até o presente, qualidades relativamente boas de adaptação, dentro de nossas condições.

O referido Dente Composto R.G.S., desde a sua germinação, tem se verificado com desenvolvimento de suas fa-

ses, muito tardias, heterogêneas, amarelecimento e secagem de folhas com muita precocidade, cólmos raquíticos.

O restante, nesta primeira repetição, tem se desenvolvido com regular homogeneidade, portes médios relativamente regulares.

Na segunda repetição, o que mais tem se destacado é o SLP Asteca, cujo desenvolvimento de suas fases tem se processado com relativa homogeneidade, porte médio, regular, altura média, a grosso modo, de cerca de 2,00 metros, cólmos relativamente vigorosos, fases de pendoamento e enbonecamento regulares e iguais, como também o H 6999 que tem apresentado boas qualidades de adaptação.

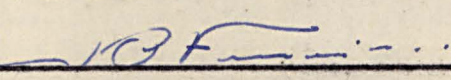
1-F-1956: - Neste experimento, os que têm se destacado são o H.110 (na primeira repetição) e o Catêto São Simão (na segunda repetição), apresentando boas qualidades de adaptação, dentro de nossas condições.

O desenvolvimento do restante tem se dado muito irregular e desigual, plantas precocemente desenvolvidas, plantas tardiamente desenvolvidas, raquíticas, fases de pendoamento e enbonecamento percentualmente irregulares, etc.

O Marília (primeira repetição), tem se desenvolvido pessimamente, amarelecimento e secagem de folhas com precocidade e morte das mesmas.

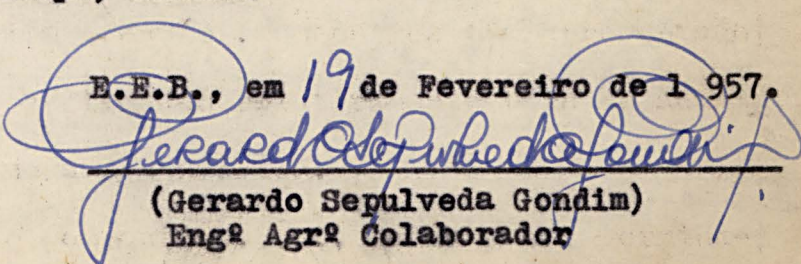
Para melhor elucidação, quanto ao andamento dos experimentos em aprêço, vide croquis, anotações de campo, anexos.

V I S T O



 Chefe da E.E.B.

E.E.B., em 19 de Fevereiro de 1957.



 (Gerardo Sepulveda Gondim)
 Engº Agrº Colaborador

GSG/:-

Experimento de Adaptação de Milho

Instituição: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba

Local do Experimento: Estação Experimental de BotucatuAno agrícola 1956/57

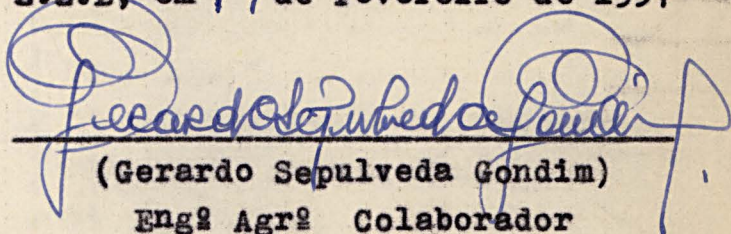
Variedades	Stand inicial		Pendoa- mento.	Embone- camento
	Nº pes	Falhas		
Flint 1 - F - 1956				
1 - H. 3530	35	5	5/2/57	18/2/57
2 - Marília	38	2	5/2/57	14/2/57
3 - Cateto São Simão	40	0	5/2/57	14/2/57
4 - Cateto Composto S.P.	40	0	5/2/57	14/2/57
5 - Cateto Composto R.G.S.	39	1	28/1/57	5/2/57
6 - H. 7110	37	3	5/2/57	14/2/57
7 - Marília	40	0	5/2/57	14/2/57
8 - Cateto Composto S.P.	37	3	5/2/57	14/2/57
9 - Marília	39	1	5/2/57	14/2/57
10 - Cateto Composto R.G.S.	34	6	28/1/57	8/2/57
11 - Marília (150)	38	2	5/2/57	14/2/57
12 - Cateto São Simão	38	2	5/2/57	14/2/57
13 - H. 3530	36	4	5/2/57	14/2/57
14 - H. 7110	37	3	5/2/57	14/2/57
Dente 1 - D - 1956				
15 - H. 4624	40	0	28/1/57	5/2/57
16 - Ip. 3331	39	1	24/1/57	5/2/57
17 - Ag. 5	39	1	28/1/57	5/2/57
18 - Agrocerees 7	40	0	28/1/57	5/2/57
19 - Ag. 8	39	1	28/1/57	5/2/57
20 - SLP Asteca	39	1	28/1/57	5/2/57
21 - Itaici	40	0	28/1/57	8/2/57
22 - Dente paulista composto	38	2	5/2/57	14/2/57
23 - Dente composto S.C.	38	2	5/2/57	8/2/57
24 - Dente composto R.G.S.	40	0	28/1/57	5/2/57
25 - H. 6999	36	4	5/2/57	8/2/57
26 - Ag. 5	40	0	28/1/57	5/2/57
27 - Ip. 3331	40	0	28/1/57	8/2/57
28 - SLP Asteca	35	5	5/2/57	8/2/57
29 - Dente paulista composto	38	2	5/2/57	14/2/57
30 - Ag. 5	40	0	5/2/57	8/2/57
31 - Ag. 8	38	2	28/1/57	5/2/57
32 - Dente composto R.G.S.	40	0	28/1/57	5/2/57
33 - Dente composto S.C.	36	4	5/2/57	8/2/57
34 - H. 4624	37	3	5/2/57	8/2/57
35 - Ag. 5	39	1	5/2/57	8/2/57

GSG/JMF

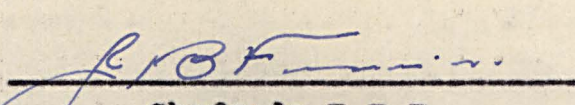
Variedades	Stand inicial		Pendoa- mento.	Embone- camento
	Nº pés	Falhas		
36 - H. 6999	38	2	5/2/57	8/2/57
37 - Itaici	37	3	5/2/57	14/2/57
38 - Agrocerees 7	39	1	5/2/57	8/2/57

Observações: Linhas de 10 metros de comprimento, comportando 40
cóvas no espaçamento de 1,00 x 0,25 ms. Plantado
3 sementes por cóva e deixado 1 planta no desbaste.

E.E.B, em 19 de Fevereiro de 1957


(Gerardo Sepulveda Gondim)
Engº Agrº Colaborador

V I S T O



Chefe da E.E.B.

GSG/JMF

Experimento de Adaptação de Milho

Instituição: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiros" - Piracicaba

Local do Experimento: Estação Experimental de Botucatu

C r o q u i s

----- 10 metros -----

..... B o r d a d u r a

- | |
|--------------------------------|
| 1 - H 3530..... |
| 2 - Marilia..... |
| 3 - Cateto São Simão..... |
| 4 - Cateto Composto S.P..... |
| 5 - Cateto Composto R.G.S..... |
| 6 - H 7110..... |
| 7 - Marilia..... |

- | |
|---------------------------------|
| 14 - H 7110..... |
| 13 - H 3530..... |
| 12 - Cateto São Simão..... |
| 11 - Marilia..... |
| 10 - Cateto Composto R.G.S..... |
| 9 - Marilia..... |
| 8 - Cateto Composto S.P..... |

Flint - I-F-1956
7 metros

..... B o r d a d u r a

- | |
|--------------------------------|
| 15 - H 4624..... |
| 16 - Ip. 3331..... |
| 17 - Ag. 5..... |
| 18 - Agroceres 7..... |
| 19 - Ag. 8..... |
| 20 - SLP Asteca..... |
| 21 - Itaici..... |
| 22 - Dente Paulista Composto.. |
| 23 - Dente Composto S.C..... |
| 24 - Dente Composto R.G.S..... |
| 25 - H 6999..... |
| 26 - Ag. 5..... |

- | |
|--------------------------------|
| 38 - Agroceres 7..... |
| 37 - Itaici..... |
| 36 - H 6999..... |
| 35 - Ag. 5..... |
| 34 - H 4624..... |
| 33 - Dente Composto S.C..... |
| 32 - Dente Composto R.G.S..... |
| 31 - Ag. 8..... |
| 30 - Ag. 5..... |
| 29 - Dente Paulista Composto.. |
| 28 - SLP Asteca..... |
| 27 - Ip 3331..... |

Dente - I-D-1956
12 metros

..... B o r d a d u r a

----- 23 metros -----

Observações: Linhas de 10 metros de comprimento, comportando 40 covas no espaçamento de 1,00 x 0,25 m. Plantar 3 sementes por cova e deixar 1 planta no desbaste.

GSG/JMF



Estação Experimental de BotucatuAno agrícola 1956/57

(Relatório Final)

Titulo: Experimento de Adaptação de Milho.**Instituição interessada:** Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba.**Desbaste:** Em 9/1/57, deixando uma planta por cova.**Stand inicial:** Em 10/1/57.**Capinas:** Mais uma manual em Janeiro.**Aplicação de BHC:** Mais uma em Janeiro, para o mesmo fim.**Data da Colheita:** Em 10 de Maio de 1957.**Observações Fenológicas:** Estas, foram acompanhadas com rigor, desde a data da instalação do experimento em aprêço. (A data de uma fase qualquer do desenvolvimento da planta é aquela em que cerca de 50% ou seja a metade das plantas da parcela tenham atingido a fase considerada).**Observações:** No quadro anexo há um titulo em que se lê "Nº de Espigas", o qual está subdividido em 3 colunas a, b e c, que compreendem o seguinte:

- a = Espigas roubadas por intrusos.
b = " atacadas por moléstia.
c = " não granadas.

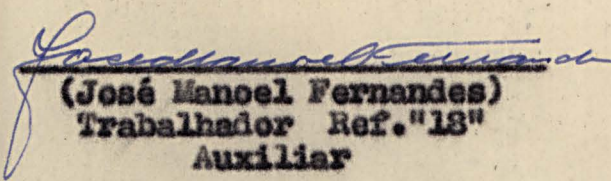
Outros dados, Vide 1º Relatório enviado com data de -

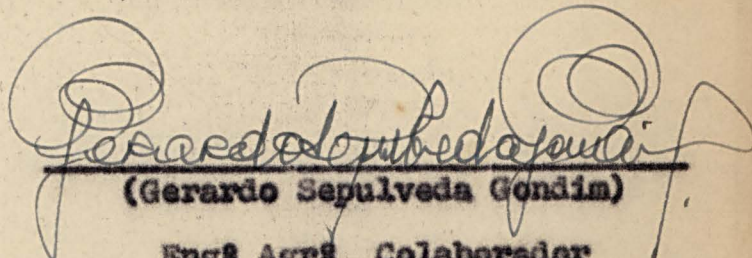
31/12/56.

Anexo:

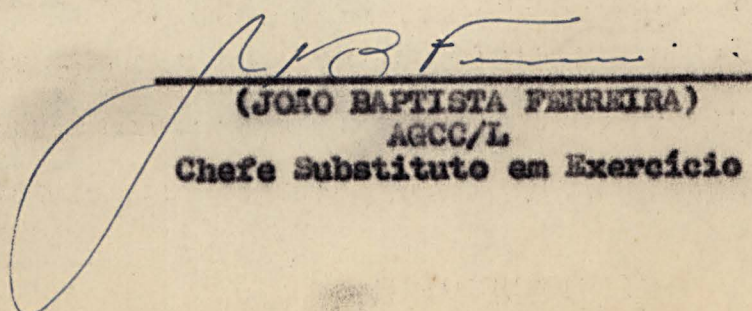
1 quadro.

E.E.B, 8 de Junho de 1957


 (José Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. "13"
 Auxiliar


 (Gerardo Sepulveda Gondim)
 Engº Agrº Colaborador

V I S T O


 (JOÃO BAPTISTA FERREIRA)
 AGCC/L
 Chefe Substituto em Exercício

GSG/JMF

2020

Experimento de Adaptação de Milho

Instituição interessada: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba

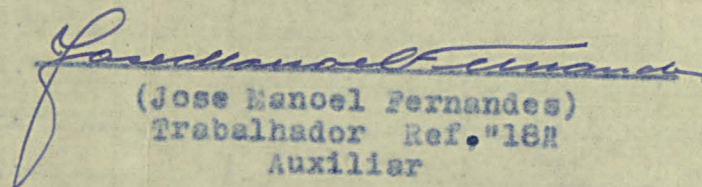
Ano agrícola 1956 / 57

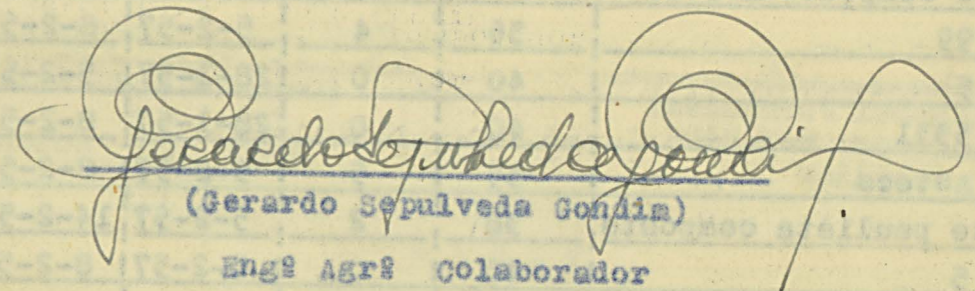
Variedades	Stand inicial		Fenda-mento.	Ambone-camento	Acama-das.	Quebra-das.	Altura média espiga	Altura média planta	Stand final	Total de espigas	Nº de espigas			Peso de espigas em kgrs.		Peso Grão em kgrs	
	Nº pés	rainhas									a	b	c	c/ palha	a/ palha		
I - F - 1956																	
1 - H 3530	35	5	5-2-57	18-2-57	2	7	0,50	1,52	35	32	4	1	2	1,700	1,480	1,200	
2 - Marília	38	2	5-2-57	14-2-57	1	7	0,50	1,48	28	28	0	1	7	1,040	0,660	0,520	
3 - Cateto São Simão	40	0	5-2-57	14-2-57	6	2	1,00	1,64	36	36	5	2	3	2,220	1,900	1,580	
4 - Cateto Composto S.P.	40	0	5-2-57	14-2-57	4	7	1,00	1,52	37	35	0	1	3	1,880	1,580	1,250	
5 - Cateto Composto R.G.S.	39	1	28-1-57	5-2-57	1	7	0,50	1,26	37	35	1	1	3	2,280	2,000	1,600	
6 - H 7110	37	3	5-2-57	14-2-57	0	1	1,00	1,69	35	39	2	1	1	3,550	3,180	2,560	
7 - Marília	40	0	5-2-57	14-2-57	0	9	1,00	1,39	36	36	0	2	1	2,200	1,900	1,550	
8 - Cateto Composto S.P.	37	3	5-2-57	14-2-57	2	9	0,50	1,40	39	39	0	1	3	2,350	2,020	1,600	
9 - Marília	39	1	5-2-57	14-2-57	0	12	0,50	1,22	35	31	0	2	6	1,460	1,240	1,000	
10 - Cateto Composto R.G.S.	34	6	28-1-57	8-2-57	0	6	0,50	1,27	30	30	0	1	4	2,200	1,860	1,520	
11 - Marília (150)	38	2	5-2-57	14-2-57	0	10	0,50	1,30	31	31	0	0	3	1,350	1,150	0,740	
12 - Cateto São Simão	38	2	5-2-57	14-2-57	1	12	1,00	1,80	31	40	2	0	4	2,650	2,220	1,850	
13 - H 3530	36	4	5-2-57	14-2-57	0	9	1,00	1,70	35	31	4	1	4	2,080	1,800	1,480	
14 - H 7110	37	3	5-2-57	14-2-57	1	2	0,50	1,61	35	30	8	0	10	2,120	1,540	1,400	
I - D - 1956																	
15 - H 4624	40	0	28-1-57	5-2-57	0	12	1,00	1,60	36	39	0	2	0	3,920	3,520	3,000	
16 - Ip. 3331	39	1	24-1-57	5-2-57	0	2	0,50	1,59	36	37	1	1	0	4,360	4,000	3,240	
17 - Ag. 5	39	1	28-1-57	5-2-57	0	14	1,00	1,73	37	40	0	0	1	4,040	3,750	3,150	
18 - Agrocereas 7	40	0	28-1-57	5-2-57	1	11	0,50	1,67	37	41	0	0	1	4,380	3,760	3,060	
19 - Ag. 8	39	1	28-1-57	5-2-57	0	3	0,50	1,49	37	37	0	1	0	4,400	4,080	3,350	
20 - SLP Asteca	39	1	28-1-57	5-2-57	0	9	1,00	1,77	34	40	0	1	2	4,050	3,650	3,220	
21 - Itaiçi	40	0	28-1-57	8-2-57	0	8	1,00	1,90	38	36	1	0	6	2,780	2,240	1,920	
22 - Dente paulista composto	38	2	5-2-57	14-2-57	3	9	1,00	1,92	36	35	1	0	6	3,020	2,400	1,920	
23 - Dente composto S.C.	38	2	5-2-57	8-2-57	2	16	1,00	1,81	35	36	0	3	4	3,080	2,560	2,080	
24 - Dente composto R.G.S.	40	0	28-1-57	5-2-57	2	9	0,50	1,32	32	34	1	2	4	2,250	1,920	1,560	
25 - H 6999	36	4	5-2-57	8-2-57	0	1	1,00	1,60	33	35	1	1	1	3,950	3,550	2,950	
26 - Ag. 5	40	0	28-1-57	5-2-57	0	5	1,00	1,52	37	41	1	0	1	3,780	3,400	2,850	
27 - Ip. 3331	40	0	28-1-57	8-2-57	0	5	0,50	1,60	40	40	3	1	2	4,000	3,620	2,920	
28 - SLP Asteca	35	5	5-2-57	8-2-57	0	3	1,00	1,64	33	32	3	1	1	3,660	3,280	2,900	
29 - Dente paulista composto	38	2	5-2-57	14-2-57	2	10	1,00	1,62	32	32	1	0	3	2,480	1,980	1,600	
30 - Ag. 5	40	0	5-2-57	8-2-57	0	4	1,00	1,46	38	37	0	0	1	3,500	3,150	2,600	
31 - Ag. 8	38	2	28-1-57	5-2-57	0	2	0,50	1,32	34	36	0	1	0	4,000	3,680	3,060	
32 - Dente composto R.G.S.	40	0	28-1-57	5-2-57	0	13	0,50	1,28	37	36	0	6	3	2,550	2,180	1,800	
33 - Dente composto S.C.	36	4	5-2-57	8-2-57	2	7	1,00	1,69	33	30	1	4	2	2,400	2,030	1,640	
34 - H 4624	37	3	5-2-57	8-2-57	0	5	0,50	1,30	33	35	0	1	2	2,520	2,140	1,780	
35 - Ag. 5	39	1	5-2-57	8-2-57	0	11	1,00	1,41	37	36	1	0	0	3,100	2,760	2,280	
36 - H 6999	38	2	5-2-57	8-2-57	1	1	0,50	1,39	35	40	0	0	4	3,400	3,100	2,560	
37 - Itaiçi	37	3	5-2-57	14-2-57	1	5	1,00	1,77	36	27	5	0	6	1,780	1,420	1,180	
38 - Agrocereas 7	39	1	5-2-57	8-2-57	0	6	0,50	1,58	37	37	1	0	0	3,550	3,160	2,580	

GSG/JMF



E.B.B. 18 de Junho de 1957


(Jose Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18H"
Auxiliar


(Gerardo Sepulveda Gondim)
Engº Agrº Colaborador

VISTO

(JOÃO BAPTISTA FERREIRA)
AGCC/L
Chefe Substituto em Exercício

203

Estação Experimental de Botucatu

Ano agrícola 1956/57

(Relatório Final)

Título: Experimento de Melhoramento de Milho Pipoca.

Instituição interessada: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba.

Desbaste: Em 9/1/57, deixando uma planta por cova.

Stand inicial após o desbaste: Em 12/1/57.

Capinas: Duas manuais sendo, uma em 2/1/57 e outra em princípio de Fevereiro.

Aplicação de BHC: Duas aplicações, sendo uma em 12/1/57 e outra em princípio de Fevereiro, a fim de combater surtos de curuquerê dos milhozais (Mocis repanda, Fabr. 1794), nas duas repetições.

Data da Colheita: 9 de Maio de 1957

Observações Fenológicas: Estas, foram acompanhadas com rigor, desde a data da instalação do experimento em aprêço. (A data de uma fase qualquer do desenvolvimento da planta é aquela em que cerca de 50% ou seja a metade das plantas da parcela tenham atingido a fase considerada).

Observações: No Quadro anexo, há duas colunas onde se lê: Altura média da planta e Altura média da espiga.

As supracitadas médias estão expressas em létras, que são traduzidas como se segue:

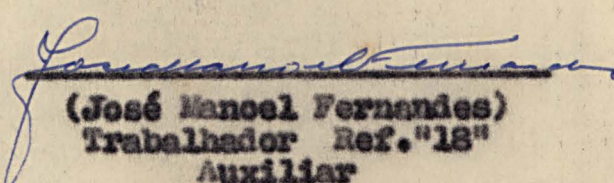
A = 0,50 ms.
B = 1,00 ms.
C = 1,30 ms.
D = 1,65 ms.

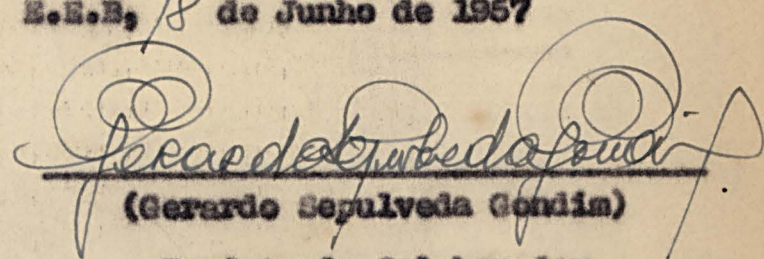
quanto a outros dados acêrca do experimento em aprêço, Vide 1º Relatório enviado com data de 31/12/56.

Anexo:


1 quadro.

E.E.B., 18 de Junho de 1957


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18"
Auxiliar


(Gerardo Sepulveda Gondim)
Engº Agrº Colaborador

V I S T O


(JOAO BAPTISTA FERREIRA)
AGCC/L
Chefe Substituto em Exercício

GSG/JMF

Experimento de Melhoramento de Milho Pipoca

Instituição interessada: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" -- Piracicaba

Ano agrícola 1956 / 57

1ª Repetição

Nº de ordem	Nº de sementes por cova	Stand inicial				Tendoe-mento.	embone-camento	Acama-das.	Quebra-das.	Altura média planta	Altura média espiga	Stand final
		antes do desbaste		depois do desbaste								
		Nº pes	Falhas	Nº pes	Falhas							
Contr.	2	29	21	21	4	13-2-57	18-2-57	0	2	B	A	13
825	2	33	17	25	0	8-2-57	13-2-57	0	7	C	A	22
826	2	16	34	12	13	8-2-57	18-2-57	0	1	C	A	10
827	2	34	16	20	5	8-2-57	18-2-57	0	5	C	A	20
828	2	29	21	18	7	8-2-57	18-2-57	2	4	C	A	17
829	2	35	15	22	3	8-2-57	18-2-57	0	6	C	A	19
830	2	34	16	20	5	8-2-57	18-2-57	0	6	C	A	19
831	2	26	24	18	7	8-2-57	18-2-57	1	2	C	A	15
832	2	37	13	20	5	8-2-57	18-2-57	0	1	C	A	17
833	2	33	17	22	3	8-2-57	18-2-57	0	5	C	A	21
834	2	34	16	20	5	13-2-57	23-2-57	1	5	C	A	17
Contr.	2	16	34	13	12	13-2-57	23-2-57	2	3	C	A	11
835	2	31	19	16	9	13-2-57	23-2-57	5	1	C	A	14
836	2	39	11	23	2	13-2-57	23-2-57	3	2	C	A	21
837	2	36	14	22	3	13-2-57	23-2-57	3	3	C	A	21
838	2	31	19	21	4	13-2-57	23-2-57	2	4	C	A	15
839	2	25	25	16	9	8-2-57	13-2-57	1	2	C	A	15
840	2	40	10	22	3	13-2-57	23-2-57	1	3	C	A	20
841	2	36	14	22	3	13-2-57	23-2-57	1	4	C	A	17
842	2	29	21	18	7	8-2-57	18-2-57	3	1	C	A	17
843	2	29	21	18	7	8-2-57	23-2-57	2	8	C	A	16
844	2	36	14	20	5	8-2-57	18-2-57	4	3	C	A	15
Contr.	2	31	19	20	5	13-2-57	23-2-57	0	5	C	A	15
845	2	36	14	21	4	13-2-57	23-2-57	1	4	C	B	21
846	2	33	17	22	3	8-2-57	23-2-57	0	2	C	A	16
847	2	34	16	20	5	8-2-57	13-2-57	2	6	C	A	18
848	2	33	17	20	5	13-2-57	23-2-57	0	3	C	A	18
849	2	29	21	18	7	8-2-57	18-2-57	0	2	C	A	16
850	2	37	13	22	3	8-2-57	13-2-57	1	5	B	A	19
851	2	30	20	21	4	8-2-57	18-2-57	4	0	B	A	20
852	2	28	22	19	6	8-2-57	18-2-57	0	6	C	A	18
853	2	31	19	19	6	8-2-57	23-2-57	0	6	C	A	17
854	2	28	22	18	7	8-2-57	18-2-57	2	8	C	A	17
Contr.	2	27	23	16	9	8-2-57	23-2-57	0	2	C	A	12
855	2	30	20	19	6	8-2-57	18-2-57	0	5	C	A	16
856	2	42	6	23	2	18-2-57	23-2-57	0	8	B	A	21
857	2	15	35	10	15	13-2-57	23-2-57	0	2	B	A	9
858	2	25	25	14	11	13-2-57	23-2-57	1	2	C	A	13
859	2	29	21	19	6	13-2-57	23-2-57	0	5	C	A	13
860	2	34	16	21	4	8-2-57	13-2-57	2	5	C	A	18
861	2	30	20	16	9	13-2-57	23-2-57	0	2	C	A	14
862	2	30	20	17	6	13-2-57	18-2-57	1	9	C	A	14
863	2	35	15	20	5	8-2-57	18-2-57	0	5	B	A	17
864	2	31	19	18	7	13-2-57	23-2-57	0	4	C	A	13
Contr.	2	15	35	11	14	8-2-57	23-2-57	1	0	C	A	10
865	2	22	28	16	9	8-2-57	18-2-57	0	6	B	A	14
866	2	34	16	19	6	13-2-57	18-2-57	0	5	B	A	18
867	2	25	25	15	10	13-2-57	23-2-57	0	2	B	A	11
868	2	37	13	21	4	8-2-57	13-2-57	1	5	B	A	19
869	2	35	15	21	4	13-2-57	23-2-57	0	8	B	A	15

Nº de ordem	Nº de sementes per cova	stand inicial				Fendas-mento.	Sabone-camento	Acama-das.	Quebra-das.	Altura média planta	altura média espiga	stand final
		antes do desbaste		depois do desbaste								
		Nº pes	Falhas	Nº pes	Falhas							
870	2	40	10	23	2	18-2-57	23-2-57	0	5	B	A	19
871	2	32	18	22	3	8-2-57	18-2-57	0	8	B	A	21
872	2	21	29	13	12	13-2-57	23-2-57	0	2	B	A	11
873	2	37	13	21	4	13-2-57	23-2-57	1	1	B	A	15
874	2	18	32	16	9	13-2-57	18-2-57	0	2	B	A	12
Contr.	2	30	20	18	7	13-2-57	23-2-57	1	3	B	A	12
875	2	36	14	22	3	13-2-57	18-2-57	0	9	C	A	21
876	2	40	10	21	4	13-2-57	23-2-57	0	5	B	A	20
877	2	34	16	22	3	13-2-57	23-2-57	0	1	C	A	21
878	2	25	25	19	6	13-2-57	23-2-57	2	6	C	A	18
879	2	24	26	17	8	13-2-57	23-2-57	0	4	C	A	16
880	2	42	8	21	4	13-2-57	23-2-57	0	4	C	A	21
881	2	28	22	17	8	13-2-57	23-2-57	1	4	C	A	15
882	2	29	21	18	7	13-2-57	23-2-57	0	2	C	A	16
883	2	31	19	19	6	8-2-57	18-2-57	1	3	B	A	13
884	2	34	16	20	5	13-2-57	23-2-57	0	6	B	A	15
Contr.	2	29	21	18	5	18-2-57	14-3-57	1	7	B	A	12
885	2	31	19	19	6	13-2-57	23-2-57	0	8	B	A	18
886	2	30	20	20	5	13-2-57	23-2-57	0	2	C	A	17
887	2	28	22	16	9	18-2-57	27-2-57	1	2	B	A	14
888	2	36	14	19	6	8-2-57	13-2-57	0	4	C	A	16
889	2	38	12	21	4	18-2-57	23-2-57	2	5	B	A	13
890	2	34	16	21	4	8-2-57	18-2-57	0	5	C	A	20
891	2	38	12	21	4	18-2-57	23-2-57	0	2	C	A	17
892	2	31	19	17	8	13-2-57	23-2-57	0	2	B	A	15
893	2	26	24	16	9	13-2-57	18-2-57	1	3	B	A	14
894	2	37	13	23	2	13-2-57	27-2-57	0	4	B	A	20
Contr.	2	27	23	16	9	18-2-57	14-3-57	0	5	B	A	12
895	2	27	23	21	4	13-2-57	23-2-57	0	6	B	A	20
896	2	32	18	20	5	13-2-57	23-2-57	1	7	C	A	20
897	2	33	17	20	5	13-2-57	23-2-57	0	6	B	A	17
898	2	27	23	18	7	13-2-57	23-2-57	1	4	B	A	17
899	2	23	27	15	10	13-2-57	18-2-57	0	3	C	A	13
900	2	34	16	20	5	13-2-57	23-2-57	0	4	C	A	19
901	2	34	16	22	3	8-2-57	23-2-57	0	4	C	B	21
902	2	29	21	19	6	13-2-57	23-2-57	1	7	B	A	17
903	2	38	12	20	5	13-2-57	23-2-57	0	8	C	A	16
904	2	26	24	14	11	13-2-57	23-2-57	0	6	B	A	8
Contr.	2	20	30	15	10	13-2-57	23-2-57	0	1	B	A	9
905	2	34	16	19	6	13-2-57	27-2-57	1	3	B	A	8
906	2	38	12	18	7	13-2-57	27-2-57	1	3	B	A	15
907	2	21	29	13	12	13-2-57	23-2-57	1	5	B	A	12
908	2	41	9	21	4	13-2-57	23-2-57	0	2	B	A	17
909	2	26	24	15	10	18-2-57	14-3-57	1	5	B	A	13
910	2	36	14	22	3	13-2-57	23-2-57	0	6	B	A	19
911	2	28	22	18	7	18-2-57	14-3-57	0	2	C	A	16
912	2	29	21	19	6	8-2-57	13-2-57	0	2	C	A	15
913	2	29	21	17	8	18-2-57	27-2-57	0	2	C	A	11
914	2	33	17	21	4	13-2-57	23-2-57	0	4	B	A	19
Contr.	2	27	23	15	10	13-2-57	23-2-57	1	3	C	A	12
915	2	27	23	20	5	13-2-57	18-2-57	0	4	C	A	20
916	2	30	20	22	3	13-2-57	18-2-57	0	3	B	A	21
917	2	25	25	15	10	8-2-57	23-2-57	0	5	C	A	14
918	1	18	7	17	8	13-2-57	18-2-57	1	6	C	A	16
919	1	21	4	19	6	13-2-57	23-2-57	0	0	B	A	17
920	1	21	4	13	12	13-2-57	18-2-57	0	4	B	A	13

GGG/JMR



Nº de ordem	Nº de sacas por cova	stand inicial				Fenda-mento.	Embone-camento	Acama-das.	quebra-das.	Altura média planta	Altura média espiga	stand final
		antes do desbaste		depois do desbaste								
		Nº pes	Falhas	Nº pes	Falhas							
921	1	20	5	19	6	8-2-57	18-2-57	0	6	C	A	17
922	1	14	11	14	11	8-2-57	18-2-57	0	6	C	A	14
923	1	15	10	14	11	8-2-57	13-2-57	0	1	C	A	12
924	1	14	11	14	11	13-2-57	18-2-57	0	2	C	A	11
Contr.	2	17	33	13	12	8-2-57	18-2-57	0	3	C	A	13
925	1	10	15	8	17	13-2-57	18-2-57	0	2	C	A	8
926	1	16	9	14	11	13-2-57	18-2-57	1	5	C	A	14
927	1	16	9	16	9	13-2-57	18-2-57	0	0	D	A	15
928	1	18	7	17	8	8-2-57	18-2-57	0	1	D	A	16
929	1	19	6	17	8	13-2-57	23-2-57	1	4	C	A	11
930	1	14	11	12	13	8-2-57	13-2-57	0	1	C	A	11
931	1	11	14	10	15	13-2-57	23-2-57	1	2	B	A	7
932	1	19	6	13	12	8-2-57	18-2-57	0	2	C	A	12
933	1	12	13	11	14	13-2-57	18-2-57	0	1	C	A	10
934	1	17	8	14	11	8-2-57	13-2-57	1	1	C	A	13
Contr.	2	24	26	12	13	8-2-57	13-2-57	1	2	C	A	10
935	1	15	10	14	11	13-2-57	18-2-57	1	3	C	A	11
936	1	15	10	14	11	8-2-57	13-2-57	0	1	C	A	13
937	1	17	8	11	14	8-2-57	18-2-57	0	2	C	A	10
938	1	15	10	15	10	8-2-57	13-2-57	0	4	B	A	14
939	1	20	5	18	7	8-2-57	13-2-57	0	3	C	A	18
940	1	14	11	12	13	8-2-57	18-2-57	0	2	C	A	10
941	1	17	8	14	11	8-2-57	13-2-57	0	2	C	A	14
942	1	23	2	18	7	8-2-57	13-2-57	0	2	C	A	18
943	1	11	14	10	15	8-2-57	18-2-57	0	1	C	A	10
944	1	15	10	12	13	13-2-57	18-2-57	0	1	C	A	8
Contr.	2	19	31	12	13	8-2-57	13-2-57	0	3	C	A	9
945	1	17	8	15	10	13-2-57	23-2-57	0	2	C	A	12
946	1	22	3	20	5	13-2-57	18-2-57	0	8	C	A	21
947	1	14	11	12	13	13-2-57	18-2-57	0	1	C	A	12
948	1	10	15	9	16	8-2-57	18-2-57	1	1	C	A	9
949	1	13	12	11	14	13-2-57	18-2-57	0	2	C	A	7
950	1	16	9	14	11	13-2-57	18-2-57	0	1	C	A	12
951	1	11	14	8	17	13-2-57	18-2-57	1	2	C	A	6
952	1	13	12	12	13	8-2-57	13-2-57	0	2	C	A	11
953	1	17	8	16	9	8-2-57	18-2-57	0	2	C	A	15
954	1	19	6	16	9	13-2-57	23-2-57	1	4	C	A	14
Contr.	2	30	20	20	5	13-2-57	23-2-57	1	6	C	A	15
955	1	22	3	22	3	13-2-57	23-2-57	0	6	B	A	18
956	1	17	8	16	9	13-2-57	18-2-57	2	8	C	A	16
957	1	17	8	15	10	13-2-57	18-2-57	0	0	C	A	14
958	1	18	7	18	7	13-2-57	23-2-57	0	6	C	A	15
959	1	17	8	12	13	13-2-57	23-2-57	1	2	B	A	10
960	1	17	8	15	10	13-2-57	18-2-57	1	5	C	A	12
961	1	18	7	19	6	13-2-57	18-2-57	0	6	C	A	18
962	1	19	6	19	6	8-2-57	18-2-57	0	7	C	A	17
963	1	21	4	21	4	13-2-57	18-2-57	2	7	C	A	15
964	1	20	5	18	7	13-2-57	18-2-57	0	2	C	A	17
Contr.	2	24	26	13	12	13-2-57	18-2-57	0	2	C	A	14
965	1	3	22	3	22	13-2-57	23-2-57	0	1	C	A	3
966	1	18	7	17	8	8-2-57	13-2-57	0	1	C	A	17
967	1	6	19	6	19	13-2-57	18-2-57	0	0	B	A	6
968	1	22	3	22	3	13-2-57	18-2-57	1	2	D	B	21
969	1	12	13	9	16	8-2-57	18-2-57	0	3	C	A	9
970	1	16	9	16	9	8-2-57	13-2-57	0	4	C	A	15
971	1	19	6	18	7	13-2-57	23-2-57	0	1	C	A	16



Nº de ordem	Nº de sementes por côva	Stand inicial				Pendos-mento.	Sabone-cemento	Acama-das.	Quebra-das.	Altura média planta	Altura média espiga	Stand final
		antes do desbaste		depois do desbaste								
		Nº pes	Falhas	Nº pes	Falhas							
972	1	14	11	14	11	8-2-57	13-2-57	0	1	C	A	14
973	2	37	13	24	1	13-2-57	18-2-57	0	11	C	A	23
974	1	18	7	17	8	8-2-57	18-2-57	0	2	C	A	17
Contro	2	7	43	5	20	8-2-57	18-2-57	0	0	C	A	5
975	1	14	11	13	12	13-2-57	18-2-57	2	2	C	A	9
976	1	16	9	13	12	8-2-57	13-2-57	1	0	C	A	8
977	1	19	6	18	7	8-2-57	13-2-57	2	1	C	A	17
978	1	14	11	13	12	13-2-57	18-2-57	0	3	C	A	11
Contr.	2	28	22	18	7	13-2-57	18-2-57	1	0	C	A	14

GGG/JMP

E.A.B., 18 de Junho de 1957

Jose Manoel Fernandes
 (Jose Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. "18"
 Auxiliar

Gerardo Sepulveda Gondim
 (Gerardo Sepulveda Gondim)
 Engº Agrº Colaborador

VISTO

J.B.F.
 (JOÃO BAPTISTA FERREIRA)
 AGCO/L
 Chefe substituto em Exercício



Nº de ordem	Nº de sementes por cova	Stand inicial				Fendas-mento.	Embone-camento.	Acama-das.	uebra-das.	Altura média planta	Altura média espiga	Stand final
		antes do desbaste		depois do desbaste								
		Nº pes	Falhas	Nº pes	Falhas							
Contr.	2	21	29	15	10	13-2-57	23-2-57	0	1	C	A	9
1000	2	27	23	17	8	13-2-57	23-2-57	0	0	C	A	16
1001	2	33	17	21	4	13-2-57	23-2-57	0	8	C	A	19
1002	2	39	11	23	2	8-2-57	18-2-57	0	3	C	A	22
1003	2	32	18	21	4	13-2-57	23-2-57	0	4	C	A	15
1004	1	7	18	6	19	13-2-57	23-2-57	0	1	B	A	4
1005	2	39	11	19	6	13-2-57	23-2-57	0	5	C	A	12
1006	2	38	12	22	3	13-2-57	23-2-57	0	3	B	A	15
1007	2	36	14	21	4	13-2-57	23-2-57	1	6	B	A	15
1008	2	31	19	20	5	8-2-57	13-2-57	0	3	B	A	18
1009	2	34	16	16	9	13-2-57	23-2-57	0	3	C	A	12
Contr.	2	25	25	17	8	13-2-57	23-2-57	4	3	C	A	12
1010	2	39	11	22	3	8-2-57	18-2-57	0	4	C	A	19
1011	2	28	22	18	7	13-2-57	23-2-57	0	3	C	A	18
1012	1	11	14	11	14	8-2-57	18-2-57	0	4	C	A	8
1013	2	38	12	22	3	13-2-57	23-2-57	0	4	C	A	17
1014	1	19	6	18	7	13-2-57	27-2-57	2	2	C	A	16
1015	1	19	6	19	6	8-2-57	18-2-57	0	2	C	A	14
1016	2	29	21	16	9	18-2-57	27-2-57	0	1	B	A	11
1017	2	33	17	20	5	13-2-57	23-2-57	2	2	B	A	17
1018	3	25	50	12	13	18-2-57	23-2-57	0	0	B	A	4
1019	2	37	13	22	3	13-2-57	23-2-57	3	2	C	A	16
Contr.	2	29	21	17	8	13-2-57	23-2-57	0	2	B	A	12
1020	1	19	6	19	6	13-2-57	23-2-57	1	1	B	A	19
1021	2	34	16	21	4	8-2-57	18-2-57	0	7	B	A	16
1022	2	38	12	23	2	13-2-57	23-2-57	0	1	B	A	19
1023	2	38	12	23	2	13-2-57	23-2-57	0	2	B	A	22
1024	2	24	26	20	5	13-2-57	23-2-57	0	5	C	A	17
1025	2	34	16	22	3	13-2-57	18-2-57	0	5	B	A	17
1026	2	41	9	23	2	8-2-57	18-2-57	0	5	C	A	22
1027	1	17	8	17	8	13-2-57	18-2-57	0	7	C	A	17
1028	1	21	4	20	5	8-2-57	13-2-57	0	0	C	A	17
1029	2	22	26	15	10	13-2-57	18-2-57	0	1	C	A	15
Contr.	2	29	21	19	6	8-2-57	18-2-57	0	1	C	A	18
1030	1	11	14	11	14	13-2-57	18-2-57	0	3	C	A	10
1031	1	15	10	14	11	8-2-57	18-2-57	0	7	C	A	11
1032	2	36	14	20	5	8-2-57	18-2-57	0	4	C	A	20
1033	1	18	7	14	11	18-2-57	27-2-57	0	1	C	A	7
1034	1	21	4	20	5	13-2-57	18-2-57	1	8	C	A	19
1035	1	18	7	17	8	8-2-57	19-2-57	0	4	B	A	14
1036	2	30	20	18	7	13-2-57	18-2-57	0	2	C	A	17
1037	2	39	11	23	2	8-2-57	18-2-57	0	2	C	A	22
1038	2	43	7	23	2	18-2-57	23-2-57	0	4	C	A	21
1039	1	15	10	14	11	13-2-57	23-2-57	1	5	C	A	12
Contr.	2	28	22	18	7	18-2-57	23-2-57	0	3	B	A	14
1040	2	31	19	20	5	8-2-57	18-2-57	0	4	C	A	20



Nº de ordem	Nº de coveas	stand inicial				Fendas-mento.	Sabone-cimento.	Acama-das.	Quebra-das.	Altura média planta	Altura média espiga	stand final
		antes do desbaste		depois do desbaste								
		Nº pés	Falhas	Nº pés	Falhas							
1041	1	18	7	17	8	13-2-57	23-2-57	3	3	C	A	14
1042	2	27	23	21	4	13-2-57	23-2-57	1	5	B	A	21
1043	2	35	15	20	5	13-2-57	23-2-57	0	2	B	A	18
1044	1	16	9	15	10	13-2-57	27-2-57	2	5	C	A	12
1045	1	17	8	15	10	18-2-57	23-2-57	0	2	B	A	14
1046	1	19	6	17	8	13-2-57	23-2-57	0	5	B	A	16
1047	1	16	9	15	10	13-2-57	18-2-57	0	7	B	A	12
1048	1	17	8	16	9	13-2-57	23-2-57	0	5	B	A	15
1049	1	13	12	10	15	13-2-57	18-2-57	5	2	C	A	7
Contr.	2	21	29	19	6	13-2-57	23-2-57	1	2	B	A	12
1050	2	36	14	21	4	8-2-57	18-2-57	0	3	C	A	21
1051	2	32	19	18	7	13-2-57	23-2-57	0	3	C	A	14
1052	2	29	21	20	5	13-2-57	23-2-57	0	5	B	A	17
1053	2	38	12	23	2	8-2-57	18-2-57	3	4	C	A	21
1054	1	20	5	20	5	13-2-57	23-2-57	0	4	C	A	19
1055	2	34	16	21	4	8-2-57	18-2-57	0	8	B	A	20
1056	2	35	15	20	5	8-2-57	13-2-57	0	3	C	A	18
1057	2	17	33	12	13	13-2-57	18-2-57	0	1	C	A	8
1058	1	15	10	14	11	13-2-57	18-2-57	0	2	C	A	11
1059	2	21	29	18	7	8-2-57	18-2-57	0	3	C	A	19
Contr.	2	24	26	14	11	13-2-57	23-2-57	0	5	B	A	9
1060	2	39	11	22	3	13-2-57	23-2-57	0	4	C	A	21
1061	2	20	30	19	6	8-2-57	18-2-57	0	3	B	A	17
1062	1	13	12	13	12	13-2-57	18-2-57	0	1	C	A	11
1063	1	17	8	16	9	13-2-57	23-2-57	0	5	C	A	14
1064	2	27	23	18	7	8-2-57	18-2-57	1	3	C	A	13
1065	2	33	17	19	6	8-2-57	18-2-57	0	2	C	A	16
1066	2	38	12	23	2	13-2-57	18-2-57	0	5	C	A	18
1067	1	16	9	16	9	13-2-57	23-2-57	0	4	C	A	12
1068	2	29	21	20	5	8-2-57	13-2-57	0	1	C	A	19
1069	1	11	14	11	14	8-2-57	18-2-57	0	0	C	A	8
Contr.	2	25	25	16	9	13-2-57	23-2-57	0	2	C	A	12
1070	2	28	22	18	7	8-2-57	18-2-57	0	7	C	A	17
1071	2	30	20	18	7	8-2-57	18-2-57	0	2	C	A	12
1072	2	34	16	15	10	8-2-57	13-2-57	0	0	C	A	10
1073	1	21	4	20	5	8-2-57	18-2-57	0	7	C	A	17
1074	2	30	20	24	1	13-2-57	18-2-57	0	3	C	A	14
1075	2	43	7	24	1	13-2-57	23-2-57	2	2	C	A	23
1076	1	17	8	15	10	18-2-57	14-3-57	1	2	B	A	12
1077	2	25	25	16	9	13-2-57	23-2-57	0	3	B	A	13
1078	2	39	11	23	2	8-2-57	13-2-57	0	3	B	A	19
1079	2	36	14	19	6	13-2-57	23-2-57	0	0	B	A	14
Contr.	2	19	31	12	13	13-2-57	18-2-57	0	1	B	A	10
1080	2	39	11	22	3	13-2-57	18-2-57	0	3	B	A	19
1081	2	39	11	24	1	13-2-57	23-2-57	0	5	B	A	20
1082	1	11	14	9	16	13-2-57	23-2-57	2	1	B	A	5
1083	2	35	15	21	4	8-2-57	18-2-57	0	2	B	A	19
1084	1	22	3	22	3	8-2-57	18-2-57	0	4	C	A	19
1085	2	30	20	20	5	13-2-57	18-2-57	0	5	C	A	12
1086	2	36	14	24	1	13-2-57	23-2-57	2	3	C	A	21
1087	2	32	18	20	5	8-2-57	18-2-57	0	4	B	A	16
1088	2	26	24	16	9	13-2-57	18-2-57	0	1	B	A	13
1089	1	19	6	17	8	8-2-57	18-2-57	1	1	C	A	16
Contr.	2	28	22	17	8	13-2-57	18-2-57	1	4	C	A	15

GSG/JMP

- continua -



Nº de ordem	Nº de sementes por cova	Stand inicial				Tendoe-mento.	Sabone-cemento.	Acama-das.	Quebra-das.	Altura média planta	Altura média espiga	Stand final
		antes do desbaste		depois do desbaste								
		Nº pés	Falhas	Nº pés	Falhas							
1141	2	33	17	19	6	13-2-57	18-2-57	0	5	B	A	17
1142	1	11	14	11	14	13-2-57	18-2-57	0	0	C	A	8
1143	2	34	16	21	4	8-2-57	18-2-57	0	6	B	A	19
1144	2	29	21	18	7	8-2-57	13-2-57	0	7	C	A	15
1145	2	24	26	17	8	13-2-57	23-2-57	0	1	C	A	15
1146	1	10	15	9	16	8-2-57	18-2-57	0	0	C	A	7
1147	1	20	5	18	7	8-2-57	18-2-57	0	5	B	A	16
1148	1	18	7	17	8	8-2-57	18-2-57	1	1	C	A	16
1149	1	18	7	16	9	8-2-57	18-2-57	0	2	C	A	16
Contr.	2	16	34	13	12	13-2-57	18-2-57	1	0	C	A	12
1150	2	28	22	18	7	8-2-57	18-2-57	1	4	C	A	16
1151	1	14	11	14	11	8-2-57	18-2-57	0	3	C	A	14
1152	1	18	7	18	7	8-2-57	13-2-57	0	2	C	A	17
1153	1	17	8	16	9	8-2-57	18-2-57	2	2	C	A	16
Contr.	2	31	19	19	6	8-2-57	18-2-57	0	3	B	A	17

GSG/JMF

E.S.B. / 8 de Junho de 1957

Jose Manoel Fernandes
 (Jose Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. 4188

Gerardo Sepulveda Jondia
 (Gerardo Sepulveda Jondia)

VISTO

João Baptista Ferreira
 (JOÃO BAPTISTA FERREIRA)
 ADCC/L
 Chefe Substituto em exercício

Experimento de Melhoramento de Milho Dóce Paulista

Instituição interessada: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba

Ano agrícola 1956 / 57

1ª Repetição

Ordem	de	de	Stand inicial				Fendoa- mento	Embene- camento	Acama- das.	Quebra- das.	Altura média planta	Altura média espiga	Stand final
			antes do desbaste		depois do desbaste								
			Nº pés	Falhas	Nº pés	Falhas							
Contr.	2	30	20	20	5	27-3-57	2-4-57	1	1	D	B	19	
1240	3	39	36	21	4	27-3-57	2-4-57	2	3	D	B	21	
1241	3	66	9	25	0	14-3-57	27-3-57	2	3	D	B	25	
1242	3	61	14	25	0	14-3-57	27-3-57	1	11	D	B	24	
1243	3	63	12	24	1	14-3-57	27-3-57	0	5	D	B	23	
1244	3	67	8	25	0	14-3-57	27-3-57	1	6	D	B	25	
1245	3	60	15	24	1	14-3-57	27-3-57	2	4	D	B	23	
1246	3	58	17	24	1	14-3-57	27-3-57	1	7	D	B	23	
1247	3	60	15	25	0	14-3-57	27-3-57	0	6	D	B	25	
1248	3	70	5	25	0	14-3-57	27-3-57	2	2	D	C	24	
1249	3	54	21	24	1	14-3-57	27-3-57	0	3	D	B	24	
Contr.	2	37	13	22	3	20-3-57	27-3-57	1	2	D	B	21	
1250	3	56	19	25	0	14-3-57	27-3-57	2	1	D	B	25	
1251	3	66	9	25	0	14-3-57	27-3-57	0	1	D	B	25	
1252	3	65	10	25	0	14-3-57	27-3-57	2	4	D	B	24	
1253	3	68	7	24	1	14-3-57	27-3-57	0	2	D	B	25	
1254	3	63	12	25	0	14-3-57	27-3-57	0	5	D	B	25	
1255	3	59	16	25	0	14-3-57	27-3-57	0	4	D	B	25	
1256	3	59	16	23	2	14-3-57	16-3-57	2	2	D	B	23	
1257	3	60	15	24	1	14-3-57	27-3-57	2	1	D	B	25	
1258	3	50	25	23	2	14-3-57	27-3-57	1	3	D	B	22	
1259	2	40	10	23	2	14-3-57	27-3-57	1	3	D	B	23	
Contr.	2	41	9	23	2	14-3-57	27-3-57	0	2	D	B	22	
1260	3	58	17	21	4	14-3-57	16-3-57	1	1	D	B	23	
1261	3	61	14	25	0	14-3-57	27-3-57	0	1	D	C	24	
1262	3	49	26	22	3	14-3-57	27-3-57	0	3	D	C	23	
1263	3	52	23	24	1	14-3-57	27-3-57	3	3	D	B	20	
1264	3	53	22	22	3	14-3-57	27-3-57	0	4	D	B	21	
1265	3	70	5	24	1	14-3-57	27-3-57	2	3	D	B	25	
1266	3	59	16	24	1	14-3-57	16-3-57	3	6	D	B	23	
1267	3	62	13	24	1	14-3-57	16-3-57	3	6	D	B	21	
1268	3	63	12	24	1	14-3-57	27-3-57	3	9	D	B	25	
1269	3	53	22	24	1	14-3-57	27-3-57	4	6	D	B	22	
Contr.	2	39	11	22	3	14-3-57	27-3-57	5	5	D	B	22	
1270	3	55	20	23	2	14-3-57	16-3-57	2	8	D	B	22	
1271	3	64	11	25	0	14-3-57	16-3-57	2	3	D	C	23	
1272	3	55	20	24	1	14-3-57	27-3-57	4	9	D	B	18	
1273	3	65	10	25	0	14-3-57	27-3-57	3	5	D	B	21	
1274	3	55	20	24	1	14-3-57	27-3-57	3	5	D	B	22	
1275	3	67	8	25	0	14-3-57	27-3-57	2	11	D	B	24	
1276	3	71	4	25	0	14-3-57	27-3-57	0	1	D	B	24	
1277	3	34	41	17	8	14-3-57	27-3-57	0	6	D	B	17	
1278	3	51	24	24	1	14-3-57	16-3-57	0	3	D	B	21	
1279	3	53	22	25	0	14-3-57	27-3-57	2	6	D	B	24	
Contr.	2	35	15	22	3	14-3-57	27-3-57	2	3	D	B	21	
1280	3	43	32	20	5	14-3-57	27-3-57	0	5	D	B	21	

OSQ/JMF

- continua -



20/20
Estação Experimental de Botucatu

Ano agrícola 1956/57

(18 relatório)

Título: Experimento de melhoramento de Milho Doce Paulista.

Instituição interessada: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba.

Sistema de plantio: Feita em duas repetições, compreendendo o seguinte sistema: linhas de 5 metros, com 5 plantas por metro (20 cms. de distancia entre plantas). 1 metro de distancia entre linhas. Cada intervalo de 10 linhas, 1 linha de controle. (vide croquis).

Adubação: Nenhuma.

Data do plantio: 3/1/1957. Este experimento deveria ter sido realizado 10 dias após o plantio do milho pipoca, da mesma Instituição, conforme suas instruções, porém, não nos foi possível obedecer tais normas devido o grande período de estiagem verificado naquela época e a não germinação até 12/12/1956, do pipoca.

Data da germinação: 12 de Janeiro de 1957.

Data do stand inicial: Determinado em 29/1/1957, nas duas repetições, antes de qualquer desbaste, afim de verificar o Teor de Poder Germinativo das sementes utilizadas, o qual apesar de ter havido falhas, apresentou-se relativamente satisfatório.

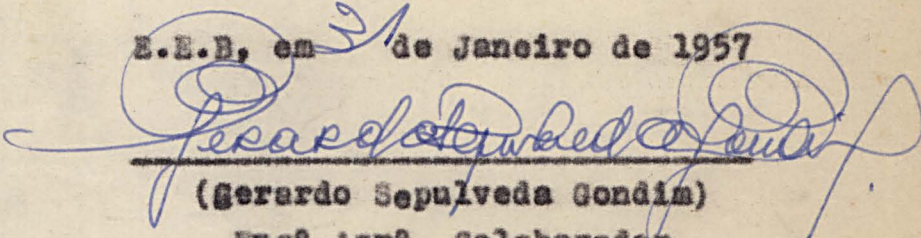
Este experimento, embora tardiamente realizado, está se verificando com sucesso, quanto á sua germinação e a homogeneidade quanto ao tamanho de seus exemplares.

Capinas: Feita uma manual em 15 de Janeiro de 1957.

Anexos: Em seis vias.

Um croquis.

E.E.B. em 3 de Janeiro de 1957


(Gerardo Sepulveda Gondim)

Engº Agrº Colaborador

V I S T O

Chefe da E.E.B.

GSG/JMF

Experimento de melhoramento de Milho Doce

Instituição: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiros" - Piracicaba

Local do Experimento: Estação Experimental de Botucatu

C r o q u i s

2ª Repetição

1ª Repetição



1240 a 1296 - 1ª repetição

Doce:

1297 a 1353 - 2ª repetição

Linhas de 5 ms., com 5 plantas por metro (20 cms. de distancia entre plantas)

Cada intervalo de 10 linhas, 1 linha de controle.

Nota: Plantar 10 dias depois do pipóca

Plantio: 3 - 1 - 1957

GSG/JMF



Estação Experimental de BotucatuAno agrícola 1956/57

(Relatório Final)

Título: Experimento de Melhoramento de Milho Doce Paulista.**Instituição interessada:** Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba.**Desbaste:** Em 1/2/57, deixando uma planta por cova.**Stand inicial após o desbaste:** Em 6/2/57.**Capinas:** Uma manual, em 6/2/57.**Aplicação de BHC:** Feita uma aplicação no mês de Março, a fim de combater um surto de curuquerê dos milharais (Nocis repanda, Fabr. 1794), - nas duas repetições.**Data da colheita:** Em 29 de Maio de 1957.**Observações Fenológicas:** Estas, foram acompanhadas com rigor, desde a data da instalação do experimento em aprêgo. (A data de uma fase qualquer do desenvolvimento da planta é aquela em que cerca de 50% ou seja a metade das plantas da parcela tenham atingido a fase considerada).**Observações:** No quadro anexo, há duas colunas onde se lê: Altura média da planta e Altura média da espiga.

As supracitadas médias estão expressas em letras, que são traduzidas como se segue:

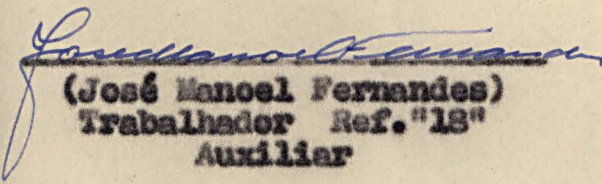
A	=	0,50 ms.
B	=	1,00 ms.
C	=	1,30 ms.
D	=	1,65 ms.

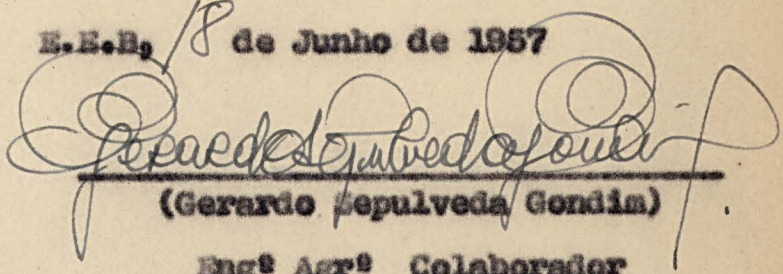
Quanto a outros dados acerca do experimento em aprêgo, Vide 1º Relatório enviado com data de 31/1/57.

Anexo:

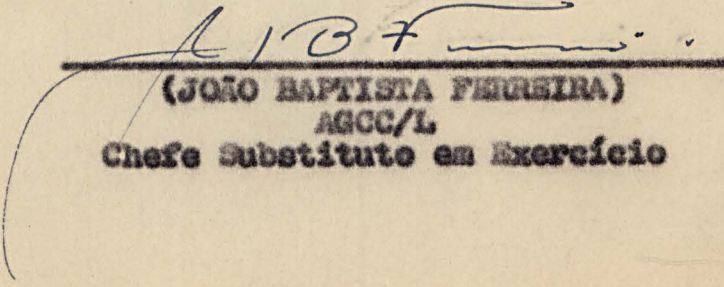
1 quadro.

E.E.B., 18 de Junho de 1957


 (José Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. "18"
 Auxiliar


 (Gerardo Sepulveda Gondim)
 Engº Agrº Colaborador

V I S T O


 (JOÃO BAPTISTA FIGUEIRA)
 AGCC/L
 Chefe Substituto em Exercício

GSG/JMF

Nº de ordens	Nº de sementes por cova	Stand inicial				Fenda-mento.	embone-cemento.	Acama-das.	Quebra-das.	Altura média planta	Altura média espiga	Stand final
		antes do desbaste		depois do desbaste								
		Nº pés	Falhas	Nº pés	Falhas							
1281	3	36	39	22	3	14-3-57	27-3-57	0	8	D	B	21
1282	3	54	21	25	0	14-3-57	27-3-57	0	2	D	B	24
1283	3	48	27	21	4	14-3-57	27-3-57	0	1	D	B	20
1284	3	44	31	24	1	16-3-57	27-3-57	2	3	D	B	23
1285	3	57	18	25	0	16-3-57	27-3-57	2	2	D	B	20
1286	3	59	16	25	0	14-3-57	27-3-57	0	5	D	B	25
1287	3	58	17	25	0	14-3-57	27-3-57	0	4	D	B	25
1288	3	66	9	24	1	14-3-57	27-3-57	2	3	D	B	23
1289	1	21	4	21	4	14-3-57	27-3-57	0	6	D	B	21
Contr.	3	59	16	24	1	14-3-57	27-3-57	2	4	D	B	21
1290	1	20	4	20	4	14-3-57	27-3-57	0	3	D	B	19
1291	1	23	2	23	2	14-3-57	27-3-57	0	0	D	B	22
1292	1	19	6	19	6	16-3-57	27-3-57	1	4	D	B	17
1293	1	19	6	18	7	16-3-57	27-3-57	0	3	D	B	18
1294	1	18	7	18	7	16-3-57	27-3-57	1	3	D	B	16
1295	1	23	2	23	2	14-3-57	27-3-57	1	2	D	B	22
1296	1	10	15	10	15	14-3-57	27-3-57	0	4	D	B	9
Contr.	2	40	10	24	1	16-3-57	27-3-57	0	2	D	B	21

GSG/JNF

R.E.B. / P de Junho de 1956

Jose Manoel Fernandes
 (Jose Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. "18"
 Auxiliar

Gerardo Sepulveda Gondis
 (Gerardo Sepulveda Gondis)
 Engº Agrº Colaborador

VISTO

J. B. Ferreira
 (JOÃO BAPTISTA FERREIRA)
 AGC/L
 Chefe Substituto em exercício



Experimento de Melhoramento de Milho Doce Paulista

Instituição interessada: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba

Ano agrícola 1956 / 57

2ª Repetição

Nº de ordem	Nº de sementes por cova	Stand inicial				Pendos-mento	Embone-cimento	Acama-das.	Quebra-das.	Altura média planta	Altura média espiga	Stand final
		antes do desbaste		depois do desbaste								
		Nº pés	Falhas	Nº pés	Falhas							
Contr.	2	40	10	23	2	22-3-57	29-3-57	2	1	D	A	22
1297	3	62	13	25	0	14-3-57	27-3-57	0	7	D	A	25
1298	3	69	6	24	1	22-3-57	27-3-57	0	1	D	B	24
1299	3	59	16	25	0	14-3-57	27-3-57	4	3	D	A	25
1300	3	63	12	25	0	22-3-57	27-3-57	0	4	D	A	24
1301	3	53	22	23	2	14-3-57	27-3-57	0	4	D	A	21
1302	3	65	10	25	0	16-3-57	27-3-57	1	6	D	A	22
1303	3	55	20	25	0	22-3-57	29-3-57	0	5	D	A	23
1304	3	51	24	24	1	22-3-57	27-3-57	1	5	D	A	24
1305	3	70	5	25	0	22-3-57	27-3-57	2	3	D	A	22
1306	3	65	10	25	0	14-3-57	27-3-57	0	2	D	A	24
Contr.	2	42	8	25	0	22-3-57	29-3-57	2	2	D	A	23
1307	3	65	10	25	0	16-3-57	27-3-57	1	7	D	A	24
1308	3	62	13	25	0	16-3-57	27-3-57	2	9	D	A	24
1309	1	21	3	21	3	22-3-57	27-3-57	2	0	D	A	18
1310	3	68	7	25	0	14-3-57	27-3-57	0	1	D	B	24
1311	1	18	7	18	7	22-3-57	27-3-57	2	3	D	B	17
1312	3	72	3	25	0	16-3-57	27-3-57	1	5	D	A	24
1313	3	64	11	25	0	16-3-57	27-3-57	1	0	D	A	25
1314	3	59	10	22	0	16-3-57	27-3-57	1	0	D	B	23
1315	1	17	8	16	9	22-3-57	27-3-57	2	3	D	B	15
1316	3	67	8	24	1	16-3-57	27-3-57	2	1	D	B	23
Contr.	2	37	13	21	4	16-3-57	27-3-57	2	3	D	A	20
1317	3	69	6	25	0	14-3-57	27-3-57	2	4	D	B	25
1318	1	9	16	7	18	14-3-57	27-3-57	0	0	D	A	6
1319	3	48	27	22	3	14-3-57	27-3-57	1	5	D	A	22
1320	3	41	34	21	4	14-3-57	27-3-57	1	2	D	B	18
1321	3	59	16	25	0	14-3-57	27-3-57	1	3	D	B	24
1322	3	61	14	25	0	14-3-57	27-3-57	1	5	D	A	25
1323	3	50	25	23	2	14-3-57	27-3-57	1	0	D	A	23
1324	3	65	10	25	0	14-3-57	27-3-57	0	8	D	B	24
1325	3	48	27	23	2	16-3-57	27-3-57	0	5	D	C	22
1326	3	65	10	25	0	14-3-57	27-3-57	0	4	D	B	23
Contr.	2	45	5	24	1	16-3-57	27-3-57	1	2	D	B	22
1327	3	61	14	25	0	14-3-57	27-3-57	2	5	D	A	21
1328	3	66	9	25	0	14-3-57	27-3-57	0	0	D	B	25
1329	3	46	29	23	2	14-3-57	27-3-57	0	4	D	B	21
1330	3	58	17	25	0	14-3-57	27-3-57	0	4	C	A	24
1331	3	52	23	23	2	14-3-57	16-3-57	2	6	D	A	21
1332	3	53	22	25	0	16-3-57	27-3-57	1	5	D	B	24
1333	3	55	20	25	0	16-3-57	27-3-57	0	3	D	A	25
1334	3	59	16	25	0	14-3-57	27-3-57	0	2	D	A	24
1335	3	66	9	25	0	14-3-57	27-3-57	0	0	D	B	25
1336	1	22	3	21	4	14-3-57	27-3-57	0	2	D	B	21
Contr.	2	46	4	25	0	14-3-57	27-3-57	0	1	D	A	25
1337	3	67	8	25	0	14-3-57	27-3-57	1	4	D	A	25

GGG/JMP

- continua -

Nº de ordem	Nº de sementes por cova	Stand inicial				Fenda-mento.	Embone-camento.	Acama-das.	Quebra-das.	Altura média planta	Altura média espiga	Stand final
		antes do desbaste		depois do desbaste								
		Nº pes	Falhas	Nº pes	Falhas							
1338	3	68	7	25	0	14-3-57	27-3-57	1	6	D	A	24
1339	3	60	15	25	0	14-3-57	27-3-57	1	3	D	A	24
1340	3	36	39	20	5	22-3-57	27-3-57	4	5	C	A	18
1341	3	59	16	25	0	16-3-57	27-3-57	3	3	D	B	25
1342	3	56	19	25	0	16-3-57	27-3-57	1	3	D	A	22
1343	3	62	13	23	2	14-3-57	27-3-57	0	5	D	B	23
1344	1	24	1	24	1	22-3-57	27-3-57	0	5	D	B	22
1345	3	68	7	25	0	14-3-57	27-3-57	0	2	D	B	24
1346	3	30	5	25	0	16-3-57	27-3-57	0	6	D	B	25
Contr.	2	44	6	24	1	16-3-57	27-3-57	2	4	D	B	24
1347	3	65	10	25	0	14-3-57	27-3-57	0	1	D	B	25
1348	3	60	15	25	0	16-3-57	27-3-57	0	3	D	B	24
1349	2	45	5	25	0	16-3-57	27-3-57	1	5	C	A	24
1350	3	73	2	25	0	16-3-57	27-3-57	1	4	D	B	24
1351	3	64	11	25	0	14-3-57	27-3-57	1	5	D	A	24
1352	3	57	18	23	2	16-3-57	27-3-57	0	6	D	B	21
1353	1	17	8	17	8	14-3-57	27-3-57	0	0	D	B	15
Contr.	2	35	15	22	3	22-3-57	27-3-57	0	3	C	A	19

GGG/JMF

E.E.B, 18 de Junho de 1957

Jose Manoel Fernandes
 (Jose Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. "18"
 Auxiliar

Gerardo Sepulveda Gondia
 (Gerardo Sepulveda Gondia)
 Engº Agrº Colaborador

V I S T O

J. B. Ferrisira
 (JOÃO BAPTISTA FERRISIRA)
 AGCC/L
 Chefe Substituto em Exercício



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

INFLUÊNCIA DA CALAGEM E DA MATÉRIA ORGÂNICA SOBRE A ASSIMILAÇÃO DO FOSFÓRO

Instituição: Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas

Ano agrícola 1956 / 57

Parcela	Bloco	Stand inicial		Pendoa- mento.	Embone- camento	Acama- das.	Quebra- das.	Altura média espiga	stand final	Total de espigas	Nº espigas at. mol.	Peso de espigas em kgrs.		P e s o g r ã o em kgrs
		Nº pes	Falhas									c/ palha	s/ palha	
1	Ca ₁ Org ₀	74	16	29-1-57	5-2-57	0	3	1,00	64	63	2	9,100	8,400	6,500
2		80	10	29-1-57	5-2-57	0	2	1,00	70	78	5	9,200	8,500	6,400
3		84	6	29-1-57	5-2-57	1	3	1,00	72	76	2	9,200	8,600	6,600
4		84	6	29-1-57	5-2-57	2	3	1,00	74	82	3	9,900	9,100	7,100
5	Ca ₀ Org ₀	85	5	29-1-57	8-2-57	0	2	1,00	71	71	3	7,600	7,000	5,200
6		84	6	29-1-57	5-2-57	0	5	1,00	78	80	2	8,300	7,500	5,500
7		76	14	29-1-57	8-2-57	1	3	1,00	63	65	0	7,800	7,200	5,400
8		84	6	29-1-57	8-2-57	0	2	1,00	73	68	2	8,200	7,600	5,800
9	Ca ₀ Org ₁	78	12	29-1-57	5-2-57	4	0	1,00	66	66	1	10,700	9,500	7,400
10		84	6	29-1-57	5-2-57	1	2	1,00	75	75	1	11,100	10,200	7,800
11		80	10	29-1-57	5-2-57	2	3	1,00	67	73	3	10,800	9,600	7,500
12		70	20	29-1-57	5-2-57	0	3	1,00	63	65	1	9,800	9,000	6,900
13	Ca ₁ Org ₁	80	10	29-1-57	5-2-57	0	3	1,00	78	79	7	11,500	10,700	8,100
14		75	15	29-1-57	5-2-57	0	2	1,00	63	63	1	12,300	10,300	8,000
15		76	14	29-1-57	5-2-57	0	2	1,00	75	68	2	10,800	9,900	7,700
16		76	14	29-1-57	5-2-57	2	4	1,00	69	71	1	10,600	9,600	7,400
17	Ca ₀ Org ₁	84	6	29-1-57	5-2-57	0	3	1,00	78	83	3	12,100	11,200	8,500
18		79	11	29-1-57	5-2-57	0	4	1,00	66	67	1	9,500	8,800	6,800
19		69	21	29-1-57	5-2-57	1	2	1,00	60	54	2	7,500	6,800	5,200
20		68	22	29-1-57	5-2-57	0	4	1,00	61	56	1	8,800	8,000	6,100
21	Ca ₀ Org ₀	62	28	29-1-57	8-2-57	1	2	0,50	50	45	2	4,400	3,900	2,800
22		70	20	29-1-57	14-2-57	0	2	0,50	59	43	2	4,200	3,500	2,600
23		78	12	5-2-57	8-2-57	1	2	0,50	60	52	2	5,600	5,000	3,700
24		83	7	5-2-57	14-2-57	1	5	0,50	60	55	1	3,600	3,200	2,400
25	Ca ₁ Org ₁	75	15	23-1-57	5-2-57	1	2	1,00	65	65	2	9,600	8,800	6,700
26		77	13	23-1-57	5-2-57	0	5	1,30	66	71	2	9,800	8,900	7,000
27		75	15	23-1-57	5-2-57	0	2	1,30	68	63	1	11,800	10,800	8,600
28		80	10	29-1-57	5-2-57	0	9	1,30	66	65	2	11,000	10,000	7,800

GSG/JMF

- continua -

219

Estação Experimental de Botucatu

Ano agrícola 1956/57

(Relatório Final)

Título: Influência da Calagem e da Matéria Orgânica sobre a Assimilação do Fósforo.

Cultura: Milho (H.D. 3330 A).

Nº no S.E.E.: 461 (Plano)

Capinas: Uma manual em Janeiro e uma mecânica em Fevereiro.

Aplicação de BHC: Feita uma aplicação em Janeiro, a fim de combater - mais um surto de curuquerê dos milharais (mociis repanda, Fabr. 1794).

Data da colheita: Em 11 de Abril de 1957.

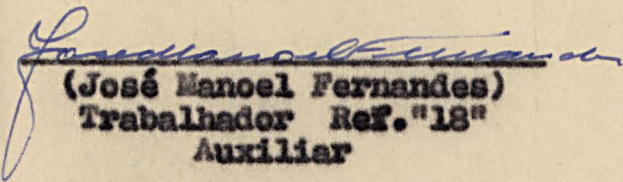
Observações Fenológicas: Estas, foram acompanhadas com rigôr, desde a data da instalação do experimento em aprêço. (A data de uma fase qualquer do desenvolvimento da planta é aquela em que cerca de 50% ou seja a metade das plantas da parcela tenham atingido a fase considerada).

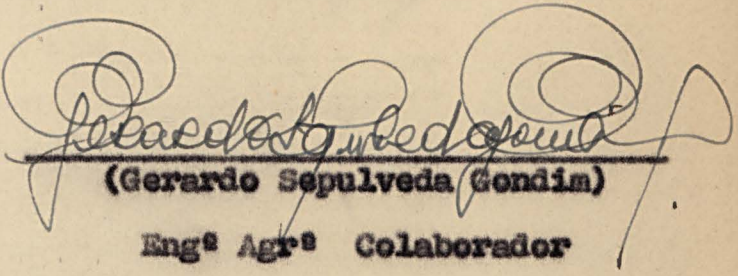
Observações: Outros dados sobre o experimento em aprêço, Vide 1º Relatório remetido com data de 31/12/56.

Anexo:

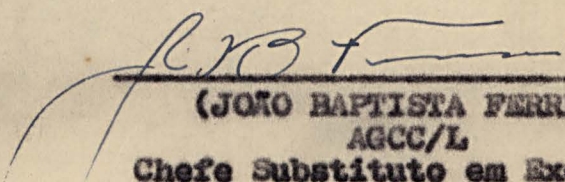
1 quadro.

E.E.B, 18 de Junho de 1957


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18"
Auxiliar


(Gerardo Sepulveda Gondim)
Engº Agrº Colaborador

V I S T O


(JOÃO BAPTISTA FERREIRA)
AGCC/L
Chefe Substituto em Exercício

GSG/JMF

20/201

- continuação -

Parcela	Bloco	Stand inicial		Pendoamento.	Embonocamento	Acamad.	Quebrad.	Aluramedia	Stand final	Total de espigas	Nº espigas at. mol.	Peso de espigas em kgrs.		Peso grão em kgrs
		Nº pes	Falhas									c/ palha	s/ palha	
29		83	7	29-1-57	8-2-57	1	4	1,00	74	71	2	8,800	8,000	6,100
30	Ca ₀ Org ₀	86	4	29-1-57	5-2-57	1	1	1,00	68	67	0	7,500	6,900	5,300
31		81	9	29-1-57	5-2-57	0	2	1,00	74	71	2	9,200	8,400	6,600
32		72	18	29-1-57	5-2-57	0	3	0,50	58	52	3	6,300	5,800	4,400
33		79	11	29-1-57	5-2-57	1	2	1,00	69	69	1	11,100	10,000	7,800
34	Ca ₁ Org ₁	84	6	29-1-57	5-2-57	0	2	1,00	67	72	3	9,400	8,600	6,700
35		75	15	29-1-57	5-2-57	0	1	1,00	68	71	0	10,700	9,900	7,600
36		83	7	23-1-57	5-2-57	4	2	1,00	79	75	1	11,300	10,200	8,000
37		85	5	29-1-57	14-2-57	0	6	1,00	72	67	3	8,000	7,200	5,400
38	Ca ₁ Org ₀	84	6	29-1-57	5-2-57	0	2	0,50	73	68	2	8,600	7,900	6,000
39		83	7	29-1-57	5-2-57	0	2	1,00	74	70	5	9,000	8,200	6,400
40		88	2	29-1-57	5-2-57	0	2	0,50	76	69	2	8,700	7,900	6,000
41		72	18	23-1-57	5-2-57	0	3	1,00	64	61	0	10,900	9,800	7,800
42	Ca ₀ Org ₁	71	19	23-1-57	5-2-57	3	2	1,00	68	65	1	10,200	9,500	7,500
43		68	22	23-1-57	5-2-57	0	1	1,00	60	59	0	9,700	9,100	7,200
44		70	20	29-1-57	5-2-57	0	2	1,00	65	61	1	9,300	8,400	6,300
45		84	6	23-1-57	5-2-57	1	6	1,00	78	72	0	10,400	9,600	7,400
46	Ca ₁ Org ₀	80	10	23-1-57	5-2-57	1	1	1,00	76	73	1	11,000	10,200	8,000
47		81	9	29-1-57	8-2-57	0	3	0,50	73	66	6	7,300	6,800	5,200
48		79	11	29-1-57	5-2-57	0	2	0,50	76	74	6	8,700	8,000	5,900

GSG/JMF

E.E.B. 18 de Junho de 1957

Jose Manoel Fernandes
 (Jose Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. "18"
 Auxiliar.

Gerardo Sepulveda Gondim
 (Gerardo Sepulveda Gondim)
 Engº Agrº Colaborador

VISTO

João Baptista Ferreira
 (JOÃO BAPTISTA FERREIRA)
 AGCO/L
 Chefe Substituto em Exercício

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Coleção de Linhagens e Variedades de Milho para Observações

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas

Ano agrícola 1956 / 57

Variedades	Stand inicial		Pendoa- mento.	Embone- camento	Acama- das.	Quebra- das.	Altura média espiga	Stand final	Total de espigas	Nr de espigas			Peso espigas s/palha	Peso grão em kgrs
	fil pes	palhas								a	b	c		
V. 1411 Carmem	89	11	19-1-57	28-1-57	0	5	A	77	60	6	11	2	2,280	1,930
V. 3064 Cuba II	66	14	24-1-57	5-2-57	0	10	A	65	56	3	3	0	2,240	1,780
V. 3050 (3L Potasi) Asteca	68	12	24-1-57	5-2-57	0	11	B	73	70	1	2	3	4,150	3,640
V. 1802 Cubano (doce)	64	36	24-1-57	5-2-57	0	8	A	54	32	3	8	5	1,800	1,500
L. 278-1-2	64	36	28-1-57	5-2-57	0	4	A	38	28	0	4	3	0,700	0,540
L. 483	39	61	5-2-57	23-2-57	0	5	A	24	14	1	4	4	0,080	0,070
L. 606 B	79	21	24-1-57	14-2-57	0	6	A	55	31	3	9	1	0,640	0,480
L. 2725	58	42	28-1-57	14-2-57	0	4	A	46	26	2	7	0	0,580	0,420
L. 2800	39	61	14-2-57	-	0	9	A	15	11	0	7	3	0,012	0,005
V. 1077 Texas Golden Prolifics	9	91	5-2-57	18-2-57	0	5	A	7	5	0	0	1	0,320	0,240
V. 167 sin. Armour Sintetico	75	25	5-2-57	14-2-57	0	7	B	63	30	3	20	0	1,180	0,900
V. 3063 Cuba-I	84	16	24-1-57	5-2-57	0	10	A	68	43	0	14	0	1,600	1,250
V. 1343 Venezuela	88	12	24-1-57	14-2-57	0	9	A	77	37	0	17	0	1,780	1,370
V. 167 Armour	75	25	5-2-57	14-2-57	0	5	B	59	34	5	20	0	1,140	0,860
V. 1188 Cateto	96	4	24-1-57	5-2-57	0	22	A	68	43	0	10	0	1,120	0,900
V. 1266 Cateto Sete lagoas	92	8	5-2-57	23-2-57	0	6	A	74	39	4	14	0	1,350	1,040
V. 2817 Amarillo Salvadoreno	96	4	19-1-57	5-2-57	0	11	A	78	68	0	10	0	2,100	1,680
V. 2016 Francisco Flint	81	19	19-1-57	5-2-57	0	5	A	68	43	2	12	0	1,280	0,980
V. 2 Cristal	82	18	14-2-57	18-2-57	3	8	B	69	38	0	6	0	1,760	1,240
V. 1 Cateto	74	26	5-2-57	14-2-57	0	14	B	56	40	2	10	0	1,640	1,240
STO 190	73	27	28-1-57	14-2-57	0	14	A	54	19	0	16	0	0,320	0,280
JSY 54	32	68	19-1-57	5-2-57	0	6	A	25	8	1	5	0	0,300	0,200
AL 28-150-3	49	51	28-1-57	14-2-57	0	11	A	28	11	1	10	0	0,200	0,160
FREI 1359 C	31	69	28-1-57	14-2-57	0	4	A	17	18	8	5	0	0,180	0,120
SLP. 28-2-1-2	33	67	5-2-57	14-2-57	0	1	A	25	15	0	4	2	0,500	0,430
Tuxp. 1020-802	65	35	28-1-57	23-2-57	0	5	A	44	22	7	14	0	0,380	0,310
Tuxp. 94-962	0	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tuxp. 995-663	45	55	24-1-57	14-2-57	0	2	A	25	18	4	2	0	0,360	0,250

GBG/JMF

- continus -

222

Estação Experimental de Botucatu

Ano agrícola 1956/57

(Relatório Final)

Titulo: Coleção de linhagens e Variedades de Milho para Observações.

Instituição interessada: Instituto Agrônomo de Campinas.

Campinas: Uma manual em Janeiro e uma mecânica em Fevereiro.

Data da Colheita: Em 2 de Maio de 1957.

Observações Fenológicas: Estas, foram acompanhadas com rigor, desde a data da instalação do experimento em aprêço. (A data de uma fase qualquer do desenvolvimento da planta é aquela em que cêca de 50% ou seja a metade das plantas da parcela tenham atingido a fase considerada).

Observações: No quadro anexo há um titulo em que se lê "Nº de Espigas", o qual está subdividido em 3 coluna a, b, e c, que compreendem o seguinte:

- a = espigas atacadas por moléstia.
- b = espigas não granadas.
- c = espigas roubadas por intrusos.

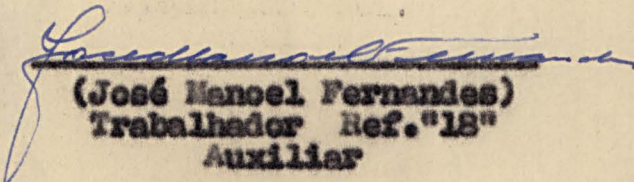
No mesmo quadro há outro titulo em que se lê "Altura média - espiga", cujas médias estão expressas em letras A e B, sendo A = 0,50 ms. ap. e B = 1,00 ms. ap.

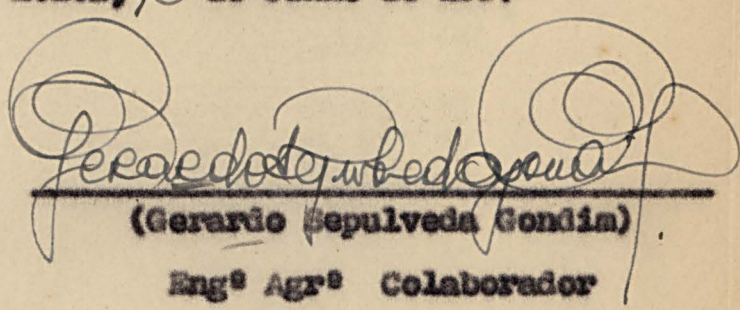
Outros dados sobre o experimento em referência, Vide 1º Relatório enviado com data de 31/12/56.

Anexo:

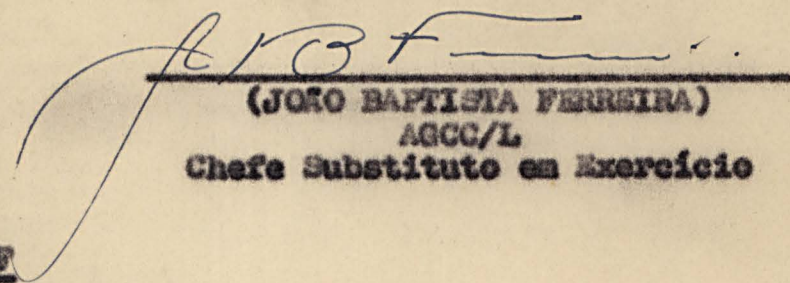
1 quadro.

E.E.B, 18 de Junho de 1957


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18"
Auxiliar


(Gerardo Sepulveda Gondim)
Engº Agrº Colaborador

V I S T O


(JORO BAPTISTA FERREIRA)
AGCC/L
Chefe Substituto em Exercício

GSG/JMF

20
74

- continuação -

Variedades	Stand inicial		Fendos- mento.	ambone- camento	Acama- das.	Quebra- das.	Altura média espiga	Stand final	Total de espigas	Nº de espigas			Peso espigas s/palha	Peso grão em kgrs
	Nº pes	Palhas								a	b	c		
Tuxp. 993-661	52	48	28-1-57	14-2-57	0	4	A	38	20	0	16	0	0,420	0,260
Ip. 785	63	37	24-1-57	5-2-57	0	2	A	48	35	0	3	0	1,560	1,220
Ip. 730-2	64	36	5-2-57	18-2-57	0	5	A	47	16	0	4	2	0,300	0,200
Ip. 722	51	49	28-1-57	14-2-57	0	3	A	36	26	15	4	0	0,660	0,380
Ip. 714-2-4-1	38	62	5-2-57	18-2-57	0	8	A	23	12	2	6	0	0,320	0,160
Ip. 714-2-2	40	60	5-2-57	14-2-57	0	9	A	25	22	2	10	0	0,900	0,580
Ip. 714-1-6	59	41	5-2-57	14-2-57	0	7	A	37	34	4	7	0	1,120	0,800
Ip. 661-4-2	65	35	5-2-57	14-2-57	0	8	A	44	37	0	3	0	1,000	0,610
Ip. 661-3	56	44	5-2-57	23-2-57	0	10	A	35	16	1	12	0	0,120	0,090
Ip. 48-5-3	67	33	5-2-57	14-2-57	0	8	A	31	23	2	4	0	0,380	0,260
L 1 Melhorada	58	42	5-2-57	14-2-57	1	12	A	41	38	4	10	0	1,780	1,220
L. 2803	67	33	5-2-57	14-2-57	0	5	A	39	40	0	3	1	1,860	1,430

GGC/JMF

- a) - Período 1950/51 - milho para produção
- b) - ano 1951 - milho
- c) - Período 1952/57 até antes da instalação em repouso.

E.S.B. 18 de Junho de 1957

Jose Manoel Fernandes
 (Jose Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. "18"
 Auxiliar

Gerardo Sepulveda Souza
 (Gerardo Sepulveda Souza)
 Engº Agrº Colaborador

V I S T O

E.S.B. 6 de Setembro de 1957.

João Baptista Ferreira
 (JOÃO BAPTISTA FERREIRA)
 AGCC/L
 Chefe substituto em exercício

Waldemar Lody
 (Waldemar Lody)
 Engº Agrº Colaborador



2025

Estação Experimental de Botucatu

Ano agrícola 1957/58

Titulo: Ecologia do Milho - Épocas de plantio.

Instituição interessada: Instituto de Ecologia e Experimentação
Agrícolas.

Projeto: O mesmo dos anos anteriores.

NE no S.E.E.: 455

Croquis com sorteio para este ano agrícola: Anexo.

Solo: Mancha uniforme de Terra Roxa misturada

Culturas anteriores:

- a) - Período 1950/51 - Milho para produção.
- b) - Ano 1952 - Guandú.
- c) - Período 1952/57 até antes da instalação:
em repouso.

Adubação: De acordo com o projeto.

Data do início da instalação: 2 - 9 - 1957.

Condições do tempo e solo:

- a) - Tempo: Firme.
- b) - Solo: Úmido/medianamente úmido.

E.E.B., 6 de Dezembro de 1957.

José Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18"
Auxiliar

Gerardo Sepulveda Gondim
(Gerardo Sepulveda Gondim)
Engº Agrº Colaborador

V I S T O

Waldemar Gadeia
WALDEMAR GADEIA
CHEFE

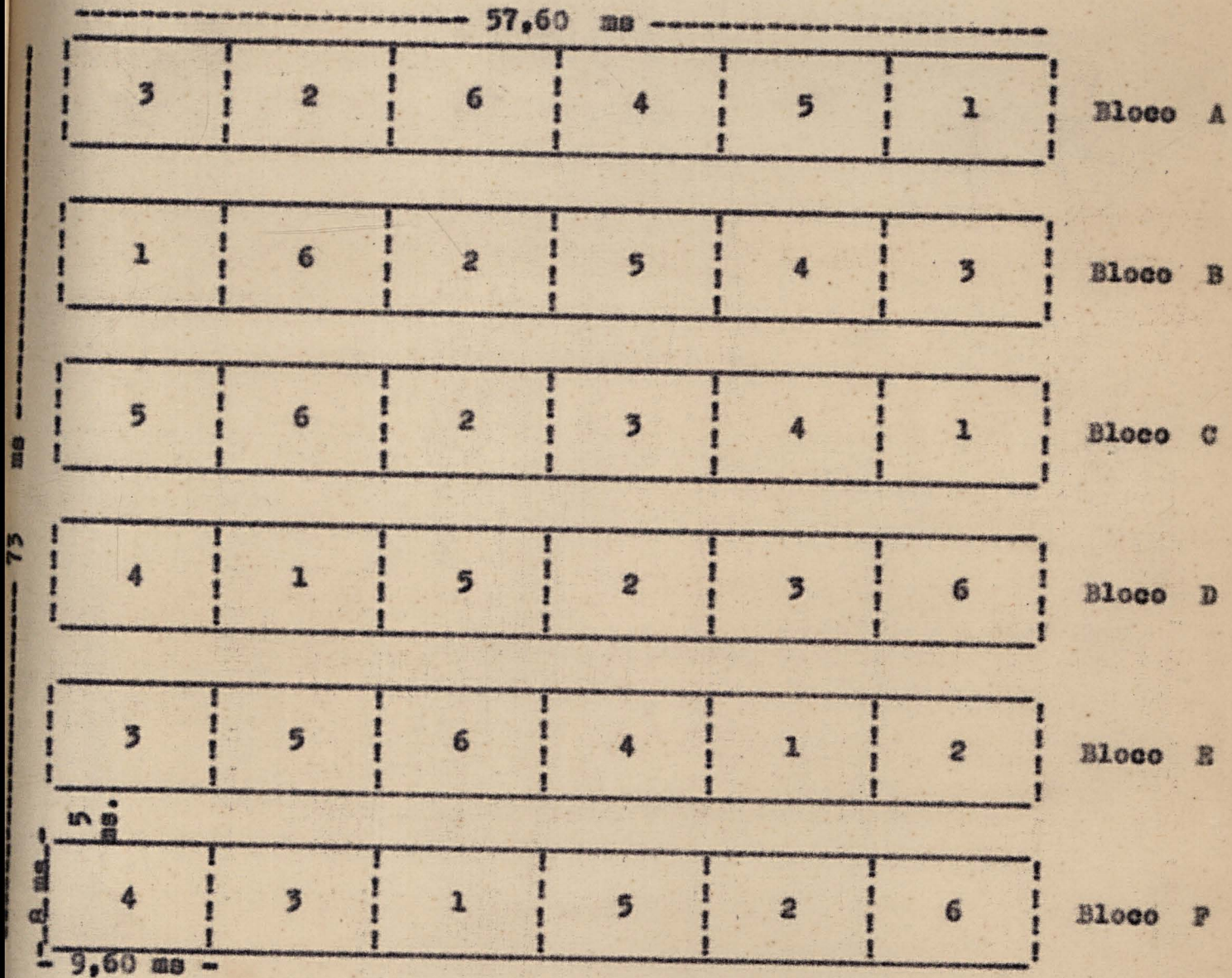
OSG/JMF

226

ECOLOGIA DO MILHO

Ano agrícola = 1957/58

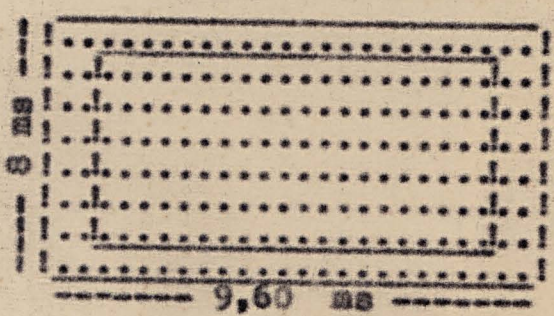
Delimitação



Aplicar por parcela

- 90 kgrs de esterco
- 1,536 " sulfato amônio
- 3,072 " superfosfato
- 0,768 " cloreto potássio

Detalhe de uma parcela



GSG/JMF

Blocos A a D: Milho híbrido duplo Hmd. 7298, sintetizado nesta Estação, no ano agrícola 1956/57.

Blocos E e F: Catête Especial (M-1-E) de São Simão.

4127

Estação Experimental de Botucatu

Ano agrícola 1957/58

Titulo: Milho - Ensaio de Adubação Mineral.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.

Solo: Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.

Culturas anteriores:

- a) - Período 1950/51 - Milho para produção.
- b) - Ano 1952 - Guandú.
- c) - Período 1952/57 até antes da instalação:
em repouso.

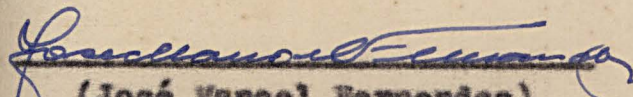
Adubação: Em 14 - 10 - 1957 de acôrdo com o plano.

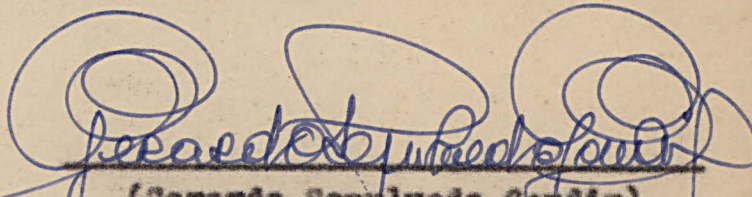
Data do plantio: Em 16 - 10 - 1957.

Condições do tempo e solo:

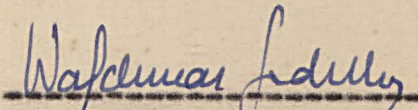
- a) - Tempo: Firme.
- b) - Solo: Medianamente úmido.

E.E.B., 6 de Dezembro de 1957.


 (José Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. "18"
 Auxiliar


 (Gerardo Sepulveda Gondim)
 Engº Agrº Colaborador

V I S T O


 WALDEMAR GADELHA
 CHEFE

CSG/JMF



MILHO - ENSAIO DE ADUBAÇÃO MINERAL - ANO AGRICOLA 1957/58

Localidade: Estação Experimental de Botucatu

Plano: Factorial 3x3x3

CANTEIROS: Com 5 linhas de 10 m de comprimento no espaçamento de 1,00 m entre linhas e 0,40m entre covas. Plantar 3 sementes por cova, no desbaste deixar 2 plantas por cova.

COLHEITA: Das 3 linhas centrais de cada canteiro.

DOSES BÁSICAS P/HA: Azoto - $N_0 = 0$; $N_1 = 30$; $N_2 = 60$ Kg/ha. de N, na forma de Sulfato de amônio com 20,5% de Azoto.

Fósforo: $P_0 = 0$; $P_1 = 60$; $P_2 = 120$ Kg/ha. de P205 na forma de Superfosfato com 21,69% de fósforo.

Potássio- $K_0 = 0$; $K_1 = 30$; $K_2 = 60$ Kg/ha, de K20 na forma de cloreto de potássio com 61,58% de potássio.

TRAT.	gramas por canteiro			TRAT.	gramas por canteiro		
	Sulfato	Super.	KCL		Sulfato	Super.	KCL
000	-	-	-	111	750	1400	245
001	-	-	245	112	750	1400	490
002	-	-	490	120	750	2800	-
010	-	1400	-	121	750	2800	245
011	-	1400	245	122	750	2800	490
012	-	1400	490	200	1500	-	-
020	-	2800	-	201	1500	-	245
021	-	2800	245	202	1500	-	490
022	-	2800	490	210	1500	1400	-
100	750	-	-	211	1500	1400	245
101	750	-	245	212	1500	1400	490
102	750	-	490	220	1500	2800	-
110	750	1400	-	221	1500	2800	245
				222	1500	2800	490

OBSERVAÇÕES A FAZER: Data do plantio. Número de plantas por canteiro das (3 linhas centrais) na germinação e na colheita. Peso de espigas sem palha e peso de grãos. Número de espigas por canteiro.

GSG/JMF

202

ESQUEMA - 1957/58.-

2 bordaduras		Z 1			Z 3			Z 2		2 bordaduras	
222	000	102	002	101	110	202	211	010			
54	53	52	51	50	49	48	47	46			
120	201	111	011	122	212	112	220	100			
37	38	39	40	41	42	43	44	45			
012	021	210	020	221	200	001	121	022			
36	35	34	33	32	31	30	29	28			
201	000	121	211	112	021	202	020	210			
19	20	21	22	23	24	25	26	27			
102	011	110	010	222	200	100	111	221			
18	17	16	15	14	13	12	11	10			
212	022	220	120	002	101	001	122	012			
1	2	3	4	5	6	7	8	9			
5 ms X 1		X 3			X 2						

55 metros

10 ms

----- 49 sulcos de 1 metro -----

ATENÇÃO:- O sulfato de amônio segue em embalagem á parte que convém abrir só mais tarde, na ocasião em que tiver de ser aplicado em cobertura, quando o milho tiver 40-50 dias de idade.

Cada saquinho vai marcado apenas dose 1 (ou dose 2) de acôrdo com os tratamentos conforme o plano. Exemplo, tratamento 101, dose 1 de azoto; tratamento 201, dose 2 de azoto.

GSG/JMP



230
Estação Experimental de Botucatu

Ano agrícola 1957/58

Título: 112 Ensaio de Híbridos e Variedades de Milho.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.

Solo: Mancha uniforme de Terra Roxa misturada.

Culturas anteriores:

- a) - Período 1950/51 - milho para produção.
- b) - Ano 1952 - Guandú.
- c) - Período 1952/57 até antes da instalação em repouso.

Condições do tempo e solo:

- a) - Tempo: Firme.
- b) - Solo: Medianamente úmido.

Adubação: Aplicado, por canteiro 0,333 kgrs. sp. de Superfosfato com 22% de fósforo, em 14 - 10 - 1957.

Data do plantio: Em 15 - 10 - 1957.

E.E.B., 6 de Dezembro de 1957.

José Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18"
Auxiliar

Gerardo Sepulveda Gondim
(Gerardo Sepulveda Gondim)
Engº Agrº Colaborador

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADELHA
CHEFE

CSG/JMP

231

11º ENSAIO DE HÍBRIDOS E VARIEDADES DE MILHO

Ano agrícola 1957/58

Localidade: Estação Experimental de Botucatu.

Plano: Latice 6 x 6 com controle intercaçar.

Tratamentos: 36 repetições: 3

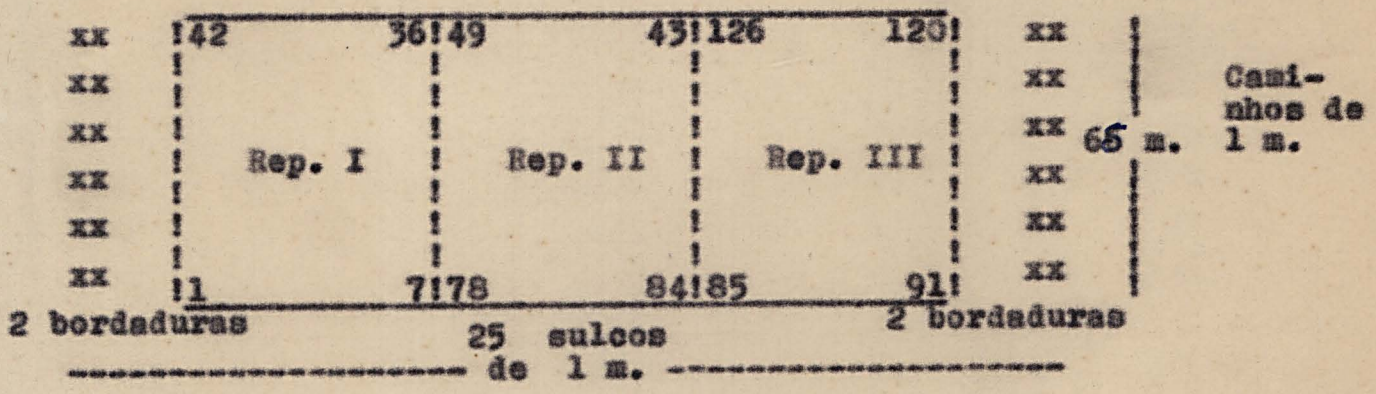
Canteiros: 1 linha de 10 metros de comprimento, no espaçamento de 1,00 x 0,40 m. Plantar 3 sementes por cova e deixar 2 plantas no desbaste.

Adubação: A comumente usada na localidade.

Dimensões: 25 m de frente por 65 metros de fundo.

Bordadura: 2 linhas de cada lado do ensaio.

Croquis do terreno:-



030/JMF



232

118 ENSAIO DE HIBRIDOS E VARIEDADES - AD

BOTUCATU - 1957/58

Sorteio	Nº do Híbrido	Repetições		
		I	II	III
33	6775	41	72	108
27	7098	39	53	120
7	7126	29	80	100
3	7103	42	44	94
20	7105	5	57	121
15	7108	38	70	87
30	7109	26	52	116
36	7111	27	76	90
1	7099	31	43	86
24	7097	22	62	95
28	7110	11	51	103
11	7498	15	79	112
16	7503	9	66	114
10	6838	8	81	93
14	7499	1	65	105
12	7500	28	82	123
9	7501	36	83	117
29	7502	20	54	85
2	7118	4	49	113
6	6828	25	47	104
18	5813	23	67	110
23	3328	21	58	115
21	7296	37	59	99
35	6842	16	75	102
17	7294	19	64	92
31	7295	32	77	118
26	6841	3	56	107
19	7044	33	60	109
32	4624	7	71	96
34	6984	12	73	126
8	6999	2	78	89
13	Falha roxa	34	69	124
22	Azteca	13	63	91
25	Francisco Flint	35	50	97
5	Cateto	17	45	125
4	3530 Francisco Flint	10	46	106
0		6	48	88
		14	55	98
		18	61	101
		24	68	111
		30	74	119
		40	84	122

JMF



233

112 ENSAIO DE HIBRIDOS E VARIEDADES - AD

BOTUCATU - 1957/58

IIII rep.

34	5	13	12	0	20	27
126	125	124	123	122	121	120
2	16	23	30	9	31	0
113	114	115	116	117	118	119
11	0	18	19	33	26	4
112	111	110	109	108	107	106
21	7	0	35	28	6	14
99	100	101	102	103	104	105
0	25	32	24	3	10	17
98	97	96	95	94	93	92
29	1	15	0	8	36	22
85	86	87	88	89	90	91

III rep.

0	9	12	10	7	11	8
84	83	82	81	80	79	78
32	33	34	0	35	36	31
71	72	73	74	75	76	77
15	13	0	18	16	14	17
70	69	68	67	66	65	64
20	23	21	19	0	24	22
57	58	59	60	61	62	63
26	0	29	27	30	28	25
56	55	54	53	52	51	50
1	3	5	4	6	0	2
43	44	45	46	47	48	49

I rep.

3	33	0	27	15	21	9
42	41	40	39	38	37	36
7	0	1	31	19	13	25
29	30	31	32	33	34	35
12	36	30	6	0	18	24
28	27	26	25	24	23	22
11	35	5	0	17	29	23
15	16	17	18	19	20	21
0	22	34	28	4	16	10
14	13	12	11	10	9	8
14	8	26	2	20	0	32
1	2	3	4	5	6	7

GSG/JMF



234

Estação Experimental de Botucatu

Ano agrícola 1957/58

Titulo: Emprego de Herbicidas Seletivos em Cultura de Milho pelo Metodo Pre-Emergente.

Instituição interessada: Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas (Secção de Bôtânica Agrícola).

Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexos.

Solo: Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.

Culturas anteriores:

- a) - Período 1950/51 - Milho para produção.
- b) - Ano 1952 - Guandú.
- c) - Período 1952/57 até antes da instalação:
em repouso

Material Botânico: Coleta feita no campo antes do seu preparo e junto ao mesmo, em 25 - 10 - 1957 conforme relação anexa.

Adubação: Nenhuma.

Data do plantio: Em 3 - 12 - 1957 com milho híbrido duplo Ham 7298 Sintetizado nesta Estação no ano agrícola 1956/57.

Condições do tempo e solo:

- a) - Tempo: Nublado sujeito a chuva. Tendo chovido, no dia anterior, 11,2 mm e no mesmo dia, após o plantio.
- b) - Solo: Úmido.

Data das aplicações dos Herbicidas: Em 5 - 12 - 1957.

Condições do tempo e solo:

- a) - Tempo: Pela manhã, firme. A tarde, firme, com tendência a nublar, isto, até o fim das aplicações, que se deu às 14,15 hs.
Às 16,30 hs. confirmou-se a nublação, porém, não choveu, tendo, no dia posterior, a manhã, completamente, firme.
- b) - Solo: Medianamente úmido.

(vide verso)

GSG/JMF

Relatório de Atividades

do ano de 1957

Relatório de Atividades relativas ao cultivo de milho em
condições de campo.

Relatório de Atividades relativas ao cultivo de milho em
condições de campo (segunda parte).

Relatório de Atividades relativas ao cultivo de milho em
condições de campo (terceira parte).

Relatório de Atividades relativas ao cultivo de milho em
condições de campo (quarta parte).

1) - Relatório 1957/58 - milho para proteína.

2) - Relatório 1957/58 - milho para proteína.

3) - Relatório 1957/58 - milho para proteína.

em resumo

Relatório de Atividades relativas ao cultivo de milho em
condições de campo, em 1957 - 1958.

Relatório

Relatório

Relatório de Atividades relativas ao cultivo de milho em
condições de campo, em 1957 - 1958.

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades relativas ao cultivo de milho em
condições de campo, em 1957 - 1958.

E.E.B., 6 de Dezembro de 1957.

José Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Ref. "18"
Auxiliar

Gerardo Sepulveda Gondin
(Gerardo Sepulveda Gondin)
Engº Agrº Colaborador

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADELHA
CHEFE



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU / SEÇÃO DE BOTANICA AGRICOLA**Experimento com herbicida seletivo em cultura de milho.**

Esquema experimental: Blocos ao acaso com 5 tratamentos e 6 repetições. Parcelas de 100 m.² (5 x 20). Aplicação pelo método pre-emergente, dois dias após o plantio.

Objetivo: Verificar a ação dos herbicidas Weed-B Gon 64 e Estercoide TD 2 X no controle de ervas daninhas da região de Botucatu em milhral e as reações do milho a duas concentrações diferentes destes herbicidas.

Nas reações do milho serão examinadas sintomas de amarelamentos de folhas, tamanho dos exemplares e produção. O controle de ervas daninhas será verificado pela maior ou menor ocorrência de exemplares de invasoras da região nas diversas parcelas.

Tratamentos:

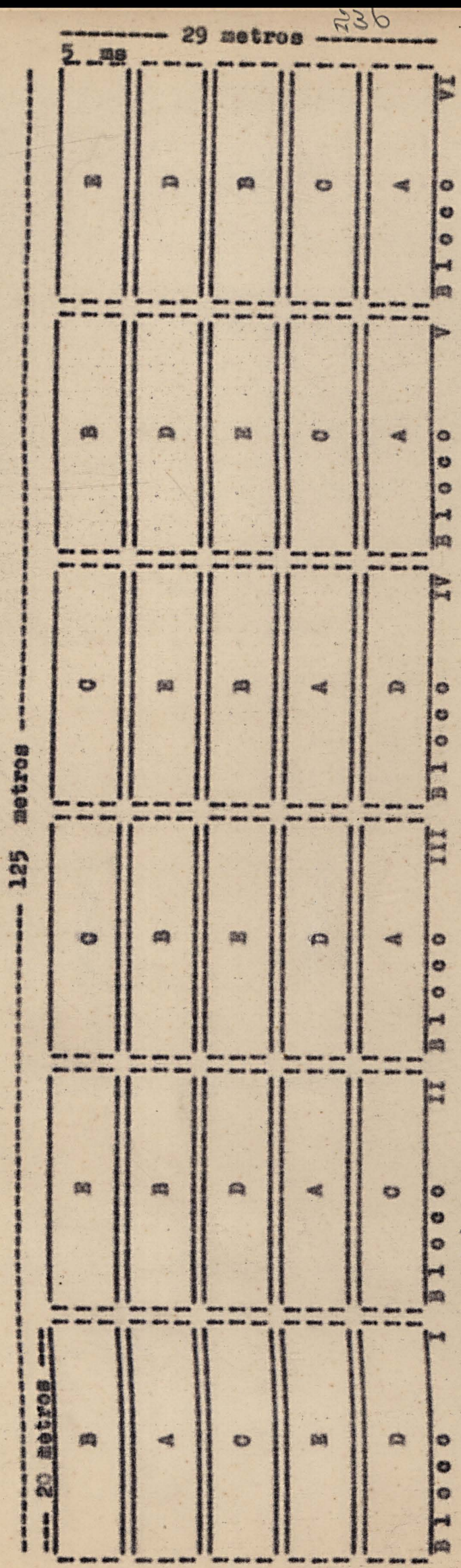
- A - Weed-B-Goon-64 - 30 ml./100 m.²/ 4 litros água
 B - " " " " - 50 ml./100 m.²/ 4 " "
 C - Estercoide TD 2X- 20 ml./100 m.²/ 4 " "
 D - " " " " - 30 ml./100 m.²/ 4 " "
 E - Testemunha - Parcela capinada

GSG/JMF

Estação Experimental de Botucatu

EMPREGO DE HERBICIDAS SELETIVOS EM CULTURA DE MILHO PELO METODO "PRE-EMERGENTE"

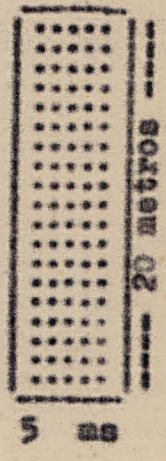
Ano agrícola 1957 / 58



Tratamentos:

- A - Weed-B-Goon-64 - 30 ml²/100 m²/4 litros água
- B - " " " 50 ml./100 m²/4 " " "
- C - Esteroides TD 2X- 20 ml./100 m²/4 " " "
- D - " " " 30 ml./100 m²/4 " " "
- E - Testemunha - Parcela capinada

Formenor de uma parcela



GSO/JMF



COLETA DE MATERIAL BOTÂNICO

<u>Nome Científico</u>	<u>FAMÍLIA</u>	<u>Nome Vulgar</u>
-	-	Sassuaia
<i>Aristolochia cimbifera</i>	Aristolochiaceae	Jarrinha
-	-	Cipó de São João
<i>Bidens pilosus</i> , L.	Compositae	Picão
<i>Eliconurus candidus</i> , Hack	Graminaceae	Capim amargoso
<i>Panicum monostachium</i> , HBK	-"-	-"- catiguero
<i>Arachis hypogaea</i> (?)	Papilionaceae	Amendoim bravo
<i>Ipeceoa longicaulis</i> , Meissn	Convolvulaceae	Campainha azul
<i>Brachiaria plantaginea</i>	Graminaceae	Capim marmelada
<i>Amaranthus flavus</i> , L.	Amaranthaceae	Carurá branco
-	-	Rubim
<i>Cenchrus echinatus</i> , L.	Graminaceae	Capim carrapicho
<i>Panicum teneriffae</i> , R.Br.	-"-	-"- favorito
<i>Fallicourea strepens</i> , Martius	Rubiaceae	Erva de rato de flor amarela.
<i>Cajanus flavus</i> , D.C.	Leguminosae	Guandá
-	-	Guarucáia
-	-	Capim de grilo
<i>Rudleya brasiliensis</i> , Jacquin	Escrofulariaceae	Calção de velho ou Barbisco
-	-	Carrapicho de carneiro ou Poia (?)
<i>Verbena odorata</i> , Hayen	Verbenaceae	Vera de rojão ou Gervão cheiroso.
-	-	Guaxuma branca
-	-	Guaxuma

OBSERVAÇÕES: - As predominantes, constatadas, foram as seguintes: -

- 1º - Picão.
- 2º - Amendoim bravo.
- 3º - Campainha azul.

650/:-

Estação Experimental de Botucatu

Ano agrícola 1957/58

Titulo: Híbridos Experimentais de Milho de Água Limpa.

Instituição interessada: S.N.P.A. - Ministério da Agricultura.

Plano: Triple - Lattice 6 x 6.

Parcelas: Compostas de uma unica fileira que será aproveitada integralmente. O comprimento de cada fileira é de 8 metros; / espaçamento entre fileiras de 1,00 m. e entre covas, 0,40 metro. Sementes por cova: cinco.

Outros pormenores do experimento: Vide anexos.

Objetivo do experimento: Pesquisar a adaptabilidade e produção das diversas combinações de híbridos e novas variedades de milho em várias regiões no Brasil.

Variedades em competição: Vide anexos.

Terreno

Topografia: Plano, suavemente inclinado.

Tipo do solo: Terra Rôxa misturada.

Cultura anterior: Guandú.

Aração

a) Data: 24 - 10 - 1957.

Gradeamento

a) Data: 24 - 10 - 1957.

Adubação

a) Data: 5 - 11 - 1957.

b) Fórmula: 280 kgs de Superfosfato x 49 kgs de Clorêto de potássio, por hectare.

Plantio

a) Data: 8 - 11 - 1957.

b) Estado do tempo: Nublado com chuva fina desde a madrugada até às 8,15 hs., quando foi iniciado o plantio. Começando a chover (chuvas esparsas), novamente, às 14 hs., isto é, após o plantio.

c) Condições do solo: Mediãamente úmido/úmido.

(Vide verso)

GSG/JMF



Ano agrícola 1957/58

Título: Efeitos Experimentais de Mudas de Linhas
Instituição Interesses: E.E.B. - Ministério de Agricultura
Plano: Triplo - Fátima 6 x 6
Parcelas: Compostas de uma única filareira que será subdividida em
 tratamentos. O comprimento de cada filareira é de 2 metros
 espaçamento entre filareiras de 1,00 m. e entre covas, 0,40
 metros. Sementes por cova: cinco.
Outros detalhes de experimento: Vide anexos.
Objetivo do experimento: Pesquisar a adaptabilidade e produção das
 diversas combinações de linhas e novas
 variedades de milho em várias regiões do
 Brasil.

Variedades em competição: Vide anexos.

E.E.B., 3 de Dezembro de 1957

José Manoel Fernandes
 (José Manoel Fernandes)
 Trabalhador Ref. "18"
 Auxiliar

Waldemar Gadelha
 (Waldemar Gadelha)
 Engº Agrº Colaborador

V I S T O

Waldemar Gadelha
 WALDEMAR GADELHA
 CHEFE

(Vide verso)



239

IDENTIFICAÇÃO DOS HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS DE ÁGUA LIMPA

Localidade: - Botucatu

1 -	Linhagem	29/55	duro
2 -	"	31/55	"
3 -	"	33/55	"
4 -	"	39/55	"
5 -	"	42/55	"
6 -	5	50/55	"
7 -	"	53/55	"
8 -	"	153/55	"
9 -	"	154/55	"
10 -	"	183/55	"
11 -	"	184/55	"
12 -	"	193/55	"
13 -	"	206/55	"
14 -	"	207/55	"
15 -	"	98/54	"
16 -	"	211/54	"
17 -	"	214/54	"
18 -	"	129/54	"
19 -	"	130/54	"
20 -	"	221/55	"
21 -	"	223/55	"
22 -	"	237/55	"
23 -	"	245/55	"
24 -	"	249/55	"
25 -	"	492/55	"
26 -	"	494/55	"
27 -	"	499/55	"
28 -	"	IAC.L606	"
29 -	"	124/55	dentado
30 -	"	392/55	"
31 -	"	401/55	"
32 -	"	402/55	"
33 -	"	403/55	"
34 -	"	405/55	"
35 -	"	Híbrido Duplo Minas 2-A Sec. Agric. M.G.	
36 -	"	Comum da localidade.	

Observação: T = cruzamento com Tux 94 x Tux 1020

C = " com Catete 483

C1 = Catete São Simão.

C4 = Híbrido Duplo Italva R.J.

C5 = Catete São Simão

C7 = Híbrido Duplo Italva R.J.

C10 = Catete São Simão

C15 = Híbrido Duplo Italva R.J.

C22 = Catete São Simão

C25 = Híbrido Duplo Italva R.J.

T15 = Híbrido Duplo Minas 8 Arcos

T25 = " " " "

T27 = " " " "

T30 = Híbrido Duplo Minas 9-A Patos

GSG/JMP

Triple - Lattice 6 x 6

III

T9	C9	T2	C2	T30	C30	T16	C16	T23	C23	T31	C31
361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372
T34	C34	T20	C20	T27	C27	T12	C12	T5	C5	T13	C13
349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360
T18	C18	T26	C26	T4	C4	T33	C33	T11	C11	T19	C19
337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348
T17	C17	T32	C32	T10	C10	T3	C3	T24	C24	T25	C25
325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336
T21	C21	T7	C7	T14	C14	T35	C35	T28	C28	T6	C6
313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324
T8	C8	T1	C1	T15	C15	T22	C22	T36	C36	T29	C28
301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312

II

T25	C25	T31	C31	T13	C13	T1	C1	T7	C7	T19	C19
261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272
T21	C21	T3	C3	T9	C9	T27	C27	T33	C33	T15	C15
249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260
T35	C35	T23	C23	T29	C29	T11	C11	T5	C5	T17	C17
237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248
T6	C6	T18	C18	T30	C30	T36	C36	T24	C24	T12	C12
225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236
T32	C32	T26	C26	T14	C14	T2	C2	T20	C20	T8	C8
213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224
T16	C16	T28	C28	T22	C22	T34	C34	T10	C10	T4	C4
201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212

I

T28	C28	T29	C29	T27	C27	T30	C30	T26	C26	T25	C25
161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172
T4	C4	T2	C2	T1	C1	T5	C5	T3	C3	T6	C6
149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160
T15	C15	T17	C17	T14	C14	T16	C16	T13	C13	T18	C18
137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148
T33	C33	T31	C31	T34	C34	T32	C32	T35	C35	T36	C36
125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136
T11	C11	T12	C12	T7	C7	T9	C9	T10	C10	T8	C8
113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124
T19	C19	T22	C22	T20	C20	T23	C23	T24	C24	T21	C21
101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112

GSG/JMF



241

HIBRIDOS EXPERIMENTAIS DE MILHO DE AGUA LIMPA

De acôrdo com nossa conferência, antes da sementeira, lemos, diversas designações de milho, nos saquinhos, em desacôrdo com o Plano, já em nosso poder, conforme relação abaixo:-

<u>I Repetição</u>		<u>II Repetição</u>		<u>III Repetição</u>	
Nº Parcela -	Designação p/saquinho	Nº Parcela -	Designação p/saquinho	Nº Parcela -	Designação p/saquinho
101	T19	201	T16	301	T 8
102	C19	202	C16	302	C 8
103	T22	203	T28	303	T 1
104	Cat	204	C28	304	C 1
105	T20	205	T22	305	T15
106	C20	206	Cat	306	C15
107	C23	207	T34	307	T22
108	T23	208	C34	308	C22
109	C24	209	T10	309	local
110	T24	210	Cat	310	"
111	T21	211	T 4	311	T29
112	C21	212	It	312	C29
113	T11	213	T32	313	T21
114	C11	214	C32	314	C21
115	T12	215	T26	315	T 7
116	C12	216	C26	316	It
117	T 7	217	C15	317	T14
118	It	218	C14	318	C14
119	T 9	219	T 2	319	M 2
120	C 9	220	C 2	320	M 2
121	T10	221	T20	322	T28
122	Cat	222	C20	322	C28
123	T 8	223	T 8	323	T 6
124	C 8	224	C 8	324	C 6
125	T33	225	T 6	325	T17
126	C33	226	C 6	326	C17
127	T31	227	T18	327	T32
128	C31	228	C18	328	C32
129	T34	229	M 9	329	T10
130	C34	230	C30	330	Cat
131	T32	231	local	331	T 3
132	C32	232	"	332	C 3
133	M 2	233	T24	333	T24
134	M 2	234	C24	334	C24

- continua -

GSG/JMF



242
- continuação -

<u>I Repetição</u>		<u>II Repetição</u>		<u>III Repetição</u>	
Nº Parcela	Designação p/saquinho	Nº Parcela	Designação p/saquinho	Nº Parcela	Designação p/saquinho
135	local	235	T12	335	M 8
136	"	236	C12	336	It
137	M 8	237	M 2	337	T18
138	It	238	M 2	338	C18
139	T17	239	T23	339	T26
140	C17	240	C23	340	C26
141	T14	241	T29	341	T 4
142	C14	242	C29	342	It
143	T16	243	T11	343	T33
144	C16	244	C11	344	C33
145	T13	245	T 5	345	T11
146	C13	246	Cat	346	C11
147	T18	247	T17	347	T19
148	C18	248	C17	348	C19
149	T 4	249	T21	349	local
150	It	250	C21	350	"
151	T 2	251	T 3	351	"
152	C 2	252	C 3	352	"
153	T 1	253	T 9	353	"
154	C 1	254	C 9	354	"
155	T 5	255	M 8	355	"
156	Cat	256	C27	356	"
157	C 3	257	T33	357	"
158	T 3	258	C33	358	"
159	T 6	259	M 8	359	"
160	C 6	260	It	360	"
-161	T28	261	M 8	361	C 9
162	C28	262	Italva	362	T 9
163	T29	263	T31	363	T 2
164	C29	264	C30	364	C 2
165	M 8	265	T13	365	M 9
166	C27	266	C13	366	C30
167	M 9	267	T 1	367	T16
168	C30	268	It	368	C16
169	T26	269	T 7	369	T23
170	C26	270	It	370	C23
171	M 8	271	T19	371	T31
172	C25	272	C19	372	C31

- continua -

GSG/JMF

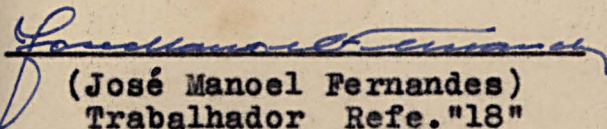


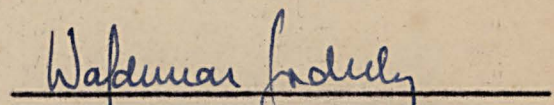
243
- continuação -

Observações: Como milho comum da localidade, foi incluído, em obediência ao presente Plano, o Palha Rôxa, o qual corresponde às parcelas de números 135 e 136 - I Repetição, 231 e 232 - II Repetição e 309 e 310 - III Repetição.

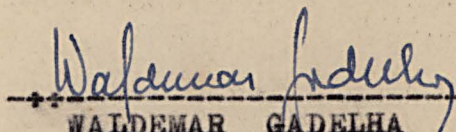
Com relação às parcelas de números 349 a 360 - III Repetição, onde se lê, local, foi incluído o híbrido duplo - Hmd / 7298, resultante do cruzamento dos simples - I.A. 6830 ♂ x Ip. 2102 ♀ realizado, nesta Estação, no Ano Agrícola de 1956/57, em / cooperação com o Instituto Agrônomo de Campinas. A inclusão do híbrido em apreço, foi ordenado pelo elaborador do Plano em referência, Dr. Américo Groszann.

E.E.B., 3 de Dezembro de 1957.


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Refe. "18"
Auxiliar


(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Colaborador

V I S T O


WALDEMAR GADELHA
CHEFE

GSG/JMF



I N D I C E

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1.9.5.7

	PÁGINA
Competição de número de pés de café por cova em variedades: Caturra Vermelho e Caturra Amarelo.....	Da 1 a 4
Competição de Adubação Orgânica de Café "Esterco de Galinha e Composto,,,,,.....	" 5 a 7
Campo de Observação de diversos tratos culturais em lavoura de café.....	" 8 a 11
Competição de Estercação e Adubações com café caturra vermelho (Pé do Campo nº 16).....	" 12 a 15
Adubação química de cafeeiros sombreados por ingazeiros....	" 16 a 18
Plantio de Café caturra amarelo em nível, em derrubada de eucaliptus sem destocamento para verificação do exgotamento da terra.....	" 19 a 20
Competição de 6 variedades de café com 6 repetições sob sombra de ingá.....	" 21 a 25
Competição de 5 variedades de café com 5 repetições sob sombra de angico.....	" 26 a 30
Competição de Estercação e Torta de Algodão.....	" 31 a 36
Competição de Variedades de Café ao Sol.....	" 37 a 40
Competição de 2 Linhagens de café bourbon do Instituto Agronomico de Campinas com 3 variedades de café da Estação Experimental de Botucatu.....	" 41 a 44
Ensaio Nacional de variedades e linhagens de café ao sol,.	" 45 a 49
Ensaio Nacional de adubação de café.....	" 50 a 53
Campo de multiplicação de café com 25 variedades comerciais em lotes de 512 pés.....	" 54 a 57
Ensaio de adubação e irrigação de café velho.....	" 58 a 87
Ensaio de irrigação de café novo.....	" 88 a 90
Ensaio de irrigação e adubação em variedades de arroz.....	" 91 a 111
Citricultura - Competição de 24 variedades de citrus sobre 9 diferente cavalos.....	" 112 a 135
Relação do movimento de mudas e sementes produzidas e distribuidas no periodo de Janeiro a 31 de Dezembro de 1957.....	" 136 a 139
Dendrometria em 37 especies de essencias florestais.....	" 140 a 149
Fotografias.....	" 150 a 158
Movimento da Secção de Expediente.....	" 159 a 161
Movimento da Secção de Engenharia Rural e Desenho da Estação Experimental de Botucatu.....	" 162 a 165
Movimento da Secção de Quimica.....	" 166
Sumário de trabalhos de Experimentação agrícolas realizados ou em movimento.....	" 167 a 168
Trabalhos de rotina.....	" 169 a
✓ Emprego de herbicida seletivo em milho pelo metodo pre-emergente.....	" 170 a 173
✓ 12º Ensaio de hibridos e variedades de milho.....	" 174 a 180
✓ Ecologia do milho.....	" 181 a 185

-continua-



-continuaçõe-

	PÁGINA
Dados meteorologicos de 1957.....	Da 186 a 190
✓ Experimenta de competiçãode variedades de mandiocas...	" 191 a 192
✓ Ensaio de Adubação Mineral.....	" 193 a 195
✓ Experimento de adaptação de milho.....	" 196 a 202
✓ Experimento de melhoramento de milho pipóca.....	" 203 a 212
✓ Experimento de melhoramento de milho doce.....	" 213 a 218
✓ Influência da calagem e da matéria orgânica sôbre a as- similação do fósforo.....	" 219 a 221
✓ Coleção de linhagens e variedades de milho para obser- vações.....	" 222 a 224
✓ Ecologia do milho - Epocas de plântio.....	" 225 a 226
✓ Milho - Ensaio de adubação mineral.....	" 227 a 229
✓ 11º Ensaio de híbridos e variedades de milho.....	" 230 a 233
✓ Emprego de herbicidas seletivos em cultura de milho pelo metodo - pre-emergente.....	" 234 a 237
✓ Híbridos experimentais de milho de água limpa.....	" 238 a 243

- F I M -



Nº 00264
DC 0027



